BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 187 — ANNO 111 | DOMINGO, 9 DE AGOSTO DE 1936

Uma atmosphera de pessimismo e de apprehensões envolve o ambiente politico da Europa

Receia-se em Londres que não se chegue a bom termo nas negociações em torno do principio de "não-ingerencia" no caso hespanhol

O sr. Leon Blum diz que é dever da França manter uma attitude de neutralidade official — A chancellaria allemã tranquilliza o Foreign Office — Prosegue o avanço das tropas do general Mola sobre Madrid — O general Franco teria ameaçado occupar Tanger. Tolosa caiu em poder dos rebeldes — Algesiras incendiada pela artilharia legalista



A REVOLUÇÃO HESPANHOLA — Tres flagrantes colhidos na terça-feira. Em Somosierra, jovens voluntarios rebeldes passam a noite e amanhecem atraz de um muro, que os protege contra o frio e as balas inimigas. O cadaver de um guarda de assalto na Praça de Catalunha, em Barcelona. Na região de Burgos, a capital insurrecta, voluntarios do general Mola preparam as carabinas para entrar em fogo. (Serviço aereo da Wide World)

A situação em Madrid

PRISIONEIROS, ALINHADOS EM GRUPOS, SÃO MASSACRADOS A' METRALHADORA

Raras igrejas não foram incendiadas

HENDAYA, 8 — Importante personalidade franceza que, depois de permanecer algum tempo em Madrid, conseguiu regressar á França, através da zona em poder dos rebeldes deu ao representante da Agencia Havas as seguintes informações sobre a situação em Madrid:

"O armamento da população operaria pelo governo é diversamente julgado. Receia-se, em geral, as consequencias que terá mais tarde essa decisão. O movimento que agitou a capital por occasião da Constituição do ephemero gabinete Martinez Barrio e que logo depois provocou a queda do mesmo, inspira os mais vivos temores aos elementos ponderados da população. Temores identicos são causados pelas numerosas execuções summarias levadas a effeito em seguida ao inicio do movimento rebelde e que continuam constantemente.

As prisões de Madrid estão transbordantes. De vez em quando chega uma camionette e leva alguns presos para a "casa de campo", um parque de Madrid. Volta depois vazio e torna a partir para nova viagem.

No referido parque os prisioneiros, alinhados em grupos de doze, são massacrados á metralhadora. Nos primeiros dias, os corpos eram abandonados no proprio local do fuzilamento. O mau cheiro tornou-se logo atroz naquellas paragens. Passou-se então a abrir covas que recebiam cada uma dos victimas.

Segundo uns, 10.000 pessoas, segundo outros, 5.00 já haviam terminado a sua detenção na tragica "Casa de Campo".

Bascamo-nos, para citar esses algarismos, unicamente sobre o numero dos desapparecidos e sobre informações officiosas de certos meios considerados seguros.

MADRID SOB O REGIMEN DE PANICO

Madrid está sob o regimen do terror e toda a gente vive em panico. Diversos consulados tiveram frequentemente falta de sangue frio e augmentaram o panico com as medidas que tomaram e que nada justificava, pelo menos no momento em que foram adoptadas.

Muita gente sobretudo os refugiados, adquiriu o habito de sair de casa sem fazer a barba, sem tomar banho, sem gravata. A propria cidade está abandonada e suja. Muitos estabelecimentos commerciaes fecharam. As ruas estão desertas. Numerosos autos requisitados atravessam a cidade a toda velocidade, cheios de homens e mulheres que empunham revolveres e exhibem fumis.

Isso é um divertimento para grande numero de milicianos que sob o pretexto de vigiar as casas esmagam transeuntes, derrubam os postes de illuminação e atropelam outros vehiculos. Na "Gran Via" não haverá dentro em breve um só poste de signalização de pé. Numerosos automoveis estão abandonados junto, ás calçadas, inteiramente despedaçados.

OS REPUBLICANOS COMEÇAM A TER MEDO

Os melhores republicanos começam a ter medo dessa situação e receiam o que poderá acontecer quando se quizer desarmar as milicias. Os mais optimistas pensam que se o governo triumphar, terá de atravessar momentos penosos.

O confisco de propriedades tambem desperta grande apprehensões. Todos os palacios e residencias particulares são requisitados, uns depois dos outros.

Os dois grandes partidos republicanos não-marxistas veem-se obrigados a acompanhar o motivo e a se installar naquellas propriedades. Madrid está coberta de bandeiras republicanas e vermelhas.

Cada dia novas mobilisações. Cada dia innumeros caminhões e outomoveis particulares levam para Sierra novos contingentes de milicianos. Estes são avaliados presentemente em 12.000 homens, lutando contra 10.00 rebeldes, e não podem avançar.

Entre os francezes repatriados de Los Molinos, aldeia situada perto de Guadarrama um que é ex-artilheiro declarou:

"Minha impressão franca é que os rebeldes divertem-se com as forças governamentaes. Recuam um pouco, avançam de novo, desilocam as suas baterias, mas teem um tiro preciso e de uma efficiencia enorme. As perdas entre os governamentaes são consideraveis."

Pouco a pouco foram retirados de Madrid todos os milicianos que policiavam as ruas. Os vehiculos que os transportavam levavam como insignias cruzes vermelhas e asseguram o transporte de feridos de Sierra para Madrid. Em cada dez vehiculos, oito trazem a cruz vermelha. Apezar disso, o transporte é tão lento que certos feridos chegar a Madrid já com gangrena.

RIVALIDADES ENTRE ANARCHISTAS E COMMUNISTAS

A rivalidade entre os anarchistas, de um lado, e os communistas e socialistas do outro, é um dos elementos mais graves da situação.

Nos ultimos dias os vehiculos que circulavam em Madrid só arvoraram a bandeira vermelho-engro dos anarchistas.

Raras igrejas não foram incendiadas e essas eem emblemas anarchistas feitos quasi sempre de sotainas. O palacio Nacional é um dos raros edificos publicos no qual ondulam, lado a lado, a bandeira vermelha e a bandeira republicana.

Para que se avalie qual a situação de Madrid, basta considerar que é sufficiente que alguem não mantenha bôas relações com o porteiro da casa ou com um vizinho para que a sua casa soffra uma busca, seja preso e submettido a julgamento. Ora, as sentenças dos tribunaes revolucionarios das milicias são summarios e energicos e são executadas dentro de duas horas."

A SITUAÇÃO NA SERRA DE GUADARRAMA

LISBOA, 8 — Cortada por ladeiras e desfiladeiros abruptos e por abysmos profundos, povoados de florestas de pinheiros, que permittem facilmente atacar sem offerecer alvo ao adversario, a cordilleira ao norte de Madrid tem sido e ainda continuará a ser durante algum tempo o reducto mais serio dos insurrectos nas immediações da capital. A natureza particular do terreno favorece, de resto, a consolidação das posições rebeldes e ali se produzem guerrilhas em que nem sempre a melhor vantagem cabe ás forças legaes. A propria aviação governamental é impotente para lutar contra as forças ali situadas e que teem um alliado poderoso na situação horographica da região.

A Serra de Guadarrama, em sua maior extensão, está situada a cerca de quarenta e cinco kilometros ao noroeste de Madrid e faz parte da cordilheira de Carpeto-Vetonica, ao centro da peninsula. O nome de Guadarrama é reservado á parte que fica entre o pico de Grados e a serra de Gredos. A altura media da cordilheira é de mil e quinhentos metros. Dos dois pontos da cordilheira onde os combates entre legalistas e rebeldes assumem importancia cada vez maior, ou seja de Somosierra e Guadarrama, este ultimo é indiscutivelmente o mais importante, pois representa a via mais accessivel á capital. Contra elle, o governo tenciona desenvolver por estes dias uma offensiva esmagadora.

A RESPOSTA DO GOVERNO DE MADRID A'S RECLAMAÇÕES ALLEMAES

LONDRES, 8 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Escrevendo, hoje, sobre a reclamação do governo de Berlim ao governo de Madrid de uma indemnização pelo assassinato de quatro cidadãos allemães pelos milicianos vermelhos, o jornal "Star" declara que o governo hespanhol responderá á nota allemã naquelle sentido offerecendo indemnisação apenas por dois dos citados allemães e se negando a dar qualquer compensação quanto aos outros dois, sob a allegação de que elles se entregavam a actividades politicas.

Na sua resposta, as autoridades madrilenas farão resaltar, entre outras coisas, que alguns officiaes do cruzador "Deutschland" confabularam com o chefe da revolução em Totuan.

PARTICIPAM DA LUTA MULHERES COMMUNISTAS E FASCISTAS

Gibraltar, 8 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — As ultimas noticias [illegible] divulgadas sobre os acontecimentos da Hespanha mostram que a situação não apresenta caracter de uma decisiva preponderancia, seja da parte das tropas governamentaes, seja de lado das forças nacionalistas.

Sabe-se, aqui, que tambem as mulheres participam da luta, tendo dezenas communistas auxiliado os seus homens no saque que estes levaram a effeito em Guadalajara. Por outra parte, um grupo de jovens senhoras uniu-se a uma columna rebelde de 1.200 homens que marchou para [illegible] pelo Rejon.

CADA VEZ MAIOR O AUXILIO DA RUSSIA AO GOVERNO HESPANHOL

LONDRES, 8 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Uma correspondencia de Riga enviada para o "Times" informa que o secretario do conselho das organisações sovieticas profissionaes annuncion a entrega ao governo hespanhol de uma quantia em francos francezes no montante de 679 mil libras esterlinas.

Os jornaes de Riga informam que a acção do governo sovietico em favor [illegible] tem-se cada vez mais intensa e mais violenta.

A SANGUE E A FOGO

S. de LARRAGOITI

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, 22 de julho.

A Hespanha está ardendo por todos lados. Era de se esperar. Desde varios mezes vinha se annunciando a catastrophe, é, como frequentemente acontece com as coisas humanas, bastou um incidente para determinar definitivamente a explosão do conflicto. E' verdade que o incidente foi grave, monstruoso: não se assassina dessa maneira, de sangue frio e com requintes de crueldade, um homem de grande valor moral e intellectual, unicamente pelo facto de professar esse homem idéas contrarias. E' o que occorreu com Calvo Sotelo, o chefe monarchista que, fossem quaes fossem suas normas politicas, tinha uma grande personalidade. Pelo seu talento, rectidão e preclara comprehensão, era credor da admiração geral. Posso fazer este panegyrico postuma da victima com tanto mais força quanto não compartilhava das idéas monarchistas de Calvo Sotelo, idéas contrarias á minha doutrina republicana. Se o assassinio de Calvo Sotelo não é a verdadeira causa da actual revolução hespanhola, pode-se affirmar, sem a menor duvida, que essa occurrencia precipitou o conflicto. A verdadeira genese da sublevação do exercito hespanhol deve ser procurada na situação politica creada pela "Frente Popular": seus methodos de governo, seu rigorismo exaggerado, seu desastroso systema administrativo, seu escandalo desrespeito á Justiça. As prisões estão repletas de pessoas detidas pelo unico crime de professar idéas contrarias ao governo. Ironia! Esses governantes plutocraticos, esses partidarios da extrema esquerda, intitulando-se humanitarios, são os que exigiam do presidente Getulio Vargas e do presidente Antonio Carlos a libertação do chefe communista Luis Carlos Prestes! Bem diz o proverbio: — "Vê-se o argueiro no olho do vizinho..."

REMEMORANDO OS ACTOS

O que vem occorrendo na Hespanha, desde o advento da Republica, é typico. Rememoremos os factos. O paiz, por sua situação geographica, quiçá pelos desastres historicos atravéz os seculos, pela indisciplinada idiosyncrasia de seus habitantes e a sangria causada á sua população pelo descobrimento da America, etc., estava reduzido a um corpo anemico, sem energia, sem vontade, indifferente a tudo. Dominava o fanatismo. A ultima monarchia, com seu triste rei, não contribuiu pouco para ankilosar a iniciativa desse povo, que, se ficára reduzido a mais simples expressão no mappa politico da Europa, projectava ainda, sem duvida, a luz de sua immensa gloria passada, de sua arte inimitavel, de sua literatura monumental. Não era possivel, a raça estava dormindo!... Não podia perecer um povo que havia dado personalidades como Averroés, Pelayo, Alfonso el Sabio, El Cid, Fernandes de Cordoba, Izabel la Catolica (a maior mulher do mundo), o genial Cervantes, o inesgotavel Lopes de Vega, Calderón, Quevedo, Ramon y Cajal e tantas outras impossiveis de se citar, e cujos cerebros irradiaram através do mundo, diffundindo a luz da philosophia, da sciencia e da arte da Hespanha.

Não repetimos, esse povo não podia desapparecer como se desvanece a neblina sobre o fundo azulado do céo. Vae-se a neblina, sim, mas resta o céo que tudo domina.

UMA CONVULSÃO PARA NÃO MORRER

Como um corpo esgotado que subitamente recobre forças inesperadas para se levantar numa convulsão suprema, a Hespanha teve um principio de energia para derrubar a Monarchia. Naquelle momento, comprehendeu, numa visão retrospectiva, a immensa distancia a que se encontrava das demais nações européas, e, querendo remediar, de uma feita, a sua inferioridade proclamou-se o paiz mais adeantado, politicamente falando e se abrigou atraz de uma Constituição que quasi sobrepuja a da Russia. Não estava preparada para tal. Quizeram governar com essa Constituição, succedendo-se os governos, uns da direita, outros da esquerda, até chegar á situação presente; a da "Frente Popular", em que se reunem o socialismo, o communismo e o anarchismo; presa de guerra para os individuos sem escrupulo e sem alma, que não hesitam em destruir a unidade da Patria, comquanto possam encher suas arforjas. Mas, felizmente, desde a queda da monarchia, o povo hespanhol despertou de sua catalepsia.

CONTRA O CRIME

Vendo tantos desatinos, tanto opprobio, revolta-se o exercito, e com elle as classes sensatas. E nisso se tem, tão resumida quanto possivel, a explicação da origem do mal que tão angustiosamente affilge e opprime a Hespanha neste instante, que para ella é de vida ou de morte, A orgia dos governantes havia chegado ao auge do inverosimil; a pretendida democracia estrangulava os cidadãos pacificos, trabalhadores e honrados, permittindo execraveis violações de direitos; desprezando as leis, ferindo as consciencias e os sentimentos que cada um tem o direito de cultivar. Chegou o momento dos protestos, a vontade suprema da razão deu o alarma, gritando: Abaixo a tyrannia. E o exercito, como um unico homem, o defensor da patria e de seus direitos inviolaveis, poz-se em marcha para castigar o crime. Todo hespanhol digno desse nome sauda com enthusiasmo os que hoje, com sacrificio de sua vida, enfrentam a tormenta. As noticias são confusas, contradictorias, como de costume em semelhantes opportunidades. O governo desprestigiado continu'a lançando, com uma voz que acredita firme, mensagens que incitam á defesa.

Para quem conhece o coração humano, em taes circumstancias, não é difficil descobrir nesses appellos ardorosos o panico da derrota. O general Franco, o melhor technico e estrategista do exercito hespanhol, soube organisar admiravelmente seu plano de ataque, e, até agora, cumpriram-se á risca suas previsões. O governo da Frente Popular, no lyrismo de sua loucura, armou os civis communistas, operarios na maior parte.

QUE SUCCEDERA'?

Espera-se o choque supremo de um momento para outro, nos arredores de Madrid. Que resultará? Não queremos assumir o papel de prophetas, porque, desejando a restauração do paiz, a extirpação de praga communista, devemos logicamente, pensar que o exercito sairá vencedor. Seja-nos permittido, por isso, não vaticinar, mas apenas fazer votos. As tropas revoltosas avançam, vindas do norte, vinda de Aragon e vindas da Andalucia, em movimentos convergentes, com o proposito evidente de fazer o sitio da capital hespanhola. Por outra parte, o governo da Frente Popular, querendo garantir a retirada, transportou-se á Valencia, onde deve haver alguns aeroplanos promptos para levantar vôo e alguns cruzadores promptos a zarpar a toda velocidade. Deixou em seu logar uma Junta Communista. Parece evidente que, da maneira em que estão as coisas, o desenlace seja imminente. Se vencer o exercito, esse se implantar definitivamente a ordem, será a dictadura militar; se, ao contrario, o governo da Frente Popular derrotar os defensores da patria, será a catastrophe com todos os seus horrores: represalias e exacerbações politicas, odios, deportações, novas leis de oppressão, execuções summarias, etc. A Hespanha necessita de paz paz de consciencia e paz material. Pode desenvolver-se dentro das liberdades modernas com ordem e disciplina. Se os legalistas sairem vencedores, a nação, que dorme medrosamente, resurgirá mais vigorosa que nunca, porque a emoção e o temperamento latino do hespanhol não soffreram diminuição. E suas artes, sciencias, literatura, commercio, industria, agricultura, e a riqueza de seu sub-solo, adquirirão novo vulto, nova vitalidade e uma firmesa nunca vista até agora.

NADA HA DE COMMUM NO UNIVERSO

Trabalhadores, não vos deixeis illudir pelas luzes mystificadoras do communismo. Não ha nada de commum no Universo; tudo é differente, sem semalhança, variado: assim, o quer a lei suprema da vida. Trabalhae! Não deveis contar ainão com vosso trabalho para alcançar o bem estar. Trabalhadores brasileiros, trabalhadores hespanhoes, trabalhadores de todo o mundo, aspirae todos ao mesmo ideal, o ideal de justiça que está na vossa consciencia; deixae o orgulho e a soberania; não sois mais os cordeiros do rebanho, fazendo o jogo dos chefes, cujo unico culto, cuja ideologia é a ganancia desenfreada, movida pela ambição. Marx, o falso deus, não inventou nada: vilipendiou tudo. Comparae suas doutrinas apocryphas com as do grande Roberto Owen, o apostolo do trabalho, o authentico, o unico pae do socialismo humano. Segui vossas proprias inspirações, porque ellas rasgam a bruma da duvida. Que quereis? Por que soffreis? Que vos afflige? Vosso ideal está e mvós mesmos, não na conquista do bem alheio. A voz de Roberto Owen, precursor e unico creador do socialismo, e cujas doutrinas se impuseram, na época, nos meiados do seculo XVIII, chama-vos á razão, traçando o unico caminho recto que podeis trilhar. Estudae sua obra, melhorando-a, seguindo-a com toda serenidade!

Consciencia humana, lava tuas mãos maculadas de sangue! Paz com honra, paz com clemencia, paz fraternal, unico caminho da Terra Promettida... Bandeira branca, purificante, tremulae!

A influencia dos acontecimentos da Hespanha na situação internacional

LONDRES, 8 (DIARIO DE PERLISBOA, 8 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Uma atmosphera de pessimismo e apprehensões envolve o ambiente politico de Londres, no que concerne á projecção dos acontecimentos da Hespanha na situação internacional.

[illegible] foi o primeiro poder na Europa que adheriu á proposta franceza de não ingerencia na guerra civil hespanhola, mas desde logo fez depender a sua approvação ao accordo previsto naquelle sentido da acceitação do mesmo pela Italia, Allemanha, Russia, Portugal e Belgica. Por isso causou a melhor impressão, aqui, a noticia de todos aquelles paizes se declararam, em principios, promptos a entrar em accordo.

PARECE IMPOSSIVEL A NEUTRALIDADE ABSOLUTA

Mas a resposta que a Italia deu ao embaixador da França, apezar de ser favoravel, em principio, á proposta, envolve condições que se julga quasi impossiveis de ser satisfeitas. Roma quer que cessem o alistamento de voluntarios nos paizes estrangeiros, as subscripções financeiras, as demonstrações e campanha da imprensa em favor dos belligerantes hespanhoes, indagando tambem si o accordo envolverá governos e particulares ao mesmo tempo ou si apenas abrangerá os primeiros.

Roma exige, portanto, no caso, uma neutralidade absoluta de todos os paiez, neutralidade essa que os circulos competentes julgam impossivel e que certamente conduzirá ao fracasso das tentativas para o accordo, si Mussolini persistir nas suas condições.

A FRANÇA FARA' NOVAS DEMARCHES

Acredita-se, porem, que o governo frances fará uma nova demarche junto ao governo italiano, no sentido de evitar que as negociações sejam malloradas, exercendo pressão sobre Roma com o caso dos aviões militares fascistas caidos nas proximidades da fronteira de Marrocos hespanhol e que se destinavam ás tropas do general Franco, apoiado energicamente nessa demarche pelo governo de Londres. Todavia, dado o desassombro com que Mussolini sempre age, em todas as occasiões, em obediencia á sua politica positiva e, alem disso, graças á habilidade das manobras da sua politica externa sempre bem succedidas e alheias a quaesquer especies de intimidações não se deposita confiança no exito de um tal procedimento de Paris sobre a Cidade dos Cesares.

A UNIAO ITALO-GERMANICA

Depois disso a Italia tem o apoio da Allemanha, principalmente, nessa questão da Hespanha, dada a afinidade dos regimens existentes nos dois paizes e dada a sympathia ideologica que une a causa dos rebeldes aos interesses politicos italo-allemães, evidenciada pelas noticias de fornecimento de armas ás tropas nacionalistas e pela visita que o commandante da divisão naval allemã do Mediterraneo, fez, recentemente, a Tetuan e reforçada pela hostilidade dos legalistas aos fascistas e nazistas e pelo protesto do governo de Berlim contra as violencias pelos cidadãos do Reich habitantes nas regiões dominadas pelos milicianos de Madrid.

Mesmo no caso em que fosse obtida da Italia a approvação para um accordo de não fornecimento de armas e munições aos belligerantes hespanhoes, surgiria novas difficuldades para obter a mesma approvação de Berlim. O governo allemão exigiria tambem o preenchimento de certas condições, como por exemplo amplas garantias ás vidas e aos bens dos allemães viventes no solo hespanhol. Ora em Londres se teme que os anarchistas venham a derribar o actual governo de Madrid e que este mesmo continuando a opoder, como a sua autoridade é apenas nominal, pois, segundo affirmam os diplomatas quem manda ali são os syndicatos operarios e as milicias vermelhas não está em condições de offerecer e realizar taes garantias.

A POSIÇÃO DA U. R. S. S.

Finalmente resta o caso da Russia. As negociações com Moscou tambem encontrariam grandes obstaculos, pois as autoridades sovieticas adduziriam argumentos correspondentes aos seus pontos de vista oppostos aos dos paizes de ideologia fascista.

Dai porque se teme em Londres que não se chegue a bom termo nas negociações de accordo de não ingerencia e que a projecção dos acontecimentos hespanhoes na situação internacional da Europa possa accarretar uma nova catastrophe como a do 1914 a 1918, em vista da formação de dois campos antagonicos e hostis em torno da guerra civil que solapa e ensanguenta a Hespanha.

TOLOSA EM PODER DOS REBELDES

NAMBUCO) — A imprensa desta capital annuncia, hoje, que as tropas revolucionarias que marcham sobre Bilbão conseguiram apoderar-se de Tolosa, importante reducto dos milicianos de Madrid, continuando a fazer grande pressão sobre aquella cidade e que na frente de Guipuzcoa os rebeldes iniciaram violenta offensiva contra as posições adversarias, partindo de Oyarzum.

Accrescentam que em San Sebastian ha grande falta de viveres, lavrando o maior desanimo entre as tropas vermelhas ali alojadas e constantemente diximadas pela artilharia revolucionaria.

Outras informações declaram tambem que as forças insurrectas commandadas pelo coronel Castejon tomaram a localidade de Llerena, nos limites das provincias de Cordeba e Badajoz, que era o ultimo reducto das tropas do governo de Madrid em Badajoz, fóra daquella cidade.

HITLER RECEBE EM AUDIENCIA DIVERSAS PERSONALIDADES

BERLIM, 8 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Lord Rennel, antigo embaixador da Inglaterra nesta capital e actualmente em Berlim para assistir ás olympiadas, fez, hoje, uma visita de caracter privado ao chanceller Hitler, com que conferenciou longo tempo.

Tambem visitaram o "fuehrer", hoje, o ministro yugoslavo de Cultura Phisica, sr. Regis, acompanhado do ministro de seu paiz nesta capital, sr. Cincar Markovies e o ministro dos Cultos da Albania, sr. Bushnati, acompanhado do ministro da Allemanha em Tirana, sr. Von Luckwal.

O chanceller Hitler tambem rece-

(Conclue na 8ª. pagina)

MUTILADO

Uma atmosphera de pessimismo e de apprehensões

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

beu em audiencia especial o ministro do Reich em Lisbôa, barão von Heyningen-Huone.

MADRID PREVINE-SE CONTRA UM AVANÇO AEREO DOS REBELDES

MADRID, 8 (Meridional) — O Ministerio da Guerra irradiou um communicado, prevenindo a população de que a partir de 23 horas todas as luzes se deverão apagar, ficando o trafego prohibido, excepto o dos carros officiaes.

Os carros de bombeiros percorrerão as principaes ruas da cidade, afim de alertar a população por meio de sirenes, caso seja accusada a approximação da aviação rebelde.

AS FORÇAS DO GOVERNO INICIAM UM AVANÇO LENTO E CONTINUO

MADRID, 8 (Meridional) — As forças do governo iniciaram um avanço lento, porem continuo.

Durante todo o dia de hoje a acção da artilharia e da aviação foi constantes.

Chegaram contingentes de Novaes rada para reforçar as tropas que combatem no alto de Leon.

ALGECIRAS ESTA' EM CHAMMAS

TANGER, 8 (Meridional) — Passageiros do paquete "Medie II", que passou a noite defronte de Gibraltar, declararam que Algeciras está inteiramente em chammas.

Accrescentaram que a defesa de Malaga está bem organizada pelas guardas milicianas, um total de 50.000 homens.

AS MILICIAS ENCONTRARAM 3 MILHÕES E 100 MIL PESETAS

MADRID, 8 (Meridional) — As milicias da Federação dos Trabalhadores deram uma busca e encontraram no palacio dos duques de Medinas, em Las Torres, uma caixa contendo dois milhões e cem mil pesetas.

ASSASSINADA A ESPOSA DO GENERAL GODED

LISBOA, 8 (Meridional) — A estação de radio de Salamanca annuncia que a esposa do general Goded foi morta no "Hotel Colon", em Barcelona.

A INGLATERRA CONCORDA COM A FORMULA DE NAO INTERVENÇAO

LONDRES, 8 (Meridional) — A Inglaterra concordou com a formula franceza da não intervenção nos negocios internos da Hespanha.

Apoiará as negociações, visando fortalecer o texto da segunda nota franceza.

O GENERAL FRANCO ASSUME O COMMANDO DAS FORÇAS DO SUL

LISBOA, 8 (Meridional) — O general Franco assumiu o commando das forças do sul.

Informam que os rebeldes marcham sobre Madrid.

DEMITTIDOS 50 FUNCCIONARIOS PUBLICOS

MADRID, 8 (Meridional) — Foi decretada, alem de 50 demissões de funccionarios do governo, a dissolução dos patronatos do Instituto de Previsão.

A ALLEMANHA EFFECTUARIA UMA MANIFESTAÇAO DE FORÇA EM BARCELONA

PARIS, 8 (Meridional) — O "Echo de Paris", publica uma noticia, segundo o qual o chanceller Hitler teria telephonado para Londres, avisando que a Allemanha effectuaria uma manifestação de força, em Barcelona.

O PRINCIPE DAS ASTURIAS TERIA CHEGADO A COSTA BASCA

BAYONNA, 8 (Meridional) — Foi annunciada a chegada, esta manhã, do principe das Asturias na costa basca. Esta informação porém, ainda não foi confirmada.

O BOMBARDEIO DE ALGECIRAS

GILBALTAR, 8 — Um representante da "United Press" visitou Algeciras, depois do bombardeio, encontrando o consulado argentino bastante damnificado e o americano totalmente destruido.

A população civil, tomada do maior panico, fugiu para as montanhas, abandonando apressadamente as suas propriedades.

O Hotel Christina, pertencente a inglezes, ficou em ruinas.

Durante o bombardeio a aviação governista tomou tambem a sua parte na obra de destruição, lançando bombas de grande altura, emquanto os vasos de guerra "Jaime I", "Liberdad" e "Cervantes", approximando-se consideravelmente do porto, abriram um fogo intenso, attingindo os armazens e as torres da cidade. A artilharia de campo daqui respondeu então ao ataque travando-se uma batalha de grandes proporções.

Temendo que o "Jaime I" desembarcasse tropas, uma companhia de arabes tomou posições ao longo do caes, afim de evitar o desembarque, que, entretanto, nem foi tentado.

O cruzador governista em questão começou por fazer algumas voltas á distancia de quinhentas jardas de terra, para fazer o reconhecimento, e logo após, iniciou bombardeio. Por fim, seguiu em direcção á leste.

As regras de neutralidade estabelecidas pela nota franceza que foi enviada aos governos interessados

EMBARGO A' VENDA E REMESSA DE QUALQUE ESPECIE DE MATERIAL DE GUERRA PARA A HESPANHA

LONDRES, 8 — A actividade diplomatica franco-ingleza, é, nas ultimas 24 horas, extremamente intensa, sendo quasi constantes os contactos os embaixador de França e o ministro dos Negocios Estrangeiros.

Hoje de manhã o sr. Roger Cambon, encarregado de negocios da França, que está substituindo o embaixador em gozo de ferias, teve longa conferencia com o sr. George Monnsey, sub-secretario adjuncto do Foreign Office.

OBJECTIVOS

Presume-se geralmente que estas entrevistas tenham por fim manter os dois governos informados com exactidão das attitudes respectivas e trocar as informações que possuem sobre os acontecimentos da Hespanha.

Considera-se que o gabinete inglez foi tambem informado das respostas já recebidas em Paris á suggestão da França da não intervenção nas questões internas da Hespanha.

Os serviços competentes britannicos especialmente o Ministerio do Commercio, continuam a estudar o texto do projecto de declaração afim de que o teor deste documento fique no quadro dos poderes de que dispõe o governo no estado actual da legislação britannica.

O QUE DIZ A IMPRENSA BRITANNICA
(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 8 — Em vista das respostas dadas á iniciativa franceza relativa ao accordo de não intervenção nos negocios da Hespanha, a imprensa britannica escreve que seria de desejar que o entendimento fosse concluido o mais rapidamente possivel, afim de evitar novas demoras que permittiriam a remessa de novos abastecimentos á Hespanha e consequentemente viriam aggravar a situação.

O Daily Telegraph duvida, entretanto, que a Allemanha dê o seu assentimento e accrescenta:

"Existem indicios de máo augurio de importantes reservas que podem tornar muito mais difficil a elaboração do projecto de neutralidade a cuja assignatura o gabinete presidido pelo sr. Léon Blum se sagra com louvavel celeridade".

COMPROMISSO QUE SERIA PRECIOSO

O mesmo jornal pondera que é possivel que as perguntas formuladas pela Italia venham a retardar a acceitação do governo de Roma e accentua que por mais equivoca que fôr a attitude dos governos todo e qualquer compromisso de prohibir a exportação de armas para a Hespanha será precioso.

O Daily Telegraph conclue:

"Todos os paizes teem interesse vital na manutenção da paz européa, que poderia ser rapidamente ameaçada, si uma intervenção activa e efficaz de qualquer governo, numa guerra civil particularmente mortifera, fosse apurada".

Para o Morning Post a Italia parece contemporizar com a esperança de que com os reforços enviados de Marrocos seja possivel aos rebeldes desferir um golpe decisivo contra o governo de Madrid.

AS MUNIÇÕES LEVADAS POR NAVIOS ALLEMÃES

O New Chronicle affirma que os navios de guerra allemães levaram munições destinadas ao general Franco e escreve:

"Prevalece em Paris e Londres a impressão de que a situação pode tornar-se muito mais grave, se não fôr acceito promptamente um compromisso de não intervenção na Hespanha".

Reunião extraordinaria do Conselho de Ministros

PARIS, 8 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — As divergencias de opinião existentes no seio do gabinete franez determinaram a convocação, hontem, á noite, de uma reunião extraordinaria do Conselho de Ministros durante a qual deveria ser debatida a situação internacional, em face dos acontecimentos que se desenrolam na Hespanha.

A sessão durou perto de tres horas e meia, sendo quasi exclusivamente dedicada ao caso da Hespanha.

O sr. Ivon Delbos, ministro das Relações Exteriores, fez uma detalhada exposição em torno das ultimas negociações diplomaticas e sobre o projecto franez de neutralidade.

Após a leitura do relatorio do sr Delbos, que terminou pela declaração da firme disposição do governo francez de manter-se, sejam quaes forem as circumstancias, uma attitude de neutralidade naquella questão, verificaram-se longos debates a respeito deste ultimo ponto. Os ministros radicaes fizeram seu o ponto de vista do ministro do Exterior. Pelo contrario, os ministros socialistas, na sua maior parte, se pronunciaram a favor da these de que seria injusto desapontar "as massas populares francezas que desejam ver a França ajudar os seus irmãos hespanhoes". Finalmente, o presidente do Conselho, sr. Leon Blum, declarou:

"E' dever da França manter uma attitude de neutralidade e, em nenhum caso, fornecer armas "officialmente" ao governo de Madrid.

Todavia, é difficil impedir o fornecimento de armas por particulares áquelle governo."

SEGUE PARA O CAMPO DA LUTA O CAPITÃO PAULO BRIGUETE

S. PAULO, 8 (Meridional) — Deverá seguir para Santos, onde embarcará para a Hespanha, o capitão Paulo Briguete, do Exercito hespanhol, e que se encontrava exilado desde o anno passado.

O joven official, que se acha ha dias nesta capital, hospedado em casa do sr. Juan Gual y March, sobrinho do millionario Juan March, financiador da rebellião hespanhola — segundo se noticiou — regressa agora a seu paiz para se incorporar ás hostes commandadas pelos generaes Franco e Mola.

A reportagem dos Diarios Associados avistando-se hoje, com o capitão Paulo Brigete, teve occasião de ouvir a sua opinião sobre o actual momento politico de sua terra.

A principio o joven militar quiz esquivar-se á entrevista, dizendo que questões de familia se liquidam em casa na intimidade e não devem transpirar no exterior.

Mas — objectámos — a situação presente da Hespanha não interessa somente aos seus filhos. Todos os paizes — principalmente os da mesma raça como o Brasil — acompanham com vivo interesse o desenrolar da guerra civil que nella campeia.

Deante da nossa insistencia, o capitão Briguebereseiveu attender-nos, dizendo:

— "Os revolucionarios venceráõ porque o regimen que domina na minha patria é contra as tradições, a indole e o sentimento da minha gente.

Nós que não nos submettemos ao jugo dos governos constituidos dos proprios patricios, muito menos nos sujeitamos á tyrannia de terras alheias teham o voto que tiverem.

O presidente Manoel Azana não passa de um prisioneiro dos soviets constituidos de anarcho-syndicalistas e communistas que recebem ordens directamente de Moscou.

Eis em traços rapidos, a que chegou a minha querida terra, digna por todos os motivos de melhores destinos."

FUSILADO O DEPUTADO LEGALISTA FRANCISCO CASAS

MADRID, 8 (Meridional) — Os rebeldes, em Teruel, fuzilaram o deputado legalista Francisco Casas.

AS DESTRUIÇOES EM ALGECIRAS

ALGECIRAS, 8 (Meridional) — Alem da destruição da canhoneira rebelde "Dato", sabe-se que os cruzadores governistas destruiram, durante o bombardeio de Algesiras, o hotel Chrestina, de propriedade de subditos inglezes.

20 MORTOS E 60 FERIDOS

Sabe-se que setenta pessoas morreram durante o bombardeio de Algeciras das regiões visinhas. Só na cidade bombardeiada morreram vinte pessoas, ficando feridas sessenta outras.

O ataque dos cruzadores legalistas causou a destruição de todas as baterias de terra dos rebeldes, que haviam sido installadas entre Tarifa e Algeciras.

Morreram tambem os artilheiros num total de cincoenta homens.

NAO SE ACREDITA NUMA ZONA NEUTRA EM GIBRALTAR

LONDRES, 8 (Meridional) — E' impossivel uma confirmação official sobre a noticia da creação de uma zona neutra em torno de Gibraltar e outros pontos nevralgicos creados pelo movimento da Hespanha.

O EMBAIXADOR BRITANNICO CONFERENCIA COM O SR. VON NEURATH

BERLIM, 8 (Meridional) — O barão von Neurath recebeu hoje, em audiencia, o embaixador britannico.

Acredita-se que ambos trataram do apoio que a Inglaterra resolveu dar á proposta franceza de não intervenção de paizes estrangeiros na revolução da Hespanha.

DESTRUIDAS AS BATERIAS FASCISTAS EM ALGECIRAS

ALGECIRAS, 8 (Meridional) — O bombardeio da esquadra republicana causou grandes damnos aos rebeldes. O consulado argentino foi attingido, bem como foram destruidas todas as baterias fascistas de terra

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios
Intestinos — Recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA — CURTAS, — nos casos indicados
Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 207, 1.º
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — Derby

Um ultimatum á commissão internacional de controle, em Tanger

LONDRES, 8 (Meridional) — Informações particulares dizem que o general Franco mandou um "ultimatum" á Commissão internacional de controle, em Tanger, exigindo o afastamento dos navios de guerra hespanhoes, dentro de 48 horas, sob pena de occupar a cidade.

GRATIS
(por pouco tempo)
UM BATON CUTEX com cada vidro de ESMALTE CUTEX



ESTA é a sua opportunidade para experimentar o novo Baton Cutex, que tornará seus labios ainda mais jovens e mais seductores. Compre em qualquer casa um vidro grande de Esmalte Cutex Natural, Coral, Cardinal, Ruby ou Garance, e, com elle, receberá GRATIS, numa caixa sellada, um Baton Cutex que combina com a côr do esmalte adquirido. O Baton gratis não é uma simples amostra. E' vendido a 2$500. Adquira hoje o seu esmalte Cutex com o baton, porque esta offerta especial é por poucos dias — e não será repetida...



CUTEX

A NAÇAO DECIDIRA' EM PLEBISCITO SE PREFERE A MONARCHIA OU A REPUBLICA

LISBOA, 8 (Meridional) — O radio de Burgos diz que o cardeal Segura chegará ali na proxima semana.

Consta, seguramente, que o cardeal será acmeado regente do estado, até que a Nação decida, em plebisicto, se prefere a monarchia á republica.

O SR. YVON DELBOS RECEBE O EMBAIXADOR DA HESPANHA

PARIS, 8 (Meridional) — O ministro do Exterior, sr. Yvon Delbos, recebeu, esta manhã, o embaixador da Hespanha, sr. Alvaro Albornoz.

NAO DESEMBARCARAM TROPAS ALLEMAES EM BARCELONA

LONDRES, 8 (Meridional) — A embaixada allemã desmentiu esthegoricamente a noticia de desembarque de tropas allemães em Barcelona.

ENCONTRA-SE EM CARTHAGENA O SR. MARTINEZ BARRIOS

CARTHAGENA, 8 (Meridional) — Chegou aqui o sr. Martinez Barrios, sendo muito visitado.

OU O TRIUMPHO OU A MORTE

HENDAYA, 8 — Sobre a bravura dos insurrectos correm versões de toda especie. Não é uma lenda essa bravura; elles sabem que devem lutar até a morte, pois os aguarda, ao termo da campanha, o triumpho ou a morte. Não haverá meias medidas. Em uma recente batalha na serra de Guadarrama um grupo de revoltosos viu-se completamente cercado pelos soldados de Madrid. Tinham caido em uma emboscada. Não era possivel a fuga. A commando de um official, formaram duas fileiras, face a face, vinte de cada lado. O official deu instrucções para que cada qual vizasse no coração do que lhe ficava em frente e fizesse fogo quando desse o signal. Elle proprio apontou sua pistola contra a propria cabeça. Um! Dois! Tres! Quarenta tiros soaram e quarenta homens cairam mortos. Ao quadragesimo primeiro tombo do official, ao lado dos seus soldados.

OCCUPADA CASTILHO DE LA GUARDIA

LISBOA, 8 (Meridional) — O Radio Club Portuguez annuncia que Castilho de la Guardia, importante posição estrategica, foi occupada por uma columna rebelde vinda de Sevilha.

O "25 DE MAYO" SEGUE PARA A HESPANHA

BUENOS AIRES, 8 (Meridional) — Seguiu para a Hespanha, afim de defender os interesses argentinos, o cruzador "25 de Mayo".

A ATTITUDE ALLEMA EM FACE DO CONFLICTO HESPANHOL

LONDRES, 8 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Soube-se, hoje, nesta capital, que o encarregado dos negocios da Allemanha em Londres, dr. Bielfeldt, esteve no Foreign Office, onde fez as seguintes declarações, em nome do seu governo:

1.º — Nem por parte do governo allemão nem por parte de particulares, no Reich, foi enviado material de guerra aos insurrectos hespanhoes.

2.º — O governo da Allemanha assegura que, no futuro, nenhum material de guerra será enviado aos belligerantes hespanhoes.

3.º — Foram dadas instrucções aos navios de guerra allemão que presentemente se acham em aguas da Hespanha, no sentido de que se abstenham de qualquer manifestação em favor dos insurrectos.

4.º — Não teem o menor fundamento os boatos de que o navio "Deutschland" desembarcou, em Ceuta, bombas e outros materiaes de guerra e de que foram enviados do Hamburgo, com destino á Hespanha, aviões de bombardeio e outros apetrechos bellicos.

FRUSTADO UM ATAQUE DOS FEDERAES A SAN RAFAEL

LISBOA, 8 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Noticia-se, hoje, aqui que as tropas que defendem Madrid tentaram, hontem, á tarde, tomar a localidade de San Rafael, na serra de Guadarrama, sendo violentamente repellidas pelos forças do general Miguel Ponde que avançaram, ainda, varios kilometros, e fizeram cerca de cem prisioneiros.

DEMITTE-SE O MINISTRO HESPANHOL NA SUECIA

STOCKOLMO, 8 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O ministro da Hespanha em Stockholmo, sr. Alfonso Fiscovitch, pediu demissão, hoje, de seu cargo ao governo de Madrid, sendo imitado nesse gesto pelo consul hespanhol em Guttemburgo, sr. Bezerra Horraiz. Este ultimo offereceu os seus serviços ao governo nacionalista de Burgos.

BOMBARDEIO CONTRA UM VAPOR FRANCEZ

TANGER, 8 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Um vapor frances que procedia da Argelia, ao passar a 5 milhas de Gibraltar, foi bombardeado por um avião, cuja identidade até agora não foi estabelecida, o qual lançou tres bombas que foram cair a duzentos metros do navio.

UM CORPO DE GUARDA ESPECIAL NA FRONTEIRA

AMSTERDAM, 8 (Meridional) — O governo annunciou a creação de um corpo especial de guarda na fronteira.

Constará o mesmo de doze a quatorze batalhões que a defenderão contra raids estrategicos.

O corpo de guarda estacionará entre os rios Moso e Yasel.

CONTRADICTORIAS AS NOTICIAS SOBRE A TOMADA DE CADIZ

MADRID, 8 (Meridional) — O sr. Minguerra, respondendo aos jornalistas, hontem, declarou serem contradictorias ainda as noticias da tomada de Cadiz.

UM APPELLO A'S ESTAÇÕES GOVERNISTAS

LISBOA, 8 (Meridional) — O radio de Tetuam transmittiu um appello a todas as estações governistas no sentido de que estas confirmem a tomada de Merida e a imminente rendição de Badajoz.

DETIDO O CAPITAO JUSTO SANJURJO

MADRID, 8 (Meridional) — Os milicianos detiveram o capitão Justo Sanjurjo, que se achava occulto em Madrid.

PROHIBIDA A EXPORTAÇAO DE MATERIAL BELLICO PARA A HESPANHA

PARIS, 8 (Meridional) — O Conselho dos Ministros prohibiu toda exportação de material bellico para a Hespanha.

O ABASTECIMENTO DE GUIPUZCOA

BAYONA, 8 (Meridional) — Ao contrario do que foi divulgado, o abastecimento de Guipuzcoa continua, abundantemente, assegurado.

San Sebastian recebe diariamente importantes partidas de peixes trazidas por numerosos pescadores.

A COMMISSAO INTENACIONAL RECONHECE A BELLIGERANCIA

TANGER, 8 (Meridional) — Consta que a commissão internacional, em face do ultimatum do general Franco, decidiu reconhecer, tacitamente, a belligerancia.

ABASTECIMENTO DE GENEROS A'S FORÇAS DO GOVERNO

LONDRES, 8 (Meridional) — O Partido Trabalhista Independente suggeriu que as cooperativas da Inglaterra e da Escossia prestassem auxilio effectivo aos trabalhadores hespanhoes, sob a forma de abastecimentos ás forças do governo em generos alimenticios.

PARA UM BOMBARDEIO EM GIBRALTAR

LONDRES, 8 (Meridional) — O governo britannico enviou ao governo hespanhol e aos insurrectos uma seria advertencia, em seguida aos bombardeios verificados na região do estreito de Gibraltar, dando ainda instrucções ás autoridades de Gibraltar para tomar as medidas que se fizerem necessarias, a qualquer momento em que se verificarem novos incidentes ali.

EM TORNO DAS MANIFESTAÇOES NAVAES ALLEMAS EM BARCELONA

LONDRES, 7 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Um alto funccionario da embaixada allemã nesta capital, falando á imprensa ingleza a respeito de boatos sobre manifestações navaes dos navios de guerra allemães em Barcelona, declarou que esses boatos representam apenas tentativas no esntido de suscitar suspeitas em torno das declarações do governo do Reich, ao adherir á politica de não interferencia na guerra civil hespanhola.

AFASTA-SE DO CARGO O CONSUL DA HESPANHA EM STAMBUL

STAMBUL, 8 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Pediu demissão do cargo que exercia o consul geral da Hespanha nesta capital, dando como motivo de seu gesto não querer servir mais ao governo da Frente Popular, no qual os communistas ir bem o seu predominio.

EM ESTUDO A QUESTAO DE "NAO INTERFERENCIA"

PARIS, 8 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A proposito das negociações de não interferencia na guerra civil da Hespanha, o "Petit Parisien" escreve, hoje, que se tem em vista concluir, em primeiro logar, um accordo que prohiba o fornecimento de armas e munições aos belligerantes, para, em seguida, chegar a um outro de proporções mais vastas.

"Le Matin" declara, por sua vez, que na reunião de hontem do Conselho de Ministros, os ministros radicaes foram unanimes em affirmar a necessidade da França observar completa neutralidade.

MOVIMENTO POLITICO

"A OPPOSIÇAO ESTA' SEMPRE PROMPTA A SER O PAIZ"

RIO, 8 (Meridional) — Entrevistado por um vespertino, o sr. Arthur Bernardes diz não ter fundamento a renuncia do sr. João Neves, leader da minoria.

Accrescentou que continúa prestigiando o mesmo.

Interrogado a respeito da pacificação, disse o sr. Arthur Bernardes, que lhe não competia dar opinião, adeantando, todavia, que a opposição está sempre norteada para servir ao paiz.

O SR. SOARES FILHO IRA' PARA OUTRA COMMISSAO NO ESTADO DO RIO

RIO, 8 (Meridional) — Do gabinete do sr. Protogenes Guimarães foi enviada uma nota á imprensa, dando publico testemunho do alto apreço que teve e continua a ter o sr. Soares Filho e reservando a faculdade de designal-o opportunamente para outra commissão de alta confiança e maior interesse para a administração do Estado do Rio.

LEADERANÇA DA MINORIA

SAO PAULO, 8 (Meridional) — O deputado Roberto Moreira, leader da bancada perrepista no Congresso, interrogado sobre os boatos de renuncia do sr. João Neves, desmentiu-os categoricamente, frizando que "não se cogita, neste momento, de modificações na minoria parlamentar. A imprensa deu curso ao boato, que não se sabe como surgiu, mas não tem fundamento.

O SR. COSTA REGO HOMENAGEADO PELO GOVERNO BAHIANO

BAHIA, 8 (Meridional) — Realizou-se no palacio do governo um banquete offerecido pelo sr. Juracy Magalhães ao sr. Costa Rego.

Ao mesmo compareceram os secretarios do Estado e varios deputados.

O governador bahiano falou assim, analtecendo a figura de politico e jornalista que é o sr. Costa Rego:

— "A Bahia sente-se feliz em receber esse vulto eminente e de projecção no scenario politico nacional e no jornalismo.

A Bahia agradece essa visita".

O sr. Costa Rego respondeu, mostrando-se sensibilisado pela hospitalidade do povo bahiano e elogiou o governo do sr. Juracy Magalhães.

NA CAMARA O SR. JOÃO NEVES COMBATERA' O PROJECTO DA CREAÇÃO DO TRIBUNAL ESPECIAL

RIO, 8 (Meridional) — O projecto sobre a creação de um Tribunal Especial será discutido no plenario segunda-feira. Em primeiro logar falará o sr. João Neves que o combaterá em nome da minoria.

Tudo desapparece, mas o ORBLEU fica

Fica como a melhor das lembranças, porque AGUA DE COLONIA

Orbleu de Bazin

é o melhor dos perfumes
A' venda em todo o Brasil

Encerrou o Congresso das Caixas Economicas Federaes

AS CONCLUSOES DO PARECER DA COMMISSAO FORAM APPROVADAS

RIO, 8 (Meridional) — Sómente hoje se encerrou o Congresso das Caixas Economicas Federaes. O encerramento, marcado para hontem, foi adiado á ultima hora, devido a uma proposta do sr. Souza Costa, solicitando a prorogação da reunião final para que o parecer da commissão fosse estudado mais detalhadamente.

Encerrados os trabalhos, foram approvadas as conclusões do parecer da commissão composta dos srs. Samuel Ribeiro, Targino Ribeiro e Xavier da Silveira, no sentido de não ser permittido que as Caixas abram succursaes, agencias e filiaes em territorios que não estejam sob a jurisdição dos Estados a que pertencem.

Ellas não podem realizar emprestimos sob consignação de funccionarios publicos e sob garantias ou taxas creadas e fixadas pelos governos federal, estadual e municipal, si as respectivas garantias estiverem fóra da jurisdicção a que pertencem as caixas.

DENTISTA
WALFRIDO LEÃO
Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 12 — Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro

COMMUNICADO DO GOVERNO HESPANHOL

A nota official do governo hespanhol irradiada, hontem, pela estação E. A. Q., com microphone no Ministerio do Interior é a seguinte:

"A jornada de hoje, na sua parte espiritual, está synthetisada nas palavras que esta tarde, neste microphone o sr. José Giral, presidente do Conselho de Ministros da Republica Hespanhola: optimismo; confiança absoluta no proximo triumpho, é o ambiente que se respira.

A esquadra levou a effeito ataques simultaneos contra Cadiz, Tarifa, Larache, Algeciras, tendo alcançado plenamente todos os objectivos. Algesiras foi duramente bombardeada e foi posto ao fundo o destroyer rebelde EDUARDO DATO, assim como um vapor mercante que intentava passar tropas para a Peninsula. As bombas causaram enormes damnos nos quarteis e polvorins desse reducto rebelde, que é o principal para os seus abastecimentos.

A Ilha Fermentera, no Archipelago Balear, foi occupada hoje pelas forças leaes, e a Ilha Ibiza está prestes a se render.

Na Serra de Guadarrama, recolheu-se innumeros prisioneiros. Uma columna rebelde, composta de seis companhia, foi desbaratadas, deixando 200 mortos, muitos prisioneiros e material. Pode comprovar-se que tres aviões rebeldes que apoiavam essa columna, eram da marca CAPRONI. A estas horas ainda se estão recolhendo prisioneiros na Serra, os quaes passam immediatamente á rectaguarda para serem interrogados.

Foi captado um radio do ex-general Mola, no qual recrimina o ex-general Franco de ter deixado ao desamparo o comboio de tropas que intentou passar para a peninsula.

As baterias anti-aereas que guarnecem San Sebastian, abateram hoje um avião rebelde.

Em Badajos, os insurrectos intentaram uma sortida, tendo sido desbaratadas. Nessa acção, nossas forças perderam 4 homens e 11 ficaram feridos. As perdas dos rebeldes, entre mortos e feridos passam de cem.

O coronel Aranda, preso por si mesmo em Oviedo, intentou uma saida em direcção a Trubia, tendo sido energicamente repellido."

SABONETE
Vale Quanto Pesa
Grande, bom e barato
A' venda em todo o Brasil

MILHÕES



DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO
MORRE DIARIAMENTE GRANDE NUMERO DE SYPHILITICOS PARA COMBATER A SYPHILIS E' UM DEVER IMPERIOSO USAR
— O —
ELIXIR 914
NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:
1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem Syphilitica.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem iodureto.
E' um Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica. — Licenciado pelo D. N. S. P.

Providencias para cohibir a alta dos generos

O GOVERNO TOMARA' MEDIDAS ENERGICAS CONTRA OS AÇAMBARCADORES — APOIARA' O MINISTERIO DA AGRICULTURA AS MEDIDAS ADOPTADAS PELA COMMISSAO DE TABELLAMENTO

RIO, 8 (Meridional) — A Commissão de Tabellamento, após a reunião de hoje, distribuiu u'a nota á imprensa, communicando que resolveu adoptar providencias energicas no sentido de cohibir o abuso dos preços exaggerados, bem como baixar, em caracter provisorio, tabellas e regular o commercio dos retalhistas. A commissão pedirá ao governo medidas immediatas para a execução do decreto.

No tocante á banha, segundo as providencias tomadas, os preços baixarão, podendo a mesma ser vendida de accordo com a tabella dos retalhistas.

Os preços baixados foram os seguintes: no arroz, $200; na batata, $100 e nos outros generos de $100 a $300.

A manteiga foi o unico genero que soffreu um pequeno augmento.

Sabe-se que a commissão, em breve, padronizará os pesos e as medidas para evitar o kilo de "800 grammas" e os litros de cascos vasios.

Diz-se tambem que o governo tomará providencias energicas contra os açambarcadores que costumam reter nos stocks as batatas vindas de São Paulo e Rio Grande do Sul para provocar a alta.

Adeanta-se que o sr. Getulio Vargas declarou que o ministro Odilon Braga apoiará todas as medidas adoptadas pela commissão.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO NÃO E' CONTRARIA AO TABELLAMENTO

PORTO ALEGRE, 8 (Meridional) — A Associação Commercial telegraphou ao ministro Odilon Braga informando de que não é contraria, em principio, ao tabellamento dos generos, desde que os preços correspondam ás necessidades da producção, sem prejuizo para outras medidas, inclusive a revisão do regimen cambial.

DIMINUEM OS PREÇOS DOS GENEROS

RIO, 8 (Meridional) — A Commissão do Tabellamento, reunida hoje, diminuiu, pela primeira vez, os preços de diversos generos.

CAMARA DOS DEPUTADOS

DEFESA DOS CONSORCIOS COOPERATIVISTAS DO PARANA' E STA. CATHARINA — AUTORIZADA A ABERTURA DE UM CREDITO PARA A POLICIA MILITAR DO ACRE — O SR. CAFE' FILHO FALA SOBRE AS MEDIDAS TOMADAS PELO GOVERNO RELATIVAMENTE A' FALTA DAGUA NO RIO

RIO, 8 (Meridional) — A sessão de hoje da Camara foi presidida pelo sr. Antonio Carlos.

A acta foi approvada sem impugnação.

Do expediente nada constava de interessante.

Discursou o sr. José Muller, tratando longamente da defesa dos consorcios cooperativistas do Paraná e de Santa Catharina, os quaes, na sua opinião, estão enquadrados, rigorosamente, na lei.

Em torno do assumpto, o sr. José Muller desenvolveu abundantes considerações, mostrando que o plano syndical cooperativista, elaborado pelo sr. Sarandy Raposo, já tem applicação em São Paulo, por iniciativa do sr. Armando de Salles.

Concluiu accentuando a visão do governo provisorio e do sr. Juarez Tavora seu ministro de Agricultura. O sr. Juarez Tavora que estava assistindo o discurso, manifestou sua approvação á creação dos consorcios entre agricultores, como providencia economica contra a disseminação de idéas extremistas.

NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, o sr. Gomes Ferraz levantou uma duvida sobre si o projecto que torna obrigatorio o exame pré-nupcial, tendo sido regeitado pelo Senado, ainda podia ser apresentado na Camara, como fez o sr. Caldeira Alvarenga.

O sr. Antonio Carlos respondeu apenas que o assumpto seria estudado com attenção.

O sr. Horacio Lafer obteve a retirada da ordem do dia, por 8 horas, do veto presidencial ao projecto que dispõe sobre o imposto do sello.

A discussão em torno do projecto foi adiada por não ser dia de votação.

Foi autorizada a abertura de um credito especial de 76 contos afim de attender o pagamento do abono provisorio da Policia Militar do Acre, no segundo semestre de 1935 e no actual exercicio.

Diversos deputados da minoria, inclusive o sr. Baptista Luzardo apresentaram um projecto restabelecendo a superintendencia na redacção dos debates da Camara e provendo nas novas funcções os antigos redactores. O projecto prevê a creação de novos cargos.

A FALTA DAGUA NO RIO

O sr. Café Filho falou a respeito do requerimento de informações ao sr. Gustavo Capanema sobre as medidas tomadas pelo governo relativamente á falta dagua no Rio.

Apreciou a decisão do Tribunal de Contas que negou registro ao contracto do governo federal com a firma "Dahne Conceição".

Disse que o curioso é que, quando leu o referido contracto, "se convenceu de que se tratava de uma negociata".

O sr. Carlos Machado intervem para protestar contra a expressão usada pelo sr. Café Filho, declarando que conhecia o chefe da firma, sr. Frederico Dahne, e que, por isso mesmo, podia adeantar que era um dos homens mais acatados do Rio Grande do Sul, incapaz, portanto de fazer qualquer contractos deshonesto

O sr. Café Filho lembra, então, a decisão do Tribunal.

O sr. Carlos Machado volta para accentuar que o Tribunal negou registro por certos detalhes que não lhe pareceram bem definidos ou esclarecidos.

O sr. Café Filho observa:

— "O Tribunal de Contas, pelo voto do ministro Tavares Lyra, considerou o contracto lesivo aos altos interesses nacionaes."

Sempre aparteado, agora por outros gauchos, proseguiu no exame do contracto, mostrando, principalmente, o que o mesmo fôra lavrado contrariamente ao edital de concorrencia.

Assignalou tambem que o Tribunal extranhára que o contracto com firma brasileira estabelecesse variação de preço, de accordo com as oscillações cambiaes

E concluiu encarecendo a necessidade, deante da situação em que se encontra a população carioca, do governo dar uma solução immediata para o problema, não pretendendo a execução desse contracto que no seu modo de entender fere os dispositivos constitucionaes e crêa normas differentes para a lavratura dos actos dessa natureza.

A IMMIGRAÇÃO PARA O BRASIL

Sobre o caso de immigração houve debates, saindo em defesa do mesmo, os deputados Xavier Oliveira, Diniz Junior Renato Barbosa e outros.

O sr. Fabio Luz mostrou a necessidade de que o Brasil de não evitar, mas facilitar a entrada de immigrantes no seu Estado. São Paulo por exemplo, luta no momento com a falta de braços. Essa luta cresce e se avantaja com o incremento da producção algodoeira.

O orador leu trechos da mensagem do governador Armando Salles relativos ao problema e terminou fazendo a apologia da vida rural.

A sessão só acabou ás 18 horas, porque o deputado José Muller voltou á tribuna para terminar o seu discurso.

Nessa segunda parte atacou ao sr. Torres Filho, director da producção, a quem accusou de exercendo a sabotagem contra as organizações syndicaes e cooperativistas, prejudicando a producção de herva-matte do paiz.

O major Juarez Tavora conservou-se sentado até o final dos trabalhos, acompanhando interessado o discurso do sr. José Muller.

O MOVIMENTO NA GRECIA

PROTESTA O CHEFE LIBERAL CONTRA O NOVO REGIMEN

BELGRADO, 8 (Meridional) — Sabe-se que todos os chefes dos partidos gregos protestaram contra a implantação da dictadura e contra a dissolução da Camara.

O chefe liberal Sophoulis não compareceu á reunião convocada pelo soberano, declarando que o rei antes affirmara que jámais permittiria a instauração da dictadura.

Assim, agora, está compromettida a responsabilidade do rei.

DE VOLTA DE UMA EXCURSAO A' ALLEMANHA

ATHENAS, 8 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — De volta de uma excursão que fizeram á Allemanha, chegaram, hoje, a esta capital varios jornalistas gregos que se mostram encantados com o que puderam observar no Reich e com as attenções que lhes foram dispensadas da parte do povo e das autoridades tendo enviado um telegramma de agradecimentos ao governo de Berlim.

O NOVO COMMANDO DA 6.ª R. M.

SEGUE PARA A BAHIA O GENERAL BORGES FORTES

RIO, 8 (Meridional) — O general Borges Fortes segue hoje para a Bahia, afim de assumir o commando da 6ª Região.

O referido militar esteve no Senado na visita de despedidas ao sr. Modesto Netto.

Campanha escotista

Providencias tomadas pelo general Newton Cavalcanti ao embarcar, ante hontem, para o Rio — Novo auxilio do director dos "Diarios Associados" — Outras deliberações

Seguiu ante-hontem, com destino ao Rio, pelo avião da carreira da Condor, o general Newton Cavalcanti, commandante da 7.ª Região Militar e director da União dos Escoteiros do Brasil.

Antes de partir, o general chamou ao seu gabinete os seus auxiliares escoteiros dando instrucções para que, durante a sua ausencia, nada faltasse aos escoteiros pertencentes á Concentração do 4.º Centro e a campanha não soffra nenhuma interpretação. Tambem assentou medidas concernentes ás festas do Dia da Patria.

Por ordem do general, responderá pela direcção do movimento escoteiro em Pernambuco o 1.º tenente Rubens de Lima, director technico.

Durante a sua permanencia no Rio, o general Newton Cavalcanti obterá meios para maior expansão do movimento em todo Estado bem como a regulamentação das leis da U. E. B.

CHEGARAM 40 BARRACAS NOVAS

Cumprindo o que promettêra, o dr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", acaba de entregar, aqui no Recife, 40 barracas novas, typo Exercito, para a campanha escoteira que vem sendo posta em pratica no Estado.

Essas barracas vão ser empregadas, de inicio, no estabelecimento de uma concentração-acampamento das Tropas Escoteiras que vão participar nas festas do Dia da Patria, especialmente as que concorrerem ás competições desportivas.

Esse donativo do dr. Assis Chateaubriand constitue um grande incentivo ao escotismo, pois que, uma das grandes difficuldades aqui existentes, era a defficiencia de material de acampamento.

Os escoteiros da Campanha General Newton Cavalcanti, durante o tempo em que estiveram acampados no Parque 13 de Maio, utilisaram o excellente material da Federação dos Escoteiros Escolares de Pernambuco, graças ao que puderam vencer as intemperies da estação hibernal.

ENTREGA DE DIPLOMAS DE CHEFES BANDEIRANTES

Realisá-se, hoje, na Directoria do Departamento Technico de Educação do Estado, a solennidade para entrega de diplomas ás professoras que acabam de concluir o curso de chefes bandeirantes.

As diplomandas de hontem, segundo os resultados obtidos nos exames, classificaram-se na seguinte ordem de merecimento: Philomena Armelinda de Senna, Maria Pia Rabello, Maria Celeste Santos Soutinho, Hersilia Cunha, Solene Mayer da Silveira, Ignes Menezes da Silva, Maria de Lourdes Albuquerque, Maria de Lourdes da Silva Faria, Alda Pessôa Marques de Oliveira, Maria Odette Santos Soutinho, Sylvia Martins Vieira Lins, Maria de Lourdes Cavalcanti Pedrosa, Antonia Pessôa Marques de Oliveira, Maria de Assumpção Dias da Silva, Luiza Metrelles, Lindinalva Motta, Gildete Martins Vieira Lins, Wanda Felix da Silva, Tharcilia de Santa Cruz Oliveira, Nair Wanderley C. de Albuquerque, Djanira de Castro Souza, Lanusa Leite e Maria de Lourdes Miranda.

O general Newton Cavalcanti designou, para substituil-o nessa solennidade, o 1.º tenente Cr. Rubens de Lima, prof. de Technica do Bandeirantismo da Escola.

PARA ORGANIZAÇÃO DO 2.º CENTRO DE ESCOTEIROS DO RECIFE

Foi designado para chefiar o 2.º Centro de Escoteiros do Recife, no Collegio Americano Baptista, o chefe escoteiro, sr. Nabor Lyra, qe se encarregará, desde já, de elaborar o plano de organização e de instrucção do Centro.

A INSTALLAÇAO DO CENTRO "VIDAL DE NEGREIROS"

Proseguem os trabalhos para os festejos que se realizarão no bairro de Casa Amarella, para a installação official do 1.º Centro de Escoteiros Vidal de Negreiros, no Collegio Santo Antonio.

O frei Vital de Ipojuca, director executivo, após demarches no local, vae convidar para fazerem parte da Directoria do novo Centro, as seguintes pessôas: presidente — capitão Epaminondas de Aquino; secretario — padre Joaquim Fonseca de Oliveira; thesoureiro — vereador Jorge Velloso da Rocha Leal.

A commissão de protectores ficará constituida dos elementos seguintes: drs. Luiz Almeida (escrivão do Fôro), Paulo de Aguiar (medico), Luiz Mendes Bezerra de Mello (Cotonificio O. Bezerra de Mello), Oscar Moreira Pinto (director do Radio Club de Pernambuco), Fileno de Miranda (usineiro), Orlando Telles (banqueiro), Renato Serrano (usina Caxangá), Diniz Perillo (usineiro) e Ayres da Silva Lopes (commerciante).

Acceitaram e já estão fazendo parte da commissão organizadora da festa as stas. Philomena Armelinda de Senna, Maria Pia Rabello, Maria de Lourdes Rocha, Ignes Menezes, Heloisa Siqueira, Carmen Alencar, Maria de Lourdes Alencar e Nair Wanderley. Outras moças estão sendo consultadas a respeito. Opportunamente publicaremos os nomes das que acceitaram o convite que lhes foi feito

Dada a circumstancia de se saber no Rio o general Newton Cavalcanti, a festa só será realisada depois do dia 22.

Não participará, ao que parece, o tenente Rubens de Lima, visto se achar enfermo e ter de se submetter a uma intervenção cirurgica.

Vão ser armadas varias barracas para venda de doces, flôres, bijouterie, etc., revertendo a renda em favor do movimento escoteiro local.

O MOVIMENTO ESCOTEIRO NA BAHIA

Pelo director technico da Campanha Escoteira foi enviada á Secretaria de Educação, saúde e Assistencia Publica do Estado da Bahia, attendendo á solicitação feita em officio n.º 792, de 9 do mez p. p., uma exposição sobre o movimento escoteiro para organização do escotismo bahiano.

FALARA' HOJE NO COLLEGIO BAPTISTA

Para fins de organização do 2.º Centro de Escoteiros, o Collegio Baptista, por iniciativa do prof. Carlos Dubois, promoveu, para hoje, uma reunião do corpo discente do mesmo para estudar as possibilidades da pratica do escotismo entre seus membros.

A reunião terá logar das 14 ás 15 horas.

Especialmente convidado, falará sobre a Campanha general Newton Cavalcanti, o 1.º tenente Rubens de Lima, director technico.

Em seguida será empossado o chefe escoteiro do novo Centro, sr. Nabor Lyra.

Não está fixada a data de installação do 2.º Centro, sendo, no emtanto, quasi certo que ella se verifique após o regresso do director da União dos Escoteiros no Brasil.

CONSELHO DE CHEFES ESCOTEIROS

Reune-se, hoje, ás 9 horas, na directoria technica, todos os chefes escoteiros, afim de estudarem as bases da concentração-acampamento, competições e desfile de toda a tropa escoteira de Pernambuco no Dia da Patria.

Nesse sentido, todos os chefes deverão apresentar as suas suggestões resumidas, e por escripto, afim de resumir as discussões.

O Conselho será presidido pelo prof. Guilherme de Azevedo, inspector de escotismo do Estado.

UMA DATA SOBRE O NASCIMENTO DE CARLOS GOMES

O QUE NOTICIA UM VELHO NUMERO DA "A PROVINCIA", DO PARA'

RIO, 8 (Meridional) — O maestro Francisco Braga offereceu ao Centro Musical do Rio, um dos unicos exemplares da *A Provincia* do Pará, que, em 19 de setembro de 1880 dedicou uma edição especial, em honra a Carlos Gomes que visitava Belem, pela primeira vez.

A Provincia diz que Carlos Gomes nasceu em 1839. Assim, seu centenario deveria ser commemorado em 1939 e não em 1936.

O CHEFE DA POLICIA CARIOCA CONFERENCIA COM O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 8 (Meridional) — Conferenciou com o ministro da Guerra, o capitão Felinto Muller.

As anormalidades na Madeira

NENHUM DOS RESPONSAVEIS PELOS MOTINS FICARA' IMPUNE

LISBOA, 8 — Segundo foi divulgado hoje, fugindo á tradição de benevolencia e de transigencia com que se tem conduzido até hoje a proposito das perturbações da ordem publica verificadas na Ilha da Madeira, o governo portuguez prepara medidas excepcionalmente energicas para debellar os tumultos desatinados que acabam de promover ali alguns elementos.

A necessidade de manter a todo transe a ordem publica, agora, sobretudo, indispensavel, deante do successos da Hespanha, o governo Salazar não deseja deixar impunes aquelles que, por motivos de somenos, vêm entretendo um ambiente de inquietação e de receios em varias localidades da ilha, segundo despachos hoje recebidos nesta capital.

PARA MANTER A ORDEM

Assim é que o aviso "Gonçalo Zarco" zarpou esta madrugada com destino a Funchal, conduzindo uma companhia de caçadores, com metralhadoras, apparelhos de aviação e toda sorte de apetrechos bellicos, a qual visa não somente assegurar a ordem publica, como ainda castigar os culpados pelas ultimas desordens.

O vapor "Maria Amelia" já foi destinado pelas autoridades a conduzir a bordo, presos, para destino que o governo entender, e que ainda não foi divulgado, todos os que de qualquer maneira estiveram envolvidos nos acontecimentos.

DEPREDAÇÕES

Entrementes, o gabinete do dr. Antonio de Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros, forneceu auma nota á imprensa communicando que, segundo telegrammas recebidos do governador civil de Funchal, registraram-se na ilha da Madeira motins diversos em numerosas localidades. Desordeiros teriam destruido varios livros de repartições publicas no Conselho de Ribeira Brava, ao mesmo tempo em que outros amotinados destruiam as fabricas de manteiga e lacticinios na cidade de Furchal.

CAUSAS E CONSEQUENCIAS

Esses disturbios foram provocados pelo recente decreto organisando a industria de lacticinios e que, segundo consta, descontentou a numerosos trabalhadores e consumidores. A força publica viu-se na contingencia de intervir, acabando por manter a ordem entre os agitadores. Algumas pessoas foram mortas e outras feridas entre a população civil.

O julgamento dos perturbadores da ordem será entregue a um tribunal militar, que será especialmente creado, apenas assegurada a tranquillidade geral.

O encerramento da conferencia dos secretarios de Agricultura

Discursaram na occasião os srs. Getulio Vargas, Odilon Braga e Castro Azevêdo — "O governo tem o empenho em realizar a obra delineada agora num plano de trabalho patriotico", disse o presidente da Republica

RIO, 8 (Meridional — Realisou-se no salão nobre da Escola de Agronomia, a sessão solenne de encerramento da Conferencia de secretarios de Agricultura.

Convocado pelo titular da Agricultura, o certamen que agora se encerrou assumiu uma excepcional importancia, já pelas suas finalidades, já pelo exito com que estas foram attingidas. Durante mais de quinze dias, os responsaveis pela applicação dos serviços de agricultura nos differentes Estados da Federação, discutiram e estudaram as medidas que esses serviços está reclamando, para melhor eficiencia do seu desenvolvimento. E desse estudo, demorado e racional, surgiu a serie de providencias que se vão adoptar com as melhores perspectivas de exito, em beneficio da agricultura nacional.

O DISCURSO DO SR. ODILON BRAGA

Os resultados praticos da conferencia

Com a presença dos srs. Getulio Vargas, presidente da Republica; Odilon Braga, ministro da Agricultura; Medeiros Netto, presidente do Senado; grande numero de deputados e senadores, representantes das classes conservadoras e pessoas convidadas, foi iniciada a sessão com a leitura da acta dos trabalhos da conferencia.

Occupava a presidencia o sr. Getulio Vargas, ladeado pelos srs. Odilon Braga e Medeiros Netto.

Terminada a leitura da acta, o titular da Agricultura pronunciou um longo discurso, começando por dizer que desde abril se achava deliberada a convocação do certamen que se ia encerrar. Entretanto, a necessidade de assegurar-lhe o exito desejado fizera retardar a sua convocação. Afinal realizou-se o certamen e os seus resultados eram os mais auspiciosos.

ORIENTAÇÃO PRATICA

A seguir, o sr. Odilon Braga resumiu nos seguintes periodos a orientação pratica dos trabalhos da conferencia:

"Dispensou-se o debate solenne, no qual a propria postura do orador suggere o appello ás formulas quintilianas da eloquencia, preferindo-se a discussão despretenciosa das reuniões modernas, nas quaes se crean por vezes os grandes systemas de negocio, e se illuminam os grande themas da technica e da sciencia. Discutiu-se e approvou-se em primeira discussão a materia de mais breve controversia, ficando sobre a mesa, á espera de novas formulas substitutivas e exactas, a que se suscitava maiores divergencias. Instituiu-se desde logo a pratica das divergencias francas, ainda quando radicaes, para economia de tempo e de esforços. Pois bem, sem embargo disso, os trabalhos duraram 15 dias sem interrupção, que tantos foram consumidos pelo minucioso estudo de minutas, com o total de 127 clausulas e 110 alineas, abrangentes dos mais complexos problemas de technica e administração, no já de si intrincado plano dos conflictos existentes entre serviços publicos estaduaes e federaes.

Como resultados praticos immediatos dos nossos trabalhos, podemos, já, agora, apresentar ao "referendum" do exmo. sr. presidente da Republica e governadores de Estado, bem como á approvação dos orgãos legislativos da União e dos Estados, o bello systema de coordenação constituido pela creação do Instituto Nacional de Agronomia, do Conselho Nacional de Pesquizas e Experimentação, do systema nacional de defesa sanitaria vegetal, dentro do qual avulta a Junta Nacional de Combate á Sauva, dos serviços nacionaes de fomento de producção vegetal e animal, em que sobresae a instituição de assistencia agronomica local permanente, sendo ainda de referir-se a unificação dos serviços de fiscalisação e classificação do algodão."

AS PALAVRAS DO CHEFE DA NAÇÃO

Como o sr. Getulio Vargas encerrou os trabalhos

O sr. Getulio Vargas, que occupava a presidencia, pronunciou um breve discurso encerrando os trabalhos.

Alludiu o chefe do governo á alta significação da Conferencia dos secretarios de Agricultura, da Conferencia de Pecuaria e da Exposição de Animaes, dizendo que eram essas iniciativas realmente proveitosas. Fôra seu promotor o ministro da Agricultura que merecera todo o apoio do governo. Em relação ao conclave dos secretarios de Agricultura, accrescentou, era justo salientar a cooperação dos Estados, representados pelos seus technicos dos assumptos debatidos.

Concluindo, o sr. Getulio Vargas deu por encerrado o certamen, dizendo que o governo tinha o empenho de realisar a obra que vinha de ser delineada num plano de trabalho patriotico e proveitoso.

OS SECRETARIOS DE AGRICULTURA IRÃO A MINAS

RIO, 8 (Meridional) — O sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura de Minas Geraes, convidou, em nome do sr. Benedicto Valladares, os collegas que estão no Rio, participando da conferencia dos secretarios, afim de visitarem varias cidades do seu Estado: Bello Horizonte, Barbacena, Ponte Nova e Viçosa.

Os secretarios, provavelmente, partirão na proxima quarta-feira, em carro especial.

Na reunião do Senado

A SESSAO FOI RAPIDA E SEM IMPORTANCIA

RIO, 8 (Meridional) — A sessão, hoje, do Senado foi rapida, carecendo de importancia.

No expediente foram lidas as informações do ministro da Fazenda sobre a exportação de algodão para a Allemanha durante 1935 e até fevereiro do corrente anno.

Na ordem do dia foi approvado em discussão unica o parecer da commissão directora aposentando o servente da secretaria do Senado, Ferdinano Barros Falcão.

20.000 MANDCHUKUOS PREPARAM UM ATAQUE

ACOMPANHAM-NOS CARROS BLINDADOS E TANKS

SHANGAI, 8 (Meridional) — A imprensa chineza divulga que 20.000 soldados mandchukuos, acompanhados de carros blindados, tanks e aeroplanos, se concentraram na fronteira de Sui-Yuan para desfechar um novo ataque.

REALIZOU-SE HONTEM, EM PESQUEIRA, O "DIA DO TOMATE"

Festivamente recebida, ali, a comitiva que foi desta capital

PESQUEIRA, 8 (Do enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Chegou a esta cidade a caravana que veiu tomar parte nas festas do dia do tomate, iniciativa da empresa Carlos de Britto & Cia. A comitiva, da qual faz parte o governador do Estado, foi recebida festivamente na estação onde se achava numerosa assistencia.

Conduzidos de automovel, os excursionistas logo se dirigiram para as residencias particulares da familia Brito, onde ficaram hospedados.

A's 14 horas verificou-se o grande almoço de 250 talheres offerecido pelos referidos industriaes ás autoridades aqui presentes. Em seguida realizou-se a visita official ás vastas plantações de tomate das grandes fabricas "Peixe", cuja colheita ora se inicia.

Colheu o primeiro fructo o governador do Estado que desgustou a polpa do mesmo com um canivete.

Serviram-se dos fructos colhidos no momento, entre outras pessoas, a senhorita Souza Leão e as senhoras Alfredo Medeiro se Luiz Lobo.

O regresso á cidade deu-se ás 18 horas e ás 20 realizou-se o banquete.

Pesqueira toda está em festas, reinando a maior animação por parte de seus habitantes.

Tratamento pratico da febre aphtosa

No tratamento pratico da febre aphtosa, devem ser observadas, as seguintes prescripções:

1.º — Para a cicatrização das feridas na bocca, devem ser usadas lavagens com solução de chlorato de potassio, dosadas a 4 %; para a cicatrização nos espaços inter-digitaes, devem ser empregadas soluções de sulphato de cobre, numa dosagem de 10 g%; para a cicatrização nas mammas, lavagens quentes com solução boricada a 2 %.

2.º — Os alimentos para adultos, devem ser brandos, dando-se aos bezerros, leite fervido.

3.º — Tranquillidade, asseio e dieta moderada constituem, tambem, condições precipuas capazes de favorecerem o decurso benigno da molestia.

REUNE-SE HOJE A CONFERENCIA DE ESTATISTICA

A ORGANIZAÇAO SYSTEMATICA DOS SERVIÇOS NACIONAES

RIO, 8 (Meridional) — Reunir-se-á amanhã, ás dez horas, no Itamaraty, em plenario, a Conferencia de Estatistica, a qual approvará a redacção final do instrumento convencional de organisação systematica dos serviços nacionaes de estatistica.

O festival de hoje em beneficio do Hospital dos Commerciarios

Realiza-se, hoje, no Club Internacional, o annunciado chá-dansante, em beneficio do Hospital dos Commerciarios.

O festival realiza-se sob o patrocinio do Radio Club de Pernambuco e com o concurso da Federação Pernambucana Pelo Progresso Feminino, além da collaboração espontanea de elementos de destaque da sociedade pernambucana.

Num intervallo de chá haverá sorteio de brindes entre os presentes e alguns numeros de dansas, canto, etc. nos quaes tomarão parte a professora de dansas sra. Annita M. Vargas, o professor Augustin Miris, a pequena Valença de Oliveira e o cantor Jorge Reyes.

Tocarão no decorrer do chá as Jazz de P.R.A.8 e de Amadores do Recife e o conjuncto do Grupo X de Pernambuco.

O serviço de ingressos ou mesas está sendo feito pelo telephone 2.1.8.2 ou pelo Club Internacional.

Até hontem as reservas de mesas eram numerosas.

PRESOS OS ASSASSINOS DUM CHEFE RELIGIOSO

ANGEL, 8 (Meridional) — As autoridades prenderam tres indigenas, os quaes confessaram ser os assassinos do chefe religioso argelino Muphti Mahmound den Dali.

RECEPÇAO A' DIRECTORIA DA ASSOCIAÇAO DOS EX-COMBATENTES

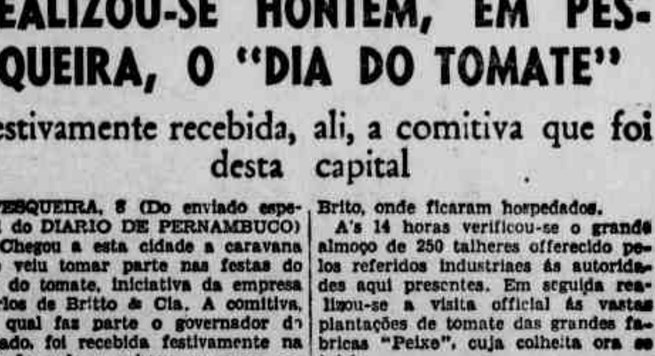
S. PAULO, 8 (Meridional) — O ministro da Justiça, ha dias aqui, dará hoje uma recepção á directoria da Associação dos ex-Combatentes de São Paulo, á qual comparecerá acompanhada dos mutilados e das viuvas dos soldados mortos na revolução constitucionalista de 1932.

A incomparavel

KAY FRANCIS

faz como 9 entre 10 artistas de cinema:





CONCESSIONARIOS PARA TODO O BRASIL
ARON & CIA. Rua S. Bento, 59 — S. PAULO

AUTOMOVEL

Vende-se, a dinheiro, uma sedan PLYMOUTH, de 4 portas, typo 1936. Tratar com Ramos no DIARIO DE PERNAMBUCO.

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-Gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 75$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Rougemont 14. SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1.º Phone, 22-0350. SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2.º — Phone 2-0715. SUCCURSAL EM MACEIO': Raul Lima, Rua do Commercio, 126 — 1.º andar Phone, 400. Succursal em João Pessoa: VIRGILIO CORDEIRO, Rua Barão do Triumpho, 428, 1º andar SUCCURSAL EM NATAL: Mario E Lyra, Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 76-82.

VARIAS

Cuidavamos que o sr. Necker Pinto tinha vindo para Pernambuco fazer saude publica, impessoalmente. Agora vemos que s. s. veiu para se pôr ao serviço de pontos de vista preconcebidos.

O editorial que publicamos ante-hontem, sobre a situação do hospital "Oswaldo Cruz", reflecte uma situação evidente, que todo mundo está a perceber, naquelle nosocomio, desde o seu director até o ultimo dos enfermeiros. E o nosso intuito foi precisamente alertar o governo, num sentido constructivo, e mostrar que as informações que lhe haviam sido ministradas para a mensagem não correspondiam á realidade.

Si o sr. Necker Pinto tivesse vindo para Pernambuco afim de ser apenas um sanitarista e não um burocrata politico não teria procurado oppor ás nossas palavras a menor contradicta. Ao contrario. Teria se apressado em subscrevel-as "in totum".

Não sabemos quaes são os "hospitaes de isolamento" que s. s. conhece "por este mundo afóra", mas sempre lhe diremos que acerca do "Oswaldo Cruz" não pode haver duas opiniões.

Aliás, está o sr. Necker Pinto chovendo no molhado quando diz, um tanto ingenuamente, que "melhorando e ampliando o "Oswaldo Cruz" teremos um nosocomio muito bom".

Ora, não seja essa a duvida.

Pois foi precisamente para o melhorar e o ampliar, que inserimos o nosso editorial de ante-hontem.

O sr. Necker Pinto repetiu sem querer a anecdota do "jeca" amazonense, a quem perguntaram um dia si no seu roçado dava milho.

Respondeu que não. E como o outro insistisse e demandasse si o milho, plantando, dava, então o "jeca" concordou, que sim. Plantando, dava.

O "Oswaldo Cruz" é como o milho do roçado do Jeca: melhorando e ampliando, fica bom.

—

Mas ha na entrevista do novo director da Saude Publica outra affirmativa a que nos sentimos obrigados a fazer uma referencia especial.

E' quando s. s. diz que as "accomodações do "Oswaldo Cruz" são poucas, não num sentido absoluto, e sim em relação á grande percentagem de tuberculosos que existem aqui pelo nordeste".

Não e não. O sr. Necker Pinto não pode, em sã consciencia, fazer uma affirmativa desse porte, porque si o hospital tem 120 leitos e abriga 150 doentes, as suas accomodações são deficientes num sentido archi-absoluto.

A superlotação do "Oswaldo Cruz" é cousa publica e notoria e não sabemos que interesse tem o sr. Necker Pinto em affirmar uma cousa que s. s. sabe que não é verdade.

Si é para isso que s. s. veiu a Pernambuco fazer saude publica, estamos daqui para lhe dizer que errou o endereço.

Aqui precisamos de um director de Saude Publica que saiba dizer a verdade a Cezar, mesmo que Cezar se desgoste e até contra elle.

Mas hoje vamos fazer ainda, a proposito do "Oswaldo Cruz", duas revelações, para as quaes queremos chamar a attenção de s. s.: a primeira é que nos consta que esse hospital ou "reservatorio de doentes" para empregar as suas palavras textuaes está recebendo detentos tuberculosos; e a segunda, é que recebe tambem tuberculosos do Hospicio de Alienados.

Ora, si o Hospital não tem para isso enfermeiros, não tem compartimentos apropriados e precisaria para tal de outro pessoal que não o ali existente, introduzir taes especies de doentes é aggravar profundamente a situação.

Tambem queremos chamar a attenção do sr. Necker Pinto para a circumstancia, por certo bem grave, de estar o Hospital na contingencia de abrigar promiscuamente, numa só enfermaria, a pessoas de varias doenças infecciosas, dai resultando infecções cruzadas, por não haver enfermarias isoladas.

Como é que um sanitarista pode affirmar que é "apresentavel" um hospital, cujos pavilhões de doenças infecciosas agudas não teem nem ventilação nem lux?

Não precisava que o sr. Necker Pinto falasse do "muito esforço" que viu no "Oswaldo Cruz", pois esse fomos e seremos sempre os primeiros a proclamar: o esforço de seu corpo clinico, havendo medicos trabalhando até de graça; o esforço de seus enfermeiros, ganhando até 60$000 por mez; o esforço das abnegadas irmãs de caridade, que ali assistem aos que soffrem a mais cruel das doenças.

—

Em vez de estar a emprestar o seu nome a certas exhibições publicitarias, gostariamos que o sr. Necker houvesse falado a linguagem simples e sincera da sciencia, a qual se poderia assim resumir na sua bocca:

"Visitei um hospital onde encontrei muita abnegação humana e muito espirito de renuncia. Mas a que se faz mister uma acção immediata dos poderes publicos afim de sanar defeitos e falhas que nenhuma organização sanitaria moderna pode admittir".

A linguagem da sciencia, e não a linguagem cheia de euphemismos e de subtilezas e de chinezices das conveniencias politicas, as quaes nunca se deveriam immiscuir num caso desse.

A allemanha reivindicará suas colonias

(COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS")

Lord STRABOLGI
(Membro do parlamento inglez e commentador de questões navaes e de politica internacional)

LONDRES, julho — Antes do fim do anno o mundo ainda ouvirá muita cousa sobre o pedido de colonias por parte da Allemanha. Todos estarão lembrados de que em principios deste anno, Hitler incluiu em suas propostas de paz a exigencia de "igualdade colonial" para o Reich. Não está bem claro si isso significa que a Allemanha deseja um mandato sobre suas antigas colonias, ou algumas dellas, ou si pretende a restituição sob plena soberania, ou ainda si visa obter certos territorios coloniaes, ora em poder de outras nações e que anteriormente não pertenciam á Allemanha.

O que, porém, está bem claro é que esse pedido de colonias constitue para os allemães uma questão de prestigio. Está sendo pregado ao povo allemão que, emquanto subsistir o Tratado de Versalhes, seu paiz, outrora potencia colonial, está sendo estigmatizado como inapto para exercer dominio sobre raças atrazadas ou primitivas, collocando-se, portanto, moralmente em um nivel inferior ao da Inglaterra, França, Belgica, Portugal, Hollanda, Japão e Estados Unidos.

UM OFFERECIMENTO QUE SERA' RELEMBRADO OPPORTUNAMENTE

Essa aspiração não é nova. Houve amargos protestos quando na elaboração do Tratado de Versalhes, a Allemanha foi privada de seu imperio colonial. Além disso, o descontamento allemão por causa de seu relativamente pequeno imperio colonial, constituia um dos motivos da intranquillidade européa, anteriormente á Grande Guerra. O fallecido sir Edward Grey, como ministro do Exterior da Inglaterra, tentou contentar o Kaiser e seus ministros, offerecendo-lhes a reversão das colonias portuguezas em Africa, proposta espantosa que infelizmente não conseguiu evitar a catastrophe da guerra.

Esse offerecimento será, porém relembrado pela Allemanha na occasião opportuna, o que constitue pretexto para não se abrir a porta já a precisas exigencias de "compensação".

"UMA EXIGENCIA QUE NAO PODE E NÃO DEVE SER RECUSADA"

O governo allemão dispõe de um admiravel machinismo de propaganda para a educação de seu povo e que é manipulado pelo temivel dr. Goebbels. Já a 17 de janeiro de 1931, Goebbels, discursando ao Partido Nacional Socialista em Berlim, apresentava essa necessidade de colonias e a descrevia como uma exigencia que não podia e não devia ser recusada, e terminava com a advertencia de que "seria perigoso para o mundo não attender tal exigencia, porque um dia a bomba explodiria".

Isso foi ha mais de cinco annos e desde então os principaes estadistas do nazismo têm reiterado a reclamação, embora nunca a tenham definido em termos precisos. E sabido, entretanto, que nestes ultimos mezes o governo britannico começou a considerar essa reclamação ou reivindicação, com mais sympathia. Propala-se com alguma segurança que Whitehall já deu a entender ao Ministerio do Exterior da Allemanha que a Inglaterra receberia sympathicamente as reclamações coloniaes allemães no caso de serem apresentadas em alguma conferencia geral para o ajuste de importantes difficuldades internacinaes.

CELEUMA NOS CIRCULOS POLITICOS BRITANNICOS

Divulgada essa noticia, logo se levantou uma verdadeira tempestade nos circulos politicos britannicos. Uma forte e activa fracção do partido Conservador se oppõe tenazmente á restituição de antigos territorios allemães que actualmente se acham sob mandato da Inglaterra E' a velha attitude imperialista. Trata-se principalmente da antiga Africa Oriental, hoje conhecida como Tanganika, e onde estão applicados grandes capitaes inglezes.

Tambem fracções dos outros dois partidos politicos, o Liberal e o Trabalhista, oppõem-se a tal politica que se lhes afigura como tentativa de agradar ao lobo com presentes, mas que se baseia em parte na hostilidade geral ao fascismo germanico.

O assumpto interessa aos governos dos Dominios Britannicos, mas até agora só um delles se manifestou a respeito. Refiro-me ao da Africa do Sul que exerce mandato sobre as antigas colonias allemãs do sudoeste africano. Os sul-africanos são totalmente contrarios a que aquelles territorios escapem de sua jurisdicção.

Apesar disso existe um crescente movimento na Inglaterra disposto a considerar as reclamações allemãs sobre colonias, especialmente si figurem pa de um ajuste geral. Trata-se de um aggravo, real ou imaginario, mas que é sinceramente sentido pelo povo allemão e as más condições do commercio, a falta de trabalho e as difficuldades economicas serão sempre attribuidas ao facto de se acharem fechados os mercados coloniaes aos productos allemães e á difficuldade de obter materias primas coloniaes, até que o assumpto seja decidido, em favor da Allemanha.

POSSIVEIS ATTITUDES DO JAPAO E O INTERESSE DOS ESTADOS UNIDOS

Como signataria do acordo em que as antigas colonias allemães foram collocadas sob mandato da Inglaterra, França, Belgica, Japão e alguns dos Dominios Britannicos, a America do Norte é directamente interessada. Ademais, as ilhas allemãs do Pacifico, ao norte do equador, acham-se actualmente sob mandato japonez. Ignora-se a attitude do governo japonez. Uma ou duas cousas poderiam acontecer: Tokio, prevendo uma guerra com a Russia e desejando ter a Allemanha como alliada no Oeste, poderia offerecer restituição das antigas ilhas allemãs como parte dos termos de uma tal alliança; ou o Japão poderia se recusar a fazer quaesquer concessões.

Só mediante grande pressão consentiriam os japonezes em que todas as colonias allemãs fossem postas sob administração directa da Liga das Nações. Ellas dão grande valor estrategico ás antigas ilhas allemãs do Pacifico, consideração que não deixa de interessar aos Estados Unidos.

De passagem convem notar que essas ilhas, actualmente sob mandato japonez, são de uma tal importancia estrategica para o Japão, que este, segundo consta, já as preparou como base militar. Como fonte de atartecimento de materias primas ou como territorio para fixação de colonos, ellas são de pouca importancia. A mais importante das antigas ilhas allemães do Pacifico é a de Nauru' valiosa fonte de phosphatos e que se acha sob mandato conjuncto da Grã Bretanha, Australia e Nova Zeelandia.

DIFFICIL DESATTENDER A' RECLAMAÇÃO DA ALLEMANHA

Sabe-se que os francezes e belgas são contrarios á restituição de colonias á Allemanha.

Na minha opinião, a Allemanha obterá um ajuste e provavelmente lhe serão restituidos, pela Inglaterra, Tanganika, pela França, Cameroun, e talvez Samôa occidental pela Nova Zeelandia mas sempre sob mandato da Liga das Nações.

O systema de mandato apresenta, sob o ponto de vista mundial, a seguinte vantagem: o principio da porta aberta, isto é, opportunidades iguaes ao commercio de todas as nações é conservado, e a potencia que tem o mandato fica prohibida de estabelecer bases militares ou navaes, ou de recrutar os nativos como soldados.

Toda a questão se complicou com a occupação da Abyssinia pela Italia e sua declaração de soberania. Isso se operou em desafio á Liga das Nações e é opinião do mundo civilizado. Si permittirem á Italia ficar com os despojos de guerra, ainda mais difficil se tornará desattender á reclamação da Allemanha, si esta for feita de maneira legal.

EM VIAGEM DE INSPECÇÃO A'S FRONTEIRAS

RIO, 8 (Meridional) — Seguiu para o rio Oyapock o coronel Ferreira Cunha, inspector de fronteiras.

Estudará as fronteiras do sector norte auscultará as necessidades da região que desde 1928 não é inspeccionada.

A PARTICIPAÇÃO ARGENTINA NA FEIRA DE LEVANTE

ORGANIZADO UM COMITE' DE REPRESENTANTES DA INDUSTRIA E DO COMMERCIO

BUENOS AIRES, 8 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Acaba de ser constituido nesta capital um comité formado dos principaes representantes da industria e do commercio, o qual se encarregará de organisar a participação da Argentina na Feira de Levante, a realisar-se brevemente em Paris.

DESFALQUE NA THESOURARIA DA DIRECTORIA DA SAUDE PUBLICA

DESIGNADA UMA COMMISSÃO PARA PROCEDER INQUERITO NESSA REPARTIÇÃO

RIO, 8 (Meridional) — Foi designada uma commissão para proceder a abertura do cofre e examinar a escripta da Thesouraria da Directoria de Saude, cujo encarregado, capitão de administração Joseph Luis Jodolphim, está sendo accusado de desfalque.

EQUIDADE!

Costa REGO
(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 2 — São tantos os criterios nas questões do ensino que já ninguem sabe como aprender. Na realidade, ninguem sabe tambem como provar que aprendeu.

E' o que succede a certos alumnos da Faculdade de Direito do Recife, em numero quasi de cincoenta, approvados em exames de segunda época.

A concessão desses exames foi-lhes dada pelo conselho technico da referida escola, independentemente da frequencia, com fundamento no dispositivo de lei que os permitte em determinadas circumstancias, no caso verificadas. Mas uma ordem do ministro da Educação cancellou-lhes a matricula, para o anno superior. Elles não tinham direito aos exames de segunoa época...

Pouco importa discutir as razões que apoiam essa ordem. No meio da balburdia reinante, não é certamente por ausencia de razões que uma bôa regra se transmuda em regra má, principalmente no ensino superior official. O espantoso é que o direito aos exames e, pois, á promoção no curso, trate-se de exames de primeira, de segunda ou de centesima época, seja pacificamente reconhecido pelo orgão autorizado da escola e fique depois exposto á denegação do ministro.

Além do prejuizo material que isto representa, quanto aos estudantes, é fóra de duvida que existe o damno moral para a Faculdade, na hypothese tanto maior quanto o soffre a velha, tradicional e respeitavel Faculdade de Direito do Recife.

Teria, porém, errado a Faculdade? Não, não errou, e a prova é que, de accordo com o voto unanime da respectiva congregação, encaminhou ao ministro um pedido de reconsideração do cancellamento da matricula, o que mostra, no entender dos proprios mestres, que as provas evidenciaram o aproveitamento dos estudantes

Assim, por um simples capricho da formalistica, ou, mais precisamente, pelo amor á controversia, pois só apoia a formalistica o ministro e não a apoiou a congregação, innumeros estudantes perfeitamente aptos devem realizar uma parada em seu curso, não sendo, afinal, culpados de que não haja a precisa unidade de vistas entre o ministro da Educação e a Faculdade onde aprenderam e prestaram as provas do que aprenderam.

Ao que parece, os exames em causa não são impugnados por serem de segunda época e sim porque os estudantes que o fizeram não offereceram attestados sufficientes de sua frequencia.

Em primeiro logar, a frequencia não deveria ser obrigatoria ou não o seria deante das circumstancias que a lei previu e que necessariamente o conselho technico da Faculdade de Direito do Recife levou em conta, quando concedeu os exames de segunda época. Isto, é claro, na especie.

Em these, a frequencia não é, por si mesma, indicio de aproveitamento. O alumno mais assiduo não é por força o mais applicado, como tambem o mais applicado não é, pela applicação pura e simples, o de melhor aproveitamento no ensino.

Evidentemente, no estudo, por exemplo, da Medicina, o estudante não progride fóra das aulas praticas. Não é o mesmo o que acontece no Direito, em cujos dominios theoricos é admissivel o autodidacta, sobretudo entre nós, onde o estudo se faz sem nenhum contacto com o mechanismo da vida forense.

Já por ahi se vê que o excesso de formalistica do ministro da Educação, mandando trancar a matricula a estudantes que apresentaram provas de sua capacidade, homenageará um ponto, aliás não pacifico, de interpretação das innumeras e confusas leis do ensino, mas nada adeantará propriamente ao aproveitamento do estudante. A frequencia, no caso em apreço, não é tão essencial que sem ella não possa haver sciencia...

Basta observar que o objectivo da frequencia é proporcionar ao estudante o maximo de applicação. Se elle, porém, demonstra, pelo exame, que attingiu esse maximo, que mais se lhe póde rigorosamente pedir?

De um certo modo a prova de habilitação sem a frequencia favorece, e não prejudica, o estudante, pois revela que elle foi capaz de chegar sem um dado elemento ao mesmo fim onde outros só chegam estimulados. O estimulo da frequencia póde não impedir, e póde mesmo ajudar, a revelação de um aproveitamento artificial, ao passo que o aproveitamento sem a frequencia é muito mais meritorio, pois o estudante fez tudo por si; foi, em summa, obrigado a um esforço maior, que melhor haverá gravado em seu espirito as lições do curso.

Mas, quando tudo isto não pudesse invocar-se, o facto é que elles só não tiveram a frequencia porque, na fórma de um determinado dispositivo de lei, imaginavam não mais della necessitar. E tanto era assim que a Faculdade lhes permittiu o exame.

Não seria o caso de pedir ao ministro nem mesmo justiça, porque a simples equidade é o que se impõe.

O MOMENTO INTERNACIONAL

POSSIVEIS COMPLICAÇÕES

Dois episodios de repercussão internacional surgiram nessas ultimas vinte e quatro horas, á margem do conflicto hespanhol: o primeiro é o "ultimatum" que o general Franco teria enviado ao presidente do comité internacional do controle da cidade de Tanger e o segundo é uma annunciada demonstração naval da Allemanha deante de Barcelona.

No dia 5, o general Franco já havia protestado junto áquella autoridade contra auxilios fornecidos ao governo hespanhol, dizendo que os factos que no momento lhe communicava eram "particularmente graves e mesmo susceptiveis de complicar a situação da zona internacional de Tanger."

O general Franco enumerava mesmo varios factos qualificados de parciaes, entre os quaes o auxilio fornecido aos navios governamentaes hespanhoes, ancorados na enseada de Tanger, e certas expulsões e medidas impostas á administração da zona internacional pelo consul official do governo de Madrid e pelo seu adjunto.

Franco accentuava que a lei internacional não podia ser violada impunemente em Tanger e pedia ao presidente do comité que levasse ao conhecimento de seus collegas os factos articulados, incompativeis, ao seu vêr, com os interesses da zona e sobretudo contrarios á neutralidade prescripta pelos tratados.

Em certos circulos, bem informados, se dizia que a carta do general Franco era datada de 4 do corrente, no mesmo dia em que o cruzador allemão "Deutschland" chegou a Tetuan e quando o commandante dessa belonave visitou officialmente o chefe das forças revolucionarias marroquinas.

Tanger é uma cidade cheia de recordações sombrias para as relações franco-germanicas e toda gente se lembra da demonstração que em 1905 fez o Kaiser com a canhoneira "Panther". A policia da cidade é confiada á França e á Hespanha e ali reside o commissario suisso, encarregado de fiscalizar o exercicio pela Hespanha e pela França do direito de policia sobre os principaes postos marroquinos.

Qualquer complicação pode affectar immediatamente o arcabouço da paz continental.

—

A demonstração naval annunciada pela Allemanha é outro caso muito delicado. O governo allemão tem sciencia que a segurança dos subditos germanicos na Peninsula é o que pode haver de mais precario.

Logo no começo, em Barcelona, edificios allemães foram depredados.

Ultimamente quatro elementos nazistas foram fuzilados por um tribunal revolucionario. E novas ameaças se fazem, pois é sabido que a parte da Hespanha occupada pelas chamados legalistas está sendo dominada pelo elemento vermelho.

Dizia-se hontem de Londres que certas indicações recebidas de Berlim, confirmavam a tensão da atmosphera consecutiva á transmissão das exigencias á capital hespanhola.

Os circulos londrinos duvidavam que o governo de Madrid estivesse em condições de garantir a segurança dos residentes allemães ou de qualquer outro paiz. E receiavam em taes condições, que se verificassem novos incidentes susceptiveis de provocar uma intervenção italo-allemã.

A Allemanha mantem neste momento seis navios de guerra em aguas hespanholas, precisamente nas proximidades da costa do Mediterraneo, onde o poder está sendo exercido pelos anarcho-communistas.

SUBVENÇAO A' "CAMPANHA GENERAL NEWTON CAVALCANTI"

RIO, 8 (Meridional) — Os srs. Xavier de Oliveira e Furtado de Menezes deixaram sobre a mesa da Camara um projecto em que se autoriza o governo applicar o pagamento de subvenção a instituições que se hajam habilitado ou se venham a habilitar, até o dia 31 de outubro proximo, de conformidade com o decreto 20.351 de 1931, na importancia de acte mil contos, por conta da sub-consignação 27, material, verba primeira do orçamento da despesa com a educação para o actual exercicio.

Desse total, trezentos contos se destinem á obra social, designada pelo nome de Campanha General Newton Cavalcanti, de assistencia aos menores abandonados, dentro da organização dos escoteiros de Jaboatão e do Recife.

Os autores justificam o projecto enaltecendo a obr ado commandante da 7ª Região Militar, dizendo que ella é singular, no Brasil, digna de imitação e merecedora de um tratamento de excepção de parte dos poderes publicos.

NA CAMARA O PROCESSO DE CONTRACTO DO GOVERNO FEDERAL COM A FIRMA "DAHNE CONCEIÇAO"

RIO, 8 (Meridional) — O Tribunal de Contas remetteu, hoje, á Camara o processo de contracto do governo federal com a firma Dahne Conceição.

O processo será encaminhado á commissão competente afim de dar parecer e ser discutido em plenario.

SUICIDOU-SE ATIRANDO-SE DUM 5.º ANDAR

LISBOA, 8 (Meridional) — A policia da base naval de Seattle, informa que se suicidou ali, atirando-se de um quinto andar ao solo, o deputado Marion Zioncheck, o qual se salientara em excentricidades.

PAZ DEFINITIVA

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do Diario de Pernambuco)

RIO, 5 — Afinal o bom senso falou no espirito dos dirigentes dos orgãos nacionaes e as delegações brasileiras, que se acham em Berlim, conciliaram-se pelo menos para o effeito externo da participação nas olympiadas.

Grande foi o mal estar causado em todo o Brasil pela dolorosa noticia de que os nossos athletas, quando os representantes de outras nações pisavam as pistas allemãs, para competir galhardamente na disputa dos campeonatos olympicos, iam embarcar de regresso, com as suas bandeiras enroladas, arrastadas pelas inferiores paixões dos seus chefes.

Durante alguns dias, servimos de assumpto desagradavel para os chronistas internacionaes que se acham na capital germanica, mas felizmente o amor da patria sobrepujou as teimosias ridiculas e as cores brasileiras puderam figurar ao lado dos pavilhões dos paizes, que se batem pela supremacia da belleza e da saude, nas grandes competições desportivas hontem inauguradas.

* * *

O episodio triste contem uma lição e é necessario aproveital-a.

O adeantamento athletico é hoje em dia, como nos tempos classicos, um dos estalões pelos quaes se mede a capacidade realisadora de um povo.

As nações atrazadas e as raças em decadencia não podem apresentar homens hygidos, de musculos dominadores, para competir e vencer nas arenas mundiaes. Depois da guerra, os governos conscientes dos seus deveres passaram a considerar a educação physica como uma das actividades collectivas affectas á superintendencia do Estado.

No Brasil temos deixado exclusivamente á iniciativa particular a coordenação nacional dos sports, que, logicamente, deveria caber ao governo da Republica.

* * *

A luta sem tregua em que se empenham as duas grandes organizações nacionaes, que dirigem os jogos athleticos, é uma prova de estarmos trilhando caminho errado.

As paixões e interesses pessoaes intervem, com as suas damnosas consequencias, no desenvolvimento desportivo do paiz, tornando impossivel a existencia de um plano harmonico, através do qual possamos realizar uma politica nacional de athletismo, aproveitando as nossas condições especiaes de raça e de clima.

Impõe-se, a acção effectiva do Conselho Nacional de Sports, que devem subordinar-se as associações particulares, visando uma orientação uniforme para os sports brasileiros.

E' urgente que se faça agora a paz definitiva, afastando dos sports os elementos perturbadores que nelles se intrometteram sem achar-se espiritualmente preparados para comprehender o relevo e o alcance da missão de que se acham investidos.

O PAE DO PORCO ESPINHO

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 5.

QUERO antes de tudo congratular-me com o ministro do Trabalho pelo tento que elle conseguiu lavrar. Eramos um paiz de ministros bisonhos, rusticos, com o terror da publicidade, apavorados ante a opinião publica com receio de enfrental-a na maior tribuna que, simultaneamente com o radio, hoje se abre ao homem que tem idéas e deseja disseminal-as. Na Europa do após guerra, uma das innovações mais suggestivas foi a dos ministros de Estado se tornarem jornalistas profissionaes. Até o anno passado, o sr. Mussolini manteve os seus contractos de collaboração com os jornaes do grupo Hearst. No Brasil, tivemos durante mais de 10 annos o "copyright" dos artigos do Duce, como em 1934 assignámos, juntamente com a "Nacion", de Buenos Aires, e o "Mercurio", do Chile, contracto para 12 artigos de lord Birkenhead, então ministro da India, do gabinete Baldwin. Na França, o sr. Herriot, como ministro de Estado, não interrompe jamais a sua collaboração comnosco nem com os jornaes americanos. Mas no Brasil nunca um ministro de Estado teve o gesto interessante, o gesto de espirito do professor Agamemnon Magalhães. Elle é o primeiro secretario de governo que se serve, intelligente e methodicamente, da imprensa, afim de vulgarizar uma grande reforma administrativa. Rendamos ao esbelto homem de espirito e de pensamento, que é o ministro do Trabalho, as homenagens a que elle está fazendo jus, pois que, acudindo em defesa de um projecto botucudo, esgrime com a galhardia e a elegancia de gentleman. Tudo isto é apenas inedito no Brasil. Agora, o enlevo em que nos embala a attitude do ministro do Trabalho não impede que continuemos a passar a nossa palma de urtiga na gentil epiderme do bravo caheté da Avenida das Nações... carijós.

* * *

NAS ultimas allegações produzidas n'"O Jornal", disse e insistiu o ministro do Trabalho: "Demonstramos que o ante-projecto não constitue o monopolio do reseguro". Poesia. Pura e lyrica poesia. Se o ministro do Trabalho não fosse a agil e flexivel intelligencia que conhecemos, diriamos que elle era o seraphim moreno, mais digno de figurar no côro das onze mil virgens. Mas elle é experto e sabe o que faz.

Diz o artigo 43 do ante-projecto: "As sociedades que tomarem parte em qualquer operação de reseguro com estabelecimento "que não o Instituto", ficarão sujeitas á cassação da autorização para o funccionamento, independentemente da nullidade da operação". E o artigo 49: "As sociedades são obrigadas a resegurar no Instituto as responsabilidades excedentes de sua retenção propria em cada risco".

Indirectamente, o Instituto, que já monopoliza o reseguro, monopoliza, tambem, o seguro. Preservando o artigo 50 o maximo que as companhias poderão reter em cada risco, e sendo o excesso obrigatoriamente resegurado, no Instituto, o que acontece é que não teremos mais industria privada de seguros no Brasil. A "epaves" do naufragio, que por ahi sobrarem, serão meras dragas de sucção de premios para o Instituto. Através das citações que fiz não transparece a idéa de que o Instituto venha a ser o orgão mobilizador das iniciativas nacionaes do seguro particular. Pode o honrado titular da pasta do Trabalho alimentar essas fagueiras esperanças, nas columnas dos "Diarios Associados". No texto marmoreo da lei projectada o que está inscripto é justamente o contrario. O ante-projecto, de ponta a ponta, é um porco espinho eriçado contra a industria de seguros nacional e estrangeira.

Ordens militares, imperativas, á iniciativa nacional no sentido de reter, só e só, determinada somma. Reseguro exclusivo no Instituto. Obrigação das Companhias só acceitarem seguros até determinada importancia. Prohibição á iniciativa nacional de poder reter, em cada risco, responsabilidade inferior á quarta parte do valor total que tenha assumido. Prohibição á iniciativa privada de explorar novas modalidades de seguro exploradas pelo Instituto, sem indemnizal-o. Prohibição da industria particular de liquidar os sinistros occorridos com os seus segurados. Reserva de tal funcção aos reguladores designados pelo Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização. Imposição ás companhias particulares de subscrever acções do Instituto. Cassação das cartas patentes áquellas que se furtarem a essa obrigação. Obrigação das companhias modificarem as condições dos contractos quando tal indicado pelo Instituto. Multas, multas multas, dezenas de multas a proprosito e sem proposito. De 1 a 10 contos Multas em importancias correspondentes ao dobro do valor das responsabilidades retidas ou reseguradas irregularmente. Suspenão da autorização para funccionar. Cassação dessa autorização. Doutrina o professor Agamemnon Magalhães: "O Instituto é destinado a concentrar e distribuir o reseguro". Mas a verdade é que elle o monopoliza entre as suas mãos. Até agora não ha concentração de reseguro, mas sim a livre redistribuição pelas companhias, conforme o exigem as conveniencias dos resegurados. As retenções por conta propria, as companhias as determinam segundo a sua technica, o seu criterio individual, a sua situação financeira. E que esse processo se pode ser fecundo, assim o prova a prosperidade das empresas de seguros no paiz.

Amanhã, teremos immobilizado um ramo de actividade industrial que de tão largos beneficios tem coberto o paiz. Que vae lucrar a communidade, ella que já conhece a experiencia tragica das socializações neste pedaço de terra americana? Quem vê a Central poderá invejar a perspectiva do Instituto de Reseguro? Quem assiste o Instituto de Previdencia a emprestar mil contos a um só empregado, afim de levantar predios de renda, com que pessimismo não olhara a catastrophe da industria organizada do seguro, para, em seu logar, erguer-se o "gachis" de mais uma repartição burocratica, com a sua rotina, o seu relaxamento, os seus vicios e a sua falta de exacção no cumprimento do dever. Essa tutella será de consequencias fataes para a industria do seguro no nosso paiz. A diminuição da capacidade de absorpção do mercado brasileiro trará como contrapartida a necessidade de irmos buscar maiores coberturas no exterior. E, neste caso, o objectivo do Governo, que é evitar a fuga do ouro, estará compromettido. Tem o ministro do Trabalho de reconhecer que a distribuição do reseguro no paiz não pode ir além do limite de retenção das nossas empresas de seguros. Assim sendo, as responsabilidades que não encontram cobertura no mercado nacional deverão ser collocadas no exterior. Insistindo na creação do Instituto, o Governo não poderá fazer mais do que humanamente já tem feito a industria privada de seguros.

* * *

MAS, replicará o professor Agamemnon Magalhães, com o ouro (premios de reseguro) que exporto, irei em troca obter outro (premios de reseguro) do estrangeiro. Desse modo compenso as remessas de cambiaes.

O' varão cheio de canáura, meigo filho do céo! Onde irá o vosso truculento Instituto alcançar reseguro do estrangeiro, se, ao mesmo tempo que o abrirdes, tereis expulso do mercado segurador do Brasil todas as companhias estrangeiras, que ahi operam por obra de uma legislação offensiva do capital e da actividade alienigenos que trabalham em nossas fronteiras? Chego mesmo a adeantar quão imprudente será esgotar com uma inundação de premios todo o limite da capacidade do mercado segurador nacional. Uma tal politica envolve responsabilidades tão sérias que nenhuma nação européa nem os Estados Unidos até hoje quizeram affrontar.

Mas esta outra face da questão prefiro tratal-a amanhã. Por hoje quero apenas desfazer o equivoco em que pensa estou laborando o meu collega professor Agamemnon Magalhães. Não foi eu quem chrismou o Instituto Federal de Reseguro de Banco de Reseguro, mas sim o presidente Getulio Vargas, na mensagem de 3 de maio. O pae do porco espinho é, portanto, o menos ouriçado, porque é o mais suave, o mais paternal de todos os filhos de Deus.

COUSAS DA CIDADE

OS ARREDORES DO CAMPO SANTO

O governo do Estado nos dá conta, na sua mensagem, dos serviços que a Prefeitura realizou no cemiterio de Santo Amaro e informa que até o fim do anno estará calçada toda a parte principal.

Entretanto não nos diz uma palavra sobre o que pretende fazer do lado de fóra para modificar a deploravel situação em que se encontram os arredores do Campo Santo.

Aliás, esse é um serviço que por sua natureza ultrapassa a capacidade da Prefeitura, e ao Estado caberia agir, em conjuncto, para a construcção immediata dos canaes, constantes do plano Saturnino de Britto.

Em vez da Prefeitura estar gastando dinheiro á tôa, como o fez com o "Guia do Recife", em que os cofres municipaes gastaram mais de cem contos, em pura perda, pois o "Guia" não serve para o fim a que se destina, o melhor era atacar certos serviços da natureza urgente de que a cidade não pode mais prescindir.

O peior é que ainda bem não se consommem mais de cem contos com um "Guia" inutil e já o governo annuncia um Serviço de Propaganda, com a organização de albuns photographicos para celebrar as "realizações" da Secretaria do Interior, a qual, segundo diz a mensagem, "realiza um grande expediente". — Z.

MUTILADO

D. VITAL, BISPO DE OLINDA, ERA PARAHYBANO

Dr. Bôanerges PEREIRA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A historia constitue um patrimonio nacional que a ninguem é permittido adulterar em detrimento de bairrismos provincianos.

De D. Vital muito se tem dito, no entanto é de lastimar que o problema da sua verdadeira naturalidade continue em franco impasse pela teimosia doentia de uns e pela excessiva bôa fé de outros.

A historia não se inventa e como tal não se presta ás phantasias lyricas daquelles que esquecendo as gerações futuras, procuram desde já criar embaraços aos historiadores de bôa fé para que estes levem áquelles o conhecimento de factos cuja veracidade deixa muito a desejar.

Infelizmente a maioria dos nossos homens que se dedicam á classecação de factos historicos nacionaes, esquecendo a grande responsabilidade que chamam a si, abandonam o escalpello e ficam a cantar e decantar aos quatros ventos, verdadeiras aveiadices de phrases sem nexo, sem fundamento e de oitiva.

Taes cidadões fariam um grande beneficio a collectividade se ficassem trancados no seu silencio.

Trazer ao conhecimento do publico factos historicos inveridicos justamente quando estes factos estão no seu alvorecer é além de um crime um serio embaraço para os dias de amanhã.

Os documentos geram a essencia da historia assim como as phantasias e as hypotheses asphixiam-na.

A responsabilidade daquelles que actualmente affirmam ter sido D. Vital pernambucano ou parahybano é de extrema delicadeza, pois na affirmativa dos factos de hoje é que se alicerça a historia de amanhã.

Quanto áqueles que já atiraram para o terreno da eterna duvida a verdadeira naturalidade de D. Vital, prefiro silenciar, pois tal affirmativa implica numa confissão publica de que jámais manusearam qualquer documentação á respeito. Dizer que D. Vital era pernambucano já me faz suppor a idea de estarem os germens de taes boateiros frutificando inverdades e confusões.

Faz-se mister, senhores historiadores, que busqueis na documentação a alma de vossas affirmativas. Não permittaes que os falsos dados e as hypotheses inconcebiveis vos levem a querer furtar á Parahyba a honra de ter ouvido os primeiros vagidos de semelhante padrão de glorias que foi D. Vital.

Definam-se de vez, senhores historiadores pró-Pernambuco como se definiu pró-Parahyba em memoraveis palavras atraves da imprensa, o fallecido padre dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim, uma das mais brilhantes culturas historicas do seu tempo.

Porque em meu poder, documentos antigos, deixados pelos meus bisavós, senhores e possuidores do "Engenho Gramame" referentes á historia desta mesma propriedade á datar de anno de 1612 e até hoje ainda não me foi dada á opportunidade de descobrir uma só palavra de suas linhas que deixasse transparecer duvida quanto a ter pertencido sempre o "Engenho Gramame" á Capitania da Parahyba.

Todos elles são unanimes em tal affirmativa, e, assim sendo, como poderia, D. Vital ter sido pernambucano?

O "Engenho Aurora", em cujo sitio da "Jaqueira" nasceu D. Vital em novembro de 1844 até abril de 1844 (portanto sete mezes antes do nascimento de D. Vital) fazia parte integrante do territorio do "Engenho Gramame" sob a denominação do sitio "Capão" ou "Aurora" e somente a partir desta data (23 de abril 1844) por doação do tenente coronel Manoel Gomes da Silva e sua mulher d. Joaquina Senhorinha da Silva á sua filha e genro, passou a constituir um territorio, independente de "Gramame", conforme patenteia uma certidão da escriptura de doação pedida pelo meu bisavó, a qual assim reza: — Diz Francisco Antonio Pereira que a bem de seu direito se faz necessario que o tabellião Lopes reverido os livros de notas, lhe dê por certidão o theor da escriptura de venda ou doação que fez o fallecido Manoel Gomes da Silva sua mulher, de terras do "Engenho Gramame" onde hoje se acha edificado o "Engenho Aurora", a seu genro José Cesar de Albuquerque, tudo em termo que mereça "é — portanto P. a V. S. Ilmo. Snr. Juiz Municipal assim o mande — E receberá Mercê — Despacho — Passe — Pilar, 19 de Setembro de 1862.

CERTIDÃO DA ESCRIPTURA DE DOAÇÃO: — Saibam quantos este publico Instrumento de Escriptura de Doação, ou como em direito melhor nome logar haja de dizer se possa, virem que no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 18[illegible] aos 26 dias do mez de Abril do "tto anno, nesta Villa de Nossa Senhora do Pilar de Taipú, Comarca e Provincia da Parahyba do Norte, em casa de meu Cartorio apareceram as partes presentes contratantes e acceitantes a saber de uma parte como doadores o Tenente Coronel Manoel Gomes da Silva e sua mulher D. Joaquina Senhorinha da Silva e de outra como donatos D. Maria Senhorinha da Silva e Albuquerque por seu bastante procurador o seu marido Major José Cesar de Albuquerque.

Como se vê, doação recahiu sobre "Aurora" que fazia parte do "Engenho Gramame" e cuja Escriptura como ficou acima foi passada na Parahyba e não em Pernambuco.

Ante taes provas, somente os bairristas incorrigiveis porão duvidas, ainda, á respeito da naturalidade parahybana de D. Vital.

D. Vital queiram ou não queiram os teimosos mesmo depois de morto continuará a ser parahybano.

E se os documentos nada valem, que se menos valha a palavra de Antonio Gonçalves de Oliveira, pae de FreiVital, em carta mandada a Francisco Freire de Andrade como resposta a uma outra, sua, ventilando o debatido assumpto.

Taes cartas, authenticas, cujas firmas se encontra devidamente legalizadas e tenho a honra de possuir, são do theor seguinte:

Villa de Pedra de Fogo, em 2 de Novembro de 1897.

Illmos. Snrs. Capitão Antonio Gonçalves d'Oliveira.

Tendo o Snr. José Joaquim Bezerra Chaves, em 9 de Agosto do corrente anno escripto a V. S perguntando em que localidade e Estado nascera o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Dom Frei Victal Maria Gonçalves d'Oliveira Digno filho de Vossa Senhoria e Bispo que fora da Diocese de Olinda, dando-se publicidade a resposta para tirar qualquer duvida a respeito; não se havendo entretanto conformado o Instituto Archeologico Geographico Pernambucano por ter achado incompleta a declaração de Vossa Senhoria por carta de 12 de Agosto deste anno venho pela presente rogar a Vossa Senhoria o especial obsequio de informar circunstanciadamente: 1º em que dia, mez, e anno nasceu o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Dom Frei Victal Maria Gonçalves d'Oliveira, 2º em que localidade deste Estado ou de Pernambuco se deu este acontecimento, 3º se foi neste Estado da Parahyba, qual a razão porque vez que Vossa Senhoria como empregado publico do municipio de Itambé era ali domiciliado, 4º finalmente a distancia do logar do nascimento do mesmo Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Dom Frei Victal para o limites deste Estado com o de Pernambuco entre a Villa de Pedra de Fogo e a cidade de Itambé. Espero que Vossa Senhoria acolhendo benignamente o meu pedido se dignará responder-me ao pé desta desculpando o encommodo pois tenho somente em vista provar a verdade historica ainda não conhecida por todos e ao mesmo tempo revindicar para o Estado da Parahyba uma gloria que Deus lhe concedeu em seu altissimo Juizo. Tenho a honra de apresentar a Vossa Senhoria os protestos da mais subida estima e consideração

De Vossa Senhoria amigo creado e muito obrigado — *Francisco Freire de Andrade.*

Itabayanna 2 de Dezembro de 1897.

Snr. Francisco Freire de Andrade.

Satisfasendo o pedido de V. S. a quem permitto fazer de minha resposta uso que julgar mais conveniente tenho a dizer o seguinte: — Ao 1º quesito que meu sempre lembrado filho D. F. Vital Gonçalves de Oliveira nasceu a 27 de Novembro de 1844.

Ao segundo quesito que esse facto deu-se em terras do Engenho "Aurora" no sitio denominado Jaqueira pertencente a Villa de Pedra de Fogo da Provincia de Parahyba hoje Estado. Ao terceiro quesito neste tempo em que nasceu meu filho D. F. Vital eu não era empregado publico do Municipio de Itambé e que morava de facto de direito no sitio denominado Jaqueira como lavrador do mesmo engenho "Aurora" pertencente a Villa de Pedras de Fogo da Provincia de Parahyba hoje Estado e que no referido sitio denominado Jaqueira ali residi pelo espaço de nove annos. Ao quarto quesito finalmente que entre o sitio Jaqueira do Estado da Parahyba e a cidade de Itambé em Pernambuco existe a distancia de meia legua.

Creio ter desempenhado de acordo com a verdade o pedido de V. S. de quem sou com estima amigo e creado. — *Antonio Gonçalves d'Oliveira.*

Reconheço serem verdadeiras as firmas dos cidadãos Francisco Freire de Andrade e Antonio Gonçalves d'Oliveira por ter delias inteiro conhecimento do que dou fé. Pedras de Fogo 4 de Dezembro de 1897. Em testemunho da verdade M. D. V. O. Tabellião publico Manoel Dutra Pinho de Vasconcellos (Pg. 1$200).

Metti-me em seara alheia e por tal motivo apresento minhas desculpas aos srs. historiadores pró Pernambuco, na certeza de que satisfarão o seguinte appello partido não de um historiador pró Parahyba, mas apenas de um modestissimo bem intencionado: — Atirar para um lado todo o passado remoto do "Engenho Gramame", que pouco interessa ao caso; provar que "Aurora" até 26 de abril de 1844 não fazia parte integrante do territorio do "Engenho Gramame"; provar que o "Engenho Gramame" quando perdeu o dito territorio que hoje constitue o "Engenho Aurora" não pertencia a Parahyba e provar que depois de criado o "Engenho Aurora" este já deixou algum dia de pertencer a Parahyba.

Se os srs. historiadores pró Pernambuco conseguirem á guiza de documentos insophismaveis reduzir a cinzas tal argumentação, então D. Vital ficará sendo Pernambuco.

Recife, 3|8|36.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, naris defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1º. Fone 2283

Espiritismo

CENTRO ESPIRITA "A' SEARA DE JESUS" DO BARRO

Terá uma conferencia ás 18 horas de hoje, a convite do Centro Espirita "A' Seara de Jesus", do Barro, o sr. José Lins, um dos directores da Cruzada Espirita Pernambucana que falará sobre o thema Obreiros do Senhor.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Sob o thema A educação de hoje e a de amanhã o sr. Aluisio Santos Pereira realizará hoje, ás 19 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana uma palestra de caracter doutrinario.

A's 16 horas, haverá aula de religião para as creanças e amanhã, ás 19 e meia effectuar-se-á a sessão doutrinaria de estudos philosophicos.

E' franca a entrada ao publico.

Summario da Imprensa

Recemos o numero 12 da revista mexicana *El Maestro Rural*, orgão da Secretaria da Educação e Publica do Mexico

El Maestro Rural faz intensa propaganda em pról do asseio entre as diversas populações do paiz, quer estampando photographias ou publicando trabalhos das autoridades em hygiene no paiz.

— Recebemos os numeros 3-4 de maio e junho passados, do *Boletim da Campanha Contra a Lepra*, dirigido pela sra. Alice de Toledo Ribas Tibiriçá.

O director do D. S. P. visita o Posto de Hygiene de Olinda

Acompanhado do inspector dos Serviços de Hygiene Municipal, esteve hontem em visita ao Posto de Hygiene de Olinda, o dr. Necker Pinto, director do Departamento de Saude Publica.

Recebido pelo dr. Celso Caldas, chefe daquelle Posto, o director da Saude Publica percorreu as diversas secções do referido estabelecimento, demorando-se com particular interesse na Cosinha Dietetica dali, que vem prestando a devida assistencia ás creanças na mesma matriculadas.

O dr. Necker prometteu augmentar o quadro de medicos que trabalham no Posto de Olinda, entregando o serviço de Pediatria a um especialista. Assim espera a população da visinha cidade.

Dessa visita o director do D. S. P. guardou boa impressão.

JUAN ARVIZIU

"O Tenor da vóz de sêda"



Depois de um successo triumphal na Argentina está actuando na **RADIO TUPI**

OUÇA O MAIOR TENOR MEXICANO

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA

Realisou-se no dia 7, ás 14 horas, na séde do Syndicato dos Plantadores de Canna uma sessão de assembléa geral extraordinaria convocada especialmente para a apposição dos retratos de dois antigos presidentes.

A hora marcada, perante numerosa assistencia o sr. Aurino Duarte expoz o motivo da reunião e deu a palavra ao sr. Mario Lins de Mello que em breves palavras exaltou os meritos do dr. Augusto Cavalcanti de Albuquerque.

Em seguida occupou a tribuna o sr. Amaro Cavalcanti que recordou a figura do cel. Francisco da Cunha Rabello.

Ainda usaram da palavra os srs. Novaes Filho e José Marcionilio Lins em nome das familias Rabello e Augusto Cavalcanti, respectivamente.

Por ultimo falou em nome da Sociedade Auxiliadora da Agricultura o seu presidente dr. Gonsaga Maranhão. Foi em seguida encerrada a sessão.

Pormenores do envenenamento de creanças occorrido no Instituto Profissional de Garanhuns

GARANHUNS, 7 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O facto doloroso de consequencias funestas, verificado no Instituto Profissional de Garanhuns, na segunda-feira p. passada, conforme foi noticiado em correspondencia anterior, verificou-se da maneira abaixo:

DIA DE FOLGA

Aos domingos, com permissão da directoria daquelle educandario, os internos teem direito a um passeio. Uns preferem a cidade e outros o campo.

Domingo p. passado alguns alumnos andavam pelo campo quando deparavam com uma "batata", de que se serviram. Voltaram ao Instituto já de noite e se recolheram ao dormitorio. Pela madrugada se manifestou o

ENVENENAMENTO

Incontinente foi chamado o medico do Instituto, dr. Eurico Lyra, que constatou o envenenamento.

Ficou apurado estarem atacados, unicamente os alumnos que se serviram da "batata", que é conhecida, tambem, por "Casco de burro".

Pela manhã falleceu a primeira creança José de Souza Mendes, de numero 118.

Logo o director do Instituto tomou todas as providencias que o caso exigia, de isolamento, interdição de todo o alimento e a agua que servia ao Patronato, bem como communicou o acontecido ao juiz de menores e ao delegado de policia, cap. José Miranda, que instaurou o necessario inquerito, ouvindo os alumnos. Na tarde daquelle dia, falleciam mais tres creanças, os menores: 105 — Alfredo Ferreira da Silva, o 142 José Albino Salles e o 166 Heronides Borges da Silva.

Alem dessas mortes mencionadas, houve, apenas, mais quatro casos que não se revestiram de gravidade, estando as victimas fóra de perigo.

OUTROS INFORMES

Procurámos ouvir o sr. Edmur Oliveira, director do Instituto, que nos apresentou ao juiz de menores, aqui chegado após o acontecido.

OUVINDO O JUIZ DE MENORES

Este nos declarou o seguinte:

— "Effectivamente falleceram quatro alumnos, victimas de intoxicação, conforme o diagnostico dos medicos chamados.

Conforme averiguei — accrescentou — o director, incontinente, convidou os medicos presentes nesta cidade para soccorrer os intoxicados, communicando immediatamente o occorrido ás autoridades locaes e ao secretario do Interior, abrindo, o primeiro, rigoroso inquerito acerca da causa da intoxicação.

Tambem foram enviadas aos laboratorios visceras dos mortos para os competentes exames.

A devida assistencia religiosa e enterros condignos foram prestadas ás victimas, estando as outras victimas fóra de perigo."

Um alumno adeantou á reportagem que uma das victimas havia declarado já estar habituada a comer a referida batata com seus collegas sem nunca lhe ter feito mal.

Exposição Real de Pecuaria

O que foi esse grande certamen realizado ha pouco na Inglaterra

LONDRES, agosto (Meridional — Para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Durante os ultimos vinte annos têm sido feitas intensas pesquisas scientificas em todas as secções da agricultura na Grã-Bretanha.

O progresso tem sido notavel na criação scientifica, especialmente de gado leiteiro, e os criadores britannicos de animaes domesticos mantêm o seu prestigio em todas as partes do mundo. Durante os noventa e cinco annos decorridos, a Sociedade Real de Agricultura tem organisado exposições annuaes, nas quaes o publico pode julgar o progresso de cada logar. Este anno, a Exposição Real foi levada a cabo em Ashton Court, Bristol, e, não obstante o tempo desfavoravel, foi um brilhante successo.

O numero de assistentes foi um pouco inferior ao do anno passado, por causa da chuva, mas o publico rendeu os maiores louvores á qualidade e grande variedade dos especimens expostos.

Em volta das 38 arenas, presididas pelos juizes do concurso, estiveram reunidos os peritos de cerca de vinte paizes.

Quando a Exposição Real teve logar, pela ultima vez, em Bristol, ha 23 annos, foram exhibidas 2.852 cabeças de gado. Este anno as entradas de animaes elevaram-se a 3.196 Comprehenderam ellas 617 cavallos, 1.252 vezes, 892 carneiros e 669 suinos. Estavam lá tambem 651 cabeças de criação, 426 amostras de productos agricolas, e nada menos de 377 "stands" dedicados á exposição de utensilios, machinas, sementes, adubos e artigos diversos, de todas as naturezas.

Mais de uma terça parte das cem geiras, pouco mais ou menos de terreno de Ashton Park, foram dedicadas ás machinas e utensilios.

Nesta secção, o maior interesse foi manifestado pelos machinismos de seccar plantas e pelos utensilios para a cultura.

A caracteristica proeminente na secção dos animaes foi a bella exhibição de gado Shorthòn, uma das mais apuradas e mais caracteristicas raças da Grã-Bretanha.

No concurso internacional dos clubs dos jovens lavradores, a Taça foi ganha pela turma ingleza, pela oitava vez.

DOENÇAS DO RECTO E ANUS

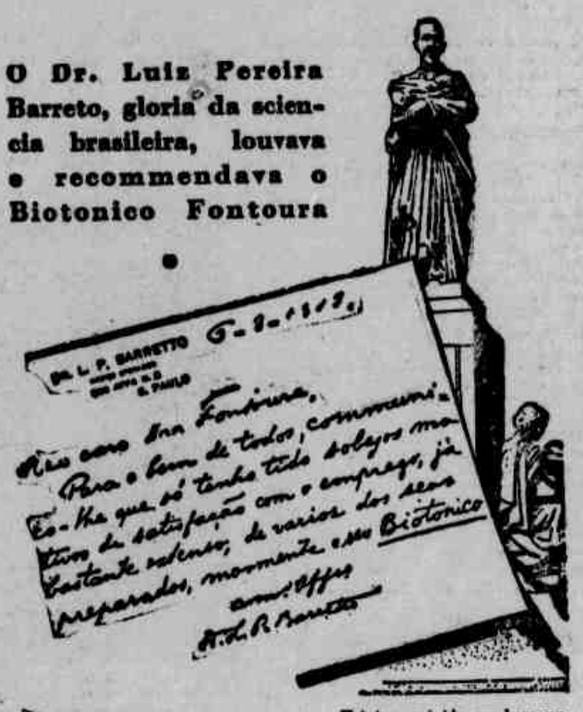
HEMORROIDAS

Especialista: Dr. DOURADO AZEVEDO ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O TESTEMUNHO DE UM SABIO!

O Dr. Luiz Pereira Barreto, gloria da sciencia brasileira, louvava e recommendava o Biotonico Fontoura



Estatua erigida em homenagem a Luiz Pereira Barreto em São Paulo (Praça Marechal Deodoro).

PALAVRAS como essas, espontaneas e leaes, vindas de um sabio da altura de Pereira Barreto, valem como o elogio maior para o Biotonico Fontoura, o fortificante por excellencia. E essa voz autorizada não está só. Juliano Moreira, Rocha Vaz, Henrique Roxo, Clemente Ferreira, Rubião Meira, e centenas e centenas de illustres medicos brasileiros, mostram que o Biotonico Fontoura é o fortificante que a medicina brasileira recommenda.



Biotonico FONTOURA

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 9 de agosto de 1836

THEATRO DO RECIFE — No dia 10 de agosto é beneficio de Zabedeo Cesar, empregado do mesmo Theatro se representará a immortal peça, composição do grande Antonio Xavier — Palafox em Saragoça, ou a Batalha de 10 de agosto — No fim da Peça se cantará a cavatina — Sou de Amor a mensageira — Seguir-se-á o Duste — Barca de vapor. Seguir-se-á a pantomimo — O amante Estatua, e qual terminará com a dança do Sorango.

AVIZOS PARTICULARES — O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que ninguem faça negocio de qualidade algum com Miguel Fernandes Coelho e sua mulher Rita de Cacio em um terreno com alicerce e um telheiro no beco de padre Lobato, por detras das Catacumbas de Santa Thereza pertencentes ao dito Miguel Fernandes Coelho, sem que primeiro fação bom ao annunciante a quantia de 2$487$5 reis, e os juros desde 28 de julho em vante porque nesta quantia esta hipotecado o dito terreno, alicerce e telheiro ao annunciante pelo Escrivão Regio, e para que a todo o tempo ou no praso que elle mesmo pedio perante o snr. Juiz de Paz da Freguesia de Santo Antonio, não hajão duvidas se faz o presente annuncio.

Manoel Caetano Fernandes

— Snrs. Redactores fação o favor de enserir em um cantinho do seo Diario o papel de aforamento abaixo transcripto para esclarecimento de quem convier, e a todo tempo não haver duvida.

— Aforo ao Snr. Manoel Caetano Fernandes duzentos palmos de terra alagado que forão de Candido Joaquim da Rocha, cujo terreno elle indevidamente aforou a Camara de Olinda com a qual, e com Julio Branger tivemos uma demanda e a vencemos, e por conseguinte ficando o dito terreno pertencendo ao Convento do Carmo desta Cidade, e qual aforo como de facto aforado temos de hoje em diante ao dito Snr., pagando de foro 120 reis por cada hum palmo, cujo foro principia da data deste em diante e para o futuro sendo que haja algunm que lhe empessa a este foro dizendo que he foreiro por esse motivo deve o dito Snr. Manoel Caetano Fernandes não só annunciar este foro pelo Diario, como entender-se com com os outros foreiros, cujo foro principiará da parte do sul no alinhamento da casa que fes Joaquim Fernandes com a frente para o Leste, e os fundos para Oeste até a baixa mar. *Fr. Thomaz de Santa Marianna de Jesus Magalhaens, Prior.*

ALUGUEIS — Quem quiser alugar uma escrava para o serviço de casa, e compra na rua, que sabe cosinhar e diario; procure na rua das Agoas Verdes D. 36, em casa de Francisco Gonçalves Gurjão, das 7 horas da manhã ou das 4 horas da tarde em diante para o seo ajuste.

JAYME PEIXOTO — REPRESENTANTE EXCLUSIVO DA

COMPANHIA ELECTROLUX S. A.

RUA JOAO PESSOA N. 378-2 — PHONE, 6464 — CX. POSTAL, 576

Aspiradores, Enceradeiras e Refrigeradores "ELECTROLUX"

ENDEREÇO TELEGRAPHICO "ELECTROLUX" — RECIFE



ELECTROLUX. Mod. E - 35

Assoalhos bem enceirados com

Enceradeira ELECTROLUX

ELECTROLUX é provido de dois jogos de tres escovas: um para espalhar cêra, outro para dar lustre. Ambos são facilmente trocaveis.

Peça uma demonstração sem compromisso de compra

Rua João Pessoa 378 - 2°. andar

EDIFICIO D'A **A PRIMAVERA**

PHONE: 6464 — CAIXA POSTAL, 576



ELECTROLUX

SYNONYMO DE

Hygiene—Conforto—Economia—Limpeza

COMPARE A QUALIDADE DA

MANTEIGA CRYSTAL

COM PRODUCTOS CONGENERES E SABERA'

DISTINGUIL-A COM A SUA PREFERENCIA

DISTRIBUE CHEQUES ATE' DE Rs. 500$000

SCOTCH WHISKY MC CALLUM'S PERFECTION

GORDON'S DRY GIN

GORDON'S OLD TOM GIN

AGUA CAXAMBU'

AGUA PRATA

ALVAIADE DE ZINCO RED SEAL

MANTEIGA VIADUCTO

Depositarios para:

Pernambuco,

Alagôas e

Parahyba (João Pessôa)

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda.

Av. Marques de Olinda, 122

Telephones 2243 e 2262

RECIFE

MUTILADO

Chronica feminina

BUSCA DE ORCHIDEAS

Longe, muito fóra da estrada que vae para o Rio, num dos atalhos que se embrenham kilometros e kilometros da civilisação, improvisamos — o Sylvio Kirsten e eu, acompanhados do Beijo (appellido de Benjamin) — uma verdadeira caçada ás orchideas paulistas.

Contraste de encantamento com a rotina burlesca de vida social.

Lá no meio do matto, onde cipós entrançados, tiriricas afiadas, gravatás espalhentos estorcando aqui e acolá a copola sanguinea de flor, samambaias e uma jertura espectaculosa de "palha virgem" tecem como um rendado maravilhoso de magia e belleza, nos deixamos ficar o dia todo... num afan de colher os melhores especimens, agarrar tudo que nos deslumbrava como uma promessa melhor de floração futura.

Oncidiums — divaricatum — longipes — flexuoso — Zygopetalums e cirrhaeas dependens — gomesias e maxillarias — Samambaiassú dessas frondosas e das despalmadas em ramos muito tenues, — tudo numa profusão de encantecer a minha paixão de colleccionadora-amadora.

E muito mais do que mesmo a pena de possuir tanta cousa linda e tanta planta sadia, a delicia de um dia inteiro de férias num ambiente magnifico de mudança vegetal, em dia lindissimo de sol, tão longe de tudo... telephone, campainha, electricidade, modernismo, preoccupações, compromissos de negocios e sociaes, gymnastica cerebral e litterattes — como se fosse uma expansão do meu eu primitivo largado solto num contacto intimo com a propria selva — embora pertinho relativamente de recurso civilisado, porque largada na estrada o Lordinha Ford symbolisava todo conforto moderno.

A's tres e meia da tarde — mais ou menos — a fome despertou acusando-nos de nosso desleixo em não carregar tambem alimentos. Só tinhamos cigarros e phosphoros, uma infinidade de plantas colhidas e nem agua para beber.

O Beijo — typo perfeito do caboclo brasileiro na mistura interessante de dedicação, respeito, matreiro porém com diplomacia — que nos servia de guia e introductor diplomatico para o matto fechado (porque lá na frente abrindo caminho a facão) e cujo faro instinctivo atinava certo com as plantas melhores ao mesmo tempo que em gestos felinos de agilidade subia aos galhos mais perigosos atraz de uma "capanema uliginosa" ou de uma "maxitaria" mais pujante de seiva, o Beijo lembrou a possibilidade de hospitalidade em casa de algum morador das redondezas.

Caminhada mais animada pela esperança de alimento possivel e abeirando de uma casa mettida lá no fundo de um caminho enviesado, o cabocio foi de manso estabolando uma prosa arrastada



com a "dona" até obtermos café com farinha de milho — alimento habitual dos matteiros por ali — laranjas, mel de abelhas e agua fresca de fonte local.

Nove horas da noite quando retomamos o caminho de casa, o auto carregado de plantas optimas, samambaias que traziam no labyrinho de suas palmas o cheiro humido de pantano — de paú! — que em unisono accusa com a saudade dolente em minha lembrança sentida, cantando em surdina todo o deslumbramento de um dia feliz, completamente feliz.

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Margarete Vin de Farias, esposa do dr. Renato de Farias; Clara Moreira Caldas, esposa do sr. Manoel da Silva Caldas; Ivonne Sarmento de Carvalho, esposa do sr. Paulo Maestralli de Carvalho; Maria do Carmo França Santos, esposa do sr. Luiz de França Santos.

As senhoritas: Flora Medeiros, filha do sr. Agatopedes Medeiros; Carmelita Gomes Camara, filha do sr. Ildefonso Camara; Maria de Lourdes de Albuquerque Mello; Rachel Cavalcanti de Albuquerque, filha do sr. Alfredo Cavalcanti; Sebastiana de Moraes Coutinho, filha do sr. João Gualberto de Mello Coutinho; Josepha Augusto Porto; Maria de Lourdes Francoso, irmã do sr. Carlos Francoso; Mercedes Navarrete Alvares, irmã do sr. Julio Navarrete Alvares; Fernanda Souza Monteiro, filha do sr. João Monteiro; Euthalia Lucia Tavares, filha do sr. José Tavares e da sra. Carmelita Cecilia Tavares; Lydia de Amorim Moreira, filha do sr. Candido Affonso Moreira; Bertildes Piccado, filha do 2.º tenente Francisco Piccado.

Os senhores: Pedro França da Costa; dr. Arthur Pires; tenente Antonio Dias Barroso; Odorico de Freitas; dr. Oswaldo Viriano Guedes Alcoforado.

As meninas: Olivanette, filha do sr. Eurico V. Nobiat; Idalia, filha do sr. Luiz Gonzaga da Silva.

Os meninos: Evaldo, filho do sr. Ernesto Ramos; Herminio, filho do sr. Eduardo Hilario de Gusmão Lobo; João José, filho do sr. José Barromeu de Carvalho; Hilton, filho do sr. Raul Francisco e da sua esposa, sra. Zilda Motta Canto.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Rosa Cavalcanti Pereira; Elvira Delgado; Prescilla Cadena Correio de Araujo, esposa do sr. Guilherme Correia de Araujo; Philomena de Amorim, irmão do sr. Francisco Cavalcanti; Domitiana Burgo Correia, esposa do dr. Alberto Burgo Correia.

As senhoritas: Lygia de Amorim Moreira, filha do sr. Candido A. Moreira; Joaquim Barretto; Hedelasia, filha do sr. Joaquim Barretto; Hedelasis, filha do sr. João de Souza Canto; Elisabeth de Carmo Silva, filha do sr. Manoel do Carmo Silva; Elisabth Baptista, filha do sr. João de Souza Monteiro; Edia Lins; Ignacinha de Hollanda Cavalcanti, filha do cap. Manoel de Hollanda Cavalcanti.

Os senhores: Raphael Cavalcanti de Albuquerque; dr. Arnaldo Marques; Braz Theodorico de Bomfim; Waldemar Ferreira Bello; Amaro do Nascimento; conego Jonas Taurino; Rubem Duarte; João Tinoco.

As meninas: Clonice, filha do sr. Apdon Rameh; Ozite, filha do sr. José Regueira da Trindade; Hercilia Silva, filha do sr. José Ferreira da Silva; Elisabeth, filha do sr. Henrique Baptista.

Os meninos: Armando, filho do sr. Manoel Bandeira; Mario, primogenito do dr. Octavio Moreira; Luiz, filho do sr. Oscar Armando Guimarães; Lourival, filho do sr. Severino Borges de Souza.

BAPTIZADOS

— Será levado á pia baptismal da matriz de Belém, hoje, ás 10 horas, Rosildo, filho do sr. Armando Costa e de sua esposa sra. Adalgisa Costa.

Serão seus padrinhos o sr. Augusto Rodrigues Costa e sua esposa sra. Severina Costa e Silva. Hilda Costa e Eudes A. de Souza, como madrinha de consagração.

CASAMENTOS

— O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1.º official do registro dos casamntos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrghentes:

Djalma Uchôa de Albuquerque Sarmento, residente em S. José, e Maria Amelia Vasconcellos Verçosa, residente no Poço, solteiros e naturaes deste Estado; Antonio Cosme dos Santos e Dulce Santa Rosa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; Antonio Araujo da Silva e Maria Leonilla dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José; Fernando Silva Ribeiro, residente na Graça, e Liegé Pinto Pacheco, residente em Afogados, solteiros e naturaes deste Estado; Luiz Gouveia de Mattos e Cléa de Barros Barretto, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; Misael Tavares de Mello e Margarida Ramos de Souza, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José; Sebastião de Lucena Almeida e Cosma Liberato da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife; João José do Nascimento e Anna Cordeiro do Nascimento, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; Luiz Lucena Souto Maior, residente em S. José, e Lindalva de Almeida Dias, residentes em Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

VIAJANTES

— Chegado pelo aviso da Panair achase nesta cidade o sr. David Teichholz, socio da firma Rider Ltd., do Rio de Janeiro.

— Segue, hoje, para o interior do Estado, a serviço da Caixa Economica do Rio de Janeiro, o engenheiro Gercino de Pontes.

RETRETAS

— A banda de musica da Brigada Militar do Estado realiza hoje, ás 16 horas, na praça do Derby, uma retreta que obedecerá ao seguinte programma:

Recordação do meu Brasil — Dobrado; Saudades — Valsa; Du poète et peigan — "Overture"; Vou casar no Uruguay — Samba; Baby — Fox-trot; Cadencia — Marcha; Fumaça nos teus olhos — Fox-trot; Sebastião Costa — Dobrado.

FESTAS E BAILES

— Em sua séda social, á rua Direita, 109, 1.º andar, o Nucleo Estudos de S. José realiza hoje, ás 14 horas, uma matinée dansante offerecida ao sr. Victor dos Anjos Freitas, funccionario do palacio do governo da Bahia, recentemente chegado a esta capital.

Durante as dansas, que se prolongarão até ás 18 horas, serão distribuidos brindes e serveis aos presentes.

Tocará uma jazz composta de 12 figuras.

CONFERENCIA

— Commemorando a fundação dos Cursos Juridicos do Brasil, o dr. Britto Alves realisará no dia 11 do corrente, ás 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, uma conferencia sobre o thema: Beijos permittidos (innocentes); beijos prohibidos (delinquentes).

Fará a apresentação do conferencista o academico Gentil Mendonça.

DIVERSAS

— Realiza-se, hoje, no Hotel Avenida, um almoço offerecido ao sr. Americo Ludolf, director da Estação Experimental de Canna de Assucar.

O homenagem é de iniciativa dos srs. Sosthenes Mesquita, dr. Jairo Lins, Arlindo Dourado, Antonio Mello, Constancio Dulci, Arthur Alcoforado, Roberto Mello, Manoel Oliveira e Antonio Paiscio, funccionarios daquelle departamento.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

9 DE AGOSTO — No dia de hoje se commemora São João Maria Vianney.

EPISTOLA (Exod. 33) — *E tu, filho do homem, eu te constitui por atalaia á casa d'Israel, pois ouvindo as palavras de minha bocca lh'as annunciarás de minha parte. Tu, pois, filho do homem, dize á casa d'Israel: Assim fallastes vós dizendo: As nossas iniquidades e os nossos peccados estão sobre nós e nelles desfallecemos, como, pois, poderemos viver? Responde-lhes: Por minha vida, diz o Senhor Deus, eu não quero a morte do impio, mas quero que se converta e viva. Convertei-vos, convertei-vos deixando os vossos pessimos caminhos, e porque haveis vós de morrer, casa d'Israel. Tu, pois, filho do homem, dize aos filhos do teu povo: A impiedade do impio não lhe prejudicará no dia em que se converter de sua impiedade.*

EVANGELHO (Mat. 9, 35-38 e 10, 1) — *Naquelle tempo andava Jesus por todas as cidades e aldeias, ensinando nas synagogas, pregando o Evangelho do reino e curando toda a doença e toda a enfermidade. Vendo, porem, as turbas, compadeceu-se dellas porque estavam fatigadas e desoladas como ovelhas que não teem pastor. Então disse aos seus discipulos: A sedra é verdadeiramente grande, mas os obreiros são poucos; rogae, pois, ao senhor da sedra. Então convocados os seus doze discipulos, lhes deu poder sobre os espiritos immundos para os expulsar, e para curar todas as doenças e todas as enfermidades.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante o dia, na Basilica do Carmo.

ALMAS POUCO REACTIVAS

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

D. de R. Monteiro

1. Se actualmente as almas fossem mais reactivas, os crimes do neo-paganismo provocariam uma tal averção, e a dor dos iniquidades do mundo dissolveria os corações, pulsando num tão grande martyrio que a anxiedade da virtude e de Deus impelleria ás solidões, sacheria demais os conventos e mosteiros de religiosos e religiosas, desenvolveria as Ordens e Congregações religiosas suscitaria vocações ecclesiasticas mesmo como nos tempos da Igreja primitiva e na Idade Media.

2. Em varios pontos da terra trucidam-se religiosos e nos exercitos de Christo-Rei apparecem poucos soldados que aspiram substituir os chefes que vão morrendo apressadamente... Taes soldados — os quaes são sujeitos aos chefes que são os padres, por sua vez representantes de N. S. Jesus Christo, — estarão com effeito no exercicio continuo das suas armas? Não parece. Podia-se pensar que brincam em geral como os meninos sem madurar cousa alguma ou pegaram a doença do somno. Não ha geito de accordar.

Não, ha remedio que sirva, encontrando-os incapazes de reagir. Oh, que estado! Que chão duro os seus corações! Não existe canotecimento que diga respeito á honra de Deus que seja do seu interesse. Porque os seus interesses não lhes convem adeantar, tomando-os a peito.

3. Vivem feito os de fóra, os separados da Igreja, como se acreditassem não terem sido criados senão para construir edificios, fortalecer-se para destruição da guerra, saber de escandalos, se tornar ricos e fazer tolices.

Decerto esses soldados assim são membros mortos da Igreja. Porem esta que não vive por esses membros, sim pelos que pertencem a sua alma e ao seu corpo, — corpo e alma de Christo mystico, — por que razão não é mais amada, não excita sincera compaixão por seus chefes trucidados e aprisionados, seus templos incendiados e as castas esposas de seu Fundador expulsas, perseguidas, amaldiçoadas?

Mortos, de pé! brada aos primeiros o divino Chefe. Mas junto aos ultimos, criados no seu amor particular, servidos do mel de sua ternura, em que clamor não persiste, que chamados não espalha com o aroma de sua caridade! Desde que os adversarios cercam com mais astucia as almas ignorantes e pervertidas, e estas proprias com os inimigos subtis tentam toda sorte de planos contra a Igreja e os ungidos do Espirito Santo são feridos, o divino Chefe desfallece em pedir anciosamente que todos os seus amigos levem ás almas o fogo do amor eterno, desbaratem o industrialismo, a immoralidade, dissipe os enthusiasmos em febre pela riqueza, pela politica, pelo prazer, pela gloria, sustente e renove as obras dos bravos defensores da fé catholica, dos apostolos, conservem, exaltem os tão incomparaveis patrimonios do christianismo.

4. E' preciso ouvir não somente semelhantes queixas e clamores, é preciso tomar a direcção pratica a que conduzem esses raios da misericordia infinita, trabalhar verdadeiramente com o Espirito Santo ecom se tudo dependesse da bôa-vontade pessoal.

Os membros vivos da Igreja teem que se tornar mais vivos. O seu caminho está traçado. Não ha escolha a fazer E' a senda estreita em que as pisadas ás vezes botam sangue e o espirito de sacrificio conta victorias. Impõe-se caminhar mais calma e resolutamente a cruz que opprime e que magoa, pelos anaiços da Igreja, para não fazer mais conciliações com aquelle espirito que enthroniza idolos o que Deus não póde supportar.

5. Convem acabar com esse amor-proprio que nos embaraça, ainda que não seja possivel em todas as suas excrescencias; e com esse respeito humano que não nos permitte mostrar quão admiravel é a dignidade de filhos do Pae celeste.

O caminho incommodo que se termina em pincaros luminosos é difficil mas quando mesmo a affliicção aperta e sobre a noite na alma, ha uma exquisita luz que é a luz da fé que, diminuida, sempre indica que subimos, attrahidos pelo Christo. O abandono ao Pae celeste é um arrebatamento espiritual da terra.

Invejavel abandono! Meu Pae, nas vossas mãos entrego o meu espirito".

RIO — Julho de 1936.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSÉ', DA PARROCHIA DO BARRO

Realizando-se no proximo dia 13, a festa do segundo anniversario da fundação da Liga Catholica Jesus, Maria José, da Parrochia do Barro.

E' o seguinte o programma das solemnidades:

Nos dias 12, 13 e 14, diariamente — ás 19 horas:

Solemne triduo de pregações somente para os homens pelo orador sacro padre Noé Gualberto, o qual dissertará sobre o thema: "O que espera a Igreja dos Catholicos dos nossos dias"; a): Uma formação religiosa que consiste na preparação do homem para o cumprimento dos seus deveres para com Deus; b): Uma formação moral que consiste na preparação da vontade para o exercicio das virtudes moraes; c): Uma formação social que consiste na preparação do animo para implantar no meio da sociedade pagã nisada o Reino Social de Jesus Christo.

No dia 15 — A's 7 horas: Missa cantada e communhão geral para todos os liguistas e pessôas que queiram comparecer a mesa Eucharistica. Ao Evangelho falará o pregador do triduo, padre Noé Gualberto. Após a missa haverá café no Theatro Parochial para todos que commungaram; ás 15 horas — Recepção ás delegações das Ligas convidadas, admissão de socios effectivos e de aspirantes, presidido pelo conego João Olympio dos Santos, director diocesano das Ligas Catholicas deste Estado com a assistencia do director local, padre Domingo Knurren e do padre Francisco Schoia, superior dos padres da Sagrada Familia e vice-director da Liga. Haverá breve allocução pelos sacerdotes referidos; as 16.30 — Terminada a' solemnidade acima haverá no salão do Theatro local uma conferencia do conhecido orador sacro, frei Mathias Teves, sobre o thema: "A familia christã".

— A Schola Cantorum da Liga sob a direcção do sr. José Orlando Lessa abrilhantará com canticos sacros os actos religiosos do Triduo e no dia 15 se fará ouvir a "missa cantada Ecce panis Angelorum", de Allimendinger. Na distribuição das insignias haverá os seguintes canticos: "A nós descei", "Vive Jesus", "Queremos Deus", "Levantae-vos Soldados de Christo", "Com minha mãe estarei" e a "Maroha da Liga".

FESTA DE NOSSA SENHORA DA PENHA

Foram nomeadas as seguintes commissões para trabalhar pela festa da Penha, padroeira do commercio:

Commissão de honra: srs. Antonio Gonçalves Ferreira Junior, Manoel Baptista da Silva, Barão de Suassuna, M. F. Salsa da Silva & Mendes & Cia.

Commissão executiva: sr. Manoel Caetano de Britto, sr. Pedro Benda, chefe da firma Benda Priori & Cia. Conselheiros: srs. Bernardino Campos, Bernardo Keiner, Antonio Fazio, Adriano Santos, Aluisio Gomes, Andrelino Lopes de Menezes, F. R. Fonseca e Jorge Felix.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Reune-se hoje, ás 9 horas, em o seu consistorio na basilica do Carmo, a mesa regedora da Confraria de São José d'Agonia.

Serão tratados varios assumptos, entre os quaes a discussão do contracto para confecção de habitos particulares, a indicação de um delegado especial para representar a Confraria no 2.º Congresso Eucharistico em Minas Geraes e as obras de reconstrucção do tecto do Ossario.

Em virtude dessas obras o irmão provedor, sr. José Amadeu Cunha, está convidando todos os proprietarios de jazigos a fornecer ao thesoureiro, sr. Christovam Breckenfeld, á rua Paulino Camara, 100, uma relação dos objectos que ardoam os seus sarcophagos.

PEREGRINAÇÃO AO CONGRESSO EUCHARISTICO DE B. HORIZONTE

Acham-se abertas na firma Leão & Cia., rua Barão do Triumpho (antiga do Brum), 51, até 15 do corrente as inscripções para a peregrinação acima.

O preço, inclusive todas as despezas e ida até B. Horizonte, hospedagens, etc., e volta até o Rio, é de 800$00, mais ou menos, conforme o typo A ou typo B da conducção escolhida.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas hoje nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e na Capella do Collegio Nobrega.

5 1|2 horas — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande); e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1|2 HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João, (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e do Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro de Arrayal, São Sebastião, (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda). Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capellas de Iputinga e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxanga') e Tiripitó; Capella de São Sebastião da Macoheira (Santo Amaro) Remedios, Collegio Nobrega e Matriz Provisoria do Arrayal.

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS e 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

19 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

— Na matriz da Bôa Vista haverá, todos os domingos, missa para as creanças, ás 9 horas.

SERVIÇO PUBLICO

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidadas a comparecer a esta Delegacia as seguintes pessoas: Francisco Marinho de Paula Lins, Pedro Amancio da Silva, Rabello & Cia., Alberico Bezerra Cavalcanti, S. A. Magalhães, Alcina Cavalcanti Coelho, Luiz Cerqueira Monteiro, Irmã Rosa da Penha Lucia, Antonia de Araujo Ribeiro, Silveira Barros & Cia., Annibal de Araujo Lima, José Lobo, José da Silva Caldas Sobrinho, collector, Alice Ferreira Gondim, Miguel Pessoa de Araujo, Luiza Velloso Baptista Vieira, Maria Fortes Castello Branco, Maria dos Santos Jorge, Pedro de Araujo Guerra, José Rodrigues de Sousa, Maria Eulalia de Barros e Silva, Moreira & Cia., José Pinto Lapa, Empresa Jornal do Commercio S. A., Ivan Campos Guimarães, dr. Armando Falcão, Manoel dos Santos, Felix Francisco de Lyra, Hilda Alves Pessoa de Queiroz, José Maria Cardoso, Laura do Nascimento Silva, Luiz Ignacio de Miranda Jardim e Manoel Rufino da Silva.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica assignou as seguintes portarias:

exonerando, a pedido, do cargo de 1º supplente de commissario de policia do 1º districto (Macapá) do municipio de São Vicente, o cidadão José Gonçalves de Araujo Pereira e nomeando para o referido cargo o cidadão Fabricio Tavares de Mello, que fica exonerado do de 2º supplente da mesma autoridade, ficando nomeado para o ultimo cargo o cidadão Luiz de Moraes Andrade;

o cidadão José Marinho dos Santos, do cargo de 2º supplente de commissario de policia do 4º districto (Poço Comprido) do municipio de São Vicente;

o cabo da Brigada Militar, Manoel Hygino de Oliveira do cargo de commissario de policia do 2º districto do municipio de Ribeirão e nmeando-o para igual cargo no 4º districto (Prazeres) do municipio de Jaboatão, actualmente vago;

nomeando o cidadão Francisco Ivo dos Reis para o cargo de 1º supplente de delegado de policia do municipio de Ribeirão, actualmente vago;

o cidadão José Silva para o cargo de 1º supplente de commissario de policia do 2º districto (São Pedro Martyr) do municipio de Olinda, actualmente vago;

tornando sem effeito a portaria n. 883, de 5 do corrente, na parte referente á exoneração do cabo da Brigada Militar, José Luiz da Silva, do cargo de commissario de policia do 3º districto (São Miguel) do municipio de Bezerros e consequente nomeação do mesmo para o cargo de 1º supplente de commissario de policia do 1º districto (cidade) daquelle municipio.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

Estão sendo convidados a comparecer á Inspectoria de Engenharia Sanitaria do Departamento de Saude Publica, os srs. Manoel Magalhães, Gisela Werfel e Casemiro Alves da Silva.

DIRECTORIA DE SANEAMENTO

A Directoria de Saneamento do Recife está avisando aos moradores da avenida Rosa e Silva que no dia 10 do corrente, de 7 ás 12 horas, faltará agua na mesma avenida, em consequencia dos serviços da ligação num distribuidor da rua Angustura, no trecho comprehendido entre os predios de ns. 377 e 1199.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer á sua séde, amanhã, ás 14 horas, para inspecção de saude, as seguintes pessoas: Manoel Antonio da Silva (soldado), José Luiz da Costa, Claudionor Marina, Aureliano de Souza e Silva, Antonio Affonso de Mello, José Manoel da Silva, Emygdio Alves da Silva, Angelita Henriquete Gonzaga, Amaro Felippe Chagas, Nadabil Corrêa de Assis Garcia, Alfredo João Soares, Raul de Sá Pereira, Apollonio de Sá Ferraz, Emilia Soares Quintas, Marianno Vieira da Silva, Laura Lopes de Jesus, João Henriques de Oliveira, Antonio José de Sant'Anna, Bertholdo Marinho de Albuquerque, Manoel Cardoso dos Santos, Esther de Medeiros Raposo, Antonio Pedro de Lima, Agrippino Corsia Cavalcanti, Alice Adelaide de Menezes, Aurelia Pilar Pacheco, Gentil Assis Ferreira e Francisco Correia da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO sem multa

Imposto de Industria e Profissão

A Recebedoria do Estado, de accordo com acto recente do governo, receberá ainda sem multa até o proximo dia 15 do corrente o Imposto de Industria e profissão de todas as freguezias da capital, referente ao primeiro semestre do actual exercicio.

Nessa cobrança estão incluidos todos os commerciantes e industriaes que no exercicio passado tiveram suas collectas effectivadas de accordo com as tabellas 4, 5 e 6, antigas A, B e C.

— A mesma repartição está procedendo á liquidação dos debitos das tabellas 5 e 6 do anno passado e do Imposto predial em atraso até o exercicio findo.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 8º dia util, ás seguintes classes: Gymnasio Pernambucano, Escola Normal, Juizes de Direito do Interior, Juizes Municipaes do Interior, Abrigo de Menores e Cadeias e quarteis.

— Os funccionarios que não receberem os seus vencimentos nos dias proprios, somente poderão ser satisfeitos depois do pagamento da ultima classe e em dias determinados para aquelle fim.

— O Monte Pio pagará amanhã aos pensionistas inscriptos ás fls. 401 a 500.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Impostos municipaes — A Directoria da Fazenda Municipal do Recife está recebendo, independente de multa, dentro deste mez, os seguintes impostos referentes ao 2º semestre do corrente exercicio: Decima illuminação e limpeza, industria e profissão, inclusive de engenheiros, architectos, constructores, agrimensores e electricistas; licença, revisão de balanças, pesos e medidas, do districto de Santo Antonio e renovação de matriculas de vendedores ambulantes de todos os districtos.

— A mesma Directoria está chamando a attenção dos srs. contribuintes para os decretos ns. 332 e 351, em vista dos quaes, os que effectuarem os pagamentos dos primeiros dias, a contar da data do edital de chamada, gosarão da bonificação de 3 o|o sobre o imposto de industria e profissão e 50 o|o da taxa addicional dos demais impostos.

Juros de apolices da Divida Publica Municipal — A Prefeitura pagará nos dias 10 a 25 do mez corrente, ás 14 1|2 horas, os juros do 7º coupon das apolices emittidas por força do decreto n. 218, de 22-9-932, de accordo com a tabella infra, sendo que, aos sabbados, este serviço será iniciado ás 8 e meia horas:

Apolices de 1:000$000 e 1:000$000

Dias 10 — Ns. 2401 a 2700; 11 — 2701 a 3000; 12 — 3001 a 3300; 13 — 3301 a 3600; 14 — 3601 a 3900; 17 — 3901 a 4200; 18 — 4201 a 4500; 19 — 4501 a 4800; 20 — 4801 a 5100; 21 — 5101 a 5400; 22 — 5401 a 5700; 24 — 5701 a 6000; 25 — 6001 a 6300.

— A mesma repartição está avisando aos portadores de titulos das antigas emissões os quaes, apesar de reiteradas chamadas pela imprensa, ainda não compareceram para a respectiva substituição, que esse serviço só será reiniciado depois de pagos os juros do 7º coupon dos novos titulos.



Vida Maçonica

A Loja Maçonica Luzeiro da Verdade está convidando a todos os maçons regulares, para a sessão magna de iniciação que realizará em seu templo á rua do Imperador Pedro II, n. 460, 2º andar, no dia 11 do corrente, ás 20 horas.

VIDA DOMESTICA

Já está em circulação o numero do mez de Agosto da conhecida revista VIDA DOMESTICA. Acha-se a venda em toda a parte, e especialmente na Agencia Geral á rua Paulino Camara — predio do Regulador da Marinha.

VIDA MILITAR

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA

Estão sendo convidados a comparecer a este estabelecimento nos dias 11 e 12 do corrente (terça e quinta-feira), as costureiras e alfaiates matriculados de Com a data de hontem, passou mais peças de fardamento para confecção.

CONCURSO PARA MATRICULA DE CIRURGIÕES DENTISTAS, NA ESCOLA DE SAÚDE DO EXERCITO

Acha-se aberta, devendo se encerrar no proximo dia 30, a inscripção para o concurso de admissão á matricula no curso de applicação da Escola de Saúde do Exercito, para o recrutamento de dentistas.

Os candidatos deverão comparecer á chefia do Serviço de Saúde da 7.ª Região Militar, no seu Quartel General, onde lhes serão prestados os esclarecimentos necessarios.

Opportunamente, será publicado, na imprensa desta cidade, o edital que regula a inscripção referida, constante do Diario Official, do Rio de Janeiro, de 8 do corrente.



ASSOCIAÇÕES

GREMIO CULTURAL DO RECIFE

Realiza-se hoje, ás 15 horas, mais uma sessão do Gremio Cultural do Recife.

Estão inscriptas para falar as seguintes pessoas: Milton Costa, que criticará o trabalho do candidato Delcardino Rios; Antonio Lobo, Edgard Costa, Wandenilio Camara, Euripedes Maia e Aluisio Xavier, para outros assumptos.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos.

GREMIO DE CULTURA "HUMBERTO DE CAMPOS"

Esta associação cultural reune-se hoje na sua séde á rua Bernardo Vieira de Mello, 12, em Olinda.

O academico Alvaro Arantes fará uma palestra sobre Catullo Cearense.

Outros socios tambem lerão trabalhos sobre diversos themas.

COOPERATIVA DOS BANCARIOS

Fundou-se nesta capital a Cooperativa dos Bancarios de Pernambuco organisada á semelhança das suas congeneres do sul do paiz e das principaes capitaes da Europa.

A nova instituição destina-se a fornecer aos bancarios generos alimenticios, roupas, calçados, chapéos, etc. por preços inferiores aos do mercado.

De inicio, porem, a mesma limitar-se-á a fornecer apenas generos de primeira necessidade, e de accordo com as suas possibilidades.

Do sr. Lauro Montenegro, secretario de Agricultura do Estado, actualmente no Rio de Janeiro, recebeu o sr. José Nunes de Barros, presidente da cooperativa, o seguinte telegramma:

"Agradecendo a communicação da fundação da Cooperativa dos Bancarios asseguro o integral apoio da Secretaria de Agricultura em prol da nova instituição. — Lauro Montenegro."

BLOCO C. M. FLOR DA LYRA

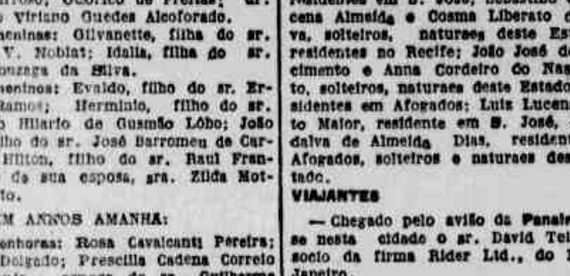
Em assembléa geral realizada no dia 1º, ficou deliberado o seguinte:

Directoria feminina: a) eliminar a bem da disciplina a associada Maria Annunciada Mendes; b) exonerar as associadas Debora Castellar e Iracy Castellar dos cargos de vice-presidente e conselheira respectivamente; c) proclamar vice-presidente a srta. Adelaide Severina e thesoureira a srta. Maria Annunciada Ferreira, cargo que se achava vago; d) approvar a taxa de 2$000 de mensalidade para cada associada.

— O director desse bloco está convidando todos os tocadores de instrumento de corda que vem dos annos anteriores ou que desejem tocar neste bloco este anno a se apresentar no praso maximo de dez dias afim de se registrarem para effeito de contracto.

BLOCO TURUNAS DE S. JOSE'

A directoria do Bloco Turunas de S. José está convidando as senhoritas suas admiradoras e associadas para o matinée a sahir das 14 ás 18 e 19 as 22 horas de hoje em sua séde á rua do Rangel, 209, 1º andar, afim de se proceder a eleição da directoria feminina.



SERVIÇOS PARA MESA
PORCELANA
:: CRYSTAL ::
Modelos 1936 importados directamente da Allemanha, França, Bohemia
Vendas a prestações modicas
E. A. GUIMARAES & Cia. Ed. Banco Agricola - Salas 24-25 - Fone 9469 - Recife

DR. PEDRO CAVALCANTI
Chefe do Serviço de Fisioterapia do Sanatorio Recife
Raios — ultra-violetas e infra-vermelhos
Correntes — galvanica, faradica e galvano-faradica
Massagens — vibratorias
IONOTERAPIA — ELETRODIAGNOSTICO — ONDAS CURTAS
Sanatorio Recife—Rua Pereira da Costa, 257 — Fone: 2072. De 9 ás 12 diariamente

GRAVATAS
CAMISAS
PYJAMAS
CUECAS
Fabrica Condor
RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 106
Variadissimo sortimento
Sempre novidades
Acceita-se encommendas

MUTILADO

BROADCASTING

Flagrantes da actualidade musical norte-americana

Na intimidade das Boswell Sisters — Convivendo com as maiores figuras do "broadcasting" yankee — Excentricidades de famosos pianistas syncopados — Duke Ellington e Paul Whiteman — Uma festa do jazz — Vultos da musica moderna no paiz das estrellas

A revista argentina **Syntonia** publicou ultimamente uma entrevista com o pianista de jazz Raul Brujis em que o mesmo, no dia da chegada se refere á viagem realizada aos Estados Unidos.

Brujis contou detalhadamente ao reporter portenho sua convivencia com as famosas figuras do radio e do cinema no paiz dos dollars.

Seu primeiro contacto foi com as Boswell Sisters, garotas maravilhosas que harmonisam a tres vozes.

Relatou o encontro com as famosas cantoras:

DIFFICIL APPROXIMAÇÃO

— "E' difficil nos Estados Unidos uma approximação com as "estrellas" famosas do radio e do cinema. Seus endereços são reservados e a ninguem fornecidos. Andei uns dias perplexo sem saber como travar relações com as Boswell Sisters. Por ultimo pude saber que viviam no Central Park, num grupo de casas luxuosas e decidi procural-as. Por duas vezes esperei longamente á porta até que consegui falar com mr. Barton, o ensaiador dellas. Expliquei-lhe que era um joven sul-americano que desejava conhecel-as. Convenci mr. Marton a me apresental-as. E certa tarde fui convidado a tomar chá com as tres.

"Vocês podem imaginar o quanto poderia contar si áisser que esse chá durou quatro horas. As tres irmãs de New Orleans são encantadoras, amabilissimas e a partir desse dia me incorporaram ao circulo de amisades intimas. Passei a gozar do privilegio de fallar-lhes pelo telephone e assistir a todas suas reuniões.

Foi assim que fiquei sabendo que Martha é a administradôra dos bens bastante vultosos, aliás, e grande parte dos quaes é applicada em obras de caridade.

Connie, especialmente, tem o coração de ouro e auxilia a quantos indigentes possa. Ella é quem escreve as harmonizações que logo corrige com a ajuda dos seus amigos e director Jimmy Grier e o cantor Pinky Tomlino Martha, em troca, é pianista e ás vezes apparece em publico acompanhando o trio.

Nas palestras que com ellas mantive demonstraram, infelizmente, pouco conhecer da America do Sul. Disseram-me que acceitariam de bom grado um convite para visitar Buenos Aires, Rio de Janeiro, S. Paulo e Montevidéo, mas os honorarios que recebem são tão crescidos que sómente combinando actuações em diversas cidades é que poderiam encetar a "tournée", sem prejuizo. E creio que com um pouco de organização seria possivel trazer não apenas as Boswell, porém outras figuras que teem grandes desejos de conhecer essas faudas de cá: Rudy Vallee, Claude Hopkins, Frankie Trumbauer, os Dorsy, Thomas Fats Waller..."

Interrogado sobre este ultimo, o pianista Raul Brujis disse:

— "O gordo Waller foi uma das minhas primeiras relações em Nova York. E' um typo original. Posso affirmar que seus discos não refletem nem a metade do que é, ao natural. Como pianista tem recursos, "trucs", cadencias e variações phantasticas que só alcançam expressão maxima depois da segunda garrafa de whisky... Porque "Fats" bebe demasiadamente. Anda sempre vestido com elegancia e não tem carro proprio. Um "taxi" o acompanha a toda parte e dentro delle ha sempre uma garrafa para as distracções...

Um dia em que o meu amigo estava um tanto excedido no copo, fomos a um pequeno bar no Harlem onde se reunem musicos negros e o ouvi tocar como nunca... Tocar e dirigir tambem.

Os discos da orchestra de Waller não traduzem tudo o que elle sabe, pois grava sempre com um conjuncto incompleto. Seu trampelista é formidavel. Chama-se Phil Scott. Tambem é guitarrista e tóca ainda saxophone tenor. Waller é um dos melhores pianistas de jazz. Gosto muito, tambem, de Claude Hopkins, Duke Ellington, Bennie Paine, Edgar Hayes (o da Mills Blue Rhythm Band). Earl Hines é um verdadeiro phenomeno, o mesmo que Art Tatum que não é cégo, conforme se dizia. Tem uma cataracta num dos olhos mas com o outro vê bastante. Estes são dois azes da technica.

"A Teddy Wilson tive occasiões de ouvir. E' excellente. Na minha opinião é superior ao grande pianista negro Joe Turner que ha annos gravou na Columbia com orchestra propria. Foi pianista da Cocoanut Orchestra quando Louis Amstrony gravava "Shine" e "I'm in the market for you."

SOBRE OS PIANISTAS BRANCOS

Referiu-se aos pianistas brancos:

— "Entre os pianistas brancos, minhas preferencias estiveram por Arthur Schutt, o mais completo de todos e de mais solida technica. Schutt, porém, não é muito sympathisado. Senti muito não ouvir Joe Sullivan, de quem tinha grandes referencias. Frank Bauta, o veterano, faz agora um duo na N. B. C. com Victor Reltemberg. E entre as mulheres minha grande admiração é por Pauline Alpert, de cuja ductilidade os discos não dão bôa idéa.

E' capaz de tocar imitando tanto a Duke Ellington como Gershwin. Trabalha no radio e um dos seus maiores desejos é visitar a America do Sul.

A FESTA DO JAZZ

— "Uma noite — prossegue Brujis — tive occasião de assistir a uma phantastica festa de jazz no Roseland Ballroom. Reuniu-se ali o melhor do genero. Paul Whiteman chegou com sua famosa "troupe" reforçada. Fiquei emocionado quando vi que no duo de pianos estavam Roy Bargy e George Gershwin e que os primeiros saxophones eram Frankie Trumbauer e Coleman Hawkins; solistas de trompete e trombone, Charlie e Jack Teagarden, respectivamente; Mike Pingitore no banjo, e Ramona, Bob Lourence e The King's Meu nas partes voces. Desfilaram tambem a Waring Pennsylvanians, Benny Goodman e sua orchestra, a Casa Loura Orchestra. A proposito desse conjuncto de Glen Gray: é o melhor jazz de brancos. O conjuncto de locaes é assombroso. Formam-no quatro trompetes (um dos quaes tambem toca trombone) e dois trombones, emquanto que a secção de saxes-clarinetes-oboe-flauta, consta de cinco membros.

Ali me fiz camarada de Eugéne Gifford, o grande compositor e orchestrador...

O reporter pergunta:

— "Será o melhor dos Estados Unidos?".

— "Talvez não. Gosto mais de Alexander Hill. E já que falamos de musica, quero communicar-lhe que escrevi de parceria com Claude Opkins um fox chamado **Lazy Moon**

Emfim, synthetisando o resto lembro-me que Bing Crosby ganha muito dinheiro e invariavelmente perde nas corridas; que Rudy Vallee conserva sua grande atracção e mantem sua celebre "Fleischman Aour" graças a fazer desfilar por ella todas as celebridades do jazz e de "varieté"; que ella Logan é a cansonetista mais atraente do momento; seguem-na Lee Ray e Loretta Lee; entre as negras, Nila Mac Mc Kinney; entre os conjunctos vocaes estão em fóco as Kickens Listers, o trio Do-Ré-Mi, as Rhythmic Girls e The Three Scamps; entre as orchestras, a de Ray Noble, branca, e as negras de Chick Webb, Noble Sissle e Louis Russell. E por ultimo entre as grandes atracções do momento figura Fred Astaire que fala, sapateia, canta e toca com o conjuncto de Lennie Hayton, o pianista que foi sub-director da orchestra de Whiteman."

Brujis encerrou assim, sua conversa.

O SAMBA E O CLASSICO, INIMIGOS IRRECONCILIAVEIS...

Pereira de MACEDO
(Da Jazz-Band Academica)
para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A arte tambem possue os seus extremistas. Mas estes são pacatos. Não usam dinamites. Nem tiram o somno aos responsaveis pela manutenção da ordem publica.

A arte de combinar os sons, por exemplo, possue os seus extremistas. Ha individuos que só admittem a musica classica. O mais é droga. Outros há que odeiam o classico como o Diabo a Cruz. Eu prefiro o meio termo. Acendo u'a vela a Deus outra a Satan. (No meio é que está a essencia...)

Esta lenga-lenga, prende-se á irradiação do *Conservatorio* Alfredo Medeiros. Huove quem a considerasse um attentado ao nosso grau de cultura musical. Impropria para menores. E adultos tambem.

Na opinião, sensata ou não, desses *manes* de Chopin e Mozart., apreciar, como musica, o que o *Conservatorio* irradiou, é desvirtuar a finalidade e o sentimanto da divina arte de Beethoven e Liszt.

Emquanto isso, os do outro extremo, receberam o que o *Conservatorio* lhes enviou pelas ondas da nossa P. R., como um presente dos deuses. Mais de uma centena de creaturas respondeu á *enquête* do "velho orgão", sobre a irradiação. E todos esses radio-ouvintes, tiveram palavras de louvor ao DIARIO DE PERNAMBUCO e á P. R. A 8, pelo exito da mesma.

* * *

Não comprehendo a razão de ser da intransigencia desses senhores. A coqueluche pelos classicos não grassou, ainda, entre nós, com caracter pandemico. A grande maioria, desacostumada ao convivio delles prefere a musica leve. O classico é objecto de luxo. E' como *champagne* em banquete de pobre.. Já houve mesmo um *esquerdista* que o definiu, como sendo uma especie de reminiscencia historica no panorama actual da musica...

Saber apreciar os classicos, fica para os que foram bafejados pela fortuna. Só aos ricos e aos estudantes, é dado assistir aos concertos. Os primeiros, porque possuem o metal sonante. Os segundos porque forçam a porta e entram de meia cara. E é preciso levar-se em linha de conta, que muitos vão ouvir as celebridades musicaes, apenas por snobismo. Porque é chic. Pelo prazer de interpelar os amigos, no dia seguinte, sobre a technica do artista e outras cousas que não estão a altura de ser discutidas por um qualquer.

* * *

Estamos vivendo o seculo da velocidade. Do Zeppelin e da Televisão. Os radios estão espalhados por toda parte. Até no café de seu Malaquias ha radio. O apparelho é ruimzinho. Mas seu Malaquias está melhor servido do que eu, que não tenho nem um daquelle. E o samba, a marcha, o frevo e o maracatu', se espalham por todos os recantos da cidade Através das ondas de P. R. A-8. E de todas as electrolas da rua Nova, que vivem perturbando o socego publico, cóm a propaganda dos discos novos e velhos.

* * *

Eu, de minha parte, achei a irradiação do *Conservatorio* interessante e inofensiva. Os apreciadores dos classicos, certamente, não se deixaram influenciar por ella. E os amantes da musica popular, reputaram-na uma demonstração de patriotismo. Um grito de brasilidade. Nesse *deserto de homens e de idéas*. Porisso, que o *Conservatorio* prefere divulgar o que é nosso. A nossa musica tambem precisa ter os seus protectores. Como a classica os tem. Precisamos incentivar a divulgação das nossas bellezas folcloricas. Já houve quem dissesse que pela musica, aquilata-se a grandeza de um povo. Menos nos Estados Unidos, digo eu. O americano julga o valor de um povo, pela quantidade de leite que consome. Elles não de convir que musica não enche barriga de ninguem...

O de que precisamos, é livrar a nossa musica das mãos de individuos sem cultura, que andam a perverti-a. Esta é que deve ser a nossa preoccupação. E o *Conservatorio* tem feito alguma cousa nesse sentido. Esta campanha, aliás, não é de hoje. Iniciou a Jazz Band Academica de Pernambuco, divulgando a nossa musica caracteristica, de norte a sul do paiz. E' digno de destaque o que tem feito, tambem, nesse sentido, a Federação Carnavalesca. Cumpre-nos, a nós nortistas que temos a nossa musica e uma fonte inexgotavel de motivos no nosso folclóre, aperfeiçoal-a e divulgal-a. O norte sempre foi, é, e será a escola de civismo do Brasil.

Recife, agosto de 936.

O VIGESIMO PRIMEIRO ANNIVERSARIO DO JAZZ

Ha vinte e um annos, o jazz apparecia e revolucionava a musica popular do mundo inteiro. Quando, em 1915 surgiu nos cafés concertos e "cabarets" de Nova Orleans e Chicago a primeira orchestra negra, "The Brown Orchestre", sob a regencia de Dorham, o publico ouviu composições que nada tinham de commum com que até então se entendia por musica e que tambem em nada se assemelhava ao jazz actual, salvo o numaro e a côr de seus figurantes.

Desde as primeiras representações, o jazz provocou grandes criticas e quando se tornou conhecido no mundo inteiro foi definido como "contra-veneno das recordações do front", "producto da desmoralisação de após-guerra", "musica de um mundo decadente", "arte de macbs e de temperamentos sentimentaes", etc.

Não obstante, apesar de seus detractores, a orchestra negra abria á musica horizontes novos de reconhecida amplitude. Antes de tudo, revolucionou os principaes elementos da musica, estabelecendo a supremacia do rythmo sobre a melodia e a harmonia.

Outro traço fundamental desse genero é o "swing", palavra inglesa que, applicada á musica de danca, pode traduzir-se com o *impulso*, mas que no vocabulario do jazz adquire um significado particular, para designar o movimento contagioso dessa musica e tambem o modo caracteristico com que os negros sabem arrancar os mais extranhos sons de seus instrumentos.

Como em toda a arte popular, o elemento de improvisação desempenha na arte negra um papel primordial e, além do rythmo e do "swing", o jazz caracterisa-se tambem pelo "hot". Literalmente, esta palavra quer dizer "quente, calido", mas na terminologia do jazz adquire uma accepção particular, composta de dois factores: o tom cheio e calido e a improvisação da melodia.

O antagonismo racial que existe na America do Norte incitou os musicos brancos a libertar-se da influencia negra creando o "hot branco"; mas a tentativa fracassou e nenhuma concepção artificial pode superar o genio musical da raça negra.

Ao estylo "hot", oppõe-se o estylo "Straight", ou seja, simples, consistindo em uma fiel interpretação da melodia desprovida de todo o elemento de improvisação. O estylo "straight" tem actualmente muitos partidarios. A celebre orchestra de Jack Hilton é representante mundo inteiro, mas, não obstante, as orchestras "hot", como as de Duke Ellington e Bert Ambrose, executam algumas arias em estylo "straight".

Os entendidos na arte do jazz dividem os instrumentos em varias categorias: os rythmicos, isto é, os de percussão, entre os quaes os banjos, que pode ser substituido pela guitarra ou contrabaixo, e os instrumentos melodicos, os clarinetes e os trombones, cada um dos quaes goza de certa autonomia e poderão comparar-se a uma especie de instrumentos de varios tons.

Nas orchestras "hot", os instrumentos melodicos executam o solo cada um por sua vez, correspondendo ao piston a improvisação final.

As conquistas dos jazz podem ser resumidas dessa forma: valorização dos novos instrumentos, dos effeitos do solo e do conjuncto, assim como tambem da cadencia contagiosa que o caracterisa e que incitou muitos compositores a introduzir elementos do jazz na musica symphonica e até na opera. "L'Opera de "Quat'Sous", de Kurt Weil; "Jonny", opera do compositor viennenses Krenek e o "Bolero" de Ravel, illustram essas tentativas. Mas ainda não se pode affirmar se essa tendencia tem probabilidades de firmar-se ou se é apenas passageira.

PRECISAM-SE DE RESERVAS

Homero FREIRE
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Foi em começos do anno de 1932. A Jazz Band Academica, da qual eu fazia parte, desfradando a bandeira da solidariedade humana, saia em demanda do norte do paiz, angariando meios para a construcção da Casa do Estudante Pobre. Fomos daqui a Cabedello em uma noite, onde bebemos agua de côco e Vicencente de Andrade Lima quasi quebrou uma das suas preciosas pernas. E como chorou o rapaz!... Dali passámos a Natal e da terra do gerimun rumámos pelos *perdas mares bravios* ás terras do Ceará. Descemos á cidade para telegraphar aos parentes e... mais alguem distantes. Voltámos, após, ao navio para alcançarmos o porto seguinte: São Luiz do Maranhão. Nesse trajecto gastamos duas noites e um dia. Seriam seis horas da manhã do segundo dia quando o navio aportou ao largo, em frente a cidade de São Luiz. Como nos dias anteriores, acordamos com os homesminhos de bordo com botas e vassouras e baldes em punho, a mandar agua sob nossos leitos improvisados. E' que dormiamos nas cadeiras do "buffet"; no navio não havia commodos. Deixamos então os braços de Morpheu e fomos para a murada. dar uma vista d'olhos na cidade. Ella ainda estava envolta em um fino lençol de nevoa. Parecia preguiçosa. Mas o sol, sempre nessas occasiões, banca o chefe de familia: não deixa ninguem na cama. E por isso foi a cidade despertando. Já se via as suas mais altas torres, e depois, seus velhos casarões de paredes grossas, uns trepados sobre os outros, se comprimindo como quem tem frio.

Finalmente a capeinha de bordo chama-nos para o café. E ai, no vasto salão de refeições, que recebemos os primeiros cumprimentos da cidade. São os reporters Queram saber de nós, da nossa viagem das nossas intenções. E vão tomando apontamentos: Luiz Casado, pianista; Evaico Alves, banjista e crooner; Theophilo de Barros Filho, violinista; Vicente Lima, trompetista;... "Vicente Lima, não" — protesta o nosso collega — "Vicente de Andrade Lima". Rimos.

Emfim desocemos á cidade. Visitamos o interventor, os jornaes, o theatro. Passeamos pelos arredores e fomos ver Gonçalves Dias no bronze. Os estudantes nos visitaram e conversaram muito. Mas, nós queriamos ler os jornaes da tarde. Desejavamos saber o que elles diziam de nós. Era natural E já ás 15 horas, quando folhas. Fomos a elles sequiosos. E lemos voltavamos para bordo, appareceram-nos entre outras coisas a nosso respeito: "São componentes da Jazz Band Academica: Fulano, fulano, etc." — E depois: "Reservas — Luiz Casado e Ivan Tavares". Bôa. Muito bôa. Luiz Casado e Ivan Tavares, reservas! Seria team de *football*? Luiz e Ivan não gostaram nada e, quanto a nós outros, mangámos a valer. Sim, mangámos porque não podiamos comprehender reservas em Jazz-Band.

O Tempo, porém, veio dar razão ao jornal de S. Luiz. Se não era exacto que os dois collegas referidos fossem reservas, era vista, no entanto, a necessidade de reservas para qualquer conjunto musical de estudantes. E' a falta dessas reservas que tem dado dor de cabeça a Alvaro Mattos e outros. Não ha mais um estudante que esteja em condições de empunhar um instrumento qualquer. Não sabem musica. No entanto tem vontade de aprender. Falta, apenas quem lhe ensine. Emquanto isso as orchestras se vêm na obrigação de prehencher seus claros com elementos estranhos ao meio estudantino.

Tive, então, uma idéa: abrir uma escola de musica para estudantes. Essa escola poderia funccionar na séde da Acção Universitaria e ser, por ella mesma organizada e mantida. Não é preciso dizer que todos os meus collegas a quem falei na Faculdade, abraçaram com enthusiasmo, a idéa. Falei, tambem, ao Rigueira, que é um dos chefões da Acção Achou optima e ficou de providenciar. Mas está custando. Emquanto isso, venho sendo assediado constantemente pelos collegas. Lineu, Euimo, Campello, Heraclito, e outros e outros, vivem a me perguntar pela escola de musica e eu desaperto pra cima do Rigueira.

Rigueira, amigo: Organise, sem tardar, a escola de musica. Aproveite a bôa vontade de mais de uma dezena de rapazes que querem aprendr a tocar uem instrumnto. Elles querem completar sua educação. Sim, porque a educação não é integral quando não se sabe musica. Organise a escola e conte commigo.

Regularize as suas funcções gastro-intestinaes, tomando todas as noites as suas
PILULAS DE REUTER
Não exigem dieta!

PROGRAMMAS

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
Programma para hoje:

7 horas — Aula de gymnastica. 11.00 — Programma Aperitivo com Nair Farias, Arnaldo Mello, Carlos Basto, pianista Kalda, Jazz e Felinho com o seu Regional. 13.00 — Hora certa — Continuação do Programma Aperitivo. 16.00 — Programma "Entre outras cousas..." com Irene Costa, Selma Lopes, Eribaldo Alcoforado, Mario Mariano, pianista Kalda e Orchestras. 18.00 — Programma infantil da PRA-8. 18.20 — Programma do Jantar — Gravações da Casa Parlophon. 20.00 — Programma "Resolube" — Musicas dançantes. 20.15 — Gravações populares. 21.00 — Gravações seleccionadas.

Programma para amanhã:

6 horas — Aula de gymnastica. 7.00 — Gravações. 7.20 — Aula de inglez. 11.00 — Programma do almoço — Supplemento musical com gravações da Casa Byington. 13.00 — Hora certa — Continuação do Prog. do Almoço. 15.00 — Quarto de hora de "Radio Educação", a cargo da Escola Normal Official. 15.15 — Programma das donas de casa — Supplemento musical com gravações seleccionadas. 16.00 — Gravações populares. 18.00 — Programma do Jantar — Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Programma com Marina Torres, Radio-Theatro e a Orchestra de Salão da PRA-8, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.00 — Quarto de hora com Jorge Reyes e a Jazz da PRA-8. 20.00 — Quarto de hora de musicas leves pelo Quinteto de Camera da PRA-8. 20.30 — Quarto de hora da "Camisaria Globo", com Léa de Hollanda, Felinho e seu Regional e Antonio Medeiros. 20.45 — Quarto de hora com Marina Torres e Raymundo Ferreira. 21.00 — Programma com o Radio-Theatro e a Orchestra de Salão, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 21.30 — Radio-Jornal, falado e musicado "A Voz do Norte". 21.30 — Bôa noite.

EMISSÃO ALLEMÃ D. J. W. — Ondas de 31.38 mt. — 9560 kc. — Programma para hoje: 22.50 — Annuncio DJN e DJQ (all., port.) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Reportagem dos jogos olympicos. 23.30 — Concerto de cembalo com Anna Barbara Speckner. 23.45 — Para o crepusculo do domingo. 24.00 — O nosso concerto de domingo. 1.00 — Reportagem dos jogos olympicos. 2.00 — Mosaico musical — Hora musical divertida (discos). 2.15 — Ultimas noticias (em portuguez). 2.30 — Mosaico musical (continuação). 2.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Musica de camara. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes — O mais importante da semana — Despedida DJN e DJQ (all., port.)

Programma para amanhã:

22.30 — Annuncio DJN e DJQ (all., hesp.) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Reportagem dos jogos olympicos. 23.30 — Concertos de grandes mestres allemães: prof. Hermann Diener, violino, toca a sonata com a Chaconne de Bach. 24.00 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 00.15 — Allemães lá fóra — Musica e poesia dos nossos patricios nos estrangeiros. 1.00 — Reportagem dos jogos olympicos. 2.00 — Pequena arte musical — Organização e direcção geral: Eugen Sonntag. 2.15 — Noticias e serviço economico (hesp.) 2.30 — Pequena arte musical (continuação). 3.00 — Noticias e serviço economico (all.) 3.15 — Concerto recreativo. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes — Despedida DJN e DJQ (all., hesp.)

FÓRO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão extraordinaria

Sob a presidencia do des. Santos Pereira, reuniu-se hontem, a Côrte de Appellação, dando-se os seguintes julgamentos:

Relatados pelo presidente:

Petição da escripturaria d. Maria José Dias d'Almeida, pedindo justificação de faltas — Deferida unanimemente.

Petição do bel. Manoel Casado de Oliveira, juiz municipal do termo de João Alfredo, pedindo 30 dias de licença com ordenado para tratamento de sua saude — Concedida unanimemente.

Deixou de ser julgado o mandado de segurança n. 25.743, por não haver numero completo para o julgamento.

Mandado de segurança n. 25.807 — Adiado a requerimento do des. Padua Walfrido.

Mandado de segurança n. 25.767 — Adiado a requerimento do des. Orlando de Aguiar.

Relatado pelo des. Nestor Diogenes:

Recurso de denegação de mandado de segurança n. 25.814. Gravatá — Requerente, d. Pautila Rios de Oliveira. Recorridos, o Juizo e a Prefeitura Municipal. O bel. Murillo Lapa advigado da recorrente occupou a tribuna — Negou-se provimento contra os votos dos des. João Aureliano e Orlando de Aguiar.

Relatada pelo des. João Jungmann:

Appellação civel n. 25.839. Caruarú — Appellante, o Juizo. Appellados, José Monteiro dos Santos e Isabel Maria da Conceição — Negou-se provimento unanimemente.

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento

Mandado de segurança n. 25.748. Recife — Requerente, bel. José Fulco. Requerido, o Estado de Pernambuco. Relator, o des. Padua Walfrido.

Mandado de segurança n. 25.806. Recife — Requerente, José Lopes Peixôto de Vasconcellos. Requerido, o Estado de Pernambuco. Relator, o des. João Aureliano.

Mandado de segurança n. 25.767. Recife — Requerente, Francisco Pereira de Carvalho. Requerido, o Estado de Pernambuco. Relator, o des. Padua Walfrido.

Embargos ao accordão no aggravo de petição n. 24.632. Limoeiro — Embargante, dr. Justino da Motta Silveira. Embargada, d. Maria Francisca de Barros. Relator, o des. João Aureliano.

Aggravo de despacho do des. Relator no aggravo de petição n. 25.575. Recife — Aggravantes, J. B. Werner & Cia. do Rio de Janeiro. Aggravados, o Juizo e o syndico da massa fallida de Adolpho Diniz. Relator, o des. A. Ribeiro.

Conflicto de jurisdicção n. 25.729. Victoria — Suscitante, o dr. adjuncto do procurador dos Feitos da Fasenda do Estado. Suscitado, o juiz de Direito de Gloria de Goytá no inventario dos bens deixados por Francisco Alves Wanderley. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição n. 25.741. Garanhuns — Aggravante, Lauro Adolpho Paiva. Aggravados, o Juizo e o curador de acidentes no trabalho por parte do operario João Siqueira Lins. Relator, o des Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 25.698. Recife — Aggravantes, José Severino da Silva Filho e d. Rita de Cassia Mendes da Silva. Aggravados, o Juizo e os mesmos. Relator, o des. Neves Filho.

Aggravo de petição n. 25.860. Recife — Aggravantes, Alvaro Ribeiro e Achilles Ribeiro. Aggravados, o Juizo e d Maria Alves de Siqueira, viuva do cel João Wanderley de Siqueira e Antonio Wanderley de Siqueira. Relator, o des Neves Filho.

Aggravo de petição n. 25.740. Goyanna (termo de Iguarassú) — Aggravantes, Antonio Luiz de Souza e sua mulher. Aggravados, o Juizo e Maximiniano Baptista de Paiva Vasconcellos e sua mulher. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 25.834. Nazareth (termo de Vicencia) — Aggravante, José Lucena da Motta Silveira. Aggravados, o Juizo e Manoel Cavalcanti da Motta Silveira. Relator, o des. Gennaro Freire.

Aggravo de petição n. 25.815. Recife — Aggravante, Casemiro Duarte. Aggravados, o Juizo e Cruz & Cia. Relator, o des. A. Ribeiro.

Aggravo de petição n. 25.807. Recife — Aggravantes, Azevedo Fernandes & Cia. Aggravados, o Juizo e Rodolpho Otto. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 25.856. Recife — Aggravante, d. Maria das Dores do Nascimento. Aggravados, o Juizo e Manoel Gonçalves Nunes Machado Junior Relator, o des. João Jongmann.

Appellação civel n. 25.335. Jaboatão — Appellantes, Alfredo Barbosa Coelho e outros e José Placido de Pinto Borges e outros. Appellados, os mesmos. Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 25.450. Rio Branco — Appellantes, José Olavo de Andrade e sua mulher. Appellados, Ananias de Araujo Lima, João Francisco de Sant' Anna, vulgo *João Correia* e sua mulher. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 25.066. Recife — Appellante, a Cooperativa dos Funccionarios Publicos do Estado. Appellada, d. Luiza Fernandes Abreu. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 25.480. Bello Jardim — Vicente de Paula Ferreira Cumarú. Appellado, Manoel dos Santos Cumarú. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.205. Recife — Appellantes, dd. Clothilde Just Bastos de Albuquerque, Alzira Bastos de Eirados e seu marido Antonio Martins dos Eirados. Appellados, Grandes Moinhos do Brasil S|A. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.234. Recife — Appellantes, H. Bandeira & Cia., Pinto Lapa & Cia. e outros. Appellado, José Carool, liquidatario da massa fallida Cooperativa de Alcool Motor S. A. Relator, o des. Neves Filho.

Appellação civel n. 25.255. Recife — Appellante, Manoel Coelho Pereira. Appellados, Oliveira Filho & Cia. Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 25.242. Recife — Appellante, o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Appellados, J. Brandão & Magalhães. Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 25.680. Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Alfredo Vasco de Araujo e d. Marcionilla Margarida de Araujo. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.599. Palmares — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Antonio Januario de Oliveira e Alzira Francisca de Mendonça. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.843. Bonito — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, José Pedro Monteiro e Isabel Barbosa Lins. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.293. Recife — Appellante, José Teixeira Leite. Appellados, Byington & Cia. Relator, o des Neves Filho.

Appellação civel n. 25.075. Recife — Appellantes, dr. Clovis de Barros Lima e Barros Lima & Cia. Ltd. Appellado, o Estado de Pernambuco. Relator, o des Padua Walfrido.

Appellação civel n. 25.058. Recife — Appellante, Crezo Griz, assistido por seu pae Antonio Fernandes Griz. Appellado Augusto Henrique. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.737. Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Francisco Pinto Ferreira e outros Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 25.445. Bom Jardim — Appellante, José Joaquim de Moraes, conhecido por *José Amor*. Appellado, José Aprigio de Albuquerque Queiros. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 25.567. Victoria — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Antonio Miguel da Silva ou Antonio Miguel de Sant'Anna e Maria do Carmo e Silva. Relator, o des. A. Ribeiro.

Appellação civel n. 25.708. Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Manoel do Nascimento Paiva e d. Clothilde Francisca das Chagas. Relator, o des. Neves Filho.

Appellação civel n. 25.613. Victoria — Appellante, Ignacio de Lemos Vasconcellos. Appellados, José Benicio e Manoel Lins da Silva. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

THEATROS

"O FEITIÇO", HOJE, NA MAGDALENA, PELO GRUPO GENTE NOSSA

No Theatro Leopoldo Fróes, na Magdalena, o Grupo Gente Nossa representará, hoje, pela primeira vez, naquelle arrabalde, a conhecida peça de Oduvaldo Vianna, O Feitiço, dividida em 3 actos e 8 quadros.

Feitiço foi a peça de estréa da primeira temporada de Jayme Costa, nesta capital e constituiu successo, como aconteceu tambem com outras companhias e com o proprio Grupo Gente Nossa.

A comedia de Oduvaldo Vianna, presentemente remontada, terá hoje a seguinte distribuição: Luiz Maranhão, Luiza Oliveira, casal Raul-Ziza Prysthon, Alfredo de Oliveira, Lucelia de Souza Leão, Ary Guimarães, Amalia de Souza e Irene Sobral.

Os preços serão os do costume.

Inauguração da Predial do Nordeste S. A.

Inaugurar-se-á na proxima quarta-feira, ás 16 horas a Predial do Nordeste S|A, sociedade organizada nesta capital com o fim de estimular as construcções urbanas.

O acto, que terá caracter festivo, se effectuará no edificio do Banco do Nordeste, com a presença de autoridades e figuras representativas do commercio, industria e do funccionalismo em geral.

A Predial do Nordeste que é constituida de elementos idoneos do commercio e da industria do Estado, tem a gerir os seus destinos a seguinte directoria:

J. F. de Moura, Alfredo Fernandes, Aluizio Cardoso de Moura, representando a Usina Catende Alcides Marroquim e Nehemias Gueiros.

Governador Paulo Ramos

HOMENAGEM DA COLONIA MARANHENSE A' SUA PASSAGEM PELO RECIFE

Transitando amanhã pelo Recife, de viagem para o Maranhão, o dr. Paulo Martins de Souza Ramos, recentemente escolhido governador desse Estado, a colonia maranhense aqui domiciliada o homenageará, offerecendo-lhe um banquete no Palace Hotel ás 20 e meia horas.

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
DE LANMAN & KEMP
Esta marca, durante mais de um século, provou ser:
o tonico da infancia — o vigorador da mocidade — a energia da velhice!
Insubstituivel na convalescença — contra anemia, fraqueza geral — pretuberculose.
Extra-rico em VITAMINAS A. D

A CIGARRA MAGAZINE
O MAIS INTERESSANTE MENSARIO BRASILEIRO
160 PAGINAS POR 2$000
O NUMERO DE AGOSTO É UMA MARAVILHA
NOVELLAS
CONTOS DE AMOR
CONTOS POLICIAES
CURIOSIDADES
CARICATURAS
TODOS OS ASSUMPTOS
TODOS OS INTERESSES
A CIGARRA MAGAZINE DA' UM MEZ DE LEITURA SADIA POR 2$000

Rendas do Ceara'
RUA PAULINO CAMARA, 144 — ANDAR TERREO
Toalhas, colchas, pannos de centro, trabalhos de labirinho, etc. dos mais finos lavôres.
Confeccionam-se roupas para senhoras e creanças.
RUA PAULINO CAMARA, 144 — ANDAR TERREO

O verdadeiro chefe escoteiro

Rubens de LIMA
(Para os "Diarios Associados")

O habito de conviver com o chefe, á luz dos principios do escotismo, gera, ao termo de algum tempo, uma identificação muito profunda entre dirigentes e dirigidos, mourejando todos num ambiente communicativo que só por si determina uma catodupa de estimulos. As fadigas, por maiores que sejam, não diminuem o animo de trabalhar. Vê-se o exemplo do chefe; observa-se o seu dynamismo; comprehende-se a sua sinceridade; interpreta-se os seus sentimentos, e ninguem recua, porque só ha um recurso para não ser fraco, que é o do caminho lado a lado, lutando com invulgar energia para triumphar tambem. O general Newton Cavalcanti nasceu para ser chefe escoteiro. As suas qualidades, ora como dirigente, ora como companheiro, ora como simples obreiro são caracteristicas. Se não vejamos. Ante-hontem, quando despediamo-nos delle, então de partida para o Rio, elle nos disse estas palavras: *"Toma conta e seia pelos nossos rapazes ali em Jaboatão; precisamos agir continuada e intensivamente amparando-os, instruindo-os e os salvando."* A preoccupação de verdadeiro chefe re escoteiros é esta realmente. E' uma preoccupação complexa, trabalhosa, cheia de escolhos, e acima disso, plena de responsabilidades. O Chefe Nacional dos Escoteiros estava de partida, assoberbado de encargos; cada um que chegava escrevia num pedaço de papel o que desejava do Rio: em synthese, uma pasta cheia de incumbencias, dez dias de permanencia cruel porque não ha de ter tempo para nada afim de attender aos pedidos dos camaradas que ficaram no Recife.

Mesmo assim, sobrou-lhe tempo e a preoccupação o dominava relativamente aos rapazes escoteiros. Longe desta elle os recorda a todo instante, não esquece o seu conforto e seia para que ninguem os toque nem de leve, como se fossem seus filhos. Innegavelmente é difficil, encontrarmos na vida publica homens que pensem assim e se preoccupem tanto pelo bem estar dos pequeninos. O general, no Rio, trabalhará grandemente pelo escotismo; elle possue innumeros ideaes a respeito dessa causa e pelo seu gosto elle já estava gravando em todo nordeste brasileiro. As tropas escoteiras possuem, naquella cidade, acampamentos modestos e relativamente pobres; tambem, a juventude que nelles está abrigada proveio de fontes bem humildes. Muitos foram colhidos na rua ou vieram do interior, erradios, sem a felicidade de um lar e sem o auxilio devotado de seus paes. Muitos orphãos, muitos necessitados, roupas rasgadas, cabellos grandes, com fome e sêde, pervertidos por vezes, um quadro tristissimo afinal. Nessa pleiade de desafortunados o general erigiu a sua causa. O seu coração de pae e de brasileiro, dovotado nessa preoccupação sacrosanta de ver a Patria engrandecida, tira-lhe o somno, preoccupa-lhe constantemente o espirito e o tornam a mais ufana e feliz das criaturas! Viver no meio desses desilludidos e desamparados, eis o seu grande prazer! Os auxiliares comprehenderam-no tambem. A obra é das mais compungentes, mas tambem é a mais nacional, a mais expressiva de quantas campanhas temos tido no paiz!

A obra do grande chefe é a mais edificante das lições de fraternidade e só pode ser entendida pelos corações realmente christianizados!

O CHEFE, COMO ORGANIZADOR E ORIENTADOR

A tropa de escoteiros é um ambiente que se cria para attrahir. E' mistér que no seio della algo desperte e prenda a mocidade. Nós, os velhos não poderiamos comprehender todas as subtilezas, os seus encantos, as suas seducções. Os meninos esquivos á socialização, affeitos aos vicios, acostumados a uma vida inutil, sem noção de familia, do proximo e da Patria, necessitam desse ambiente. Dizem, nesse particular, que os jogos escoteiros e o uniforme são os primeiros incitamentos. Realmente, o menino gosta de recrear-se, divertir-se; ama a vida de soldado, espada ao lado, garbo marcial, a cadencia, uma serie de cousas afinal. O escotismo não é militarismo, mas entra na sua visão como tal! Divirjo em parte desse conceito. Não são só os jogos e o uniforme que levam os meninos para as tropas escoteiras. Ha mais alguma cousa. Demais, se fosse só isso elles passariam pouco tempo na tropa; uma vez conhecendo as duas cousas. A tropa retem o menino pela sua organização. E' a *vida escoteira*: os exercicios, os jogos, a permanencia no acampamento, os estudos primarios do ensino da civica, as canções patrioticas, as excursões, os serviços collectivos, o registro diario de ordens, o trato de sua barraca, roupas, material e uma infinidade de pequena cousas que mantem o garoto inteiramente radicado na pratica da doutrina. Dahi, as attribuições constantes do chefe como orientador e organizador. Elle é o centro das attenções; se não vibra, se não é exemplo, se não faz programmas, se não dá bôa disposição ás cousas de tropa, é um desleixado, um inimigo do escotismo. A tropa precisa ter o seu recanto bem cuidado, a sua secretaria, a sua thesouraria, o seu material, o seu museu, o seu livro de tropa, a sua bibliotheca, etc. e ao lado disso um chefe permanentemente organizando e dirigindo, com paciencia e longanimidade. A sua acção sobre os rapazes é constante, movimentada e attenta. O menor cochilo dá-lhes *tremendas dores de cabeça*.

Dentro de uma organização escoteira, por mais pobre que seja, deve reflectir-se claramente o espirito de operosidade, a dedicação do chefe. Um orientador que não dirige cousa alguma, passa o tempo preoccupado em exhibir suas condecorações, uniformes e estrellas de serviço, é um mau conductor. O chefe tem de viver como menino, identificado com os meninos para levar a melhor como educador. As menores cousas produzem ás vezes, sensacional reflexo sobre o espirito infantil. Um quadro de nós, um quadro contra o vicio, um manipulador morze, um barco com vela, a Bandeira Nacional, collecções educativas, a cosinha, o refeitorio do acampamento, tudo deve ser ensinado. O chefe escoteiro está sempre á frente de sua grei aconselhando e encaminhando. A instrucção é constante, em todas as opportunidades o grande lemma é sempre este: dar o que fazer a todos. Nada de inercia! Actividade e iniciativa, ó chefe!

O CHEFE ESCOTEIRO COMO EXEMPLO

Não és educador? Não és responsavel pelo destino de dezenas de creanças? Sim. E mais que isso. Se elles forem maus escoteiros tu és o culpado, ó chefe escoteiro! Lembra-te, nesse particular, que saindo de tua tropa, o menino será um bom ou mau propagandista de tua causa. Como actuar, pois? Primeiro e antes de tudo, como exemplo. Antes de te preoccupares com o menino, tens de transformar tua mentalidade, estudar sempre, investigar tudo, educar-te afinal. Bronco e ignorante, aspero ou inerte, viciado ou desalinhado, de qualquer modo tornar-te-las um pessimo educador. Os meninos olham-te constantemente. Os menores gestos, attitudes e palavras que usas para exprimir teus pensamentos, reflectem-se por vezes perigosamente. Um grande numero de defeitos dos escoteiros provem dos chefes unicamente. Elles não se enquadram como deviam, não refream os instinctos estragam o movimento. Não ha, para esses desfreiados, quem os coordene. São automatos dos proprios defeitos e inclinações. São victimas de seus proprios erros e os ensinam sem querer aos escoteiros. Dahi, os altos e baixos verificados no evolver da causa. Lançada em locaes altamente promissores, como succedeu a alguns annos, teve vida fatua quasi ignara, caiu no descredito popular. Os chefes escoteiros nesses locaes foram os coveiros da instituição. E por vezes a enterraram tão profundamente que só mesmo um gesto heroico, salvador como esse que o destino nos deu com a dadiva do general Newton Cavalcanti. Só a golpes de energia podemol-a levantar! O chefe escoteiro, para incutir o espirito de trabalho, precisa ser trabalhador; pegar na enxada, abrir os leiros, não ter mêdo de sol. Seja lá quem for, esteja ou não galardoado de annel! Esta instituição não se abriu para viver em gabinetes nem para almples volteios pelas ruas da cidade! E' um problema de solução pratica, só se define pela productividade, só se impõe pela fraternidade, e nas varias modalidades de seus planos, reflecte pelo recalcamento das degenerescencias, taras vicios e habitos, sobresahindo no meio de tudo a figura do Chefe como o que possue a maior personalidade entre os que edificam. E' assim que o general se impoz entre os seus companheiros. Não que fosse unicamente a situação de seu posto; mas porque, tanto no acampamento como na excursão, na agricultura, em tudo, elle é uma alavanca de trabalho incessante, inflexivel e infatigavel, embora veja esvair-se a golpes rapidos a sua existencia tão preciosa! Elle trabalha e se ufana de mourejar lado a lado com os companheiros. Na cosinha na enxada, no radio, no orpheão, nos ensinos theoricos, em tudo elle deixa evidente os traços de sua passagem, estimando-se insensivelmente como exemplo, sem perder a sua autoridade de chefe. O escotismo, como já dissemos, em artigos anteriores, deixou ha muito sua feição romantica. Elle tem que ter a sua funcção economica. Cardear-se-á, levantar-se-á como instituição nacional como consequencia de seus chefes escoteiros irmanados sem distincção de classes numa forja de trabalho, pensando ali, como facto acima de tudo, que é preciso produzir para a grandeza e prosperidade da Patria! Enganam-se, pois, os que transpõem os humbraes de Escola de Chefes. Medicos, advogados, cirurgiões dentistas, agronomos, todos emfim que se sentiram empolgados pelo idealismo desta causa uniram-se num labor commum, para que, em convivencia com os menos favorecidos conheçam sintam e remediem as necessidades dos desamparados da sorte!

O CHEFE COMO EDUCADOR COMPLETO

Escripto ficou, como disse White, que a educação só tem seu sentido lado completo e expressivo quando ataca as quatro bases essenciaes do aperfeiçoamento humano. O programma do chefe tem de conter essas directrizes essenciaes Pela manhã, antes do sol crestar a terra, em plena natureza, ao ar oxigenado, elle desperta a sua tropa extende-a nos exercicios physicos. O corpo dorminu descansou a noite toda. Precisa despertar, precisa estimulos externos para se entregar ao trabalho diario. Depois, refeitos e alegres, desintoxicados, os rapazes vão para o café. Estão alegres, bem dispostos, flexionados. Podem bater na enxada que não sentem differença, mas descançar como? Durante o café, ainda se ensina tambem. Lei do escoteiro, compromisso, nos signaes de estrada, serviços de informações, topographia, estudo do meio etc. uma serie infindavel de perguntas que lhes podem ser admiravelmente formuladas. *A tropa não para nunca! O chefe ensina sempre!* Depois passados os trinta minutos, os rapazes vão para a sua faina diaria. Todos os incitamentos são dados para a maior productividade possivel! Apparecem as lições de historia, os exemplos de abnegação e altruismo, os homens illustres que exhibiram aos posteros uma trajectoria rutilante de civismo e devotamento! Episodios, proverbios, quadros os mais edificantes podem ser formulados— Durante os trabalhos, na agricultura, na officina, na escola, no mar, onde quer que seja o chefe mantem-se sempre no meio *de seus companheiros actuando com linha, puro de palavras, pensamentos e actos!* O ideal seria que esse trabalho, com funcção economica tivesse as suas horas limitadas, scientificamente determinadas de accordo com as exigencias do biotypo individual. Mas, como poderia uma tropa fazer uma estiv a'iva sem o apparelhamento e installações imprescindiveis. O chefe se rege pelo espirito de observação. Se a tropa está *fatigada porque fatigou mesmo*, é melhor descançar. Porém, se ella apresenta uma *fadiga falsa*, isto é, está tomada pela malandragem ou reacção passiva é forçoso ser habil e contornar a situação. Psychologia, chefe! Se tu vaes adiante da tropa e lhe fazes entender que é *malandragem* estás frito. Não devemos dar essa fraqueza. Vencer ardilosamente. Lembrar-se de que os sentimentos de affectividade e o interesse proprio são nascentes na juventude nacional! *Escoteiros vamos trabalhar não creio que me vendo trabalhar vaes me deixar sosinho! Onde está a tua lealdade? Como poderemos produzir paz ti mesmo se não me ajudas!*

Ha muita gente, no entanto, que nessas horas não se controla; fica enraivecido, perde a serenidade e... vae-se por agua abaixo a obra! O chefe tem de estudar tudo, vencer pela intelligencia, pela bondade, pela percepção, pela dedicação, pela superioridade de conhecimentos!

Continuarei noutra opportunidade.

• • •

O valor da sciencia

Affirmo por experiencia propria que o Prof. Laorane possue um vredadeiro estudo de chirosophia.

Homem de longa pratica e admiravel visão das loisas, espirito caritativo que se compraz em fazer o bem ao proximo, elle se salienta como um verdadeiro homem da sciencia, capaz de operar maravilhas nos corações angustiados, sequiosos de uma paz tranquillizadora.

Ninguem, que procure o Prof. Lourane, ficará em duvidas.

Pelo contrario, terá o optimo exito nos seus negocios, quaesquer que elles sejam, e ficará captivo desse grande e incomparavel amigo.

Procurae-o, vós que tendes soffrido as insidias cruéis do destino.

O Prof. Lourane porá termo ás vossas difficuldades.

Confesso que obtive desse notavel graphologo profundo, uma revelação perfeita do meu caracter e genio.

Fiquei admirado com essa exacta revelação do Prof. Lourane, eu que não acreditava nas sciencias hermeticas.

Hoje curvo-me reverente ante á sciencia do Prof Lourane, e aconselho aos que precisam das suas luzes; "procurem sem demora, e verão a realidade das suas revelações".

Notae bem o que fala nessas linhas é o sentimento de gratidão.

Av. Manoel Borba, 130 — 1.º and. — Pernambuco.

• • •

A LUZ NO SUB-SOLO

Octavio de FARIA
(Especial para os "Diarios Associados")

(CONCLUSÃO)

Realmente, nesse seu ultimo romance o sr. Lucio Cardoso foi acampar muito longe — tão mais longe das ultimas tendas construidas pelos nossos romancistas mais avançados e mais libertos dos preconceitos do momento, que a primeira impressão que se tem é a de desnorteamento, de penetração num mundo inteiramente desconhecido. Tanto **Fronteira** como **O inutil de cada um** ou como, mais recentemente, **Territorio Humano**, ficam muito para cá dessa região extrema onde se movem os heróes de **A luz no sub-solo.**

Estamos aqui num terreno inteiramente novo, de accesso difficil, e a que não será muito facil se habitar. O romance não terá, provavelmente, o acolhimento enthusiastico que merece. Falar-se-á da sua extranheza, do exaggero de dramaticidade de certas scenas, da falta de "naturalidade" de muitos dialogos, da quasi-completa ausencia de exteriores, de "natureza", num romance passado em Minas, etc. Os mais tolos irão mesmo adeante e falarão da arbitrariedade, de inverosimilhança, de europeismo e de quantas outras tolices se tenham feito populares entre os nossos criticos e nas nossas curiosissimas rodas literarias. E serão provavelmente necessarios muitos annos antes que o publico venha reconhecer todo o valor de **A luz no sub-solo**...

Tenho para mim, no emtanto, que estamos deante de um romancista que pelas suas qualidades excepcionaes, pela importancia do drama humano, collocado, attinge ás proporções dos romances estrangeiros que admiramos e deve ser julgado sem que se appelle para o relativismo da nossa producção — o que representa, entre nós, uma dessas raridades que não podem passar despercebidas.

Em **Sob o olhar malicioso dos tropicos**, nos romances do sr. José Geraldo Vieira, em **Os Corumbas**, em **O inutil de cada um**, em **Em Surdina**, em **Fronteira** e em alguns outros volumes de menor interesse, já tinhamos tido a affirmação inequivoca de que o ambito do romance nacional não ficava de modo algum esgotado pelo estudo das diversas particularidades regionaes e pela descripçãodsers ao caedoõ kesmancesodcve,ao pção das reacções do homem nos diversos meios sociaes onde o vamos surgir. Ao contrario, esses romances proclamavam bem alto que o drama humano propriamente — o drama intimo, psychologico, e o drama ontologico — não podia de modo algum se deixar esmagar e substituir pelo simplos drama do comportamento exterior do homem reagindo ao meio, lutando contra as forças da natureza ou contra os outros homens, seus rivaes na luta pela vida.

A uma serie de passos mais ou menos timidos no sentido dessa affirmação, vem agora **A luz no sub-solo** juntar um grande passo, produzindo um exemplo decisivo do que pode ser, entre nós, o verdadeiro romance, aquelle que se preoccupa fundamentalmente com o drama humano. Nesse sentido, nada se tinha feito até agora de tão amplo e de tão importante e o romance do sr. Lucio Cardoso assume as proporções de um verdadeiro acontecimento literario.

Seria naturalmente impossivel, no limitado desse artigo, pretender falar da significação profunda desse romance, da importancia de seus personagens que já não são mais os typos quasi sem complexidade de **Salgueiro**, mas verdadeiras creaturas humanas, algumas mesmo das mais complexas e ricas, das mais difficeis de se schematizar em algumas palavras de definição. Seria igualmente difficil falar do sentido geral de um romance que, como se sabe, constitue o volume inicial de uma série de três romances: **A luta contra a morte**. Especialmente quando (seja dito de passagem e como critica a uma certa pressa com o sr. Lucio Cardoso parece ter escripto e publicado o seu romance) a fórma em que se depositou a sua creação não é das mais faceis de ser acompanhada nos seus ultimos detalhes... Romance na verdade estranho e complexo, esse **A luz no sub-solo** que a technica cinematographica mandaria logo dizer estar todo elle "angulado" — e angulado por um desses directores expressionistas que sempre acharam que para mostrar é preciso deformar e quasi desarticular, tão proximos, em literatura, desses autores que se chamam: Pirandelo, Girandoux, Robert Francis, Julien Green, e tantos outros, para quem crear não é copiar uma coisa tal e qual ella é, mas mostral-a sob um angulo que a faça ver na sua verdade mais profunda... Romance todo elle cheio de nuvens escuras e abysmos de silencio, de um sangustia continua que nem o final consegue desfazer, de um mysterio invencivel — esse mysterio que está em todos nós e que para o sr. Lucio Cardoso constitue o que se pode chamar: o mysterio das creaturas de Deus, a explicação ultima de tudo o que acontece — e do que, infelizmente, não podemos aqui nem mesmo nos approximar, por falta de espaço... Grande romance, na verdade, que abre deante de nós um mundo a comprehender, um mundo de conjecturas, de problemas a resolver, de destinos a seguir. Grande e segura obra de romancista que sabe o que está fazendo e que caminhos pode trilhar no futuro.

• • •

Longe de mim, no emtanto, affirmar que se trata de um romance perfeito, desses contra os quaes não ha nada a dizer, tão extraordinarios por tudo que se impõem logo á admiração de todos. Independentemente de tudo mais quanto ficou affirmado, considero **A luz no sub-solo** como uma posição extrema, um marco que o sr. Lucio Cardoso veiu collocar aos limites do territorio. Maisette representa o marco da outra extremidade, daquella de onde partiu, dois annos atrás, e Salgueiro fica mais ou menos a meio caminho. Ora, é entre o extremo de **A luz no sub-solo** e a posição intermediaria de Salgueiro que me parece se localizar a região mais favoravel ás creaturas do sr. Lucio Cardoso. Isso equivale a dizer que eu creio que ainda seja possivel ao romancista "voltar", si assim se pode dizer, dessa posição-limite de **A luz no sub-solo** para uma zona um pouco menos avançada...

Esse recuo de alguns passos (nada que se approxime, está claro, de uma volta a Salgueiro, ou ás suas vizinhanças) no sentido de um maior enraizamento e de um menor expressionismo literario, talvez não venha a se verificar nos outros volumes de **A luta contra a Morte**, mas me parece que não deixará de vir mais tarde, quando o terreno conquistado estiver mais firme sob os pés do romancista e elle puder se mover mais livremente. Ha em **A luz no sub-solo** alguma coisa de reacção ao nosso meio literario, á pessima literatura que está frutificando entre nós á sombra do successo e da complacencia dos criticos, e isso não deixou de prejudicar um pouco o romance em si. A grande culpa é dos nossos criticos e do nosso publico que não souberam limpar e purificar sufficientemente o terreno de modo a dar maior liberdade de movimentos ao romancista, mas o romance não deixa de vir marcado (consciente ou inconscientemente, não importa) de uma certa preoccupação excessiva de não copitular deante de nenhum dos "preconceitos" do momento.

Pequenos defeitos na verdade, esses e alguns outros facilmente apontaveis que não perturbam em nada o valor desse romance, sua extensão, sua grandeza, a importancia fundamental do que se apresenta revestido. Temos que aprender com elle tanto ou mais do que já tivemos de aprender, ha annos, com **A Bagaceira**, com **Sob o olhar malicioso dos tropicos**, com **Os Corumbas**, com **Salgueiro**. Pois é bem mais do que um grande romance que se deve admirar: é a demonstração clara e inequivoca de que existe todo um territorio para onde o romance nacional pode dirigir os seus passos, sem medo de fracasso, de ver o terreno lhe fugir sob os pés.

A todos os meritos que o romance traz comsigo, **A luz no sub-solo** junta pois o de ter feito recuar consideravelmente as apertadas fronteiras do nosso romance, conquistando para todos os romancistas a vir uma muito maior liberdade de creação.

Educação e Instrucção

FACULDADE DE DIREITO

Estão sendo convidados a comparecer a Faculdade de Direito, amanhã, ás 16 horas, todos os membros da commissão executiva do quadro de bacharéis de 1936.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

E' o seguinte o horario das provas parciaes que se realisarão amanhã no Gymnasio Pernambucano:

Curso Juridico — Turma A — 13 ás 14 — Biologia Geral — Turma B — 17 ás 18 — Biologia Geral — Turma A — Psychologia e Logica, 15 ás 16 — Turma B — 14 ás 15.

Curso Medico — Turma A — Ingles — 15 ás 16. Turma B — 16 ás 17 — Physica — Turma A — 17 ás 18. Turma B — Physica, 14 ás 15.

Curso de Engenharia — Turma Unica — Physica — 15 ás 16. Chimica — 17 ás 18.

— Em virtude do fallecimento do dr Porphirio de Andrade, assistente da cadeira de Chimica do Gymnasio Pernambucano, não funccionaram, hontem, as aulas desse estabelecimento.

O corpo docente e discente compareceu ao enterramento, falando em nome da Congregação o prof. Oswaldo Machado, decano da casa, que pronunciou o seguinte discurso:

"Cabe-me a espinhosa missão de dar o derradeiro adeus, em nome da Congregação do Gymnasio Pernambucano, ao educador da mocidade que dentro em pouco estará repousando no seio da terra para onde todos temos de ir. Poucos sabem o que seja um educador da mocidade, poucos conhecem a tarefa difficil que lhe pesa aos hombros, o que não impede que elle seja modelador dos futuros cidadãos. O mestre inatiola no animo dos alumnos a amor da patria e coragem civica, o amor á verdade, o horror á traição. Este que ahi se acha morto bem cumpriu os seus deveres. Paz á sua alma."

— O director do Gymnasio mandou depositar, em nome dos professores, uma corôa com os dizeres: "Homenagem do Gymnasio Pernambucano".

— Por determinação ainda do director, foram suspensos os exercicios physicos e a solennidade de hoje, marcada para ás 8 1|2 da manhã, quando seria feito o recebimento da primeira embarcação adquirida pelo governo do Estado para o desenvolvimento do sport nautico entre os alumnos.

— As aulas recomeçam amanhã.

DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

Reunir-se-ão, amanhã, ás 14 horas, no edificio da Faculdade de Medicina, sob convocação do respectivo Directorio, todos os alumnos desse instituto de ensino medico, a fim de tomar conhecimento da attitude de alguns collegas, na "Festa da Esmeralda", realisada na Parahyba. Estão sendo especialmente convidados os seguintes alumnos: Nivaldo Serrano de Andrade, Orion de Queiroz Carneiro, Danilo Luna, João Virginio Moura, José Bernardino Lemos, João Coelho da Silva, Helio Pessôa de Oliveira, José Regis de Albuquerque, Herbert de Miranda Henriques, Vicente Rocco José Onofre Filho, Dirceu Toscano, Herophilo Maciel, Marinesio Moreno, Arnaldo Tavares de Mello, Manoel Correia Lima, Pericles Figueiredo de Gouveia Manoel Moura Resende Filho, Walderedo Ismael de Oliveira, Esmerino Toscano de Britto Filho, Aristarcho Dias de Araujo, Iremar Falconi de Mello e João Assis Pereira de Mello.

O MENOR annuncio no MELHOR journal implica no MAIOR reclame

D·A PARAHYBA

PELA INDUSTRIALIZAÇÃO DA OITICICA — NOVOS GRUPOS ESCOLARES NO INTERIOR

JOÃO PESSOA, 8 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Estão sendo construidos diversos grupos escolares no interior, devendo ser inaugurados, este mez, os de Pilar e Serrinha.

A CONCESSÃO DUMA ESTAÇÃO DE RADIO

JOÃO PESSOA, 8 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO)—O deputado Pereira de Lyra telegraphou ao governador Argemiro de Figueiredo avisando de que ia ser registrado no Tribunal de Contas o contracto da concessão da estação de radio do Estado.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DA OITICICA

JOÃO PESSOA, 8 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Está aqui um representante da **Oiticica S/A**, tratando de obter favores para a installação de duas fabricas destinadas á industrialização da oiticica, em Pombal e Piancó. O Estado vai fazer algumas concessões em troca da creação de escolas para filhos dos operarios e da construcção e conservação de uma estrada de rodagem, ligando os dois citados municipios.

ESTUDANTES PERNAMBUCANOS NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 8 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O academico Theocrito Miranda foi hontem recebido pelo governador Argemiro de Figueiredo, tendo á noite, em companhia dos outros membros do directorio da Faculdade de Direito do Recife, regressado a essa capital.

O BALANCETE DA CAIXA RURAL DE SOUZA

JOÃO PESSOA, 8 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O balancete da Caixa Rural de Souza apresenta um movimento geral de..... 1.602:0968830, tendo feito nesse periodo 491 emprestimos, no total de..... 388:9408000.

CONFERENCIA SOBRE AS FESTAS NASSOVIANAS

JOÃO PESSOA, 8 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O padre Noé Gualberto realizou, na Escola Normal, uma conferencia sobre as projectadas festas nassovianas, defendendo seu ponto de vista contrario ás homenagens que vão ser prestadas ao governo hollandez em Pernambuco.

PRESOS DOIS LADRÕES DE CAVALLOS

JOÃO PESSOA, 8 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A policia de Campina Grande prendeu os ladrões de cavallo Arthur e Alfredo de tal, ambos priencentes á quadrilha que vinha operando em Pernambuco.

A EXPLOSÃO DO MAGNESIO CAUSOU PANICO NA FESTA

JOÃO PESSOA, 8 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Na ultima noite da Festa das Neves, quando os photographos procuravam colher instantaneos dos actos religiosos, a explosão do magnesio provocou panico entre as pessôas que se encontravam na Cathedral, havendo duas senhoras que, ao saltarem, com infelicidade, as janellas, saíram, uma com escoriações e outra com fractura da perna.

UMA DELEGAÇÃO SPORTIVA EM JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 8 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Esteve nesta capital uma delegação do **Paulistano Sport Club**, de Campina Grande.

JOGOS DE FOOT-BALL

JOÃO PESSOA, 8 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Amanhã Jogará o **Filippéa** com o **União**, havendo grande interesse pela disputa.

ENCONTRA-SE EM JOÃO PESSOA O SR. JULIO RIUQUE FILHO

JOÃO PESSOA, 8 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Encontra-se nesta capital o juiz de direito de S. João do Cariry, dr. Julio Riuque Filho.

NOVAS SOLIDARIEDADES PELA ESCOLHA DO SR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO PARA CHEFE DO PARTIDO P. P.

JOÃO PESSOA, 8 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os prefeitos e membros do directorio do Partido Progressista, em Misericordia e Alagôa do Monteiro, telegrapharam ao dr. José Maria, secretario do Interior, solidarizando-se com a escolha do governador Argemiro de Figueiredo para chefe do mesmo partido.

ANNIVERSARIOU O CHEFE DE POLICIA

JOÃO PESSOA, 8 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Anniversariou hontem o dr. Severino Cordeiro, chefe de policia.

ESPERADO O SR. ALUISIO MAGALHÃES

JOÃO PESSOA, 8 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — E' esperado aqui na proxima segunda-feira o consul Aluisio Magalhães, que é parahybano e foi, por varios annos, militante na imprensa desta capital.

Preso o mentor intellectual do Partido Communista

OSWALDO COSTA ACHAVA-SE FORAGIDO DESDE NOVEMBRO ULTIMO

RIO, 8 (A.M.) — A Delegacia Especial de Segurança Politica e Social prendeu, hontem, ás 8.50 horas, em Copacabana, o sr. Oswaldo Costa, secretario intellectual do Partido Communista do Brasil.

Elemento de grande prestigio no seio daquella organização subversiva, onde usava o pseudonymo de Ramalho ,achava-se foragido desde a deflagração do movimento de novembro quando, depois de ter sido preso, fôra posto em liberdade, por ser ainda desconhecida a sua responsabilidade como o perigoso elemento que é.

A sua prisão, ansiosamente esperada, veiu contribuir de maneira bastante accentuada, para que se apure, de vez, nos seus menores detalhes, a culpa de cada um dos que se agazalhavam á sombra da investida vermelha, nos processos que correm pelos cartorios daquella delegacia.

A captura de Oswaldo Costa, levada a effeito por investigadores da Segurança Social, constituiu, assim, mais uma victoria da secção chefiada pelo sr. Seraphim Braga, em collaboração com o tenente Americo Marques Esteves.

VARIOS ELEMENTOS COMMUNISTAS EXCLUIDOS DA ARMADA

RIO, 8 (Meridional) — O ministro da Marinha declarou ao director do Pessoal da Armada e ao chefe de Policia do Districto Federal que, á vista das conclusões do relatorio do inquerito policial militar, mandado proceder sobre as actividades extremistas do pessoal militar da Armada, todas baseadas em provas documentaes e testemunhaes, resolveu excluir do serviço activo da Marinha as seguintes praças, professantes de idéas communistas: 3.º sargento José Ruy Barbosa; cabos José Joaquim de Souza, João Baptista dos Santos e Manoel Faustino de Oliveira; marinheiros de 1.ª classe Octacilio José de Sant'Anna, João Francisco do Nascimento; marinheiros de 2.ª classe Arnoldo Soares da Silva, Miguel Mesenas dos Santos, Americo Leite de Araujo e João Barbosa Pequeno; marinheiros de 3.ª classe Francisco Ferreira Baptista e José Monteiro da Silva; fuzileiros navaes Gumercindo da Costa Pires e José Aranha e o taifeiro Adhemar da Luz Virgolino.

JULGAMENTO DE CARLOS PRESTES

RIO, 8 (Meridional) — Maria Prestes, dizendo-se esposa de Luis Carlos Prestes, dirigiu-se á Ordem dos Advogados, pedindo para que seja designado um causidico para acompanhar o processo de deserção. Lembrou a conveniencia de um entendimento pessoal entre o profissional designado e Prestes para uma melhor defesa.

A primeira audiencia está marcada para 13 de agosto.

Scena de sangue em Pau d'Alho

Por causa de uma brincadeira de máo gosto entre dois operarios, no dia 2 deste mez, em Páu d'Alho, verificou-se uma scena de sangue.

Na Usina Sant'Anna de Aguiar moravam os trabalhadores ntonio Possidonio e José Urcolino da Silva.

Em consequencia, um delles feriu o companheiro.

Plantão de Pharmacias

A Prefeitura Municipal está avisando aos interessados que, de accordo com a tabella respectiva, estarão, hoje, de plantão, as seguintes pharmacias:

Bairros de: Santo Antonio — Pharmacias Pinho e S. João; da Bôa Vista — Pharmacia Belisario Penna; de São José — Pharmacias Globo e S. Geraldo; de Afogados — Pharmacias Paiva e Pobreza; de Tigipió — Pharmacia Cordeiro; Avenida Caxangá — Pharmacia Popular; bairros da Magdalena — Pharmacia do Povo; da Capunga — Pharmacia Capunga; de Santo Amaro — Pharmacia Santo Amaro; da Encruzilhada — Pharmacia Toscano; da Avenida Beberibe — Pharmacia do Arruda.

— Fica entendido que incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar dia de domingo, sem que para tal fim esteja indicada.

Mordida por um cão

Hontem, ás 22 horas, ao regressar de um passeio a domestica Cecilia Ferraira Marques, residente á rua 48 n.º 668, no Espinheiro, foi mordida na região malar por um cão bravio, de propriedade do sr. Costa, socio da firma Franco Ferreira, seu visinho.

A victima esteve no Prompto Soccorro.



ESCOLA REMINGTON
DIRECTOR — E. KUHLMANN
Rua João Pessôa, 259-1.º

DJALMA
Leiloeiro Official

AOS NOIVOS ! ! !
QUARTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO
AS EXMAS. FAMILIAS ! ! !
IMPORTANTE LEILÃO
UMA MAGNIFICA OPPORTUNIDADE ! ! !
A'S 2 HORAS DA TARDE

DE RICOS MOBILIARIOS ULTRA-MODERNOS REMOVIDOS DO PALACETE DE ABASTARDA E DISTINCTA FAMILIA QUE EMBARCA PARA A EUROPA

NA AGENCIA "A LIQUIDADORA" RUA JOÃO PESSÔA N. 290 TUDO LUXUOSO ! ! ! TUDO AO CORRER DO MARTELLO ! ! !

SUMPTUOSO PIANO ALLEMÃO "DORNER" (ULTIMO MODELO), COR CLARA, TAMANHO MAIOR. REFRIGERADOR "G.E.". RICO DORMITORIO CONJUGAL DA MAIPPE STAR DE SAO PAULO, em imbuia rajada, ultimo estylo com 11 peças. PRIMOROSO COMPLETO PARA SALA DE JANTAR DA CASA SION DO RIO DE JANEIRO, em sasonada imbuia do Paraná, com ricos crystaes doubles com 10 peças (ultra-moderno). Importantes grupos estofados a gobelim, de imbuia. POSSANTE RADIO. LA "ERICA" em luxuoso movel de estylo. Novo apparelho de radio "PHILCO". Cofre familiar. Custoso tapete da Persia, pello de camello. Tapeçarias diversas. Chaise-longue. Camas Patente. Relogios para mesa. Lindas peças de marmore e bronze. Telas de Chamberland, Mario Nunes e Franzolc. Luxuoso carro para creança. Custoso faqueiro francez com 124 peças. Rico serviço de porcelana franceza de Limoges com 149 peças. Riças peças de metal, crystal e prata. Finissimo serviço de crystal de Saint-Lambert com 70 peças. Porcelanas de Pekim. Um original serviço para chá em porcelana "Nio" em alto relevo. Uma moderna e nova machina de costura "PFATT" em côres ultimo modelo). Aluminios. Utensilios diversos e tudo mais que ornamentavam o palacete de abastarda familia de tratamento.

AO CORRER DO MARTELLO ! ! ! QUARTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO "NA AGENCIA DJALMA"

NOTA — Todos os riquissimos objectos que constam deste leilão já estão em franca exposição em nossa Agencia para maior commodidade dos Snrs. concorrentes.

EUSEBIO SIMÕES DJALMA SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

MUSICA

CHRONICA

Foi levado no theatro "Colon" de Buenos Aires, o "ballet" em um acto e quatro quadros "Alleluia", do compositor argentino Carlos Pedrell, baseado em argumento de Xavier Courville.

Não foi esta a primeira vez que este musico, de há muito vivendo em Paris, onde conseguiu reputação e posição invejaveis, exhibiu para a assistencia selecta do grande theatro argentino, um trabalho de sua lavra.

Em 1917 teve occasião de apresentar sua primeira obra lyrica, "Ardid de amor", em um acto que obteve o applauso e o elogio caloroso do povo e da imprensa portenhos.

"Ardid de amor" era baseado em um texto de Tristan Klingsor.

Depois, na musica symphonica e particularmente no genero vocal, Carlos Pedrell, na Argentina e logo depois, em Paris, produziu uma serie de obras, das quaes, ao lado de uma solida cultura adquirida com seu tio Felipe Pedrell e Vincent D'Indy, se admiram grandes qualidades de emoção sobria e de encantador lyrismo.

Muitas dellas já foram interpretadas, com frequencia, em concertos.

O "ballet" "Alleluia" foi composto em 1929 para a companhia Diaghilew. A morte deste extraordinario actor impediu, então, sua estréa. Apresentada, depois, em um concurso que o theatro Colon realizou, foi escolhida, entre outras para ser estreada. Alguns inconvenientes retardaram, no entanto, a exhibição. O argumento, como já dissemos, pertencia a Xavier de Courville e foi assim synthetizado: "Em uma aldeia da Hespanha uma procissão sae da igreja, que celebra uma festa. Depois dos devotos, com seus compridos escapularios, vem o povo bailando em torno da Virgem. Mas há escandalo, e ao regressar a procissão procuram separar a dansa das proximidades da imagem.

Em alliança devotos, penitentes e beatos decidem appellar para o arcebispo.

"Vão a Madrid, chamam á ponto o inquisidor e o informam do escandalo. Este, mesmo do balcão de sua casa, formula uma sentença contra a dansa que os penitentes levam em triumpho para a aldeia. Fixa-se a sentença na praça publica. A procissão sae, então, da igreja, triste. Mas desta vez quem conspira é o povo que appella para Toledo. Começam a ballar, já em partida. Os penitentes advertem, pondo-se tambem em viagem, e como vão por um caminho recto, sem demorar-se em dansas, chegam primeiro.

"O Primaz, acabrunhado pela inquietude e pela idade, vae firmar o mandato que preparou para os impostores e para os penitentes quando se ouvem distante as castanholas.

E' o povo que se approxima ballando.

Em primeiro plano surge o parocho á grade do jardim e suplica ao Primaz que antes de condemnar a dansa, observe-a.

O Primaz concorda, e nos jardins de Toledo o povo balla, e dansa tão bem que o Primaz rompe o decreto.

Os penitentes pisam o chão com raiva. Ao rythmo da dansa resoam os sinos e o Primaz a bem dia". Este assumpto, como se vê, inspira-se nas velhas p[illegible]as religiosas, [illegible]e como já disseram algumas autoridades da igreja, ao examinar o trabalho" corre apenas o risco de ser mal comprehendido por espiritos timoratos e acanhados, adaptando-se ao espirito dos bons tempos antigos de fé, quando se sabia que uma ponta de malicia não prejudicava o respeito.

A parte choreographia esteve ao cargo de Dora Del Grande de accordo com o que traçou Joan Cieplinsky.

As decorações foram de Hector Basaldua e a direcção de Aquiles Lietti.

MUSICA NAS FACULDADES

Fernando LOBO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O individuo que por uma influencia qualquer chegou, a, pelo menos ter mania por musica, devia cumprir as penas mais rigorosas que existem no nosso codigo. Essa mania idiota, prende de tal, maneira com os seus pietos sutis, que quando desapparece deixa a sua victima: um viciado, e como vicio tambem nos transporta a paizes de sonhos, de sonhos bonitos e mentirosos pelos caminhos abertos pelos sete signaesinhos, que misturados dão em resultado verdadeiras loucuras em harmonia e som. E os *sete*, conta de mentiroso, nos enche a cabeça de coisas impossiveis de realização, obrigando-nos a acreditar numa mentira maior, que é a vida.

Um musico e ainda no nosso paiz qualquer coisa sem difinição no dicionario grande da gente. Todo o mundo gosta de ouvir musica, de exigir bôa musica embora nem saiba como se faz, nem quanto trabalho deu. Todo mundo gosta de admirar uma vitrine repleta e de escolher e criticar com o seu gosto artistico tudo que existe dentro della, embora nem saiba como, nem porque foram feitas essas maravilhas que estão deante de seus olhos.

Esse trabalho que vive por traz do panno, essa luta de imaginação e creação, esse trabalho que não resalta ás vitrines illuminadas, era o que tambem devia ser comparado aos olhos do observador exigente. Tudo que se apresenta como musica, como arte, já está com os ultimos retoques de perfeição para os ribaltas cheias de luz dos theatros, para os ultimos retoques de perfeição para os auto-falantes do mundo á fóra, esperando o *sim* do mundo exigente e na maioria pouco conhecedor.

Dá muito pouco trabalho ouvil-a, mas, os cabellos brancos fazel-a e ainda mais ensaial-a. Os musicos, os bôbos da corte do mundo, desempenham com perfeição o seu papel, e já estão bem acostumados com os fracassos e os successos das suas creações.

Cada qual veio cair no logar que teve sorte de encontrar vago. Quem veio chegando por ultimo, sentou-se tambem nos ultimos logares desse theatro grande, e se fosse a vontade, todo mundo queria ser rei, que ninguem é berta... Existem outros, no entanto, que apesar de não terem se assentado no *banco da musica*, ficaram proximo a elles, e pouco a pouco foram se acostumando e querendo bem ao barulho que elles faziam, e acabaram contagiados pela doença sem cura.

* * *

Como nasceu a Jazz Band Academica? Jovens estudantes, maniacos por musica que tremiam de enthusiasmo quando viam na tela dos cinemas, uma orchestra de estudantes americanos, e coisas que nos mentiam existir na realidade os de Yale ou Hacoard.

A mania foi augmentando, e depois elles comprehenderam que não havia nada de mal, em um ravaquinho subir ás escadas do templo de Tobias e que se pode perfeitamente improvisar um tamborim com a Anatomia... E, quando o ravaquinho deu tres palhetadas rythmadas e uns dedos fizeram cocegas nas costas de Testut, uma garganta qualquer cantou uma melodia tola, que saiu voando pelos quatro cantos das salas estudas das nossas faculdades, quem pertencia ao pelotão dos viciados apresentou-se com as armas de habilidade na mão, e dentre em pouco o numero era grande, e o ideal tambem.

A bôa vontade cresceu no meio da gente moça e branca da nossa terra. Veio o nome — appareceram emfim os *botanas verdes* com a esperança do applauso sincero da sua gente. E acertaram.

Como brincadeira — Como estudantes. — Como coisa de calouros — Mas o estudante da nossa terra é o typ "padrão de estudante compenetrado. Não é estudante que dá *tombo* nem que tem conta corrente no *Lamas*, e mal descamba para o terceiro anno já precisa usar roupas serias e colarinhos engomados para vencer na vida... E um estudante que gosta de musica, pratica um attentado ás nossas tradições, embora não se tenha certeza se Pasteur tocasse flauta, ou Einstein, saxphona.

O que se pode observar é a desvantagem que leva quem se mette nesse negocio cheio de turcos no meio. Ha uma phase muito commum que vôa por ahi: "Fulano com bacharel, é um optimo musico". Esta é sem duvida nenhuma a *blague* mais idiota e mais pobre de espirito que eu já ouvi, pois ninguem passa o dia todo tocando saxophone, porque não aguenta e porque o visinho reclama... E é assim que o estudante tem tempo demais para se embelesar dante de Freud e decorar os artigos dos codigos do mundo inteiro, porque ha muita gente no mundo que apesar de não tocar piston tem tempo pra muita coisa e ainda sobra pra *tocar* o pau na vida alheia.

ARTES E ARTISTAS

UM ARTISTA NACIONAL

Ante-hontem, no Santa Isabel, mal o artista dava inicio ao seu concerto e já o publico fazia uma constatação deveras lisongeira para os sentimentos, tão exaltados, da vaidade nacionalista: "um dos mais maiores violinistas da actualidade" figura no Cartaz do Brasil, nas quinze letras que encabeçam o programma: Leonidas Artuori.

Não podia o publico esconder que estava perplexo e encantado, e que a musicalidade de Autuori, essa musicalidade que Deus dosou com todas as finuras, lhe attingira, aos primeiros golpes do arco sobre as cordas, o coração e os nervos.

Na linguagem pura e insinuante, na sonoridade macia, sinuosa e apaixonada do artista, a musica ganha contornos verdadeiramente inesperados.

Leonidas Autuori deixa cair, sobre as suas interpretações, um leve véo de poesia. Essa poesia é branda como minusculos flocos de neve, tão suave que enche toda a sala e toda a sala, sem o saber, fica possuida della: poesia envolvente como uma caricia, e della emana um estado de embriaguez que domina, aquece e vence, de vez, o auditorio.

Apezar do phantastico poder poetico que o caracteriza e o leva, no primeiro momento, a conquistar pela doçura, Autuori não poderá apenas ser chamado de "romantico" ou "lyrico". E' um musico completo, com uma ascenção já feita nos mais altos cimos da arte, e com uma independencia technica que deve bem ser aquella sorte de independencia que se chama "a espiritualização da technica".

E' este dominio soberano do instrumento que lhe permitte elevar a musica acima dos horisontes terrenos. Nas culminancias em que a colloca Leonidas Autuori, ella deixa realmente de ser a arte mundana para forçar as portas da reflexão e do infinito.

* * *

Eis um grande, um nobre artista e um dos "maiores violinistas da actualidade" que não foi preciso descobrir nas revistas internacionaes nem tão pouco nas collecções de discos marcados com sello de côr vermelha.

E isto porque Leonidas Autuori aqui está a dois passos, debaixo do nosso céo, e irmão do nosso é o sangue que lhe corre nas veias — sangue brasileiro.

Será que na hora de exaltação patriotica que vivemos está sendo devidamente comprehendido o merito immenso desse nome nacional?

Eis uma interrogação um tanto dolorosa para quantos se batem pela valorização da arte e dos artistas brasileiros, e cuja resposta bem merece ser meditada por quantos affirmam que o gosto musical caminha, a passos de gigante, na terra que ha com annos passados viu nascer Antonio Carlos Gomes.

E que foi injusta com elle... — *S.*

JOSEPH SZIGETI
O SEU PRIMEIRO CONCERTO PARA A SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

A bordo do vapor *Madrid* deverá chegar, hoje, ao Recife, o violinista hungaro Joseph Szigeti, contractado pela Sociedade de Cultura Musical.

Procede de Buenos Aires, onde acaba de conquistar o maior exito. Sobre a sua personalidade tem a critica se referido enthusiasticamente.

Emile Vuilliermoz assim se expressa no *Excelsior*, de Paris: "Sob os dedos de Szigeti, o violino possue o mesmo equilibrio que um instrumento de teclado, tão infalliveis são os seus dedos e o seu arco."

Do *New-York Times*: "Cada temporada de arte de Szigeti parece augmentar em magnificencia, poder communicativo... autoridade, gosto, linha classica, riqueza de côr dramatica, sensibilidade, emoção e subtileza".

Do *Kurt Atterberg Todningen*, de Stockolmo: "Szigeti tem todas as condições para ser adorado, igual a Kreisler, como um deus do violino..."

Porfim, o *Daily Telegraph*, de Londres, tem as seguintes expressões sobre Szigeti: "Um interprete genial... não só possue o som de ouro proprio do violino como tambem a solidez e a magestade da interpretação."

Para o 1º concerto do *virtuose*, os ingressos já se acham á venda na "A Optica Universal", á rua João Pessôa, 237, á 10 mil reis a localidade. Haverá venda avulsa para o publico em geral.

O programma desse concerto é o seguinte:

I

La Folia — A. Corelli (1653-1713)
Sonata a Kreutzer — Beethoven (1770-1827)
Adagio sostenuto — Presto
— Andante com variazioni
— Finale

II

Largo — Veracini
Preludio e Gavota em mi maior — Bach (1685-1750)
(para violino solo)
Capricho "A caça" — Paganini (1782-1840)
(violino solo)

III

"Nigún", de la suite — E. Bloch (1880)
Baal Shem — Szymanowsky
A fonte de Arethusa — Scriabine-Szigeti
Estudo em terças — Strawinsky-Dushkin
Petrouchka
(dansa russa)

AURELIO BANDEIRA

A proposito da audição que se pretende realizar em favor da familia do violinista Aurelio Bandeira, o sr. Antonio Rangel Bandeira enviou a seguinte carta ao maestro Vicente Fittipaldi:

"Caro maestro Vicente Fittipaldi. Saudações — Entre as manifestações de solidariedade á dor profunda que acaba de nos ferir figura sobremodo a nossa, intercedendo junto ao Conservatorio, para que viesse a realizar uma audição de alumnos em nosso beneficio. Em verdade, comprehendemos o altruistico fim que vos levou a propor um amparo á familia de Aurelio Bandeira. E mais, além de comprehendermos o nobre alcance da audição, somos extremamente reconhecidos e gratos pela vossa idéa que é por si mesma digna dos mais francos elogios. Contudo, não podemos aceital-a. Não se trata de orgulho ou de qualquer prevenção de nossa parte. Nem tão pouco se trata de qualquer resentimento que talvez pudessemos guardar pois somos animados do mais vivo sentimento de humildade christã. Não podemos aceital-a, repetimos e a razão que nos leva a assim proceder é bem simples.

Aurelio Bandeira morreu pobre e não desejamos negal-o; todavia não nos deixou em tão precaria situação economica, a ponto de ficarmos a mercê da caridade publica. Aurelio Bandeira deixou afóra dos pequenos peculios, dois filhos promptos a enfrentar a luta da vida, dos quaes eu me orgulho de ser o primogenito e por conseguinte o primeiro a se lançar na labuta diaria. Suggerimos porem, que em vez de ser a audição em nosso beneficio, seáa dedicada a Aurelio Bandeira. Supprima-se a finalida material e sobreponha-se uma espiritual. E não é inopportuno nos lembrar que afóra a sua *Symphonia em ré*, Aurelio Bandeira compos innumeras musicas para piano, piano e violino e canto, que poderiamos figurar no programma da audição a que nos referimos.

Attenciosamente, com estima e consideração — (a) *Antonio Rangel Bandeira*. Recife, 5 de agosto de 1936."

JAZZ AMADORES DE RECIFE

A direcção desse jazz acaba de firmar contracto com a Tuna Portugueza para tocar em todas as festas que essa sociedade luza promova em seus salões desta data em deante.

Para a primeira festa no dia 23 do corrente, a Jazz Amadores está ensaiando em sua séde á rua da Palma, 163 o programma a ser executado nesse dia.



O RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
-- PRA 8 --
acaba de comprar o seu
SEGUNDO PIANO DE CAUDA
ESSENFELDER
PIANOS DE IMBUYA, PAGAVEIS A' LONGO PRASO
Agente: PIRES FILHO
RUA DA CONCORDIA, 437
PHONE 60167 RECIFE



AMANHÃ NO MODERNO

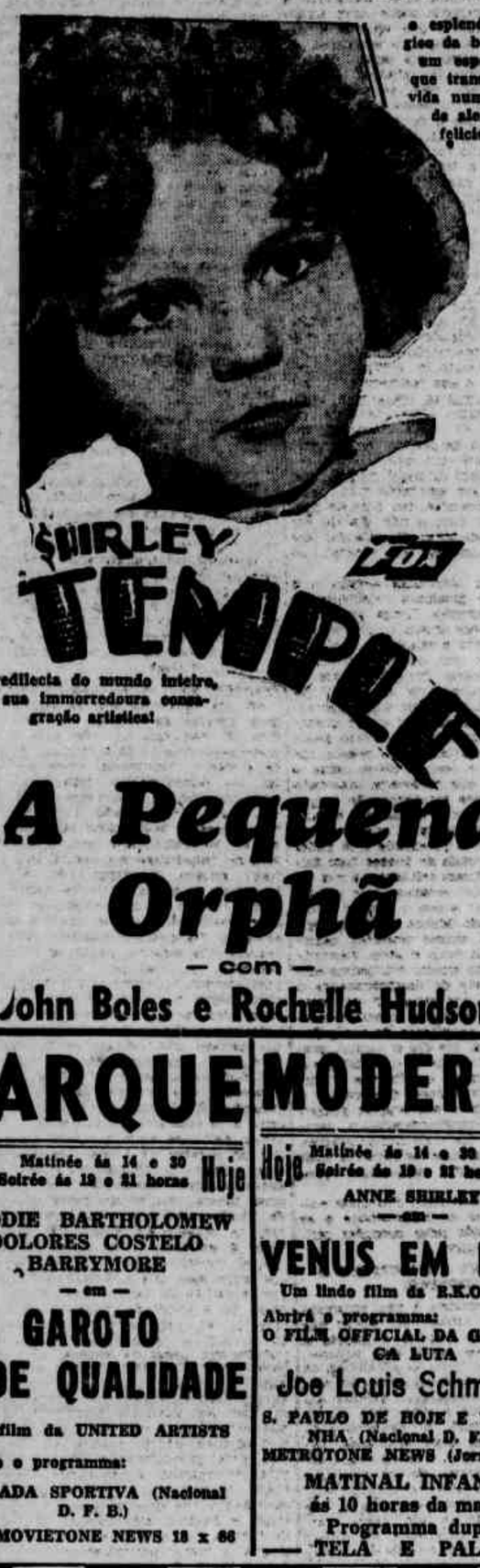
Ella jamais fôra leal, antes do amor regeneral-a!
LORETTA YOUNG
e
GARY GRANT
— em —
NASCIDA PARA O MAL
Producção 20th Century

QUI..TA-FEIRA no MODERNO

"Guerra sem treguas... sem piedade... a estes bandidos que roubam os nossos filhos", era o appello doloroso de milhares de mães angustiadas, com as terriveis ameaças dos malditos raptures de creanças!



AMANHÃ E POR TODA A SEMANA NO PARQUE



o esplendor magico da belleza de um espectaculo que transforma a vida num paraizo de alegria e felicidade!

SHIRLEY TEMPLE

a predilecta do mundo inteiro, na sua immorredoura consagração artistica!

A Pequena Orphã
— com —
John Boles e Rochelle Hudson

PARQUE

Hoje Matinée ás 14 e 20 Soirée ás 19 e 21 horas Hoje

FREDDIE BARTHOLOMEW
DOLORES COSTELO BARRYMORE
— em —
UM GAROTO DE QUALIDADE
Um film da UNITED ARTISTS
Abrirão o programma:
PARADA SPORTIVA (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS 18 x 86

MODERNO

Hoje Matinée ás 14 e 20 Soirée ás 19 e 21 horas Hoje

ANNE SHIRLEY
— em —
VENUS EM FLOR
Um lindo film da R.K.O.-RADIO
Abrirá o programma:
O FILM OFFICIAL DA GIGANTESCA LUTA
Joe Louis Schmelling
S. PAULO DE HOJE E DE AMANHÃ (Nacional D. F. B.)
METROTONE NEWS (Jornal)
MATINAL INFANTIL
ás 10 horas da manhã
Programma duplo
— TELA E PALCO —

MUNDO DE LUZ E DE SOM

"GUERRA SEM QUARTEL"

E' a verdade sobre a acção dos raptores de creanças



Uma scena de "Guerra sem quartel"

"Acabem... Liquidem com estes homens malditos, perversos, que roubam os nossos filhos!... clamavam angustiadas milhares de mães! E este appello foi ouvido pelo governo que immediatamente poz em campo a sua policia. E a luta que se verificou para alegria de todos e orgulho de uma nação ensanguentada por tantos crimes commettidos foi terrivel. A ordem recebida pelos homens da policia era severa, não poupar um só, morto ou vivo entregar á justiça, para sem clemencia alguma exterminar a camarilha que enfeixava em suas mãos o terror, o odio, e a criminalidade. Sem temer, o zeloso pela dignidade e honra de suas tradicções, a policia enfrentou mil perigos, mil obstaculos, pagando muitos delles com a sua propria vida.

Isto é o que assistimos em "GUERRA SEM QUARTEL", de Darryl Zanuck para a 20th Century Fox, cuja estréa está marcada a proxima quinta-feira, no Moderno, tendo a interpretação de Rochelle Hudson, Bruce Cabot, Cesar Romero e muitos outros de nomeada, que contribuem para os instantes emocionantes dessa pellicula, onde a acção está plenamente conjugada com a technica.

* * *

ROYAL

"O CORVO"
(THE RAVEN)

Os celebres versos de Poe a respeito da ave da mau agouro ainda martellam na cabeça de muita gente superstitiosa. E as suas novellas terroristas absorvem as meditações de pessoas suggestionaveis.

O dr. Collins, por exemplo, apezar de quasi um semi-deus em materia de sciencia, tinha a mente fraca e a triste mania de tornar realidade os sonhos diabolicos do grande poeta americano. E, o que é bastante grave, não hesitava em jogar com a vida dos outros, para gozar com o martyrio alheio.

Por felicidade, um degenerado dá cabo desse monstro, impedindo a consummação das suas atrocidades. Ninguem mais, porem, se enthusiasma de verdade por mentiras que já cairam de moda, embora apresentadas de uma maneira razoavel e interpretadas pelos Karloffs e Lugosis.

Louis Friedlander dirigiu.

V.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Um garoto de qualidade", film da United, com Freddie Bartholomew e Dolores Costello.

MODERNO — "Venus em flôr", film da R.K.O.-Radio, com Anne Shirley, e o film official da luta de Joe Louis e Max Schmelling.

Na matinal infantil, "Romance num circo", com Bob Steele, e a quinta serie de "O selvagem do paiz maravilhoso". No palco, Jack Hillson.

ROYAL — "O corvo", film da Universal, com Boris Karloff e Bela Lugosi.

IDEAL—"Gondoleiros da Broadway", film da Warner, com Dick Powell.

S. Miguel — "Cavalleiros do rei", film da Paramount, com Carl Brisson e "Carlito na vadiagem", do programma Lecofi, com Charles Chaplin.

ENCRUZILHADA — "O grito da selva", film da United, com Loretta Young e Clark Gable.

CASA AMARELLA — "Mares da China", film da Metro Goldwyn Mayer, com Clark Gable, Wallace Beery e Jean Harlow.

S. JOSE' — "Tentação dos outros", film da Metro, com William Powell e Jean Harlow.

PINA — "Cardeal Richelieu", film da United, com George Arliss e Maureen O'Sullivan.

STO. AMARO — "A desforra de uma nação", film da United, com Virginia Bruce e Richard Arlen.

EDEN — "Capitão dos cossacos", film da Fox, com José Mojica e Mona Maris.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Festa do Calouro

REALIZAR-SE-A' NO PROXIMO DIA 15 ESSA INICIATIVA DO DIRECTORIO ACADEMICO DE DIREITO

Promovida pelo Directorio Academico da Faculdade de Direito, realizar-se-á, no proximo dia 15, a tradicional Festa do Calouro, que constará de um chá-dansante no salão nobre do palacete da Praça Adolpho Cirne.

A festa é patrocinada por uma commissão de honra composta do sr. Lima Cavalcanti e senhora, general Newton Cavalcanti e senhora, cel. Jurandyr Mamede e senhora, cap. Federico Mindelo e senhora, professores José Joaquim de Almeida e senhora, Gondim Netto e senhora, Edgar Altino e senhora, Genaro Guimarães e senhora, Antonio de Souza, Ernani Braga e senhora, Pereira Borges e senhora e d. Carolita Baltar.

Pela commissão central da festa foi contractado no Rio de Janeiro um profissional, afim de fazer a illuminação, bem como a decoração do salão.

Os convites podem ser procurados em mãos dos academicos Antonio Correia, Darcy Fontenelle, Humberto Ramos, Adherbal Galvão e Paulo Guedes.

RESERVA DE MESAS

A commissão central dos festejos está avisando que para reserva de mesas as pessôas interessadas deverão fazer os seus pedidos até a proxima quarta-feira, podendo procurar qualquer membro da commissão entre 8 e 11 horas, na Faculdade de Direito.

MUTILADO

SOLICITADAS

PARA OBTER UMA DIGESTÃO NORMAL

Quando se soffre de excesso de acidez, os alimentos fermentam no estomago resultando assim innumeros malestares digestivos. Afim de assegurar uma digestão normal, isenta da hyperacidez que impede as funcções do estomago, tome-se meia colher de café, ou dois ou tres tabletes, de Magnesia Bisurada. Este anti-acido neutraliza quasi instantaneamente o excesso de acidez, impede a fermentação e evita os azedumes, as acias, as eructações acidas, e mesmo complicações mais graves taes como a gastrite, gastralgia ou as ulceras do estomago. A Magnesia Bisurada, o verdadeiro remedio alcalino para todas as pessoas que soffrem d'um excesso de acidez, encontra-se á venda em todas as pharmacias.



A verdade é esta

Convido LUIZ LEITE BRAZILIANO DA COSTA, concordatario de Felix Brazilliano da Costa & Companhia, a vir pagar a conta que me deve. Não o fazendo quanto antes, mandarei reabrir sua fallencia.

João Pessôa, 6 de Agosto de 1936.

João da Costa Frazão

Reconheço a firma supra de João da Costa Frazão; dou fé. — João Pessôa, 6 de 8 de 1936. — Em testemunho (signal) de verdade. — O 1.º Tabellião Publico. — **João Nunes Travassos.**

Avisos e Editais

ARLANZA

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os armazens 2 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 7 de Agosto de 1936.

M. Naughton Rumbo
Agente.

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

DIVIDENDO N. 10

São convidados os srs. accionistas deste Banco, a vir receber em nossa séde social, á Rua do Imperador n. 382, o 10.º dividendo á razão de 10% ao anno e relativo ao semestre findo em 30 de Junho ultimo.

Recife, 20 de Julho de 1936.

(ass.) **Dr. Pedro H. de Mello Cahú**
Vice Presidente em exercicio.
Heoliano Pires
Gerente.

A friesa intima

E' a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessar o Instituto BEAUGENDRE Caixa postal 862, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, mediante

SIMPLES PEDIDO

vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto. Nesse livro achareis instruções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

Club de Engenharia de Pernambuco

(ASSEMBLEA GERAL)

2.ª e ultima convocação

O Club de Engenharia de Pernambuco convida todos os senhores associados para uma reunião de Assembléa Geral em 2.ª e ultima convocação a se realizar na proxima segunda-feira, 9 do corrente, para tomada de contas.

A Directoria encarece o comparecimento de todos os senhores associados.

"SARTHE"

AVISO

Tendo o cargueiro acima terminado a sua descarga para os armazens 4 e 5 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 8 de Agosto de 1936.

M. NAUGHTON RUMBO
Agente.

AO COMMERCIO

Declaro que a penhora contra mim requerida pelo medico João Lins Filho se prende á cobrança dos serviços profissionaes pelo mesmo prestados ao Sr. Cesar Augusto Pinto Ferreira, que era empregado da firma COVAL & CIA. da praça do Rio de Janeiro.

Declaro tambem que não tenho a minima responsabilidade, legal ou contractual, que me obrigue á satisfação, como estranho e terceiro, de taes serviços, que terminantemente recuso, conforme irei provar na instancia da acção executiva proposta.

Esta a explicação que devia ao commercio e aos meus amigos.

Recife, 6 de Agosto de 1936.

LAURO MELLO.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

INSTALLADO EM 26 DE DEZEMBRO DE 1912

CAPITAL DO BANCO	Rs.	2.000:000$000
CAPITAL INTEGRALIZADO	Rs.	2.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	Rs.	3.350:000$000
RESERVA ESPECIAL PARA AUGMENTO DO CAPITAL	Rs.	500:000$000
LUCROS SUSPENSOS	Rs.	55:866$000

Balancete em 31 de Julho de 1936

ACTIVO

Letras Descontadas da Praça e sobre a Costa		8.885:931$800
Emprestimos em Contas Correntes Garantidas		10.587:513$700
Caixa Filial em Caruarú		734:743$100
Agentes e Correspondentes no paiz: Saldo á n/ disposição		2.721:979$300
Idem no Estrangeiro		542$000
Edificio do Banco		1.371:277$300
Moveis e Utensilios		10:000$000
Propriedades e titulos pertencentes ao Banco		677:777$000
Letras a Receber		13.577:765$200
Acções em Caução		60:000$000
Diversas Contas		416:164$500
VALORES DEPOSITADOS:		
Em penhor mercantil — Rs.	11.614:406$100	
Por conta de terceiros — Rs.	8.143:446$300	19.757:852$400
CAIXA:		
Em moeda corrente — Rs.	1.332:535$200	
Depositado no Banco do Brasil — Rs.	5.024:144$500	
Em outros Bancos da praça — Rs.	662:095$700	7.018:775$400
	Rs.	66.020:321$500

PASSIVO

Capital		2.000:000$000
Fundo de Reserva		3.350:000$000
Reserva Especial para augmento do Capital		500:000$000
Fundo de beneficencia aos empregados do Banco		118:732$000
Lucros Suspensos		55:866$000
DEPOSITOS:		
Em conta corrente de movimento com juros — Rs.	5.792:215$500	
Em conta corrente sem juros — Rs.	119:119$300	
Em C/C de peculio com retiradas limitadas — Rs.	5.171:310$800	
Em conta de praso fixo — Rs.	10.320:317$500	21.402:963$100
Correspondentes no Paiz: Saldo á disposição dos mesmos		3.646:085$300
Filial de Caruarú		892:855$300
Caução da Directoria e Gerencia		60:000$000
TITULOS:		
Em Cobrança Simples — Rs.	7.665:125$000	
Em Cobrança Caucionada — Rs.	5.912:640$200	13.577:765$200
Diversas Contas		579:754$600
Diversas Garantias e Depositos Voluntarios		19.757:852$400
DIVIDENDOS:		
Saldo a pagar		78:447$600
	Rs.	66.020:321$500

— S. E. & O. —

Pernambuco, 8 de Agosto de 1936.

pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO
Albino Neves de Andrade — Presidente.
Arthur Pio dos Santos — Gerente.
F. Timm — Contador.

DECLARAÇÃO

ADOLPHO DE FIGUEREDO, distribuidor dos apparelhos R C A VICTOR, para os estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte, declara que o unico vendedor auctorisado para os Municipios de Victoria e Caruarú é o Snr. Fernando Cadena. Qualquer venda que não seja effectuada por seu intermedio naquelles Municipios, não terá a nossa responsabilidade de garantia quanto a qualidade dos mesmos e seu perfeito funccionamento.

Recife, 8 de Agosto de 1936.

Adolpho de Figueredo

Reconheço a firma supra de Adolpho de Figueredo. — Recife, 8 de Agosto de 1936. — Em testemunho (signal) da verdade. — **Adolpho Rodrigues França.** — Tabellião interino.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 36

Serie 89 — Snr. Djalma Souza — Rua Diario de Pernambuco, 33.

Serie 90 — Snr. João Francisco Maia — Rua Bemfica, 810.

Serie 91 — Snr. dr. Walfredo Pessôa — Rua do Brum, 137.

Serie 92 — Snr. dr. Arnaldo Carneiro Leão — Rua Conde Bôa Vista, 457.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto:
A. Oliveira
Fiscal do governo

Inscrevam-se na seria 93 á correr brevemente.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

FILIAL DE CARUARU'

INSTALLADA EM 14 DE FEVEREIRO DE 1927

Balancete em 31 de Julho de 1936

ACTIVO

Casa Matriz	Rs.	892:855$300
Letras Descontadas	Rs.	702:421$500
Emprestimos em C/C e C/Caucionadas	Rs.	447:434$800
Letras a Receber	Rs.	1.062:775$000
Immoveis	Rs.	10:000$000
Moveis e Utensilios	Rs.	15:000$000
Agentes e Correspondentes	Rs.	19:279$380
Diversas Contas	Rs.	24:949$800
Valores Depositados	Rs.	561:450$800
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	Rs.	332:117$500
	Rs.	4.088:284$480

PASSIVO

Caixa Matriz		Rs.	734:743$100
DEPOSITOS:			
Em contas correntes de movimento	Rs.	332:042$000	
Em contas correntes sem juros	Rs.	51:783$100	
Em contas correntes limitadas	Rs.	773:840$490	
Em contas de Praso Fixo	Rs.	330:500$000	1.488:165$590
TITULOS:			
Em Cobrança Simples	Rs.	1.018:858$100	
Em Cobrança Caucionada	Rs.	63:917$500	1.082:775$600
Correspondentes no Paiz		Rs.	181:338$400
Diversas Contas		Rs.	39:810$590
Diversas Garantias		Rs.	561:450$800
		Rs.	4.088:284$480

— S. E. & O. —

Caruarú, 4 de Agosto de 1936.

pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO — Caruarú
Godofredo de Medeiros — Gerente.
Luiz de França — Contador.

VISTO,
pelo Banco Auxiliar do Commercio
Albino Neves de Andrade — Presidente.

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 8 (Comtelburo).

		Hoje		Anterior
Fechamento				
LONDRES á Nova York á vista	por £	5.02 3/4	$	5.03 00
Genova á vista	por £	63.75	L	63.75
Madrid á vista	por £	38.75	P	38.50
Paris á vista	por £	76.37	F	76..25
Lisbôa á vista	por £	110.12	Esc	110.12
Berlim á vista	por £	12.50	M	12.49
Amsterdam á vista	por £	7.41	Fl	7.39
Berne á vista	por £	15.43	F	15.40
Brussella á vista	por £	29.85	B	29.81

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado firme. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas:

Libra	85$700
Dollar	17$050
Lira	18350
Franco	13136
Escudo	9780
Marco compensado	6$300
Florim	11$570
Suisso	56570
Belga	2$280
Obu	8$800
Cal	49780
Particular	
£ á/v	85$000
Us$	16$920
OURO Rs.	19$000

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8 (Comtelburo).

		Hoje	Fechamento anterior
Abertura			
American "Futures" para	Outubro	11.92	12.02
" " "	Janeiro	11.96	12.03
" " "	Março	11.98	12.07
" " "	Maio	11.97	12.06

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido pressão dos operadores do "hedge".

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Baixa 1 a 9 pts.

N. ORLEANS, 8 (Comtelburo).

		Hoje	Fechamento anterior
Abertura			
American "Futures" para	Outubro	11.93	11.99
" " "	Janeiro	11.91	12.00
" " "	Março	N|C	12.02
" " "	Maio	11.95	12.04

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 8 (Comtelburo).

Disponivel.

Noticias intermediarias — Firme	Hoje 13.30 p. m. Estavel	Anterior Estavel
Mercado		
Pernambuco Fair	6.36	6.37
Maceió Fair	7.01	7.02
American Fully Middling	6.42	6.46
American "Futures" para Outubro	6.38	6.37
" " " Janeiro	6.32	6.36
" " " Março	6.30	6.34
" " " Maio	6.31	6.32
São Paulo Fair		

Melhorou depois da abertura devido os requerimentos do commercio, mas tornou a afrouxar devido liquidação.

TERMO AMERICANO — Disponivel baixa de 1 ponto. Termo, baixa de 3 a 4 pontos.

COTAÇAO OFFICIAL DO ALGODAO

NO RIO DE JANEIRO

Dia 7 de agosto	*Preço 10 kilos*
Fibra longa Seridó, typo 3	519000 a 529000
Fibra longa Seridó, typo 4	508500 a 519000
Sertão typo 3	478000 a 488000
Sertão typo 5	438500 a 448000
Mattas typo 3	nominal
Mattas typo 5	428000
Ceará typo 3	nominal
Ceará typo 5	428000
Paulista typo 3	458000 a 468500
Paulista typo 5	428000

Entradas, 2.000 fardos. Saidas, 497 fardos. Stock, 13.461 fardos. Estado do mercado, calmo.

(Communicado da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis de Pernambuco).

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

Apolices Federaes	*Compradores*	*Vendedores*
Uniformisadas 5 %	7708000	
Diversas Emissões 5 %	7708000	
Ao Portador 5%		7896000
Reajustamento do Vln 1:000$000 5 %	6308000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 %	5708000	
Nominativas 5 %	47 000	
Ao Portador — (Portuarias) 7%	6 00	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	61 1	
Ao Portador — Emissão 1929 7%	6108000	
Bonus do Thesouro 5%	950$000	
Premiaveis — Vln 100$000 — 5%		978000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5%	5108000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio — Vln 40$000	70$500	
Banco de Povo — Vln 30$000	68$000	
Banco Central de Pernambuco — Vln 100$000	125$000	
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco — V|n. 300$000	200$000	
Banco Regional de Pernambuco — V|n. 50$000		55$0000
Letras Hypothecarias		
Do Banco de Credito Real de Pernambuco 6% — V|n. 100$000		56$000

Estão sendo pagos os seguintes dividendos:

Banco Auxiliar — 1º semestre de 1936 a razão de 20$000 por acção.
Banco do Povo — 1º semestre de 1936, a razão de 30$400 por acção.
Banco Central — 1º semestre de 1936, a razão de 5$000 por acção.
Banco Regional — 1º semestre de 1936 a razão de 2$500 por acção.
Banco Cre. Real — 1º semestre de 1936 a razão de 5$000 por acção.

APOLICES:

Federaes — A começar do dia 10 do corrente.
Estaduaes — Aos possuidores inscriptos.
Municipaes — Aos possuidores inscriptos de accordo com a tabella.

MERCADO DE ALGODAO

NA PRAÇA

O mercado algodoeiro apresentou-se, hontem, em posição calma.

Na praça os compradores offereciam negocios para os typos Sertão e Matta na base de 51$000 e 52$000 a arroba.

As cotações officiaes de hontem foram estas:

Sertão	50$000 a 53$000
Matta	49$000 a 52$000

a arroba.

As entradas até hontem attigiram as seguintes quantidades:

De producção do Estado.. 21.900 kilos

Não houve movimento de exportação.

MERCADO DE ASSUCAR NA PRAÇA

O mercado assucareiro funccionou, hontem, em posição calma, tendo vigorado as seguinte cotações:

Refinado 1º (sacco)	44$000
Refinado 2º (sacco)	41$000
Usina de 1º (sacco)	44$000
Usina de 2º (sacco)	41$000
Crystal	39$000
Demerara	34$200
3º jacto	22$000
Branco	79$000 a 79$200
Somenos (arroba)	6$000 a 6$200
Mascavo (arroba)	4$400 a 4$600

Hoje entraram apenas 53 saccos de assucar de banguê.

Sairam hontem para os portos do norte e sul do paiz 815 saccos, com o seguinte destino:

Para NATAL, 110 saccos de refinado e 50 de crystal;

Para MARANHÃO, 100 saccos de triturado e 30 de mascavo;

Para BELEM, 70 saccos de triturado e 30 de crystal;

Para SANTOS, 125 saccos de refinado e

Para PORTO ALEGRE, 300 saccos de refinado.

O stock existente é de 386.945 saccos, havendo uma differença para menos de 203.190 em comparação com o de igual data do anno passado.

O movimento de entradas e saidas é o seguinte:

Entradas	*Saccos*
De 1º de setembro até hontem	4.734.329
Stock em 31|8|935	277.384
Reducção de saccos de 75 k 60 kilos	28.627
Entrada geral	5.040.321
Em igual dada do anno passado	4.606.484
Differença para mais	434.447
Saidas	*Saccos*
De 1º de setembro até hontem	4.387.736
Consumo da capital	257.250
Saida geral	4.644.986
Em igual dada do anno passado	4.007.349
Differença para mais	637.637

OUTROS PRODUCTOS

Cotações

CAFE' — Inalteravel o mercado cafeeiro, com os mesmos preços de 19$000 a 19$300 pelos 15 kilos, conforme o typo.

Arroz pilado	37$000 a	38$000
Alcool puro 40º	—	28100
Alcool puro 42º	—	28300
Alcool desnaturado	—	28500
Aguardente	—	18600
Algodão sertão	50$000 a	53$000
Algodão matta	49$000 a	52$000
Baga de mamona	8$800 a	9$000
Caróu	—	13$000
Café em caroço	19$000 a	19$500
Caroço de algodão	2$400 a	2$500
Cêra de carnaúba	1389$000 a	1396$000
Couros seccos espichados	—	5$000
Couros seccos salgados	—	4$000
Couros verdes salmourados	—	2$000
Farinha de mandioca	23$000 a	21$000
Farinha de mandioca	20$000 a	21$000
Feijão preto	35$000 a	38$000
Feijão mulatinho	40$000 a	42$000
Milho	25$000 a	26$000
Ouro (gramma)	—	19$000
Prata	—	$100
Peiles de cabra	5$000 a	6$000
Peiles de carneiro	4$000 a	5$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 7:

Renda ordinaria	79:725$700
Do dia 1 ao dia	590:968$306
Total	670:694$100

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Mez de agosto

HOJE — *Madrid*, do sul.

10 — *Bocaina*, do sul; *Tambau'*, do norte.

12 — *Itapura*, de Cabedello.

13 — *Itapagé*, do norte; *Itaimbé*, do sul.

14 — *Highland Monarch*, de Buenos Aires e escalas.

16 — *Olinda*, do sul; *Estartia*, do sul.

17 — *Oroiz*, do sul; *Itapiba*, do sul.

20 — *Monte Pascoal*, da Europa; *Itaquicé*, do sul.

24 — *Astrida*, de Antuerpia.

VAPORES A SAIR

Mez de agosto

HOJE — *Madrid*, para Hamburgo e escalas.

10 — *Bocaina*, para Tutoya e escalas.

12 — *Itapura*, para Porto Alegre e escalas; *Tambahu'*, para o sul.

13 — *Itapagé*, para Porto Alegre e escalas; *Itaimbé*, para Porto Alegre e escalas.

14 — *Highland Monarch*, para Londres e escalas.

16 — *Estartia*, para Philadelphia e escalas.

17 — *Olinda*, para o norte; *Oroiz*, para Dunkerque; e *Itapiba*, para Cabedello.

20 — *Monte Pascoal*, para o sul; *Itaquicé*, para Belem e escalas.

24 — *Astrida*, para Antuerpia.

PAU' SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 10 a 15 de agosto de 1936:

Aguardente de canhaça, duro $320; Alcool, litro $480; Algodão em pluma ou em rama, kilo 28$30; Assucar refinado 1º, kilo $710; Assucar refinado, 2º, kilo $660; Assucar crystal, kilo $620; Assucar usina, kilo $680; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $410; Assucar 3º jacto, kilo $340; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo 19$00; Bagas de mamona, kilo $530; Borracha de mangabeira, kilo 29$00; Borracha de maniçoba, kilo 26$00; Caróu, kilo 16$00; Café em caroço, kilo 19$20; Caroço de algodão, kilo $130; Cêra de carnaúba, kilo 38$00; Cócos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$170; Couros seccos salgados, kilo 2$00; Couros verdes salmourados, kilo 2$330; Farinha de mandioca, kilo $480; Fecula de mandioca, kilo $420; Feijão, kilo 18$00; Milho, kilo $420; Ouro, gramma 15$000; Prata gramma $800; Peiles de cabra, kilo 13$330; Peiles de carneiro, kilo 9$960.

TABELLA DE PREÇOS DE CANNAS

Tabella para o pagamento das cannas de demerara nesta safra, conforme combinação com o Syndicato dos Plantadores de Canna é a seguinte:

1ª cathegoria — 17.910.
2ª cathegoria — 16.800.
3ª cathegoria — 15.175.

como segue:

Limitação de Pernambuco menos as das usinas Crauatá e Camorim Grande — 4.435.377.

Quotas de demerara:

400.000 — c| taxa a 20.700 (s| taxa) 11.880.000 (c| taxa).

726.666 — s| taxa a 24.000 — ..... 17.439.984.000 (s| taxa) — 19.919.982.000 (c| taxa).

385.000 — c| taxa a 32.700 — ..... 12.589.500.000 (c| taxa) — 44.089.482.000.

Media c| taxa Rs. 29.166.

Menos:

Taxa — 3.000.

Sacca — 2.200 — 5.200 — 23.966.

Por arroba — Rs. 5.961.

8% cof. accordo entre uss e o Syndicato dos Plantadores em 10-11-1936. — 479.

Base crystal — 6.470.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $094; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $006; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $023; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Peiles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôas de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CARNDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CARNDELLO A RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.30, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACHIO' — Partida: 5.50, diariamente.

MACHIO' A RECIFE — Chegada: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida, de Limoeiro e Itabayanna, e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SAO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.30, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10 todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — Chegada: 8.15 horas, 11.13, 15.43, 17.46 e 21.16, diariamente: 6 horas, 7 horas, 12.15, 13.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias, excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Diez uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.08
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23.30
Derby	23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção — 10$000
Primeira hora por inteiro — 15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos — 6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites das da Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos. Entroncamento, Avenida João de Barros, até a igreja. Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sópas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.20
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DE RECIFE PARA:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Páu d'Alho	1$400
Victoria	1$500
Escada	1$700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Páu d'Alho, 400 réis.

A Taxa de Mensagem é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, assim geralmente:

$500 — Até a distancia de 300 metros; 1$000 — de 300 metros a 1 kilometro; 2$000 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será razão de 1$000 por kilometro.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 8 de agosto de 1936

1.º	28936	Franca (S. Paulo)	1.000:000$000
2.º	19613	Rio	100:000$000
3.º	12639	Pouso Alegre	30:000$000
4.º	4118	S. Paulo	20:000$000
5.º	28858		10:000$000
6.º	22810		5:000$000
7.º	26299		5:000$000

— Todos os numeros terminados em 6 teem 1$500.

CORREIO AEREO

Horario do fechamento das malas na Directoria Regional dos Correios e nas agencias:

NAS SEGUNDAS-FEIRAS:

Todo o Sul — *Air France* — 18 horas.

NAS QUARTAS-FEIRAS:

Norte até o Pará — *Pan-Air* — 2 horas.

N|S QUINTAS-FEIRAS:

Sul até Porto Alegre — *Pan-Air* — 8 horas.

Todo o Sul — *Condor* — 18 horas.

Natal e Europa — *Condor* — 18 horas.

NAS SEXTAS-FEIRAS:

Norte até Ceará — *Pan-Air* — 2 horas.

Norte até America — *Pan-Air* — 18 horas.

NOS SABBADOS:

Sul até o Rio — *Pan-Air* — 8 horas.

Norte até o Pará — *Condor* — 16 horas.

NOS DOMINGOS:

Natal e Europa — *Air France* — 16 horas.

Sul — *Pan-Air* — 16 horas.

Observação: O registro fecha a mala uma hora antes.

Horario do fechamento das malas nas agencias das companhias:

CONDOR

Norte e Europa

A's quintas-feiras

Fecha a mala:

A's quartas-feiras ás 16 horas.

A's quintas-feiras, 8 horas.

Para o Sul

Aos domingos

Aos sabbados fecha a mala ás 14 horas.

PANAIR

Para o Norte

A's quartas e sextas

Fecha a mala:

A's terças e quintas, 17 horas.

Para o Sul

A's quintas e sabbados

Fecha a mala:

A's quartas e sextas, ás 17 horas.

AIR FRANCE

Para o Sul

A's segundas-feiras

A's 15 horas.

Para o Norte

A's 18 horas dos sabbados.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas até meia noite:

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2762.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2944.

Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de Negreiros — Aberta durante toda noite.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Eulalia, rua Vidal de Negreiros, 23 (2) — Dr. Lopes Filho, rua Barão S. Borja, 254 — Francisco Nogueira, Gymnasio Recife — Costeira — Conventarem — Celina Figueiredo, Caes Dr. José Mariano — Bergedorf — Melonina — Antonio Gomes, Hotel Commercial — Linhares, rua Gervasio Pires, 928 — André Bezerra, Aurora, 49, primeiro — Carlos Beltrão, praça Maciel Pinheiro, 373 — Melodius, para Marcellino.

PERDIDOS E ACHADOS

Foi encontrado no salão da Thesouraria dos Correios, um chapéo de massa de côr cinzenta claro, marca "CURY".

Pode o mesmo ser procurado na portaria da Directoria Regional dos Correios, onde tambem se acham duas chaves de caixas postaes, encontradas no salão.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Arnaldo Magalhães
Alfredo Baptista de Azevedo
Agrippino Gomes
C — Candido Cardoso da Fonte
Cicero Theophilo Lins
J — J. Neumann
José Candido Fernandes de Barros
Japhet Alcebiades Braga
J. R. Staffa
M — Manoel Santos (1 telegramma)
P — Pery (2 cartas)
Portella

MUTILADO



BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC.!

PONCHE DE SIAN

Ponche de Siam é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem juro.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

GRIPPE, INFLUENZA?

ALLIUM SATIVUM

Marca Registrado

ALMEIDA CARDOSO

ANJINHO

So de ALMEIDA CARDOSO & Cia.

O maior Lab. homeopatico da America do Sul

Av. Mal. Floriano, 11 — Rio de Janeiro — C. Postal, 920

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machina Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior



Se seu filhinho tem Insomnias, Diarrhéas e Vomitos, na época da dentição dê

DENTALOSE

nas Pharmacias e Drogarias — Cx. Postal, 2068 Rio de Janeiro

Avisos funebres

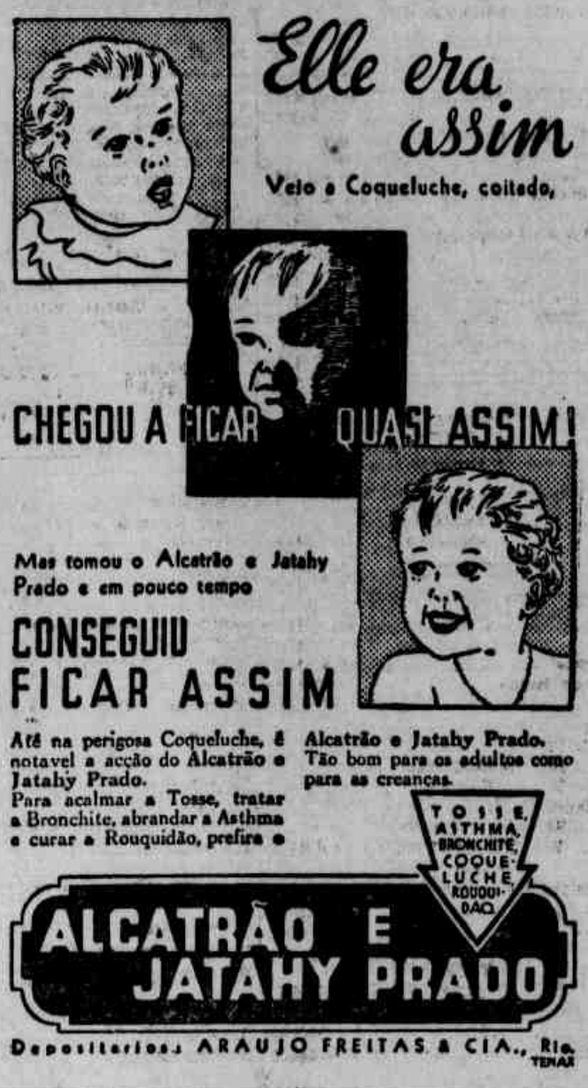
CONVITE

AURELIO VICTOR DE TORRES BANDEIRA

TRIGESIMO DIA

Herundina Alvaro de Torres Bandeira, Isabel Coutinho de Torres Bandeira, Antonio Rangel de Torres Bandeira e Americo Esmeraldino de Torres Bandeira convidam os parentes e amigos a assistir ás exequias que serão celebradas, a 10 do corrente, ás 8 horas na matriz de Santo Antonio, pelo descanso eterno do esposo, filho e pae AURELIO VICTOR DE TORRES BANDEIRA.

Desde já agradecem a todos os que comparecerem a esse acto de religião e caridade.



BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO

INAUGURADO EM 30 DE MARÇO DE 1927

RUA DO IMPERADOR PEDRO II, N.º 362 — RECIFE

CAPITAL INTEGRALIZADO	600:000$000
FUNDO DE RESERVA	280:000$000
LUCROS SUSPENSOS	40:558$250

Balancete em 31 de Julho de 1936

ACTIVO

Letras Descontadas		4.513:258$510
Emprestimos e C/C Garantidas		1.533:946$890
Letras a Receber		5.025:096$290
Agentes e Correspondentes		168:629$130
Acções em Caução		45:000$000
Immoveis pertencentes ao Banco		58:286$720
Valores Caucionados		1.105:297$500
Valores Depositados		4.408:646$350
Diversas Contas		106:187$480
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	638:674$660	
Depositado no Banco do Brasil	696:623$300	
Idem no Banco Auxiliar do Commercio	30:501$200	
Idem no Banco do Povo	300:095$560	1.676:894$720
		18.941:142$090

PASSIVO

Capital		600:000$000
Fundo de Reserva		280:000$000
Lucros Suspensos		40:558$250
DEPOSITOS:		
C/C sem Juros	26:507$860	
C/C de Movimento	1.633:018$560	
C/C Limitadas e Popular	1.605:954$540	
Praso Fixo e Previo Aviso	4.095:843$700	7.361:324$660
Credores por Titulos em Cobrança		5.025:096$290
Caução da Directoria		45:000$000
Garantias Diversas		1.105:297$500
Depositantes de Titulos e Valores		4.408:646$350
Agentes e Correspondentes		25:882$240
Diversas Contas		28:641$800
DIVIDENDOS:		
Ns. 1 a 15 — Saldo a Pagar		40:695$000
		18.941:142$090

Recife, 8 de Agosto de 1936.

José Tavares Netto — Presidente.
Aristides Medeiros — Sub-Gerente.
Jurandy de Medeiros — Contador.

Saudoso medico de talento e coração

São do extincto Dr. A. Garcia de Araujo, de saudosa memoria, clinico de grande talento e primoroso coração, ex-medico da Directoria de Hygiene e de Assistencia Publica Municipal, da cidade do Rio Grande, Rio Grande do Sul as seguintes palavras dignas de toda attenção:



"Cumpre-me declarar que, sendo o "GALENOGAL" uma feliz combinação de elementos vegetaes, na qual se acham reunidos energicos principios depuradores e tonicos, os seus effeitos não poderiam deixar de ser, como realmente são, optimos em todas as molestias em que é indispensavel o depuramento do sangue, como sejam a SYPHILIS, o RHEUMATISMO e molestias venerias. Tendo o empregado em minha clinica privada e hospitalar, sempre com resultados surprehendentes, faço a presente declaração, com prazer e justiça."

Dr. A. Garcia de Araujo (Firma reconhecida).

Muitos são os remedios que têm apparecido para debellar essas molestias horrorosas, martyrisantes e acabrunhadoras, mas nenhum apresenta attestados brilhantes como os que possue o "Galenogal", dos mais reputados medicos e da infinidade de doentes restabelecidos. Se essa não fosse uma verdade incontestavel, o jury da Grande Exposição do Centenario não o teria classificado como — PREPARADO SCIENTIFICO — distincção essa que nenhum outro similar conseguiu.

GALENOGAL, o grande depurativo, encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas N.º 8 Am. L. L. N. S. P. n. 963

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO



SEMPRE OPTIMOS RESULTADOS

O Sr. Florindo Brasilino de Figueiredo Mascarenhas, intelligente medico, licenciado, do segundo districto do municipio de D. Pedrito, onde possue vasta clientela, tendo na sua pratica, colhido optimos resultados com o emprego do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, traduz o seu fundamentado juizo sobre o magnifico peitoral por estas palavras:

"Attesto que tenho empregado em minha clinica o poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, formula do illustrado Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto, e preparado na acreditada drogaria do Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, contra as constipações, bronchites, etc., do que tenho tirado sempre optimos resultados."

D. Pedrito — Florindo Brasiliano de Figueiredo (Medico).

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

DEPOSITO GERAL: DROGARIA SEQUEIRA - PELOTAS - RIO G. DO SUL

VENDE-SE EM TODA A PARTE



DORES NAS COSTAS

As dôres nas costas, adquiridas pela posição forçada do corpo durante longas horas caminhadas extensas, correntes de ar, desapparecem promptamente com uma simples applicação do LINIMENTO DE SLOAN, que se emprega sem friccionar. Activando a circulação do sangue revigorando os musculos e aquecendo-os suavemente, LINIMENTO DE SLOAN faz desapparecer em seguida qualquer dôr. Lumbago, contusões, dôres rheumaticas, dôres sciaticas, torcicolos, torceduras, todas as dôres musculares, não resistem a uma applicação de LINIMENTO DE SLOAN.

LINIMENTO DE SLOAN

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

Dactylographo

Importante estabelecimento desta praça procura Dactylographo habil com conhecimentos de contabilidade. Cartas a ELMO, neste jornal.

VERMES? LOMBRIGAS? OPILAÇÃO?

Sem Vermifugo não se cura Verminose

SIGA O CONSELHO DAS SUMMIDADES MEDICAS



Falla o Professor PEDRO DA CUNHA—O Grande Clinico do Rio de Janeiro:

"Aconselho sempre o VERMIOL RIOS, pelo seu effeito seguro e inoffensivo".

(a.) Pedro da Cunha.

Firma reconhecida Tab. Luiz Cavalcanti.

Nota Importante — O Vermiol Rios não contém Thymol.

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO-SEM SABÔR

Typ. ARAUJO FREITAS & Cia — OURIVES 88 RIO



MUTILADO

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquites.
Tratamento de tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 70a-1.º andar. Consultas diarias: das 10 a's 12 e das 14 a's 15 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1209.
Fone, 28413 — RECIFE

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr Ribeiro dos Santos. (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria. (Serviço do Prof. Dr Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 a tarde, de 15 ás 17 horas

HEMORRHOIDAS
VARIZES
HYDROCELLE
CURA RADICAL, SEM OPERAÇAO E SEM DOR
Tratamento medico e cirurgico das doenças do recto e do anus
CIRURGIA GERAL
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
Rua da Aurora, 77 — Das 15 ás 18 horas
Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 49
Consultas: de 11 ás 12 e das 15 ás 18 diariamente
Residencia: Paysandú, 381
Telephone: 2779

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
DR. ULYSSES PERNAMBUCANO
Consultorio: rua Pereira da Costa, 257, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telephone 2.0.7.2
(Aos sabbados só de 11 ás 12)

Prof. Arthur de Sá
Avisa aos seus clientes que irá á Europa, no proximo mez de Julho, afim de tomar parte n'uma reunião internacional de especialistas de nariz, garganta e ouvido.
Residencia: Rua Barão de Contendas, 79. — Phone 28405.
Consultorio: Rua Imperatriz, 89 — 1.º andar.

DR. PESSOA GUEDES
MEDICO
Com longa pratica de hospitaes nesta capital e no sul do paiz
Especialista em doenças da mulher; doenças do apparelho urogenital no adulto e na creança; doenças infecciosas — Cirurgia
Rua da Aurora, 93-1.º andar
Consultas:
Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
RECIFE

DR. ARNALDO MARQUES
Medico do Hospital Portuguez
Clinica de Doenças Internas
Residencia — Av. Beira Mar, 2780 Bôa-Viagem
Consultorio — Rua João Pessôa, 371, 1.º andar
De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telephone 6218

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroida, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 127
— Telephone — 2-7-3-8

DR. MAURICIO ADLER
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
Chefe dos serviços de oto-rhinolaryngologia do Hospital Oswaldo Cruz e Assistencia a Psicopatas (Hosp. de Alienados e Hosp. Correia Picanço)
Consultorio — Rua João Pessôa, 310, 2.º andar. Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Telephone 6103.
Residencia: Rua Barão de São Borja, 181. Telephone 2544.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

DR. NELSON CHAVES
(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)
Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETE
Socios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magreza — Asma e Emmagrecem
Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 68 — Derby. Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — 11 1/2 ás 12 1/2 — 14 ás 16 horas

Dr. ERNESTO ROESSLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do Apparelho Respiratorio
Raios X — Ondas Ultra Curtas
Tratamento de Asma Pneumotorax Artificial
Res.: Av. Rosa e Silva, 322 Phone 28383
Cons.: Rua do Hospicio, 115 Phone 2284

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE. DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Larga do Rosario, 133 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6
Telephone 2160
Residencia — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2563
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

Blenorrhagia
Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparelhos electricos para vêr o interior de urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 ás 12. De 3 ás 6. 148, Rua Larga do Rosario, 1.º andar.

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa, 362
Residencia: — Rua do Espinheiro, 386
Phone 28.534

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgica e ginecologica nos Hospa. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
De volta da sua viagem ao sul do Paiz reassumiu o seu serviço clinico
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 16 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Rua 48 n. 457 — Fone 28521 — Espinheiro

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 363

DR. BEIRO' UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso de sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações
Consultorio: Rua da Imperatriz, 311, 1.º andar. Das 15 ás 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone 2356

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
FONE: 28386

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrucção nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS
Dr. Ernesto Silva — Professor de Quimica da Escola de Farmacia e Quimico da Alfandega
Dr. Raul Toscano — Chefe do Laboratorio de Analises do serviço do prof. Barros Lima (Hospital S. Amaro)
ANALISES BIO-QUIMICAS E BACTERIOLOGICAS
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ PELA REACÇÃO DE FRIEDMANN
Rua da Imperatriz n. 35 (1.º and.)
FONE 2603

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSE CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos colonia, sigmoidites, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6734 —

DR. RODERICO VIANNA
CIRURGIAO DENTISTA
CURA RADICAL DA
PYORRHÉA
pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar
RECIFE

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

ADVOGADOS
EPITACIO BELEM
RAYMUNDO CARNEIRO
OCTAVIO DE AMORIM
ADVOGADOS
Rua Joaquim Tavora, 64, 1.º sala 4 — (Altos da Lafaiete)
Phonio 6—4—3—7

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2
— RECIFE —

A. CORRÊA LIMA
— ADVOGADO —
RUA DO IMPERADOR, 474-1.º
FONE — 6393
SALA DE FRENTE

Drs.
OSWALDO LIMA
e
AVERTANO ROCHA FILHO
— ADVOGADOS —
Direito Industrial — Legislação do Trabalho — Legislação Fiscal
Edificio do "Jornal do Commercio". Sala 14. 5.º andar

ANTONIO CRUZ
E
RENATO CRUZ
— ADVOGADOS —
Rua do Imperador Pedro II n. 452, 1.º andar — Sala de frente
Recife — Pernambuco

EDGARD CESARIO
— ADVOGADO —
Rua do Imperador, 452, 1.º andar — Sala de frente. Tel. 6.7.9.4.
RECIFE

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇAO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SAO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma sala e um quarto na rua Cel. Suassuna 552.

ALUGA-SE uma sala e quarto na rua João Pessôa, 209, 3.º andar. Livre.

ALUGA-SE — Uma casa. Avenida Estancia 61 — Areias. Tratar: Pateo do Paraiso, 85.

ALUGA-SE para familia de bom tratamento a casa sita á Rua Marquez do Amorim n.º 130, bairro da Bôa-Vista. Trata-se a Rua Dr. Amaro Bezerra N.º 141. A casa dispõe de: 4 grandes quartos internos, assoalhados e estucados. Salas de estar, visitas e jantar, terraço granitado, garage, jardim em todos os ottões e na frente.

ALUGAM-SE as importantes casas á Avenida Affonso Olindense, 8 e 28 — Caxangá. Tem agua e dois saneamentos. Tratar á rua Imperatriz, 245. — BOTA AMERICANA.

ALUGA-SE ou vende-se a confortavel chacara á Avenida 17 de Agosto n.º 2069, confronte ao Instituto de Pesquizas, bondes de 2 irmãos, clima excellente, com os seguintes commodos: pavimento terreo: 2 salas, quatro quartos, cozinha, dispensa, salla e saneamento, tudo mozaicado, 3 quartos para empregados, saneamento para os mesmos, garage e lavador de roupas. 1.º andar, 2 salas, 3 quartos e saneamento completo. Sitio com 60 mts. de frente por 200 de fundo, todo murado e com diversas arvores fructiferas. Presta-se para um sanatorio, collegio ou pensão. Shaves na Thesouraria da Recebedoria ou Rua do Riachuelo n.º 425.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, 2 salas, calada e pintada de novo, á Travessa do Raposo n.º 151; a tratar no Banco Central.

ALUGA-SE a tratar no Banco Central de Pernambuco, á Rua do Imperador, 362, uma explendida chacara toda arborisada, grande quintal, sita á Travessa das Graças, 173. Aluguel mensal — 1 08000.

CASA NO CAMINHO NOVO — 1412: Aluga-se; informa-se na mesma. Das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas.

COMMODOS — Procura-se 2 quartos arejados com janellas, sem mobilia, para familia de 3 pessôas. Sem refeições. Prefere-se na cidade ou perto. Pensão não serve. Cartas ao DIARIO DE PERNAMBUCO, iniciaes E. O. B.

CASAS EM BÔA-VIAGEM — Alugam-se para a temporada balnearia as casas do A. B. C., situadas á rua dos Navegantes, em Bôa Viagem. A tratar na Rua do Brum 196.

CASA VENUS — Rua da Imperatriz, 246. A bem de vosso interesse visite a FEIRA da CASA VENUS, durante o mez de agosto. Tudo quasi de graça.

PRECISA-SE alugar uma pequena casa com ou sem mobilia. Cartas para M. A. D., nesta redacção.

TERRENOS A PRESTAÇAO — Vende-se lotes de terreno a prestação, no bairro da Estancia, Ciquiá', tendo planta approvada pela Prefeitura, com cond. agua e luz a' porta. Tratar na sala 28, edificio do "Jornal do Commercio", de 3 1/2 a's 5 horas da tarde, de todos os dias.

PONTO PARA NEGOCIO

NA RUA DO TRIUMPHO, n.º 415 (Arruda) — Arrenda-se a Padaria e Bitivas, livre e desembaraçada de qualquer onus, desmanchando 9 saccos diarios, em pleno movimento a 2 anno, com 2 carreiros de rua e optimo balcão, tem um mastro e mercadorias. 3:000$000. Negocio a' vista. Não acceita intermediario nem venha quem não estiver em condições. O motivo se dirá ao comprador. Vende-se uma machina SINGER de bobina, na mesma.

PONTO PARA NEGOCIO — vende-se nesta cidade, a' rua Duque de Caxias, um estabelecimento com armação e utensilios apropriados para qualquer ramo de negocio. A tratar na rua João Pessôa, 318.

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se um optimo ponto para negocio, de esquina, em rua movimentada, prestando-se para mercearia, armazem de seccos e outro qualquer ramo. Casa de aluguel barato, com bons commodos para residencia e um bello dormitorio. Tratar a' rua da Concordia, 575, de 6 a's 8 horas da tarde.

PONTO PARA NEGOCIOS — Vende-se um para qualquer ramo. Ver e tratar: Rua Dr. Feitosa 216.

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Rapaz com preparo sufficiente para trabalhar em qualquer escritorio offerece seus serviços, prestando referencias abonadoras das melhores firmas desta praça. Cartas para ANNUNCIANTE. Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

AMA para copa e arrumação, precisa-se á rua Nunes Machado, n.º 55, antiga da Soledade.

ANTIGO VIAJANTE — Conhecido vendedor da praça, com longo tirocinio no commercio, tendo servido em gerencias de importantes firmas, conforme as credenciaes que possue, sabendo fazer todos os serviços de escriptorio, inclusive os de organização de carteiras profissionaes e tudo que se referir ao Ministerio do Trabalho e outras repartições, estando desempregado, offerece os seus serviços. Correspondencia para AVEIRA, na Posta Restante desta jornal.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um que tenha pratica de correspondencia e conheça bem o serviço de extracção de faturas. RUA DA IMPERATRIZ, 64.

COSINHEIRA — Solteira — Rua das Graças, n.º 254.

PRECISA-SE de officiaes de alfaiates, á rua da Imperatriz n.º 188.

PAGA-SE BEM — A uma pessôa que preste fiança e seja habilitada, para exercer o cargo de caixa do Real Hospital Português de Beneficencia.

ESCOLAS E CURSOS

MME. CARDOSO avisa que tendo de formar uma turma de alumnas em Setembro proximo resolveu então para melhor capricharem em seus trabalhos, dar um valioso premio no valor de.... 100$000 a quem apresentar melhor trabalho. Este aberta a matricula para as que quizerem incluir com esta turma. Avisa que recebeu um grandioso stock de Chapéos desde feltro a' cinel. Preços baratissimos. Rua da Concordia 666.

UM RAPAZ ensina Português, Francez e Latim. Presta-se a ir á casa do alumno e acceita propostas de collegios. Carta para a posta-restante desta folha, a LATIM.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina, nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n.º 58.

PIANO usado, reconstruido, quasi novo, de afamado fabricante, completo, com mocho de assento de couro estufado e linda capa de feltro. Vende-se a dinheiro, por preço de occasião. A tratar na Rua Dr. Feitosa.

DIVERSOS

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Use Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quante que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorragias, colicas, indigestões.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vidas! Use Fibrogenol e em 10 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

ANATOMIA Testut — Ultima edição hespanhola, em 4 volumes, bem conservada. Vende-se uma á Rua da Concordia, 201, 2.º andar.

BUBOES — Cachexia syphilitica, Hemorrhóas, Queda do Cabello devido a syphilis: Use o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 58 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

BICYCLETA ROUBADA — Roubaram da Garage JOÃO ALFREDO, Magdalena, a bicycleta "RIPLENDID", quadro duplo, numero 2630, matricula numero 197 deste anno. Gratifica-se a quem prender e indicio e apprehender a bicyclete.

CAO "BOB" (inglez) — O melhor dos melhores em paladar e aroma, em pacotes de 7, 14, 28 e 100 grms., a preços reduzidos. Bazar Allemão.

CAO PERDIDO — Desappareceu, no dia 31 de julho, um cão, de raça LOBO, comprando uma coleira nova e que acode por PRINCE. Quem o encontrar, queira trazel-o a rua Pereira da Costa n.º 185, ou Collegio Americano Baptista, que será gratificado.

COM POUCO DINHEIRO! V. S. compra muita cousa na FEIRA da Casa Venus — Rua da Imperatriz, 246.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CARIMBOS DE borracha, chapas abertas e simples — encommendem directamente na fabrica, á' rua do Imperador 203 — 1.º — Souza Lemos.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica do genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 225 (Em frente á' Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr de estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Use sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CALDEIRA E MAQUINA — Vende-se uma em perfeito estado, especiada de 40 H.P. com 62 tubos de 2,5 polegadas. A tratar com Walter Dicter. Rua da Imperatriz, 17, 2.º andar. Fone 2477.

CAUTELLA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador n.º 277, avisa que, tendo se extraviado a cautella n.º 31107-A, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautella sem nenhum valor.
Recife, em 8 — 8 — 36.

DINHEIRO — 10$ — Rua das Trincheiras, 108 — 10$. E' a casa que offerece mais vantagens, a quem precise vender qualquer objecto que represente valor commercial. Ouro em geral. Joias antigas e modernas. Prata antiga ou moderna em obra ou quebrada. Relogios de parede, algibeira e pulso. Compra-se na Rua das Trincheiras, 108.

DUPLICADOR — Compra-se um usado, em perfeito estado de conservação e funccionamento. Cartas para W. M., na posta restante desta folha, dizendo marca e respectivo preço.

FERIDAS, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Use FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ESTA' SEM EMPREGADA? — Mande buscar suas refeições no Restaurante Bôa Vista; que é o melhor que serve á sua freguezia, com toda subida dos generos e se usando de primeira qualidade. Todos ao Restaurante Bôa Vista. Rua Carvalho Mendonça, antiga Matriz n.º 28.

FEIRA DE AGOSTO da CASA VENUS — Tecidos de todas as qualidades, a preços de FEIRA. Aproveitem é somente uma vez por anno. VENDAS SEM LUCRO!! Rua da Imperatriz, N.º 246.

MARAVILHA DAS maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Direita 178.

MACHINAS ELECTRICAS — Dynamos CA de 500 a' 20.000 velas, 110-220 volts. Motores de corrente continua e alternada, monophasicos e triphasicos, 110-220-380-440 volts, de 1 a' 50 H. P., 1 grupo Deico-Lith de 1.500 velas, 32 v. com bateria de 16 elementos. 1 Bomba "Tenrec", de 1.214 DF. 1 machina de vulcanisar camaras de ar. 1 grupo Electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores. Posto de Serviço: cargas, reparações e venda. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 mezes. Preço sem competidor. Orçamento gratis. Facilidade de pagamento na "A ELECTRIFICADORA". Travessa Marquez de Herval 137 — Antiga da Concordia — Recife.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma vaccaria com bôa producção de leite e bem collocado: com bôa baixa de capim, junto á linha do Bonde. O motivo se dirá na occasião. A tratar á rua da Concordia 319.

RHEUMATISMO deforma, é desfigurante, é torturante... Soffreis desse terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

OUÇA-ME?... — Vive com difficuldades? O producto do seu trabalho dá apenas para as despesas mais necessarias á sua manutenção e a de sua familia? Lucta com grandes embaraços por falta de recursos? E' simples a resposta: Escreva sem demora ao conhecido chiromopho brasileiro prof. Louranne, que em pouco tempo a sua vida sorrirá. Mande nome — data de nascimento — estado civil e profissão. 2$000 réis em sellos para o porte do correio. Av. Manoel Borba, 130 — 1.º and. — Pernambuco.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salva-a a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OURO — Para-se os melhores preços. A' Rua das Trincheiras n.º 108, como tambem outro qualquer objecto que represente valor commercial, como sejam: Pratas antigas em obra ou quebradas, Porcelanas, talheres em prata ou metal, Cristaes antigos, Machinas de costura. Emfim todo e qualquer objecto que tenha approximadamente 100 annos.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica Use o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

MUTILADO

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

HIGH. PRINCESS

Esperado neste porto no dia 14 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

HIGH. BRIGADE

Esperado neste porto no dia 28 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	4.9.1936
"High. Patriot" . . .	11.9.1936
"High. Monarch" . . .	25.9.1936
"Arlanza"	2.10.1936
"High. Chieftain" . .	9.10.1936

PARA A EUROPA

HIGH. MONARCH

Esperado neste porto no dia 14 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 27 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Princess" . .	11.9.1936
"Almanzora"	24.9.1936
"High. Patriot" . . .	9.10.1936
"Arlanza"	22.10.1936
"High. Chieftain" . .	6.11.1936

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente

M. NAUGHTON BUMBO

RUA DO BOM JESUS 236 — PHONE 9.1.1.9

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPURA — Esperado do Cabedello no dia 12 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 13 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 16 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia 18 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luis e Belém.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos, com cuidadosa baldeação em Pará.

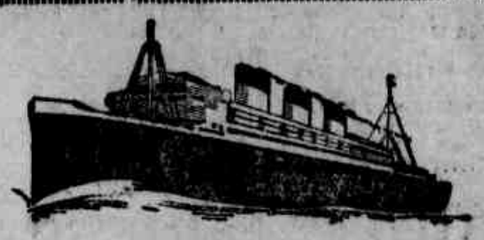
ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 17 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAQUICE' — Esperado dos portos do sul no dia 20 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, S. Luis e Belém.

Recebe-se carga para: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos, com cuidadosa baldeação em Pará.

ULYSSES F. CORREIA

Quartel 15 de Novembro n. 1 — Telephones: Informações 9.1.1.3 — Exp. Portos 9.1.1.7



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE **MADRID**

esperado do Sul em 9 de Agosto sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO e HAMBURGO.

O PAQUETE **"GENERAL OSORIO"**

esperado da EUROPA em 6 de Setembro de 1936 sahirá depois de curta demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General Osorio" . . .	6.9.36	"Madrid"	9.8.36
"Ubatuba Pascoal" . . .	20.9.36	"General Artigas" . . .	5.9.36
"Cap Norte"	11.10.36	"Gen. Osorio"	6.10.36

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
Fim do mez .... AMASSIA

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
22.8.36 .... TAUNUS

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 30 — TEL. 9018

— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

PARA O SUL

TAMBAHU'

Esperado a 10, sahirá a 12 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

HERVAL

Esperado a 17, sahirá a 19 para os portos de: RIO, SANTOS, ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

MACEIO'

Esperado a 24, sahirá a 26 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

OLINDA

Esperado a 31, sahirá a 2 de Setembro para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

OLINDA

Esperado a 16, sahirá a 17 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

BUTIA'

Esperado a 30, sahirá a 31 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

CHUY

Esperado a 13 de Setembro, sahirá a 14 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-5-8

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **BELLE-ISLE** é esperado em 4 de Setembro, sahindo logo que terminadas as ss/ operações p/ Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres. Optimas accommodações p/ passageiros.

RUBEN — p/B. Ayres e escalas — 3 Novembro.

PARA EUROPA

O paquete **GROIX** esperado 17 de Agosto, vindo do Sul, destina-se á Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.

Dispõe de praça p/ embarques e excellentes logares p/ passageiros.

LIPARI p/ Dunk. e esc. 16 Setembro.
KERGUELEN p/ Dunk. e esc. 16 Outubro.
GROIX p/ Dunk. e esc. 15 Novembro.

T. MARITIMES

O cargueiro **GUARUJA** previsto na 2ª quinzena de Julho, servirá aos portos de: Oran, Alger, Marselha e Genova, caso os engajamentos obtidos justifiquem a sua escala.

P/informações s/passagens e fretes como:
LEAO & CIA.
RUA D. TRIUMPHO N. 61 PHONE 9126

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETE

NORTE

ARARAQUARA

(Em Viagem de Cargueiro)

Esperado no dia 12, sahirá para: CABEDELLO, NATAL e FORTALEZA.

SUL

ARARAQUARA

(Em Viagem de Cargueiro)

Esperado do Norte, sahirá cerca de 20 corrente para: MACEIO', BAHIA, RIO' e SANTOS.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"



A "Casa Mauthe"

dispõe de uma linda collecção de despertadores da afamada marca MAUTHE.

Completo sortimento de ferragens para relogios.

Domingos Fidalgo & Cia.

Rua Larga do Rosario, 216

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS



Almeida Cardoso & Cia.

Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 921 — Rio

MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!

Nome:..... Rua:.....

Cidade:..... Estado:.....

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



BILHARES — E — ACCESSORIOS
RUA AURORA, — 163 — TEL.: 2380
RECIFE



CAIXA POSTAL 3338 Empreza de Productos "DYRIM" - A Pruden

O MELHOR LUBRIFICANTE INTESTINAL
INTERNOL DE WYMAN-LONDRES
PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA SEM CHEIRO. SEM GOSTO.

PEQUENOS ANNUNCIOS

PEÇAS E ACCESSORIOS para automoveis e bicycletas — J. VILHENA & Cia. Casa especialista no ramo de peças e accessorios para automoveis e bicycletas, secção de retalho para oleo, gazolina, graxa, estopa, pasta para polimento, tintas de todas as côres, etc., tudo a preços reduzidos. Verifiquem! — Largo do Paraizo, 61 — Phone 6193.

PARA DIABETICOS — Insulina Léo (Dinamarqueza 100 Un), a 158000, Elixir Santa Candida 188000, Crystaloses tas 65000. Somente no Bazar Allemão.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas syphiliticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

QUEI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

QUEI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente a' Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

QUENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUINHÃ! — Completa a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

QUITIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labor de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

TIMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e tera' completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE — Uma machina de escrever Remington semi-nova. E um Atelier com todos os pertences principaes. A tratar na Rua da Concordia 600.

VENDE-SE um optimo receptor de radio. A tratar com o sr. Antonio Ragazzi, á rua da Imperatriz 118, loja.

VISITE sem demora a FEIRA da CASA Venus, tudo bom e BARATO. Sêdas, Linhos e Voiles. Artigos para Homens, perfumarias e mais outros artigos de rôsto. CASA VENUS — Imperatriz n.º 268.

VIDROS para medir liquidos, capacidade 5 litros. Apparelhos Dr. Fremms Zuckermesser para dosar Glycose (Glycosometros). Bazar Allemão.

Sempre prompto para protegel-o

Dê a sua vista o protector de que ella precisa: "Uma boa luz" A lampada de boa luz é Osram



OSRAM

MATERIAL PHOTOGRAPHICO
"GEVAERT"

STOCK PERMANENTE DE:

Papeis -- Chapas -- Films e Productos Chimicos

Temos sempre em stock os conhecidissimos postaes "vistas" e "Gevabrom" de preços e qualidade que desafiam toda a concorrencia!

Façam os seus pedidos directamente aos Representantes-Depositarios:

JOAQUIM M. COELHO & CIA.

Rua Conselheiro Pireti n. 187—Caixa Postal n. 128

RECIFE — PERNAMBUCO

DERMOL
Para os acidentes de toda hora.

Agora!.. Restaura a Brancura Natural De Seus Dentes!



Um Creme Dental Antiseptico Que Está Dando Nova Attracção a Milhares de Pessôas.

Ha agora um novo meio para restaurar a brancura e o brilho natural de seus dentes. É o methodo Kolynos.

Tudo em que consiste é collocar 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. A espuma antiseptica do Kolynos penetra logo em todas as pequeninas fendas e cavidades. Milhões de germens causadores das manchas da descoloração e da carie são aniquillados e removidos. Seus dentes e gengivas ficarão sadios. A alvura e o brilho naturaes são restaurados. Sentirá a bocca limpa e fresca.

Experimente 5 Kolynos. Use-o de manhã e á noite. Os resultados ser-lhe-ão uma surpreza agradavel.

Kolynos é altamente concentrado—é por isso muito economico.



BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA

PO' INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS
GOTTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1º de MARÇO, 17 - RIO

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 9 DE AGOSTO DE 1936

Demora injustificavel

Hoje, amanhã, e nada de escola normal sertaneja

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Nunca mais se teve noticia da escola normal do sertão, projectada para hoje, amanhã e até agora em nada. Chega parece que o gato comeu a idéa... Isso, francamente, é absurdo e lamentavel. Além de se prometter pouco do muito a que o sertanejo tem direito, esse pouco ainda fica em promessa. E sobretudo num assumpto dessa natureza quando, em proporção ás respectivas necessidades, escola para aquelles mundos é fructa rara.

Anda-se um horror de leguas pra se dar com uma aula primaria. E de que geito? Uma pobreza infeliz de material. As bancas fornecidas pelo governo raramente equivalem ao numero de alumnos. Nessa circumstancia, o geito é appellar para o tamborete de caixão de kerosene. O menino fica o tempo todo como se estivesse num banco de réo sem poder descansar o espinhaço á falta de encostos.

Isso, porém, ainda é o menos. Porque nas escolas sertanejas, dum modo geral, as professoras estaduaes vivem amoladas da paciencia, com o juiso ha não sei quantas leguas da salinha estreita, pauperrima, onde a meninada se espreguiça na cartilha. Trata-se dum facto muito humano, a que qualquer de nós, nas suas condições, estaria sujeito. Cada um bote a coisa em si e veja que não é brincadeira uma pobre moça se largar daqui do Recife, deixando parente, tudo, e se enfurnar naquellas brenhas pra no fim de conta receber um ordenado que faz até vergonha. Será sempre assim emquanto não se fizer professora sertaneja para ensinar sertanejinho.

* * *

Não existe uma desculpa razoavel para o governo, para a Secretaria da Justiça e Interior, em retardar a solução deste problema de tamanha importancia. Nada, no quadro dos serviços publicos, requer maior pressa do que a construcção desse estabelecimento. Parahyba ali perto e com uma faixa de sertão incomparavelmente menor já o tem desde alguns annos. A Escola Normal de Cajazeiras vale como um magnifico testemunho a esse respeito. Não faz vergonha, em qualquer sentido que se a procure, deante das suas congeneres de adeantadas capitaes.

"A 7a. Região está integrada na Constituição e regulamentos militares"

NA "CAMPANHA GENERAL NEWTON CAVALCANTI" SALIENTAM-SE OS "DIARIOS ASSOCIADOS" POR INTERMEDIO DO SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 8 (Meridional) — O general Newton Cavalcanti fez hoje declarações aos "Diarios Associados".

Falou primeiramente dos successos e das realizações da campanha do escotismo, chamada de "General Newton Cavalcanti", em Pernambuco, com auxilios de todas as classes sociaes, sobresaindo-se os "Diarios Associados", por intermedio do sr. Assis Chateaubriand.

Accrescentou que já estão organizados varios nucleos, onde meninos se habilitam, moral e profissionalmente, á vida pratica.

O APPARELHAMENTO DA 7ª R. M.

Depois alludiu á sua região, perfeitamente integrada na Constituição e regulamentos militares. Os officiaes estão afastados da politica e só pensam nas obrigações e deveres da poderosa guarnição, de 1.400 homens, inclusive uma bateria de artilharia de material moderno.

O general Newton Cavalcanti disse reportagem que pedirá ao governo uma secção de carros de combate para reforçar os effectivos de sua guarnição.

Elogiou as installações deixadas pelo general Manoel Rabello:

— "Pedirei ainda que sejam dotadas de installações semelhantes as guarnições dos Estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Alagôas.

Espero que dentro de cinco mezes tudo esteja prompto, inclusive o campo de aviação que deverá medir mil metros de comprimento por 700 de largura."

Em seguida accrescentou que operarios dos 52 syndicatos de classe, em Pernambuco, trabalham para eliminar do seu seio os elementos extremistas.

Interrogado sobre as suas relações com o governador Lima Cavalcanti, informou que as mesmas eram apenas de natureza official.

Concluiu affirmando que a ordem publica no Nordeste, nos Estados que comprehendem a 7.ª Região Militar, será mantida de qualquer forma, porque a disciplina e a instrucção o autorizam a affirmar isto.

Crime de morte em Garanhuns

O agricultor, esfaqueado, morreu logo após os ferimentos - A prisão do criminoso

No engenho Santo Antonio, em Garanhuns, verificou-se em dias do andante uma scena de sangue que teve consequencias funestas.

Chegou hontem communicação do facto á 2.ª delegacia auxiliar. Conforme narração do delegado local o crime se deu da maneira por que aqui registramos.

INTRIGA

O individuo José Bento da Silva morava num sitio visinho ao de Paulino Barboza, no engenho Santo Antonio.

Por motivos de uma desintelligencia, occasionada por limites de roçados, os agricultores tornaram-se rancorosos inimigos. Juraram vingança.

No primeiro encontro que tiveram, José Bento sacou de uma faca que trazia á cinta e golepou seu desaffecto mortalmente.

Paulino tombou agonizante, emquanto o outro se punha em fuga.

PRESO EM S. JOÃO

O assassino foi preso no povoado de São João de Garanhuns.

A victima teve poucos instantes de vida.

O delegado procedeu ao levantamento do corpo e sua remoção para o cemiterio da cidade, onde foi submettido a exame pericial.

Após verificou-se o sepultamento.

FACTOS DIVERSOS

O GANHADOR DESAPPARECEU COM AS LOUÇAS

O vendedor ambulante Pedro Aleixo da Silva, residente em Paulista, á rua da Alegria n. 540, comprou, hontem, numa casa de louças e num outro estabelecimento cerca de 100$000 de louças. Os pacotes foram entregues ao ganhador conhecido por "Do Pina", afim de que fossem conduzidos até o local de estacionamento dos "Sapos".

Com surpresa sua, verificou depois que o ganhador não havia cumprido a incumbencia e desappareceu.

O prejudicado compareceu na policia e queixou-se a respeito.

ESPANCADOS

José Joaquim de Andrade e Vicente Barbosa de Paula foram submettidos a exame medico por apresentarem contusões pelo corpo.

Declararam os feridos que foram victimas de espancamentos por parte de soldados do destacamento da policia local.

CAIU DA ARVORE

Na rua Bello, em Rio Formoso, deu-se num desses ultimos dias um accidente. O menino Eduardo Reis e Silva brincava no quintal de sua residencia, quando subiu a uma arvore. Succedeu cair e soffrer varios ferimentos pelo corpo.

O accidente foi communicado, hontem, por officio, á 2.ª delegacia auxiliar.

Briga entre gazeteiros

O FERIDO FOI SOCCORRIDO PELA AMBULANCIA DO P.S.

Hontem, ás 18 horas, houve á avenida Marques de Olinda, entre dois gazeteiros, uma scena de sangue.

Por questões de venda de jornaes, os mesmos discutiram e por fim se empenharam em luta. Um chamava-se Olivio e o outro José Gonçalves.

No final da luta Olivio estava com dois ferimentos de faca "peixeira", no braço e na região supra scapular direita.

O criminoso, quando comprehendeu a gravidade da situação, em que se encontrava, tratou de fugir evitando deste modo a flagrancia.

O ferido foi amparado pelo cabo da Brigada Militar José Ramos de Mello, que, auxiliado pelo soldado José Queiroz, providenciou para a vinda da ambulancia do Prompto Soccorro.

Olivio, depois de receber os primeiros soccorros, foi removido para o Hospital Pedro II.

O seu estado inspira cuidados.

O commissario Ildefonso, de serviço na 1.ª delegacia, ao ter conhecimento da occorrencia, envidou esforços para captura do criminoso.

Abatido a golpes de peixeira

IGNORA-SE O MOVEL DO HOMICIDIO

Julião Verissimo foi preso no povoado de São Vicente Ferrer, em Garanhuns, por haver perpetrado um assassinio nesses ultimos dias.

Causou o crime bastantes commentarios na cidade.

O ASSASSINIO

Julião Verissimo se intrigou com Julião José de Souza, residindo ambos em São Vicente Ferrer.

Quanto ao que motivou a riza não ficou ainda esclarecido.

O que se deu, porém, foi que Julião Verissimo armou-se de uma faca e foi ao encontro do outro.

Logo que se approximaram, a faca entrou em acção.

Julião José, ferido mortalmente, ficou impossibilitado de defender-se.

Assim, o criminoso poude desferir-lhe outras facadas.

O pobre homem expirou no mesmo ocasião.

A policia local abriu inquerito.

Os calungas do caminhão furtaram as assadeiras

COMO O GANHADOR CONTA A ESPERTEZA DOS LADRÕES

O funileiro João Bandeira de Mello, com officina no Patio de São Pedro, n. 4, entregou ao ganhador Mariano Soares 70 assadeira para pão, afim de que as mesmas fossem entregues á rua das Florentinas, no armazem "Silva Junior".

Ao passar Mariano pela Praça Barão de Lucena um calunga de automovel convenceu-o de que aquelle automovel, ali, se encontrava aguardando a chegada das assadeiras para leval-as ao seu destino.

Taes foram as razões apresentadas pelos malandros que Mariano não relutou mais na entrega do volume.

Algum tempo depois foi descoberta a malandragem e o ganhador levado á presença da policia para explicar o caso.

Mariano declarou que não conhecia o "calunga" e nem tinha de memoria o numero do carro. O ganhador ficou preso para se esclarecer o caso.

Navalhou o pescoço em virtude de seu precario estado de saude

O ex-cabo da Brigada Militar, José Esmeraldino de Barros Lyra, de 38 annos de idade, residente á rua João Ferreira, n.º 510, no Sancho, commissariado de Tigipió, hontem, ás 12 horas, enganando a vigilancia de seus paes, tentou contra a sua propria existencia, golpeando com uma navalha duas vezes o pescoço.

Esmeraldino foi levado a esse acto de desespero pelo seu irremediavel estado de saude.

O commissario Bartholomeu Borges ao ter conhecimento do caso providenciou no sentido de ser o ferido transportado para o Prompto Soccorro, onde ouviu varias pessôas a respeito da occorrencia.

O tresloucado moço foi removido depois dos primeiros curativos para o Hospital Oswaldo Cruz.

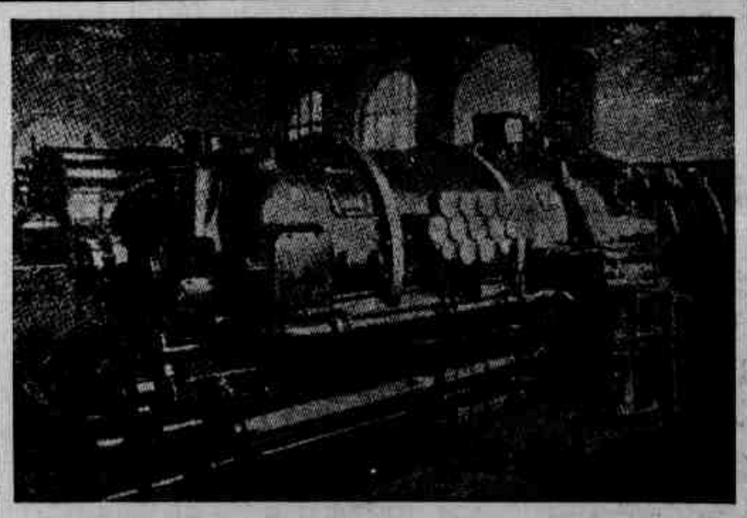
TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

OS GAUCHOS VENCIDOS PELO SANTOS F. CLUB

SANTOS, 8 (Meridional) — No encontro realisado entre os team dos ases gauchos, que, recentemente, estiveram no Rio em disputa do campeonato brasileiro de foot-ball, e o team dos amadores do Santos Foot-ball Club, o primeiro foi vencido pelo score de [illegible]



A maior turbina a vapor do Brasil encommendada pela Tramways

Energia para o progresso do Recife

Recife é uma cidade que cresce de hora para hora. Cresce, vertiginosamente, em todos os sentidos e direcções. O numero de habitações urbanas e suburbanas multiplicam-se. A população, de anno para anno, apresenta um novo indice. Novas ruas surgem. E tudo isso sob um denominador commum: o progresso.

Consequentemente, na proporção dessas novas exigencias da cidade que se amplia, augmentam as responsabilidades da companhia concessionaria dos serviços de luz e de transportes. A pluralisação de postes de illuminação publica e de fios domiciliares e bem assim o maior numero de bonds, por seu turno, dependem de energia sufficiente á correspondencia do dispendio. E' um corolario.

Por isso, figurou como clausula do reajustamento das tarifas da "Pernambuco Tramways" o augmento da capacidade de sua usina electrica. Essas antigas installações, com uma existencia de vinte e dois annos, já eram insufficientes para attender ás necessidades dos serviços. O tempo e o super-serço determinaram o espottamento.

Adquirir, porem, uma turbina em condições de produzir a energia necessaria para attender ás exigencias de uma cidade moderna, não era tão facil á Tramways conseguil-o com os recursos ordinarios. Basta não perder de vista tratar-se de material de importação e ter presente a situação cambial. Foi dessa dupla confuncto de imperativos — de um lado a incapacidade da usina electrica e do outro a difficuldade financeira — que o poder publico dispoz-se á revisão das tarifas, subordinando-as ás condições quanto á effectiva melhoria dos serviços de luz e de transportes.

Dando cumprimento ás novas obrigações decorrentes da majoração das tarifas, a Tramways acaba de encommendar uma nova turbina a uma grande companhia europea. Os seus fabricantes são uma recommendação e uma garantia de exito. As installações existentes em varias e importantes cidades do mundo depõem, favoravelmente, do typo da turbina que mereceu a preferencia da Tramways.

A Cia. não se limitou á obrigação contractual: foi além e procurando dotar Recife de mais uma installação thermica efficiente, adquiriu uma turbina de 3.500 KW., isto é, com 500 KW. a mais da exigida.

Dest'arte, a linda cidade das pontes e dos rios vae ter energia para dynamisar o seu progresso.

ULTIMAS DE SPORTS

A NOVA COLOCAÇÃO DOS PAIZES QUE PARTICIPAM DOS JOGOS DE BERLIM

CONTINUAM OS ESTADOS UNIDOS COM UMA GRANDE CONTAGEM DE PONTOS — A FINLANDIA EM 2.º LOGAR — EM ADMIRAVEL PERFORMANCE OS ALLEMAES VENCERAM A CORRIDA DE ESTAFETA DE QUATRO VEZES CEM METROS — MARIA LENK FOI CLASSIFICADA EM NADO DE PEITO A 200 MTS.

Cotado o Japão como favorito numa das provas de natação — As competições dos jogos de espada — A Italia venceu as regatas de Kiel — Como está composta a guarnição do Flamengo

RISSIONE, 8 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Procedente de Berlim, onde foram assistir aos jogos olympicos que ali se realizam, chegaram, hoje, a Rissione, os filhos de Mussolini, Bruno e Vittorio, que viajaram no mesmo avião que os havia conduzido á capital do Reich.

EXIGE O C. O. B. A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL

RIO, 8 (Meridional) — Um telegramma de Berlim annuncia que a C. O. B. exige a eliminatoria de oito remos, afim de que o Brasil se represente nessas provas.

A ARGENTINA CONQUISTA UMA ELIMINATORIA DE NADO

BERLIM, 8 (Meridional) — Na terceira elimantoria de cem metros, prova de natação, a argentina Jeannette Caxpbell occupou o primeiro logar, ao tempo de um minuto e seis segundos.

UM RECORD DA JAPONEZA MARTHA

BERLIM, 8 (Meridional) — Na eliminatoria de nado em duzentos metros, a japoneza Martha, bateu o record em 3 minutos, 1 segundo e cinco decimos.

O RECORD DO JAPONEZ EM NADO 100 METROS

BERLIM, 8 (Meridional) — Na sexta eliminatoria de nado em cem metros livres, Leonidas Marques ficou em sexto logar, ao tempo de tres minutos, 3 segundos e 3 decimos.

O japonez Ari bateu o record em 3 minutos, 1 segundo e cinco decimos.

MARIA LENK CLASSIFICADA NUMA PROVA DE NADO

BERLIM, 8 (Meridional) — Nas provas ante-semi-finaes de nado de peito a duzentos metros para mulheres, foram classificadas 14 nadadoras, entre as quaes Maria Lenk — unica sul-americana, em terceiro logar, ao tempo de tres minutos e dois decimos.

PIEDADE COUTINHO CLASSIFICADA NUMA ELIMINATORIA

BERLIM, 8 (Meridional) — Na terceira eliminatoria dos 100 metros de nado em estylo livre, a nadadora brasileira Piedade Coutinho conseguiu o terceiro logar.

O TEMPO DE PIEDADE COUTINHO

BERLIM, 8 (Meridional) — O tempo de Piedade Coutinho foi de 1 minuto, 9 segundos e 5 decimos.

A CONTAGEM DOS BRASILEIROS NAS PROVAS DE TIROS COM CARABINAS

BERLIM, 8 (Meridional) — Na prova de tiros com carabinas os brasileiros Guimarães e Braga registaram, respectivamente, 292 e 287 pontos. O primeiro logar coube ao representante da Suecia, que obteve 299 pontos.

UMA NOVA VICTORIA PARA OS E.E.U.U.

BERLIM, 8 (Meridional) — Na primeira eliminatoria da corrida de revesamento o quadro dos Estados Unidos igualou ao recôrd mundial, com quarenta segundos.

O RECORD MUNDIAL BATIDO

BERLIM, 8 (Meridional) — O estadunidense Gleun Morris bateu o record mundial de decathlon.

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas, diarréas, gazes, dejeções putridas)

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, criptites. Apendicite cronica, Colecistites (vias biliares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio". Rua do Imperador, 348 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 458 — Fone: 2488

O Flamengo vae enfrentar o Torre

Uma outra rodada do campeonato está marcada para hoje entre alvi-negro e rubro. O jogo terá logar no campo do Sport.

A reorganização porque vem passando o TORRE, autoriza-nos a pensar na possibilidade de sua victoria, maximé depois do empate entre Torre e Great Western.

Os dois quadros terão a seguinte composição:

FLAMENGO: Franceline — Temistocles — Watson — Soares — Moura — Chico — Ayrton — Garibaldi — Varello — Perdido e Anizio.

TORRE: Gouveia — Leon — Joaquim — Didi — Baptista — Leleco — Edgard — Oscar — Mattos — Danzi e Lula.

A. F. P. D. designou para este embate os seguintes:

Juiz dos 1os quadros — Julio Fernandes.

Juiz dos 2os quadros — Faustino Reis.

Delegado e chronometrista — representante do Nautico.

Medico assistente — dr. Gonçalo de Mello.

Centro Sportivo do Pina x "José Bonifacio"

O seu encontro de hoje

No campo do Pina, realiza-se hoje, ás 15 horas, um encontro de foot-ball entre as equipes principaes do club local e a turma do navio José Bonifacio, de nossa marinha de guerra chegado hontem ao nosso porto. E' de se prever que uma grande assistencia compareça ao local da pugna para assistir as jogadas dos competidores. A turma visitante conta com o concurso de Waldemar, um elemento de reconhecido valor nos campos do sul, que já é nosso conhecido pois envergou a camisa do Cruzador Rio Grande do Sul, enfrentando o forte quadro do Santa Cruz, campeão de 931, e actualmente exerce as funcções de technico no team visitante.

Fará prova secundaria team extra do Pina e juvenil do Equador.

Os quadros, salvo modificação de ultima hora, estão assim constituidos:

Cruzador "José Bonifacio" — Almirca — Luis — Parello — Adock — Venancio — Cacoté — Paulo Philomeno — Felicidade — Siphrone e Tupy.

Reservas: Waldemar — Amaral — Alfredo — Osmar.

C. E. do Pina — Anelio — Nelito — Correia — Oloco — Aloysio — Mosayr — Pitota — Rubem — Synesio — Dinart — Alcides.

Reservas: C. Gomes — Nico — Petú — Zé Pequeno — Caruarú — Edimir — Manuca — Heitor.

CENTRO A. PERNAMBUCANO x GUANABARA F. CLUB

Este embate tem logar hoje na praça de sports do Guanabara, em Tigipió, e promette grande animação em vista da sympathia que os preliadores desfructam no meio sportivo suburbano. Actuará a prova principal o sr. Mario Borges.

ODEON x PINA

Realiza-se hoje em Afogados no campo do Odeon, o encontro entre as duas equipes acima.

O juvenil do Pina levará ao campo uma esquadra composta de bons elementos.

O Odeon se apresentará em campo com os jogadores bem treinados disposto a vencer o seu forte contendor.

O director do Pina pede o comparecimento de todos os jogadores dos 1.º e 2.º quadros, ás 8 horas, no campo de Afogados.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

A directoria do Nautico está convidando todos os socios quites com os cofres sociaes para a sessão de assembléa geral extraordinaria a se realizar amanhã, ás 20 horas, na séde social, com o fim de ser preenchida a vaga de 1.º secretario do club e tratar-se da reforma dos estatutos e admissão de socios.

CLUB ALMIRANTE BARROSO

A directoria do Club Sportivo Almirante Barroso, em sua ultima reunião de directoria, realisada no dia 6 do corrente, resolveu:

a) approvar cinco propostas para socios effectivos; b — conceder a pedido do consocio Mair Maranhão Lapenda, 60 dias de licença; c — conceder eliminação aos associados Izacio da Cunha Cavalcanti Filho e Manoel Raymundo dos Santos, conforme pedidos; d — approvar o balancete financeiro referente ao mez de julho p.p.; e — crear a nova categoria de socio campeão e expedir diplomas aos vencedores do campeonato do Estado no corrente anno; f — suspender por trinta dias o socio Guilherme dos Santos Pires.

PREDIAL DO NORDESTE S. A.

RUA DO IMPERADOR N. 323 — TEL. 6260

Carta Patente N. 28

INAUGURAÇAO NA PROXIMA QUARTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO

Compre ou construa a sua casa propria, pagando-a em prestações menores do que um aluguel

Directoria:
José T. de Moura
Alfredo Fernandes
Dr. Aluisio Cardoso de Moura, representando a Usina Catende S.A.
Alcides Marroquim
Dr. Nehemias Gueiros

Conselho Fiscal:
Oscar Berardo Filho
José Lobo
Dr. Alfredo Figueredo Calda

Gerente technico: Otto Mittelstaedt

ILEGÍVEL

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 111 — Domingo, 9 de Agosto de 1936 — NUM. 187

POEMAS em PROSA

Murillo MENDES
(Copyright dos "Diarios Associados")

A TEMPESTADE



A luz fica preta.
Dois navios — macho e femea — transpõem triumphalmente a barra.
Uma nuvem monstruosa laçou o Pão de Assucar.
Chocam-se annuncios luminosos e relampagos.
Danço o charleston da destruição marcado pela ventania.
E me despenco dos rochedos com a filha do pharoleiro — que eu amei vagamente, ou vi de facto na gravura?...

ESPOSOS



Expulsam-nos para sempre do Paraiso.
Jámais te ouvirei cantar á beira do grande rio azul.
As plantas e os animaes fogem da nossa vista.
Deante de nós sómente estes anjos de pedra.
Não temos mais onde comer e onde amar.
Affivelam ao nosso rosto mascaras contra gases asphyxiantes.
Escrevem em letras de fogo no alto do céo: MORREREIS. Já somos nossos esqueletos.

MARTHA



Tu' procuras em mim o que não encontras em ti — nos livros — nas arvores — no céo — no mar — no teu pae — no teu irmão.
Tu procuras em mim o que não encontras — ainda — no Crucificado!...
Tu procuras em mim o que encontras nos sonhos.
Por isto mesmo jámais me acharás. O amor não existe — existe a idéa do amor. Vem, abraça-me; procuraremos até o fim a inattingivel unidade.
Tu que és e não és — tu que eu amo e não amo — pede a Deus que te construa para sempre dentro de mim. Como poderei viver sem imagens?

AURORA



Que gigantesco arco-iris sobe no meu cerebro — que entrelaçamentos de danças em roda de mim — quantas crianças vêm correndo dos mares, deslisam das estrellas — quantos pianistas trazem os pianos para a praça — que córos brancos de orphãos, de sem-trabalho, de namorados — rompem subito no ar affirmando a alleluia eterna — a alegria que sobra de todas as tristezas e de todas as miserias — o minimo de alegria necessario ao homem que não abandonou Deus.

1936.

DE BERLIM

HAMLET sempre foi uma grande preoccupação na vida de Gerhardt Hauptmann, que, depois de ter escripto "Hamlet in Wittenberg", historia curta e "Hamlet", drama, publica um novo livro em que examina mais uma vez esse mysterio shakespeareano. Trata-se de "Im Wirbel der Berufung", edição de S. Fischer. O heroe, casado muito cedo, aproveita-se de uma sympathica opportunidade para se libertar, por certo periodo da escravidão do casamento. Surgem, depois, uma representação do Hamlet, um principe amante de honrarias, uma princeza que procura sensações. Hauptmann conclue regeitando a hypothese de ser Hamlet um caso pathologico.

LUIZ JARDIM, O PINTOR DO RECIFE

(Para os "Diarios Associados")
Donatello GRIECO

VARIAÇÕES de um pintor muito pouco complicado em torno das complicações do regionalismo e do tradicionalismo. — O Norte tem como outros poucos logares a "côr regional". Poder-se-ia fazer um catalogo bem grande das suas côres magnificas, do amarello, do cinza, do "verdinho" das casas antigas e, mais ainda, das sombras, sombras tão nitidas, tão pretas, de que os pintores parecem fugir... — Os aspectos regionaes devem ser fixados sem artificios. Os becos, as ladeiras, as igrejas e os costumes são mais ricos pela simplicidade do que pelos accrescimos inuteis. — As discussões da critica pouco interessam a um pintor que só pinta mesmo para o seu grupo. — A pintura mural resolverá, como já resolve em outros paises, a situação terrivel em que vivem os artistas.

CONHECI Luiz Jardim através das commovidas recordações de Gilberto Freyre em noites de bohemia aqui no Rio de Janeiro — e por um quadro seu, muito cheio de luz e de sombras, com peixes pulando do mar para um mercado de negras quituteiras, quadro que dá uma grande vida ao gabinete de trabalho do meu amigo Francisco de Assis Barbosa, em sua casa de Guaratinguetá.

Veiu, depois, o prefacio que esse pintor, tambem jornalista, escreveu para o volume de "Artigos de Jornal", do "mestre" do Recife.

Para completar o conhecimento, fui passar a vista nos trinta e cinco quadros que elle expõe, na Galeria Leandro Martins, sob o patrocinio da Sociedade Felippe d'Oliveira.

Estão na exposição de Jardim os becos, as igrejas, os trapiches, os mercados, os peixes do mar, os velhos usos do Recife. As ladeiras e os sinos as praias e o sol da Bahia.

Os criticos agitam-se. Misturam-se, nas chronicas dos diarios, as expressões "mais pintor que poeta", "mais poeta que pintor", "pintor-poeta" e uma serie de outras, com que o indifferente Jardim se vê trombeteado, sem mesmo saber por que.

E' um cidadão absolutamente em materia de arte, inimigo de construir theorias para demonstrar o que pinta.

Razão teve o ficcionista do "Doidinho" ao dizer que "a arte de Luiz Jardim é das que se communicam sem esforço". Um prodigioso distribuidor de simplicidade. Nenhum artificio. Tudo claro, tudo transparente como o meio dia do Recife, como o meio dia da Bahia, que elle pinta com absoluta ausencia de complicações. "supra", o que quer que seja.

Bem me dizia Gilberto Freyre.

— "Preste attenção a esse pintor maluco, que botou fóra 300 contos em menos de um anno. Não deixe de acompanhar muito de perto o que elle fizer no Rio! Luiz Jardim dis-se disposto a voltar para o Recife com grandes planos de pintura decorativa mural. Não demorará muito em nos mandar de lá coisas magnificas.

Vamos esperar attentamente as proximas noticias desse pintor de Pernambuco, que já hoje pode ser chamado sem exaggero nem ingenuidade, "o grande pintor do Recife".

SÃO 35 QUADROS

— Como se resolveu a vir expor aqui no Rio?

— Timidamente... Só mesmo a insistencia de amigos dedicados me trouxe ao Rio de Janeiro com esses trinta e cinco quadros da exposição Devo a iniciativa, sobretudo, ao escriptor Octavio Tarquinio de Sousa. Antes disso, porém, ao estimulo dos amigos mais chegados. Entre esses, pode collocar os nomes de Gilberto Freire, Olivio Montenegro, Joaquim Cardoso, Ulysses Freire, Sylvio Rabello e Ozorio Borba.

Nos periodos de trabalho é que o pintor quer estimulo. Esses amigos nunca me deixaram desanimar, com a sua presença diaria, ou então por meio de cartas cheias de suggestões curiosas, como é o caso de Borba.

Accentuo entre elles a figura de Sylvio Rabello, um esplendido animador que tambem sabe ser um critico com as suas exigencias, quando o alumno não tem um pouco mais de cuidado com as provas...

Esses amigos deram-me uma grande reserva de enthusiasmo, e é por causa desse enthusiasmo que aqui estou, com os quadros sob o patrocinio, que me honra muito, da Sociedade Felippe d'Oliveira.

Não pense que sou muito amigo de exposições. Repito-lhe uma coisa que já disse a um jornalista: em arte, acho que as exposições têm alguma coisa do brilho e do falso dos concursos... .

TRADIÇÃO E REALISMO

— A critica está dizendo que Luiz Jardim é um pintor do tradicionalismo do Nordeste. Está de accordo com isso?

— "Nem tanto de accordo, porque posso lhe garantir que não apanho os costumes antigos, nem os velhos usos, obedecendo ás chamadas "directrizes" do tradicionalismo. Quero somente mostrar aspectos interessantes, que são interessantes justamente porque desconhecidos.

Só essa é a minha preoccupação, mostrar o pittoresco. Não faço nenhuma questão de tradição.

Quanto a me chamarem de regionalista — está ah um adjectivo que não regeito.

Mas, ainda assim, não é essa a concepção final que tenho da pintura. Sou partidario da arte funccional, da pintura moral, que é sem duvida um caminho magnifico para as novas vocações brasileiras. Os que mais se approximam dessa nova forma são as maiores cabeças, aqui e em toda parte. Veja o exemplo desse grande pintor que é o nosso Candido Portinari.

O CONVENCIONALISMO NAS CORES...

O artista disposto a fixar os aspectos pittorescos de Pernambuco e Bahia — continua Luiz Jardim — tem obrigação de não cair no convencionalismo das cores. Não falta, para esse artista, nas paizagens do Norte, que elle vê e deve fixar como vê, os effeitos de colorido os mais variados possiveis.

Nenhum outro logar do mundo deverá ter, como o Nordeste, a chamada "côr regional" de Norton. Eu podera até fazer aqui um catalogo das cores magnificas de claridade, de transparencia, desconhecidas em qualquer outro canto. O amarello, o rosa, o cinza, esse "verdinho" tão antigo que é a caracteristica essencial das casas sem complicações, das casas simples da provincia.

Ao lado da claridade desses coloridos, veja como é formidavel o contraste das sombras!

Por que é que certos pintores brasileiros, e especialmente certos pintores do Norte, fogem tanto das sombras nitidas, das sombras tão pretas que por ahi enchem as paizagens? Nunca pude comprehender um quadro sem a utilização dessas coisas tão capazes de grandes effeitos e, no emtanto, tão simples, tão ao alcance de quem quizer "ver" o que tem á frente.

Apprehender o encanto do colorido sem nunca esquecer o jogo da sombra: se methodo artistico fosse coisa a ensinar, talvez fosse este um principio indispensavel.

...E A SUGGESTÃO DOS MOTIVOS

E a riqueza dos motivos, Disso então nem é possivel falar. Ha tanta coisa que não foi ainda aproveitada! Tanta coisa que jaz no seu cantinho de sombra ou na sua praça aberta batida de sol, á espera do artista que se detenha um instante só para reproduzir o seu natural encanto!

Os velhos sobrados, os aspectos ruraes, os costumes, as figuras typicas, os becos, as igrejas sem estylo, as ruas tortas, os rios — muito de tudo isso ainda está desconhecido para os pintores.

E, no emtanto, basta que o artista tome desses aspectos, e faça delles uma fixação simples, sem artificios nem accrescimos, e a suggestão está toda ali, na simples reproducção do aspecto natural.

Fixar os becos, as igrejas e os costumes antigos nas telas e nos desenhos, sem nada mais. Para que artificio? Não ha necessidade. Os accrescimos nessas visões só servem para complicar, complicar sem resultado nenhum.

PINTANDO PARA UM GRUPO

Digo-lhe agora uma coisa que digo sempre nas raríssimas occasiões em que me disponho a dar entrevista: que sempre pintei para um grupo. Os amigos é que faço questão que sejam o meu publico.

E' verdade que a critica dos amigos é perigosa, porque nem sempre pode eximir-se da parcialidade bem explicavel da affeição.

Antes de sair do Recife, disse a um jornalista que pouco me importava com a critica que recebesse aqui no Rio. Acritica, favoravel ou não, pouca satisfação haveria de me trazer.

Não quiz com isso offender os criticos, não. S ó disse, porque me concentro nessa pintura para um grupo de amigos. Comecei assim, na "Revista do Norte" e foi nella que encontrei os primeiros amigos A opinião delles é que me interessa

A PINTURA MURAL E' O CAMINHO

Em questões de arte, os pintores brasileiros deverão seguir o caminho que lhes é apontado pelas grandes figuras que "se fizeram" em paizes de organização artistica identica á do Brasil.

Nós não temos museus, não temos monumentos com paineis decorativos, não temos nem uma escola de bellas artes capaz desse nome, e como é en-

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

PALAVRAS DE JOSE' LINS DO REGO SOBRE A EXPOSIÇÃO DE LUIZ JARDIM

A ARTE de Luiz Jardim é das que se communicam sem esforço, das que se servem da côr e da luz com a maior simplicidade possivel. O pintor nordestino não deforma as ruas cobertas de sol, as suas igrejas, os seus céos, as suas negras, os seus carregadores de assucar, os seus banguês. O que elle faz, e com um poder extraordinario, é suggerir e evocar. E' que o poeta anda admiravelmente identificado com o pintor.

A força que Jardim tem para nos identificar com o Recife e com a Bahia não vem sómente da technica, dos recursos do seu "metier", mas da intensidade das imagens poeticas. As suas aquarellas parecem poemas. O poeta Manoel Bandeira quando evocou o Recife da Ponte Buarque de Macedo não o fez com mais ternura e nem com mais melancolia do que Luiz Jardim. Vendo as velhas ruas do pintor, torres de igrejas não ha rectifenas que não se transporte e não se commova.

Uma vez Antonio Nobre perguntava pelos pintores de Portugal que não vinham pintar a sua terra coberta de luz.

Recife não poderá se queixar dessa ausencia. Jardim é o seu pintor. O seu grande pintor.

O LADRÃO NOCTURNO

Por Edgard WALLACE
Traducção de "The thief in the night"
by EDGAR WALLACE, especial para os "Diarios Associados"
por SARITA PRANT

Resumo dos capitulos já publicados

UM ladrão que se singulariza em roubar, sempre nas mesmas circumstancias, placas de brilhantes a damas da elite londrina; e um "Amigo Sincero" que, com infernal malicia, expede missivas com revelações de tom escandaloso, consideradas calumniosas, sobre a vida de pessoas tambem de destaque social, são os dois mysterios que estão preoccupando a Scotland Yard.

A sra. Crewe-Sanders, veraneando em Shropshire, arredores de Londres, foi a ultima victima do ladrão nocturno. E a esposa de Lord Widdicombe, tambem veraneando em Shropshire, foi a ultima visada pelo "Amigo Sincero".

Ao mesmo tempo, a trama vae revelando as figuras de: "Jack Dantou, joven de sociedade e "detective" a uma vez, a quem o commissario-chefe da Scotland Yard encarrega de deslindar, em Shropshire, o mysterio das cartas anonymas: Barbara May, joven bellissima, pobre mais distincta e frequentadora das melhores rodas: Diana World, prima de Lady Widdicombe, tambem joven e bella, caracterizada por bôa palestra e manejo da ironia, além de sua antipathia por Barbara Hay: John Smith, dito joalheiro, em cujo poder Dantou já encontrou cópia da placa roubada á sra. Crewe-Sanders, facto que Smith conseguiu justificar perante o commissario-chefe, a quem está confiada a descoberta do ladrão nocturno.

Barbara e Smith se conhecem.

Desde o inicio se vae tambem esboçando um sentimento amoroso de Jack Dantou por Barbara.

Ao mesmo tempo, forma-se na mente de diversas personagens a hypothese de ser o "Amigo Sincero" uma mulher, o mesmo acontecendo com o ladrão nocturno.

Diana, por sua vez, levanta a Lady Widdicombe, suspeitas contra Barbara May. Essas suspeitas de certa fórma se confirmam aos olhos do leitor, no capitulo V, após uma recepção nocturna a que comparecem todas as personagens acima, menos Smith, o commissario-chefe e a senhora Crewe-Sanders.

E' quando, de madrugada, Barbara May se introduz no aposento onde dorme Diana World e furta um medalhão desta, levando para seu quarto, submettendo-o a uma operação em que figura um pequeno apparelho electrico, após o que volta ao quarto de Diana, por instantes, regressando por fim ao seu e conservando a placa furtada em seu poder. Apenas o leitor percebe essa aventura.

Durante a recepção, Lord Widdicombe fez interessante narrativa sobre um diamante oriental, o Kali, famoso por trazer graphado um versiculo de livros sagrados, o que faz a pedra objecto de culto dos nativos de certa parte das Indias Orientaes. Nada ainda revela a intenção do autor em focalizar esse caso.

A parte publicada termina quando Barbara volta ao seu quarto, após á excursão ao de Diana.

CAPITULO VI

Barbara foi a primeira a descer, na manhã seguinte, uma fresca e saudavel figurinha em sinsenito.

Jack, que acabava de chegar do seu passeio matinal, parecia ser o unico hospede já de pé.

— Bom dia, Miss May, é muito madrugadora, hein? disse elle cumprimentando-a.

— Serei mesmo? interrompeu ella. Mas não ha muita virtude em levantar cêdo, é o calor que nos obriga a isso.

Elles sairam passeando descansadamente e mais além pararam um pouco, olhando a gloriosa paisagem do prado em flor que declinava para o rio, e a floresta de carvalhos que cercava a collina naquelle logar retirado de Stour.

— Como é delicioso viver! disse Barbara May.

—Eu só desejaria ter energia sufficiente para ir agora até o correio.

— Dar-lhe-ei coragem, retrucou a moça; espere um pouco emquanto vou buscar o chapeu.

Voltaram juntos pelo mesmo caminho, passaram pela guarida do porteiro e pela original ruella da cidade.

Jack tinha um pacote sellado para mandar.

— "Um reporter a seu chefe"... pensou Barbara.

Elles já tinham saido da agencia quando de repente pararam.

— "Preciso comprar sellos", disse a moça voltando-se. "Não, não venha commigo; não me demorarei nada.

Ella tornou ao correio e tirou do seu casaco typo sport um pacotinho

— "Isto é para ser expresso", explicou, "já está sellado e pesado".

— "Muito bem senhorita", disse o chefe do correio.

Elle examinou o endereço e jogou o embrulhinho numa valise.

— "Eu sou muito caprichosa e decidi não comprar sello algum, ella disse ao alcançar novamente Jack". "Tive mêdo de fazel-o esperar, pois a tempera masculina, antes do almoço, é notoriamente selvagem".

— "Agora senhorita quando volta para Londres?" perguntou Dantou.

— Esta tarde, eu acho, respondeu ella. Deveria ter seguido esta manhã, mas seria tão suspeito partir... supponha que um ladrão tenha vindo até aqui... e não se pode saber se veio ou não, até que estes preguiçosos todos acordem.

Jack sorriu.

— "Não acredito que houvesse ladrão á noite passada", disse de subito.

Elles foram tomar café juntos, e encontraram Lord e Lady Widdicombe no hall.

Dois ou tres hospedes entraram naquelle momento.

— "Onde está Diana"? perguntou Lord Widdicombe, simulando bôa disposição

— "Diana não se levanta antes das onze", disse Hate, "certamente tu sabes disso".

— "Eu gostaria se Diana tomasse mais parte das coisas, resmungou o Lord, que não gostava muito da senhorita Wold apesar de sua pupilla e prima.

De facto, Diana não accordou antes de uma hora, e accordou sentindo-se excepcionalmente bem, pois dormira toda uma volta do relogio, o que lhe era um habito raro.

— "Eu preciso pedir a Barbara a receita daquelle chocolate" ella disse, tomando o chá, emquanto a empregada preparava-lhe um banho. — "Não ha cartas, Amile?"

Sua correspondencia estava em cima da cama, e Diana passou os olhos sobre ella.

Meia hora mais tarde, estava prompta para descer.

Usou naquelle dia um collar de perolas e alguns aneis, e ao abrir o cofre para tirar esses ultimos, olhou espantada para o interior da caixa; completamente livida.

— "Amile, depressa", gritou. "Onde está minha placa?"

— "A sra. collocou-a na caixa, a noite passada. Eu a vi fazendo isto",

— Você está bem certa?"

— "Naturalmente, minha senhora!" disse agitada, a criada de quarto.

Diana fez uma ligeira busca. Nenhuma outra joia tinha desapparecido e no emtanto havia lá um annel de esmeralda que valia uma fortuna. Somente os brilhantes, nada mais!

Ella tocou a campainha, e em seguida lembrando-se que estava vestida, desceu, quasi correndo, encontrando o Lord, no hall.

— "Willie", disse ella, "alguem tirou minha placa, a de brilhantes".

— Oh céos!" exclamou Widdicombe.

Elle chamou com os olhos o rapaz que falava a Barbara May, e Dantou foi ter com o dono da casa.

— "Roubaram a Diana sua placa de brilhantes", disse baixinho. "Eu quizera que você estivesse com ella e desse uma busca nos quartos".

Suas investigações não produziram effeito algum: a medalha já se tinha ido, e Jack, gravemente perturbado, foi encontrar-se com Widdicombe na bibliotheca.

— "Não posso comprehender isto". — elle disse. "Miss Diana disse-me que sempre tranca sua porta á noite, e deixa a chave pelo lado de dentro. Esta manhã a porta estava somente cerrada".

— Poderia ter sido algum instrumento usado pelo lado de fora?"

— Eu admitti esta hypothese, mas verifiquei que era impossivel.

— Então como teria acontecido isto? perguntou o outro, nervoso. "Diana não ouviu barulho algum?"

— Nenhum, disse Jack, "e é evidentemente impossivel que alguem tenha podido penetrar na casa, vindo de fora, a não ser que um dos hospedes, que occupe um quarto no mesmo andar, tenha caminhado pelo parapeito da janella".

— Isto não é lá muito provavel; seria preciso que elle tivesse a calma de um limpador de chaminé, para fazer isso.

— Não ha duvida alguma acerca do sangue frio da pessôa que furtou a placa. Eu só posso suggerir a idéa de você estar com todos os hospedes e pol-os a par do occorrido, dizendo-lhes que algum criado pode ter tirado a placa e escondido no quarto do seu patrão. Em taes condições elles não se oppoêm a uma busca.

— Bôa idéa! approvou o Lord, começando a entrevistar seus hospedes, que não se oppuseram a tal formalidade.

A busca apparentemente conduzida por Lord Widdicombe, mas na realidade por Dantou, que se tinha "voluntariamente" offerecido, foi completa, porém esteril.

Diana, divertida com a insolita atmosphera de compaixão, tratou despreoccupadamente do assumpto.

— Eu não me importa com a perda porque a placa está segura, mas era tão linda... e depois havia apenas um mez que eu a comprara, em Streetley.

— Exquisito! — disse Widdicombe franzindo a testa.

Sua esposa, olhou-o, surpresa.

— O que Willie? perguntou ella.

— Ora a senhora do Crewe-Sanders que perdeu os taes brilhantes, tinha-os comprado um mez antes em Streetley.

— Não ha nada de mais nisso disse um hospede.

Tomavam chá naquella tarde, no salão de visitas, quando travaram o seguinte dialogo:

— Streetley é a maior das joalherias da moda e eu supponho que metade das joias que a gente vê as senhoras usando, são daquella firma.

— O que me acabrunha, disse Diana chamando a attenção de todos para o seu infortunio, — é pensar que esse miseravel estava no meu quarto emquanto eu dormia.

— Desejaria saber si elle tinha a coragem de fazer isto, Diana, disse o Lord sarcasticamente, continuando depois em tom serio: Isto me aborreceu muito. Eu pensava que passariamos a semana sem inquietação desse genero.

— Eu desejaria saber si o ladrão tinha a coragem de fazer isto, repitiu Diana, tambem sarcasticamente.

CAPITULO VII

Jack deu uma busca completa em todos os pavimentos, principalmente na visinhança da casa. Procurou debaixo da janella de Diana marcas de alguma escada portatil, mas não encontrou nenhuma.

Durante todo o tempo das pesquizas elle tinha a certeza de que o crime tinha sido commettido por alguem de casa, mas quem havia lá para se suspeitar? Dantou tinha abandonado a possibilidade de uma empregada ser responsavel pelo furto.

Quasi todos os hospedes tinham trazido suas criadas, mas estas moravam numa parte do edificio que lhes fazia impossivel dar com o quarto de Diana, durante a noite.

Elle voltou para falar com Lord Widdicombe, num inquieto estado de espirito.

O conde andava de um lado para outro na bibliotheca, quando o detective entrou.

— Então, Dantou, disse elle. Você já descobriu alguma coisa?

Jack sacudiu a cabeça.

Widdicombe recomeçou a andar.

— Eu desejaria que isto não tivesse acontecido, continuou elle. Diana pode muito bem supportar as despesas da perda... ella é muito rica. Mas o que mais me tortura é o imaginar que o gatuno é um hospede... provavelmente. Quando é que você volta para a cidade? perguntou o lord de repente.

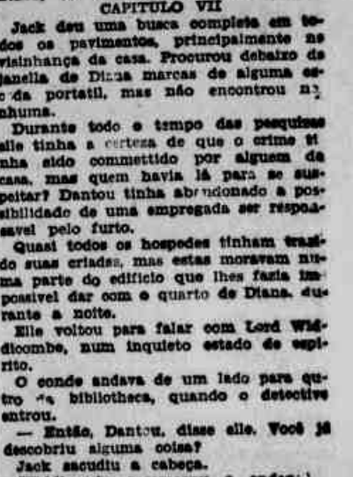
— Hoje. Pensei em voltar pelo mesmo trem que Miss May.

Lord Widdicombe franziu a testa.

— Barbara May, eh? — disse elle, uma moça muito bôa, mas muito infeliz tambem, ajuntou significativamente.

— O que quer dizer com isso? perguntou Jack, alerta para defendel-a.

— Infeliz, porque ella tem estado em todas as casas em que se commettem furtos. Em outras palavras, Dantou, sem-



— "Amile, depressa", gritou. "Onde está minha placa?"

pre que este mysterioso visitante vem, Barbara é um dos hospedes. Espere, espere, continuou elle, eu não estou suggerindo que Barbara saiba algo acerca deste ladrão infame, seria uma suggestão muito absurda. Isto me foi lembrado por Diana, e agora, você não pode negar tal facto, Dantou.

Jack encolheu os hombros.

— Da mesma maneira Miss Wold tem estado na maioria dos logares em que se praticam roubos.

— E' mesmo... você tem razão, disse Lord Widdicombe pensativamente. Mas

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

MUTILADO

Quando Henri de Régnier morreu requeri a diversos amigos solicitos informações exactas sobre o homem. Tinha em mente a confecção de um retrato, de um estudo, de qualquer cousa que désse a entender não houvesse a sua morte passada desapercebida entre nós. O papel de informador nessas circumstancias não me parecia tão obvio, chegando mesmo a pensar que estava procedendo assim, prestando um inestimavel serviço á nossa ignorancia. Inutil foram as corridas ás bibliothecas: o homem era tão pouco authentificavel como o petroleo nacional e os seus livros, esses, eram mais raros por essas bandas que ovras de caviar. De um delles recebi a importante communicação, importante mais unica, de que o poeta era casado com a filha de José Maria de Heredia, poetiza tambem a seu turno. Esse apoio pareceu-me demasiado fragil; estava para mim, como uma folha de bananeira está para um naufrago em pleno oceano. Emfim, que diabo! sempre já era alguma cousa.

A demora fez perder ao futuro artigo o caracter necrologico, e a homenagem ficou a depender um tanto ironicamente, da presteza postal.

O seu ultimo livro De Mon Temps..., chegou-me ás mãos com um mez de atrazo e isso graças á bondade de um amigo da metropole que por sua vez, segundo me informa, topou por lá com identicas difficuldades acquisitorias. Juntou á obra — disfarçadamente — um retrato do auctor. Lá está elle no velho estylo: de fardão, de oculos, de perfil. Imaginava-o mais moço, e noto surpreso, que morreu com 72 annos, o que não é de certo uma idade romantica; mas o que espanta é que conservasse no espirito a mesma frescura poetica dos dias de adolescencia.

Nessa idade o individuo está geralmente descrente da vida e da arte principalmente da medicina. Pois não é que o bom do velho em entrando no setimo decennio, ainda versava os seus sonetos symbolistas, ainda escrevia suas odes ás doçuras da vida, numa epoca em que a rigor a inspiração não brota com a espontaneidade com que brotam os furunculos!

Elle foi bem um homem do "seu tempo" isto é um homem dos fins do seculo XIX, onde deve ter commungado em permanecer fiel a elle, justiça, pontificado. O mal foi ter pregando-se a seguir de um modo parellelo o seu curso indestructivel. No "nosso tempo" fez figura de intruso: foi grego numa epoca em que floresceram os genios de Apollinaire Aragon: fez romances á Adolpho um periodo em que o romance psychologico foi o prato do dia: foi conservador em politica, num momento em que como nunca foi tão accentuado o desprestigio dos partidos moderados. Donde a explicação para o esquecimento em que viveu, e para qual elle mesmo contribuiu voluntariamente com a maior parcella.

Entre Régnier e Paul Bourget persiste uma certa affinidade: ambos tinham o mesmo asco a tudo que cheirasse á novidade, ambos eram velhos no corpo e no espirito, e afinal de conta ambos eram da Academia. No entanto, um facto que logo após as cerimonias funebres não aconteceu com Bourget, se deu com elle, com uma eloquencia muito expressiva: o eclectismo encomiastico. No autor do «Disciplu» o amor á tradição, o culto dos avós repontava de uma maneira, de um modo e de outro, bastante grato á situação politica que a Action Française defende. Em Régnier, cousa curiosa! havia os mesmos elementos, mas não havia os mesmos sentimentos; dahi o motivo por que depois de morto lhe choveram de todos os "lados" (e de nenhum em particular) applausos irrestrictos...

Seu livro — que eu creio foi o ultimo em prosa que publicou — possue um cunho evocativo dos mais saudaveis e é exquisito, que digressionando sobre figuras tão extraordinarias (e de cujo circulo privou tão intimamente) somente a sua não se faça notar.

Algumas dellas, cumpre dizer, nos são totalmente desconhecidas: Téodor de Wizewa e Francis Poictevin, por exemplo, mão grado a preoccupação de Régnier em rehabilital-os, são para nós outros tão imaginarios como

DOIS MORTOS

Paulo do Couto MALTA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

a serpente do mar. Entretanto, do primeiro dizem que foi o mestre de Maurice Barrés e que este proprio não escondia o enthusiasmo que elle lhe despertava.

"Tantôt, diz delle Régnier, il se montrait conseiller discret, tantôt conseur acerbe, mais je crois que le fond de sa nature était un mépris, mépris plus ou moins dissimulé et nuancé qu'il étendait peut-être bien jusqu'a soi-même."

De Francis de Poictevin sabe-se que era um sujeito excessivamente irrequieto, incapaz de localizar-se por muito tempo numa mesma paragem — desses para quem andar é uma maneira de descansar. Tinda ainda fama de vidente, estando sempre ás voltas com phantasmos e cousas parecidas. Morre louco, e esse desenlace o leitor advinha de prompto, á medida que vae finalizando a leitura.

De Elémir Bourges diz que "il était comme Mallarmé l'a écrit de Villiers de l'Isle-Adam, un de ces hommes au rêve habitués mais qui savait sortir du rêve avec une aimable et une un peu condescendante courtoisie."

Maupassant, France, Edmond de Goncourt, Catulle Mendés, Octave Mirbeau, Maurice Maindron, Remy de Gourmont, todos esses expoentes das letras estão retratados, a isso que eu chamarei, á maneira de Régnier — justamente e rapidamente.

De Albert Thibaudet se póde dizer sem exaggero que era exaggeradamente intelligente. A critica franceza resentiu in spiritu com o seu brusco desapparecimento, de uma das suas figuras mais altamente expressivas. Era o homem naturalmente indicado á successão de Paul Souday, e dizer isso, equivale a elevar ao extremo o proprio Paul Souday. Não faltou quem visse nelle o Sainte-Beuve da nossa epoca. Todavia — forçoso é reconhecer — não é alludindo a Sainte-Beuve — que se define melhor a actividade intellectual desse homem. Thibaudet era um philosopho e um analysta, emquanto que Sainte-Beuve era só analysta. Delle disse Bergson: "Suppondo que nada eu houvesse escripto, que Tibaudet não me conhecesse, o provavel é que eu desejaria seguir caminhos iguaes aos seus. Duvido que a França tenha produzido um critico literario superior a elle. Seu livro O Bergsonismo é considerado pelo philosopho como a documentação mais perfeita já apparecida sobre o assumpto, "bem do interior" segundo a sua propria expressão.

Era um profissional da critica, e sua collaboração esparsa em jornaes e revistas é consideravelmente abundante. Na Nouvelle Revue Française, no Le Temps e na Nouvelles Litteraires era figura obrigatoria, tão obrigatoria como o rodapé e os annuncios. Sua critica nem sempre era movida no sentido de liberalismo — esse que approxima os homens mas não approxima as idéas. Lembro-me até que chegou a manter com François Porché uma polemica sobre Verlaine (a quem por signal chamava "o poeta assassinado") e onde o tom cortez não era tão presente como seria de desejar, havendo pelo contrario, um lanço de irritabilidade bem á mostra.

Ultimamente abandonava, aliás inexplicavelmente, o contacto com o puramente livresco em favor das causas politicas e sociaes. Seu espirito era pela sua natureza norbonica, predestinado aos estudos mais rigorosamente serios — os que demandam mais o concurso das soluções que o das divagações.

Uma impressão do homem das mais vivas nos dá Fernand Vanderem em Candide:

"Professionnellement étiqueté critique littéraire, ses aptitudes autant que ses vues allaient bien au delá de son métier. Littérature, histoire, philosophie, politique, il n'avait pas seulement tout lu, mais médité sur tout, sans parler des essaims d'idées qui ne cessaient de jaillir de son esprit constamment en fermentation, comme les abeilles d'une ruche.

Lorsqu'il quitta la pénombre des cénacles ou' il avait débuté, d'emblée les lettrés le classérent de pair avec Paul Souday, alors au comble du crédit.

Mais, á vrai dire, malgré l'inténiable tempérament de Souday et l'étendue de ses lectures, Thibaudet le dépassait sensiblement.

D'un tour de pensée bien plus personnel, il avait une bien autre culture que Souday, ou, pour employer une de ces comparaisons vinicoles qu'il affectionnait, une cave littéraire bien mieux composée, bien plus riche et de date bien plus ancienne.

Um dos seus maiores desejos consistia em ingressar no Collegio de França onde leccionaria a cadeira de literatura franceza moderna. Teve para conseguil-a de lutar contra as maiores adversidades. A morte surprehendeu-o no momento preciso em que ia concretizar a febril ambição.

Ladrão Nocturno

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

ora essa, nós não precisamos desconfiar de nenhuma das duas. Agora o que me implica é isto: e eu não sou detective: si o ladrão é um dos hospedes a jois tem de estar ainda em casa, a não ser que...

— A ne... r o que? perguntou Jack.

— Que elles tenham providenciado para mandal-a para fora.

— Isto dá a impressão de que ha gente associada no furto, disse Dantou, e eu tenho idéa de que o ladrão está trabalhando sosinho.

— Ou ha uma associação, ou então a placa já seguiu pelo correio.

Jack riu.

— Elles devem ter-se levantados muito cêdo, disse elle. A unica pessoa que foi ao correio pela manhã fui eu mesmo.

(Continúa no proximo domingo).

WILL ANDREAS augmentou consideravelmente o seu circulo de leitores com a publicação de "Deutschland vor der Reformation" e de "Kaemhpfe um Volk und Reich". Este ultimo consiste numa serie de ensaios esparsos que dão mais a impressão de retratos individuaes, muito capazes de impressionar seriamente aos que estudam a vida do seculo XVIII em seu fim, e os principios do seculo XIX. E' traçada de modo apaixonante a figura de Carlos Augusto, o principesco amigo de Goethe, nas suas tentativas de realizar uma obra de nova politica na approximação com a Prussia. Edição da Deutsche Verlagsanstalt, de Stuttgart.

Luiz Jardim, o pintor do Recife

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

ão que poderemos continuar numa arte fragmentaria de cavallete? A referencia que os homens que comeram dão ao "quadrinho", á "téla", contra o sulto de qualquer pintura, porque asphixia o vôo dos artistas, que não poderão nunca sair das concessões ao gosto do publico, sem o qual não viverão, como "artistas"...

A pintura mural resolverá tudo isso, e para os governos seria ella um meio excellente de resolver muitas situações angustiosas de hoje. O artista teria inteira liberdade, teria protecção, trabalharia realmente, e com seu trabalho educaria o povo, aperfeiçoaria as vocações vindouras.

Pintar as paredes das escolas, dos hospitaes, das estações, dos quarteis, reunir os alumnos de escolas de pintura para o acabamento desses paineis.

O cavallete é que não póde continuar, e em alguns paizes sua morte já foi decretada, como no Mexico, por exemplo, onde Diege Rivero, com a sua sobriedade e o seu colorido sadios, está fazendo grandes, grandes coisas.

VOLTANDO PARA O RECIFE

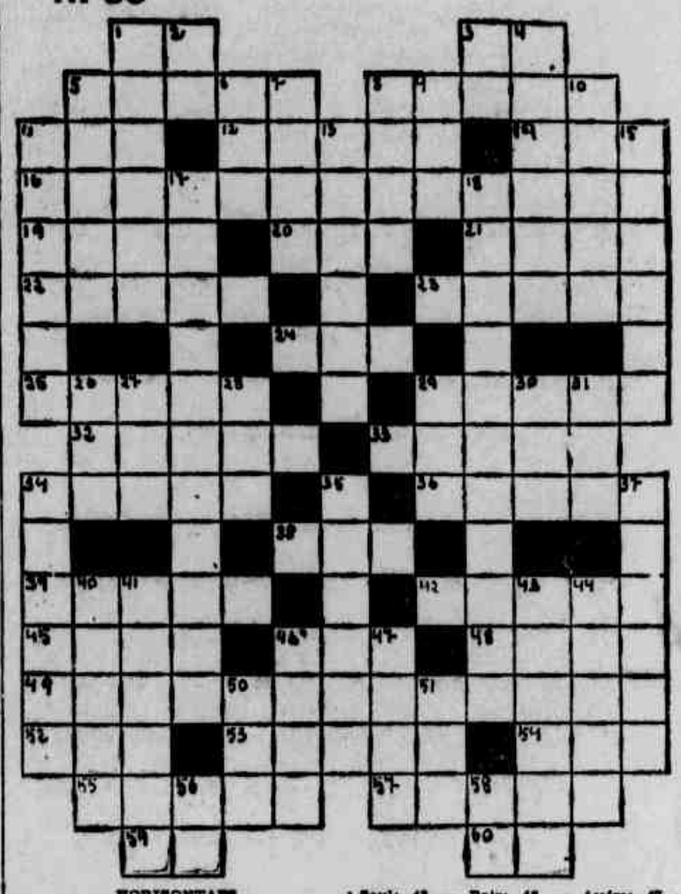
Seus planos de trabalho, para depois da exposição...

Voltando para o Recife quero ver exactamente se começo a trabalhar dentro dessas idéas que cada dia mais amadurecem em mim. Offerecerei suggestões ao governo do Estado para a decoração de edificios publicos.

Mas, já tenho uma coisa decidida, para fazer. E' uma experiencia decorativa na casa de meu amigo Antiogenes Chaves e na Escola para subnormaes. No Recife será essa a primeira tentativa de pintura mural feita por um artista do Estado. Do que sair dessa iniciativa fique certo que hei de lhe mandar noticias...

PALAVRAS CRUZADAS

N. 36



HORISONTAES

1 — Quinto mez dos Hebreus.
3 — Filha do rio Inacho.
5 — Bago junto a outros no mesmo receptaculo.
8 — Abanador.
11 — Mineral amarello, semelhante ao ouro.
12 — Homem feio e aleijado.
14 — Inteiteição.
16 — Collecção de annels.
19 — Face interna do iris.
20 — Interjeição que designa admiração.
21 — Casta desprezivel entre os japonezes.
22 — Torrão de terra levantada pelo arado.
23 — Cão de caçar javalis (l.)
24 — Bebida.
25 — Arvore que produz o estoraque.
29 — Cavar.
32 — Adverbio.
33 — Ave do Brasil, semelhante a saracura.
34 — Lichen empregado nas tinturarias.
36 — Medicamento, remedio.
38 — Templo japonez.
39 — Crustaceo.
42 — Esquentei no fogo.
45 — O mesmo que summo.
46 — Realisei, fiz.
48 — Borra de vinho (l.)
49 — Tratado dos symptomas das doenças urinarias.
52 — O mesmo que icica (phone).
53 — Fora de tempo.
54 — Tecido (Ant).
55 — Imaginar.
57 — Tonturas.
59 — Pronome.
60 — Prefixo.

VERTICAES

1 — Perseguí.
2 — Prefixo.
3 — Fugia.
4 — Tecido ordinario, fabricado na Hollanda.
5 — Filha de Cadmo e de Hermiona.
6 — Marechal francez.
7 — Capital da Noruega.
8 — Serpente.
9 — Departamento da França.
10 — O mesmo que acção (Ant.)
11 — Arvore da India Portugueza.
13 — Planta do Brasil, planta das myriaceas.
15 — Penetrar.
17 — Hospedeiro.
18 — Herva que tem a flor cor de ouro.
26 — Conjuncção.
27 — Corpo desagregado pela corrente electrica.
28 — Montanha de Creta.
29 — Passaros brasileiros, nocivos aos fructos.
30 Semelhante.
31 — Periodo de tempo (phon).
34 — Abelha amarella.
35 — Chiar.
37 — Terra fertil em areosta.
40 — Senhor, na India do sul.
41 — Um dos ossos palatinos das aves
43 — General inglez.
44 — Vasos (fig).
46 — Gostar.
47 — Metalloida.
50 — Arvore fructifera.
51 — Acto de autoridade soberana.
56 — Pronome.
58 — Zombei.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 35

HORISONTAES: — 1 —Oco; 4 — Resposta; 8 — Dardanellos; 12 — Er. (Ré); 13 — Altary; 14 — Mó; 15 — V. Z.; 17 — A. A. S.; 19 — S. C.; 21 — Rua; 23 — Léa; 25 — Albarda; 27 — Cadeira; 30 — Mirrar; 32 — Grande; 33—Sier. (Reis); 34 — Ala; 36 — Ande; 37 — E. O. Z.; 38 — Alarp (praia); 40 — Sul; 41 — Saul; 43 — Rais; 45 — Assim; 47 — Aorta; 48 — Ambição; 50 — Cão.

VERTICAES: — 1 — Opala; 2 — Comtar; 3 — Oséas; 4 — R. R.; 5 — Eda; 6 — T. L. R.; 7 — Al (La); 8 — Des; 9 — Ar; 10 — O. M.; 11 — S. O. S.; 18 — Valise; 16 — Durar; 18 — Pedra; 20 — Cordel; 21 — Rarezas; 22 — Adr.; 23 — Lag.; 24 — Adansit. (Tisnada); 29 — Am.; 26 — Briosa; 28 — Induza; 29 — A. E.; 31 — Alar; 34 — Ai; 35 — Ar; 38 — Além; 39 — Pr...; 42 — Usa; 44 — Aro; 46 — M. B. C.; 47 — Aço; 49 — Ia.

CORRESPONDENCIA

MARILURDES — Recebemos a sua cartinha. Pode mandar alguns trabalhos para "Palavras Cruzadas?"

Realmente, da vez passada não publicamos a relação dos trabalhos enviados. Do problema N. 35 temos soluções de Ignacio, Mauricio, Idemar, Marilurdes, Maranhão, Renato, Heli, Danilo, M. M. M., Dulce, Giocouda, Francesco e Otto. Velhos collaboradores que sempre mudam de pseudonimo.

Como dissemos acima qualquer leitor ou leitora, e admirador das "Palavras Cruzadas" pode enviar um problema de sua autoria a essas columnas. O desenho deve ser bem feito a nankim, simetrico, e nada borrado para dar um bom chichê. As palavras devem se cruzar bem, uma cortando as outras e tempo todo, fazendo um entrelaçado.

A distincta collaboradora deve citar os dicionarios consultados para a "organização" do problema.

D. U. — A sua carta está muito clara. O problema 35 você acertou mais ou menos. Pode enviar o trabalho que falou.

— As soluções devem ser enviadas a R. A. "Palavras Cruzadas".

JOSEPH de Pesquidoux, que acaba de entrar para a Academia Franceza, não é o romancista de campo, mas da terra, o romancista da vida quotidiana no canto de França em que habita.

Nascido em Savigny-les Beaune, em 1869, vive no seu castello do Houga, na Gasconha, repartindo seu tempo entre as occupações ruraes e as letras.

Seus livros são pouco numerosos: "Le livre de raison", "Chez nous", Le livre de raison", mas tornaram, immediatamente, o seu nome familiar ao publico lettrado e, em 1927, lhe valeram o grande premio de literatura da Academia Franceza. Interessou-se tambem pelo theatro. De Max representou a sua Salomé. Em 1908, no theatro de Arcachon, foi levada á scena a tragedia "Le song fatal", de sua autoria.

Pintor minucioso e fiel, revive nas suas paginas os costumes e as tradições que lhe são familiares. Escreve com uma sobriedade classica, como posta tambem.

E toda gente reconhece que seus livros são quasi unicos no conjunto da literatura franceza.

Na collecção "Os quarenta", fez o volume dedicado ao duque de La Force, e já na vigesima setima poltrona, deu-nos "L'eglise et la Terre".

DE PARIS

O PREMIO Renaissanse deste anno acaba de ser conferido a Jean Cassou por seu livro "Les Massacres de Paris". A votação cerrada prolongou-se por toda uma tarde em casa de madame Pomaret, durante um almoço já celebre na vida litteraria franceza de hoje.

Cassou obteve 8 votos contra 7 dados a Roger Couderc.

Como curiosidade, damos os membros do jury do Premio Renaissance: Luc Durtain, Francis de Croisset, Pierre Mille, Henry Berenger, A. de Monzie, Henry Malherbe, Pierre Mac Orlan, Léon-Paul Fargue, François Porché, Julien Green, Julien Cain, Fortunat Strowsky, Georges Duhamel, M. Pomaret, Romain Coolus, Paul Fort e Pierre Hamp.

Léon-Paul Fargue garante a um reporter que os jurados leram realmente todos os livros cotados. E Paul Fort commentou alegremente a persistencia de certos membros do jury, que se mantiveram fieis a Maxence van der Meersch até á sobremesa de morangos com creme...

EM "Club de Femmes", grande realização do cinema francez, Jacques Deval foi tudo: chefe de producção, autor do scenario, censor, dialoguista, director da montagem. Um film novo, different, que, segundo o critico Arnous, merece sympathia até pelos defeitos que tem.

COMO romancista, critico e jornalista, faz annos que Edmond Jaloux vem desenvolvendo uma actividade notavel, ao mesmo tempo que, nesses differentes generos, revelava dons actualmente consagrados.

Nasceu em Marselha, a 21 de junho de 1878. Contava apenas 18 annos de idade, quando fundou a "Revista Mediterranea". Desde então collaborou nos principaes jornaes e revistas da França.

Como chronista, mostra-se observador attento e moralista sagaz — qualidades que se encontram nos seus romances: "Aponie de l'amour", "Sanguse", "Jeune homme au masque", "Ecole de mariages", Fumées dans la campagne", "Amours perdues", Vous qui faites l'endormie", "Fin d'un beau jour", "Alcyone", "Demon de la vie"; obras que o realismo e a precisão não excluem o pittoresco, nem o lyrismo.

Delle ainda se conhece: "La balance faussée", "Le chute d'Icare", etc.

Em collaboração com Frapereou traduziu para o francez "O retrato de Dorian Gray", de O. Wilde.

Deu-nos uma "Vida de Gorthe", escreveu, a maneira de introducção, um estudo no livro de F. Maurisc: "O romancista e seus personagens". Tentou a critica com igual successo. Reuniu, assim, os artigos dispersos nas grandes revistas, os quaes forneceu, agora, os livros intitulados: "O espirito dos livros" "Figuras extrangeiras", Rainer Maria Rilke", "De Pascal a Barrès".

Poeta tambem, publicou uma "plaquette" "Une ame d'automne". Deve-lhe por fim com ensaio: "O triumpho da frivolidade".

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL
O GURY
Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, de quarta-feiras

COLLECÇÃO PARA TODOS



Nesta collecção se encontram os melhores livros de ficção publicados em lingua portugueza e apresentados ao publico em elegantes brochuras, com capas em "offset", por um preço relativamente pequeno.

PRIMEIRA PHASE

Volumes á venda:

BARONEZA ORCZY:
A Liga do Pimpinella Escarlate
Novas Aventuras do Pimpinella Escarlate
Rosamaria
A Aguia de Bronze

H. RIDER HAGGARD:
A Volta de Ella
A Filha da Tempestade
Myriam, a Virgem das Perolas.

THORTON WILDER:
A Ponte S. Luis Rei

R. L. STEVENSON:
O Club dos Suicidas

S. S. VAN DINE:
Homicidio ou Suicidio?

RAPHAEL SABTINE:
Scaramouche
O Grande Amor de Antony Wilding
Amor em Armas

ANTHONY HOPE:
O Prisioneiro de Zenda.

ERLE COX:
A Esphera de Ouro

HENRY HOLT:
O Trem da Meia Nôite

ELINOR GLYN:
Macho e Femea

A. CONAN DOYLE:
O Veneno Cosmico

H. G. WELLS:
O Homem Invisivel
A Ilha das Almas Selvagens

EDGAR WALLACE:
O Homem de Marrocos

MARTEN CUMBERLAND:
A Escola do Crime

JACK LONDON:
O Lobo do Mar
A Filha da Neve

Complete a sua collecção antes que se exgotem os poucos exemplares que restam da primeira phase.

NOVA PHASE

Volumes publicados:

1 - JACK LONDON: O Grito da Selva Traducção de Monteiro Lobato.
2 - FRANK L. PACKARD: O Homem Miraculoso - Traducção de Luiz Vianna.
3 - PERCIVAL C. WREN: Beau Geste - Traducção revista por Monteiro Lobato.
4 - HERMAN MELVILLE: Moby Dick - A Féra do Mar - Traducção de Monteiro Lobato e Alberto Rechsteiner.
5 - J. OLIVER CURWOOD: Nomades do Norte — Traducção de Manuel Bandeira.
6 - C. BARRINGTON: Cleopatra — Traducção de Monteiro Lobato.
7 - CLAUDE FARRERE: A Batalha - Traducção de Gustavo Barroso
8 - BARONEZA DE ORCZY: O Pimpinella Escarlate - Traducção de Godofredo Rangel.
9 - EDGAR WALLACE: Bosambo Traducção de Basilio de Magalhães.
10 - RAPHAEL SABATINE: Caçadores de Herejes - Traducção de Godofredo Rangel.
11 - E. M. HULL: O Sheik.
12 - CLAUDE FARRERE: Os Homens Novos - Traducção de Gustavo Barroso.
13 - BARONEZA ORCZY: O Thesouro Escondido - Traducção de Azevedo Amaral.
14 - HANS DOMINICK: O Incendio da Pyramide - Traducção de Matheus de Lima.
15 - HANS DOMINICK: Gengis-Khan - Traducção de Manuel Bandeira.

Cia. Editora Nacional
Rua dos Gusmões — São Paulo

FILIAL DO RECIFE — IMPERATRIZ, 43

MUTILADO

PARA CONTAR AO SEU FILHINHO



Muito ao longe, em uma ilha distante, no outro extremo do mundo, séres de outra raça e outros costumes — muito differentes de ti, meu filho — seguem caminhos carregados de espigas de arroz. São japonezes. Nada sabes delles, de seu penoso trabalho...

Em uma terra, de clima suave e céo azul, sobre os alamos e os cyprestes, aldeãs de vestidos coloridos trabalham o linho. Provavelmente, nunca verás essas aldeãs italianas.

Em uma terra de bosque escuro, de arvores gigantes, que são cedros, homens fortes, louros, as abatem a machadadas.

A scena de lenhadores é parecida com as dos contos de fadas. Ha contos que falam da selva negra. Na Allemanha está ella, com arvores que não conheceis e homens que nem sabem de ti...

E não te parecem de outro mundo esses mineiros que, nas profundidades da terra arrancam pedras negras? São homens que passam a vida sumidos na treva, que raras vezes vêem uma paizagem clara, verde, homens negros de carvão, de costumes tão estranhos que até se podia pensar que não pertencem á familia humana. Muitos não sabem nada do resto do mundo. Que longe estão? Lá na Inglaterra, mais longe ainda porque a vida subterranea lhes torna maior a distancia daquelles que gosam a alegria do sol, a saude do ar e a vista do colorido das coisas.

E aquelles homens semi-selvagens, que trepam, como macacos, pelas finas palmeiras, numa ilha de Polynesia? Que tens que ver com esses seres de paizes distantes e tão differentes?

Olha ao rdor de ti, meu filho: o arroz que te serviram á mesa, foi colhido por aquelles japonezes, trabalhando com agua até os joelhos... Os lençóes, que, á noite, cobrem o teu corpo, foram feitos com as fibras daquelle linho trabalhado pelas aldeãs... A poucos passos está o carvão de pedra que cobriu de pó e suor os mineiros... A madeira do lapis que tens, vem do trabalho dos lenhadores que nunca saem da selva escura e sentem o frio da neve que nunca sentiste... O sabonete com que te lavas, vem do coco que recolheram os homens que parecem macacos, trepando nas palmeiras...

As coisas que tocaram essas mãos de trabalhadores rudes, nos confins do mundo, estão agora ao alcance das tuas mãos... E o trabalho que approxima os homens, por mais longe que estejam.

Deus permitta que um dia te approximes delles, pelo teu trabalho.

DE JOSEPH MONIER A LE CORBUSIER

Tarsila do AMARAL
(Copyright dos "Diarios Associados")

Os arranha-céos esmagadores da America do Norte, as consstrucções-monumentos, que hoje desafiam a tradição, tiveram sua origem na França, numa invenção despretenciosa de Joseph Monier, simples chefe de um estabelecimento de horticultura nos arredores de Paris. Joseph Monier, em 1867, tirou patente para a fabricação de caixas de cimento para flores. A originalidade dessas caixas consistia na applicação de uma rêde metallica nas suas paredes, para dar resistencia ao cimento dispostos em pequena espessura, substituindo as caixas antigas, pesadissimas, quasi intransportaveis.

A modesta invenção de Joseph Monier suggeriu mais tarde ao construc tor francez Hennebique a idéa da utilização do cimento, de redes metallicas e barras de ferro para construcções. Isso foi em 1879. Alguns annos depois, o novo processo foi bem recebido, sobretudo na Belgica, onde a grande firma Hennebique ahi se installou definitivamente, desde 1895, fornecendo para a Europa todo material para construcções em cimento armado, impondo seus modelos de grandes fachadas simples, lançando as bases para os actuaes e imponentissimos edificios de vidro. Vieram os adeptos e melhoraram a idéa: Tony Garnier em 1901 apresenta um projecto notavel para a "Cidade Industrial", projecto esse rejeitado pelos conservadores como coisa louca e que, no emtanto, foi mais tarde aproveitado como modelo na Allemanha, na França, nos Estados Unidos e na Russia.

Os irmãos Perret tambem tiveram a sua época e continuam influenciando a architectura moderna. Foram os autores do "Theatre des Champs-Elysées", em Paris, admirado pela audacia da sua technica, pelo seu conjuncto harmonioso. São partidarios de uma architectura alliada sempre á pintura e á esculptura.

Depois da Grande Guerra, com a mudança brusca das aspirações na divulgação dos problemas sociaes, no desenvolvimento phantastico da machina, na influencia cubista, no gosto pelo primitivismo apoiado em fontes puras, uma nova tendencia surgiu e se impoz com as theorias de Le Corbusier que desde 1920 é considerado chefe de escola. Foi discipulo de Auguste Perret, mas a sua visão se projectou além do mestre. Em 1927 expoz na revista "Esprit Nouveau", dirigida por elle e Ozenfant, as suas theorias, então combatidas, e que vão encontrando hoje o apoio official. O nosso actual ministro da Educação, Gustavo Capanema, cuja intelligente actuação se tem feito sentir no desenvolvimento da nossa cultura, convidou o grande architecto e urbanista, que já se acha entre nós, par afaze raqui uma serie de conferencias.

Não é a primeira vez que Le Corbusier vem ao Brasil. Em 1929 foi quando o conheci pessoalmente. Viajava elle da Europa no mesmo navio em que vinham Josephina Baker e seu marido, o conde Pepino.

Numa recepção que dei então em minha casa, tive a encantadora visita desses personagens famosos e Le Corbusier, em palestra, muitas vezes falou de seus planos ousados de remodelação das cidades, "puz-les", doceis para a vontade desse homem magico, cuja visão attinge luminosos panoramas futuros por sobre seculos de tradição.

Le Corbusier comprehende as cidades como consequencias de factores moveis no tempo e no espaço e não possue a rigidez de um typo padrão universal. Clima, tradição e muitas outras causas modificam e adaptam as linhas ideaes de seus planos ás necessidades locaes.

Nas minhas viagens pelo mundo vi as physionomias differentes que tomam os agglomerados humanos em cada região. Os estylos espontaneos, alguns intensamente ricos de pittoresco, dão caracter ás cidades. O urbanista intelligente e sensivel aproveita essa marca das gerações successivas para a racionalização de seus planos e é esse o caso de Le Corbusier.

No Museu Moderno de Artes Occidentaes de Moscou, vi diversas "maquettes" de Le Corbusier, conservadas como obras primas de concepção artistica, alliadas ao espirito de utilitarismo que hoje impera como factor preponderante na organização da vida social.

Actualmente existem em Paris tres correntes bem definidas na orientação da architectura: os conservadores academicos: os irmãos Perret, que principalmente na figura de Augusto Perret, vêm, com seus discipulos, encaminhando a arte das construcções para uma "architectura humanista", manifestada desde 1928, na sobriedade das linhas geraes, apresentando, comtudo, certos detalhes decorativos, que vão de encontro ás theorias do afamado architecto austriaco Adolf Loos, que apregoa a abolição completa de ornamentos, reduzindo tudo, objectos, construcções, vestimentas, ás suas linhas absolutamente essenciaes; a terceira corrente é a de Le Corbusier e Jeannerot. E' sem duvida a mais forte, a mais intelligente, a mais arrojada. Os dois ultimos grupos se ligam numa frente unica contra o academismo sobrevivente.

Le Corbusier pensa que a architectura e o urbanismo se acham intimamente ligados, fazendo um todo. E' um trabalhador incansavel. Tem viajado e remodelado muitas cidades, resolvendo os mais complicados problemas, que encontram sempre solução perante a sua grande intelligencia e a sua sensibilidade de artista. Na Africa, uma cidade nova surgirá brevemente da sua sciencia honesta e da sua imaginação creadora. Na Tchecoslovaquia levantou uma villa industrial na construcção dos estabelecimentos Batá. Em Barcelona, onde é grande a sua influencia, trabalhou para a remodelação da velha cidade, sem destruir-lhe o encanto do caracter primitivo. E continu'a viajando, divulgando pelo mundo a limpida simplicidade das suas linhas architecturaes, creando cidades luminosas, como feitas de crystal, onde se irradiará sonoramente, no futuro, o prestigio e a seducção do seu nome feliz.

Familias agitadas

Agrippino GRIECO
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

BETTINA Brentano, cujo nome está abusivamente ligado ao de Goethe, devido a uma correspondencia cheia de interpellações que constitue divertida mystificação literaria, pertencia a uma familia das mais exaltadas.

A avó materna de Bettina era uma senhora De Laroche, doida pela leitura de Rousseau e que transformou a casa do marido em centro de convergencia de todos os poetas malucos da Allemanha do tempo. Foi a maior das paixões juvenis do delicado Wieland, e ella e o autor do "Oberon" chocaram-se nos braços um do outro, ao reverem-se, após longos annos de afastamento, isso em presença de um numeroso grupo de amigos, e talvez mesmo em presença do esposo, contagiados pelas lagrimas dos dois e entrando todos a inundar lenços deante do commovente espectaculo.

A filha dessa matrona, e digna continuadora das suas paixões patheticas, chamava-se Maximiliana e veiu a casar-se com um prosaico commerciante de Francfort, vivendo entre barris de vinho e saccos de cereaes, depois de haver sido, em menina, cortejada por Wolfang Goethe, que a reencontrou já unida a Pier'Antonio Brentano, e de bom grado a haveria corrompido, se o negociante não se mostrasse ciumento e não procurasse afastal-o da casa ameaçada...

Aliás, para desforrar-se do meio insucesso, Goethe, que se vingava fazendo em livro aquillo que não podia fazer directamente na vida, incluiu Maximiliana entre as duas ou tres criaturas reaes de que extraiu o typo ideal de Carlotta.

Do casal Maximiliano-Pier'Antonio resultou a frenetica Bettina, em quem dada a sua procedencia italo-germanica, se casavam a sentimentalidade do Norte e a vehemencia passional do Sul. Resultou ainda o poeta Clemente Brentano, lyrico delicadissimo, que teve tambem as suas crises de religiosidade e passou largo espaço de tempo a estudar as visões mysticas de Catharina Emmerich, a estygmatisada que antecedeu essa Thereza Neumann, tão bem examinada por um dos mais fervorosos goethanos deste paiz, o grande clinico Silva Mello.

Accresce que Bettina se fez, aos vinte e poucos annos, noiva do escriptor Archim d'Arnim, que gostava de retratar-se com os cabellos em desordem e uma sumptuosa capa byroniana. E explica-se que, resultando de um tal ambiente e nelle permanecendo, procurasse ella envolver o velho Goethe numa paixão romantica e procurasse tirar ainda partido delle deante da posteridade, graças a uma correspondencia que já agora não inspira a menor confiança aos criticos de bom senso...

Talves um pouco menos agitada que essa familia Brentano, a familia Wagner tambem não deixou de ter as suas complicações. A' frente do elemento feminino da estirpe, embora não fosse propriamente Wagner, vem a condessa d'Agoult, ou seja, essa Maria de Flavigny, que occultou um nome de tal doçura no severo pseudonymo de Daniel Stern.

Carregando a um tempo sangue francez e allemão, a misturar o aquêm e o além-Rheno, era mesmo cassada com um conde, e que nem sempre acontece com as condessas litterarias, apparecendo-lhe o marido frequentemente no salão em que scolhia poetas e musicistas cabelludos como os druidas da Bretanha.

Escreveu, num estylo macho, graves livros sobre Maria Stuart e Dante e Goethe. As questões de moral e politica attraiam-na bastante. Mas, apezar de seu meio puritanismo, não resistiu aos galanteios de Liszt, quando este, na sua viagem sonora e tempestuosa pela Europa, antes do periodo de santidade, era um carrasco de sorações, tão feliz nas salas de concerto quanto nas alcovas.

Ah! o rhapsodista hungaro, cujos dedos eram fusos de sons admiraveis e cuja gloria morreu quasi toda no instante em que as suas mãos, creadoras de tantas maravilhas ao piano, se lhe cruzaram ao peito no cahir de pinho...

Dos amores da fidalga e do artista resultou a suggestiva Cosima Liszt em quem o bonissimo Schuré enxergava uma das mulheres mais inspiradoras do seu seculo, uma dessas energias femininas que podem ensinar a muitos varões frouxos a difficil arte de ter vontade.

Ricardo Wagner encontrou-a exactamente ao refazer-se dos seus temporaes domesticos com a primeira esposa, a actriz Minna Planer, e quando Cosima tambem se desprendia do primeiro marido, o pianista Hans de Bulow, de resto um excellente executante da musica wagneriana, mesmo depois que o homem dos Niebelungos lhe carregou com a filha de Liszt.

Uma vez casados Ricardo e Cosima, surgiu-lhes pela vivenda outro cidadão carregado de electricidade, um desses felinos indomesticaveis, que trazem sempre o arranhão preparado debaixo da caricia apparente. Frederico Nietsche louvou primeiro Wagner vendo nelle o resuscitador da arte grega, mas, depois, entrou a ver nelle um charlata dos sons, um prestidigitador da orchestra, preferindo-lhe aos mythos germanicos a alegria mediterranea da "Carmen", de Bizet. E dizem que a essa reviravolta critica não haveria sido estranha uma paixão insoffreavel pela mulher do symphonista, de quem Nietzsche, ao afundar na loucura, se despediu assim por escripto: "Ariadne, eu te amo!"

Judith Gautier e Catulle Mendès, quasi que ainda em lua de mel, visitaram o casal Wagner em Luoerna, na Suissa, em companhia de Villiers de l'Isle Adam. E dizem os farejadores de roupa suja da biographia anecdotica que entre a filha do divino Théo e o allemão de naris e queixo dantesco haveriam então occorrido algo que excedia da pauta dos simples enthusiasmos estheticos.

Sabe-se que Cosima morreu velhissima, muito bem conservada na sua inconsolavel nostalgia daquelle que expirara em 1883, numa laguna de Veneza. Zelou sempre com severidade pelos direitos autoraes do defunto, fazendo tudo isso com uma contabilidade que lhe invejariam muitos banqueiros judaicos.

Do famoso casal é sabido que resultou um compositor mediocrissimo, esse pobre Siegfried Wagner, em que o progenitor parece não se ter apurado tanto quanto no Siegfried da sua opera immortal. Musicando de inicio uma composição de Schiller e apresentando, mais tarde, duas operas, de que, para imitar o pae, compoz ao mesmo tempo o libreto e a partitura, Siegfried afigurava-se a muitos uma das peores desafinações do velho Ricardo.

Embora elle, physicamente, se assemelhasse bastante ao pae, numa semelhança que parecia ser sublinhada por uma caracterização de theatro bem intencional, tudo leva a crer que o filhote de aguia andaria muito melhor se persistisse nos estudos de architectura encetados na adolescencia. Triste, sem duvida, o encarniçamento de quem não mais reencontrou o ouro do Rheno, não penetrou no Walhalla, não teve o amor das Walkyrias...

Um que viveu longo tempo em Bayreuth, tambem empenhado em cooperar na escripturação mercantil da viuva Cosima, foi Houstan Stewart Chamberlain. Emquanto Siegfried regia orchestralmente a Tetralogia, de modo a enfurecer o compositor Weingartner, com essa especie de parricidio musical, Chamberlain proclamava Ricado Wagner o maior dos allemães e os allemães o sol e o sal do mundo.

Nascido na Inglaterra, com um nome que faz logo pensar em membros da Camara dos Communs e em ministerio inglez, esse anglo-saxonio inclinou-se de todo para o lado saxão da raça. Nascera em Portsmouth e era filho de almirante, mas ver as medalhas do pae ou ver a esquadra britannica ancorada na bahia, junto á qual crescera, enternecia-o menos que ver o gorro de Wagner entre as reliquias de Cosima ou ver os dragões de cartonagem evoluindo nos bastidores do theatro de Bayreuth.

Esteve em Versalhes, mas a ordem classica das columnatas e dos jardins de lá não valiam, a seus olhos, a bella desordem rythmica das polyphonias wagnerianas. Aos trinta annos de idade, já elle se sentia plenamente teutonico pela paixão da musica e da logica. Wagner absorveu-o como Socrates aos jovens gregos que andavam ás vezes leguas e leguas para ouvil-o apenas uma hora e cortaram a profusa cabelleira, em signal de pezar, quando a cicuta dos tyrannos os privou desses festins abstractos de metaphysica.

Entrando a escrever em allemão e achando que essa lingua, tão calumniada, tem tambem a sua musica, Chamberlain carregou nas theorias raciaes de Gobineau, levando-as ás suas extremas consequencias. Sem o tacto malicioso do outro, proclamou a superioridade technica e esthetica dos homens de Berlim e Munich, o povo de Israel de hoje, predilecto e alliado de Deus, concorrendo um tanto para a megalomania e o sossobro politico de Guilherme II.

Gobineau haveria espalhado o seu credo, não sem alguma ironia encoberta, menos para agradar aos teutos que para desagradar aos seus patricios, tal qual o escarninho Stendhal ao louvar em excesso os italianos, os ballados de Viganó e as estrophes de Metastasio, e ao redigir o conhecido epitaphio em que se diz cidadão milanez. Tambem madame de Staël se inflara com tanta força a vaidade dos allemães, é que se recordava com furia das picuinhas do corso coroado e da sua impossibilidade de voltar de prompto aos mexericos parisienses.

Mas em tudo isso havia a nuança, o meio tom. Era gente de França que falava, e nessa gente ha sempre reticencias de sorriso. Já o nosso Houston Stewart Chamberlain, insular meio selvagem, ia logo ás fronteiras da doutrina.

Para elle, o seculo XIX era o maior de todos, e os outros seculos lhe serviam apenas de pedestal, porque nelle a Allemanha começava a ser o que lhe cabia: o maior dos povos, realisando o sonho do Weltimperium em continentes que os romanos haviam ignorado geographicamente. No seu entender, o sangue dos chamados barbaros do norte é inigualavel cimento para construcções sociaes, tendo salvado a civilização christã e suscitado o direito moderno.

"Menos um paiz é germanico, menos é civilizado", eis o principal axioma do inglez Chamberlain, nucleo de toda a sua philosophia. O sol latino não passa na realidade de um amontoado de nevoas. Shakespeare e Miguel Angelo são mais da Floresta Negra que de Verona ou Florença. Dante e Luiz XIV pensaram e agiram como germanos de boa cepa, mesmo quando pareciam revoltar-se, trabalhar contra o germanismo.

Muitos riam-se de Chamberlain. Mas Bernardo Shaw, que ri de tanta coisa seriissima, riu desse homem de cabeça redonda e mascara de pierrot funambulesco...

LETRAS & ARTES

NA collecção "Documentos Brasileiros" que Gilberto Freyre está dirigindo para a Livraria José Olympio, apparecerá o primeiro livro do conhecido ensaisia Sergio Buarque de Hollanda, o qual tomará o titulo "Raizes do Brasil".

* *

O PROXIMO livro da Collecção Brasiliana", da Cia. Editora Nacional, será "Sobrados e Mocambos", de Gilberto Freyre.

* *

SEGUNDO as noticias e a critica, a exposição do pintor Luiz Jardim, que a Sociedade Felippe de Oliveira promoveu, causou um extraordinario successo.

* *

"ERASMO de Rotterdam", considerada como a melhor biographia de Stefan Zweig, já está á venda nas livrarias desta cidade. Neste livro onde o escriptor austriaco estuda a vida de "primeiro europeu consciente", temos tambem um retrato vivo da epoca em que a Europa vivia um dos seus periodos mais agitados de ordem religiosa e cultural.

* *

ANDRE' Maurois é considerado um dos autores que melhor conhece o caracter inglez e o descreveu. Em "Os silencios do Cel Bramble" cuja traducção brasileira foi publicada pela Livraria do Globo, elle o prova de uma maneira definitiva.

* *

DEPOIS do successo causado pelo livro posthumo de Antonio Alcantara Machado, "Mana Maria", a livraria José Olympio lançará mais dois volumes de chronicas, ineditos, daquelle malogrado escriptor, intitulados "Saxophone" e "Cavaquinho".

LETRAS BRASILEIRAS

O sr. Marques Rebello confessa que levou tres annos para escrever "Marafa", "aprendendo o caminho do romance. Mas já tem um segundo romance prompto, e parece que desta vez teremos um livro mais completo, mais equilibrado e mais cheio de unidade que o premiado pelo concurso Machado de Assis.

"A Estrella Sobé" é a historia de uma moça pobre, lavadeira de tina, que tem muitos namorados, e que é descoberta por um musico que a faz entrar para o radio. O romance acaba no momento em que a nova estrella do broadcasting está em plena gloria no noticiario jornalistico e na admiração dos chamados radio-ouvintes.

A Livraria José Olympio editará "A Estrella Sobe". E o sr. Marques Rebello já se encontra preoccupado com um novo livro, que ainda não sabe se será uma novela ou um romance e que terá um titulo tão saboroso como todos os titulos desse grande ficcionista: "Historia sem Fadas".

*

UM escriptor que declara querer permanecer por algum tempo em silencio é o sr. Octavio de Farias, que, depois do volume sobre a poesia de Augusto Frederico Schmidt e Vinicius de Moraes, só nos tem dado artigos esparsos de critica.

*

A Academia Brasileira de Letras lançará por estes dias o quinto volume dos "Discursos Academicos". E promette para muito breve o "Diccionario de Brasileirismos", já em impressão bastante adeantada.



Quem não pode viajar

deve ler os bons livros de viagens; ver através de outros olhos e outras almas todos os panoramas da Terra: gentes, civilisações, paisagens, faunas, floras, systemas politicos, lutas, tradições, religiões.

Quem já viajou

deve ler os bons livros de viagens para comparar as suas impressões e observações com as dos grandes escriptores.

VOLUMES PUBLICADOS:

JOSIAS DE ALMEIDA: **Do Araguaya ás Indias Inglezas**

Este livro é essencial e caracteristicamente de viagens. E' um emmaranhado de coisas pittorescas, versadas para a leitura recreativa, sem a menor pretenção cultural. Mas escripto, evidentemente, por espirito sério que, sem comprometter a leveza exigida pelos leitores desse genero literario, faz uma ou outra digressão, através de considerações ao longo das quaes é acompanhado com prazer e encanto. Um livro que traz subsidio fresco ao dominio das letras e nos mostra coisa nova sob o sol. . br. 6$000

BRUNO VASSEL: **A India** (Illustrações de Christoph Niels - Photographias originaes).

Este livro não trata de golpes de vista dum "Globetrotter", nem de phantasias poeticas, mas de factos, de realidades, observadas e descriptas por um escriptor que viveu vinte annos na mysteriosa terra dos fakires e do Ganges sagrado. Livro que distrae e illustra . . . . br. 8$000

MONTEIRO LOBATO: **America**
Terceira edição no prélo. . . . . .

NELSON TABAJARA DE OLIVEIRA: **Shanghai**
(2.ª edição) . . . . . 6$

NELSON TABAJARA DE OLIVEIRA: **Japão** . . . 6$
RENE' DE CASTRO: **Europa Inquieta** . . . . 5$
LYDER SAGEN: **Dinamarca** (edição illustrada) . . 6$
RIBEIRO COUTO: **Chão de França** . . . . . 6$
NELSON TABAJARA DE OLIVEIRA: **O Roteiro do Oriente** (2.ª edição) . . . . . 6$

Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

COMPANHIA EDITORA NACIONAL
RUA DOS GUSMÕES, 118 A 140 — SÃO PAULO

FILIAL DO RECIFE — IMPERATRIZ, 43

DE NOVA YORK

O editor Knopf publica uma novella de completa originalidade: A Fugitive Crosses his Tracks, do norueguez Aksel Sandemose, em traducção de Eugene Gay-Tifft, e com uma nota de Sigrid Undset. Trata-se de um autor que surprehende os americanos do norte com o seu geito novo de contar o passado de um homem, com muito de Lawrence, de Freud, de Dostoiewsky e Huxley, mas, antes de tudo, com muito delle proprio, Aksel Sandemose. Um volume "best seller".

*

ALLARDICE Nicoll escreve um livro de duzentas e cincoenta paginas, "Em defesa do Cinema contra o Theatro", que causa successo porque o autor é professor de Historia do Drama na Universidade de Yale e fala da arte scenica de cadeira, sem a superfluidade arrivista dos que em geral estudam o assumpto.

A Moda enfeita a Mamãe e os filhos



Vestidos á "Tirolesa", listados, para mãe e filha

A joven mãezinha usa um costume branco com um bouquet de flores. O vestidinho da menina e o terno do menino são lavaveis

A mãe veste uma toilette preta para as visitas e a filha um vestido de lã sportivo côr de milho





ALGUNS MODELOS ACTUAES E INTERESSANTES

No jardim ouve-se um riso de creança que vem da casa e em pouco, leves pézinhos correm anciosos de chegar aos braços abertos e acolhedores da formosa mamã, que nos adora loucamente.

Que horas maravilhosamente felizes passam juntas, mãe e filha. De manhã, trabalham, plantam e, de vez em quando, cortam um raminho ou amarram uma flor.

A pequena Inge ajuda-a como se fosse uma grande senhora, pois, usando os mesmos typos de vestidos de sua progenitora, acha que já tem sérios compromissos...

No gramado está uma joven mãe, cheia de felicidade, com um vestido branco primaveril. Quanto carinho ella não sente quando a pequena Inge está ao seu lado!

O grande chapéo, com uma girlanda de myosotis em azul claro, parece, através das arvores, uma grande e linda flor. — Lá vem a Inge: — "pequena dama", com o seu vestido comprido tendo entre os cabellos rosas silvestres...

Embora ambas estejam caladas, imaginam ellas que prazer não sentiriam em estar nesse momento num salão de baile, a ostentar vaidosamente suas toilettes admiraveis.



O vestido da mamãe é de crêpe azul, com laços duma fazenda branca lavavel com quadrinhos vermelhos. O vestidinho da menina é tambem de seda branca, bordada em vermelho. O terno do menino é de lã azul claro tricotado a mão

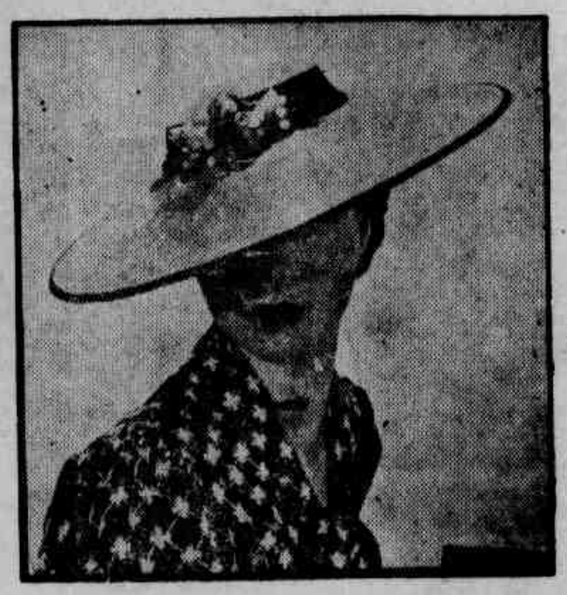


O terno do menino é de linho côr de rosa. O vestido da mamãe é de azul com "pois" brancos



Vestido de piqué branco, com um bouquet de flores variadas, para um "garden-party" e outro para creança em organdy, com flores vermelhas pintadas a mão







Chapeus 1936

VARIEDADES E CONTRASTES



A ESSAS phantasias todas que surgem, com flores, fructos, azas, em palha ou em "picot" brilhante, bem se póde dar nomes exoticos, que tanto póde ser vaso de flores, como ninho de andorinhas...

Agnés apresenta cópas transparentes, adornadas com pequenos "ruches" de vidro. Outro creador combina audaciosamente o organdy com o feltro em uma forma que lembra o pequeno vaso, de lyrios do valle, que floria á janella de Mimi...

Suzanne Talbot dá ás elegantes as grandes fórmas de crina transparente, de "intalaca", de setim, de "albene laqué" e fórmas outras de largas abas, ao mesmo tempo que a cópa pequenissima, que se sustem nos cabellos decerto por um milagre, diriamos, se não conhecessemos o auxilio do elastico, adornado com cachos de uvas, em contas.

De Suzy, vem a novidade de pequeninos ninhos de flores collocados sobre a orelha e grandes "canotiers" adornados de "piqué de albene imprimé". Do mesmo "piqué albene" se fará um laço borboleta para a jaquetá ou uma pequena capa sobre o vestido leve.

Reina assim a phantasia sobre as fórmas grandes e pequenas.

Os chapéos de cópas altas (a moda é variedade e é contraste), pontudas, vão maravilhosamente com conjuntos que levam da phantasia tirolesa: bordados muito juvenis, sobre blusas claras, festivas ao complemento escuro, inspiração que veiu, segundo se imagina, dos sports de inverno das montanhas do Tirol e de uma opereta, cujo enredo se passa na mesma região montanheza, e de exito extraordinario em Paris. Tambem tem seu effeito bonito, com colletes bordados, sobre linho natural, de lãs multicores — o verde luminoso com o violeta brilhante, o amarello laranja com o azul forte, estes chapéos levam ao redor da cópa um cordão tecido de lã, em vermelho, verde ou azul.

Explica-se a acceitação desses modelos pela elegante simplicidade de suas linhas, levando ao rosto um traço joven. Sem que se afastem de sua fórma caracteristica, prestam-se a muitas variações, adaptaveis tambem aos "tailleurs", como aos de córte menos severo. Um expoente desses modelos será um de feltro preto, com pennas que, atravessando a cópa, cáem sobre a aba ultrapassando-a, mesmo na frente do rosto, um pouco para o lado direito.

Recordando a moda do outro seculo, outros, graciosos, estranhos, pequenos quasi todos, surgem para os vestidos da tarde e "toilettes" de ceremonia. Ha nesses um charme especial, quasi sempre rodeados de véos amplos, cobrindo os olhos.

MINHAS SENHORAS!...

...rouges, batons, cremes, perfumes, aguas de belleza, pós e demais artigos para vossa formosura, encontrareis pelos menores preços na

CASA VANTUIL

Rua João Pessôa 247

Tel. 6224





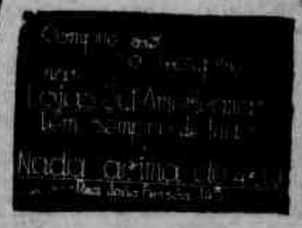






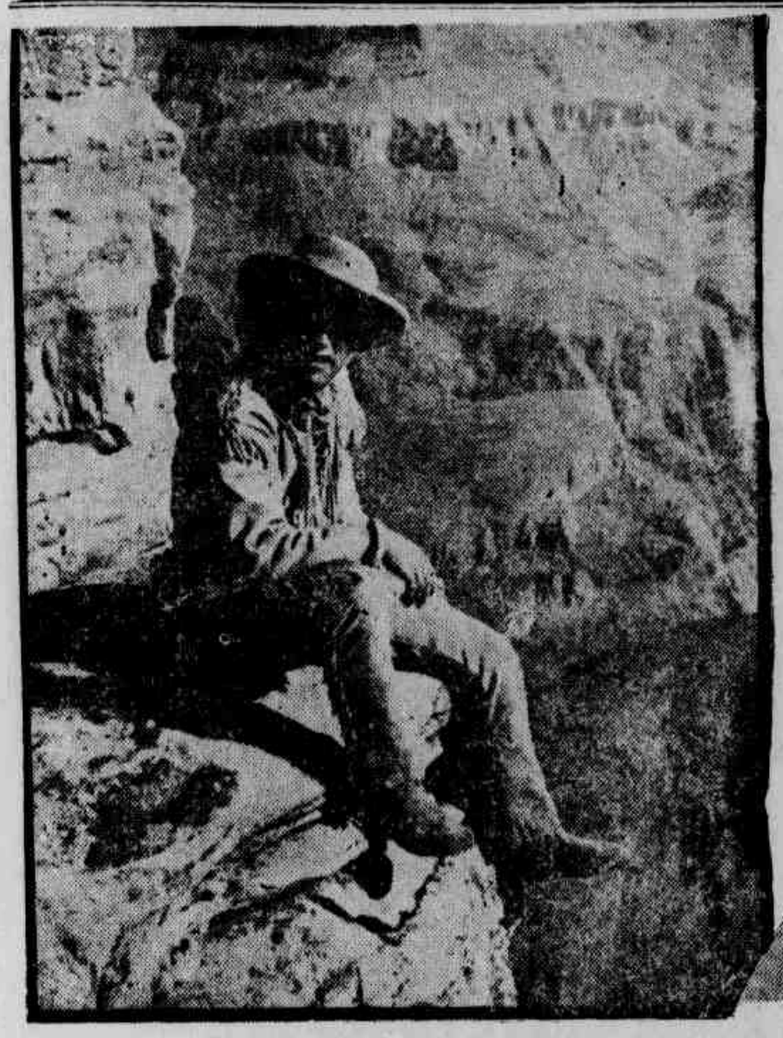
Pra que de vossa epiderme
A frescura não se estiole,
Usai, moça advertida,
De preferencia Rigole.

Entre amigas: Tua pelle está uma maravilha. Que fizeste? Rigolei-a. Como? Usei Rigole o remedio obediente e infallivel. Rigolar é embellezar.



Numa agencia de casamentos: Snr. Gerente seus processos falharam todos. Agora não falharão senhorita! use Rigole e o casamento será uma apolice





O velho mosteiro de Santa Barbara



Sobre o mais profundo alvéo do mundo: — Luiz Trenker no "Great Canyon", no Comando

"Faiscadores" de ouro no acampamento



A' roda do fogo, num acampamento dos indios Navajos





Um encontro com os indios Na Tha e Ta Ho

UM FILM QUE BRO'TA DA TERRA...

As bellezas da California, através da arte de Luiz Trenker — Iohann August Sutter, o "Imperador da California"

LUIZ TRENKER, o grande engenheiro allemão, que se fez actor de cinema, celebrizou-se como ensaista, enamorado da Arte.

Deixando de lado as suas tendencias scientificas, integrou-se na Natureza, em cujo scenario magnifico procura reviver os passados feitos dos homens, através da pellicula cinematographica.

Nós todos que amamos o cinema, conhecemos bem a figura admiravel de Luiz Trenker, através das suas soberbas creações.

Pantheista impenitente, detesta elle a vulgaridade dos films communs, dando ás suas pelliculas a realidade viva, a côr local, vivendo-os nos proprios logares em que os factos se passaram, com todas as suas caracteristicas inconfundiveis e tradicionaes.

"KAISER VON KALIFORNIEN"

Uma revista allemã, ha pouco, teve ensejo de ouvir o grande artista a respeito do film "Kaiser von Kalifornien" (Imperador da California), que o fez se transportar á terra americana, á beira do Pacifico, num ambiente cheio de sol e de esplendores mil, proprio a lar relevo sem igual a esse emprehendimento de extraordinarios effeitos scenicos.

Em 1931, deliciava-nos Luiz Trenker com um film guerreiro, "Berge in Flammen" (Montanhas em Chammas) e, ao depois "Rebell" (Revoltado), "Verlorener Sohn" (Filho Prodigo).

Agora, o "Imperador da California"... pelo qual tantos ansiam, desejosos de lhe apreciar a força e a belleza.

No "Imperador da California" assistimos ás lutas formidaveis sustentadas pelo suisso Johann August Sutter para conquistar, por assim dizer, uma grande parte da America para si.

Partindo das costas do Atlantico, atravessou Sutter o vasto Continente, medindo-se com os bravos "pelles-vermelhas"; transpoz o majestoso Mississipi, e a immensidade das suas planicies infindas, até chegar á California, terra de magico encantamento, após mil e uma aventuras...

As margens do Sacramento fundou elle o "Forte Sutter", e lançou os fundamentos de numerosas villas e cidades e colonias. Entre estas e aquellas, "San Francisco", uma simples feitoria, perto do mosteiro do mesmo nome, que mais tarde se transformaria na cidade de "San Francisco da California", a "Esplendorosa", emporio commercial do Pacifico, de fama universal.



O caminho que leva aos territorios indianos



Um grupo de cantores...



Dois bellos typos de mexicanas, a vender fructas em Santa Barbara...

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrises, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1º. Fone 2283



Um pantheista no Cinema.



Na Tha, irmão do chefe de tribu dos Navajos

deiros, os cavalheiros do deserto e as suas cavalhadas e cavalgatas, o rodeio do gado bravio e selvagem, os chefes, indianos e as bellas indias? Aonde buscar os "faiscadores" de ouro? E as pradarias a perder de vista, e as montanhas e cordilheiras e os "canyons" e os lagos e os mares interiores? Onde iria elle achar tudo isso, senão sob o sol das Americanas?

Transpondo o "Great Canyon", conheceu elle, em mergulho profundo, as aguas do rio Colorado, que espelham as rochas multicoloridas daquelle scenario

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

CELEBRANDO O ESFORÇO DOS EMIGRANTES

Luiz Trenker não deu sentido bellico a esse film, mas nelle cantou a victoria do esforço dos emigrantes na conquista pacifica dos territorios indianos, celebrando o successo dos homens de valor que, a um tempo, foram aventureiros e desbravadores, pintando, na pellicula, as suas lutas, a embriaguez e a illusão do ouro...

Fiel á sua Arte, e á verdade, não pôde Trenker filmar todas as scenas na Europa... Foi elle forçado a fazer a travessia do "mar tenebroso" dos Antigos, afim de, á maneira de Colombo, descobrir um Novo Mundo, os personagens caracteristicos que haveriam de dar côr e vida ao seu film. Aonde iria Luiz Trenker encontrar as figuras de velhos fazen-

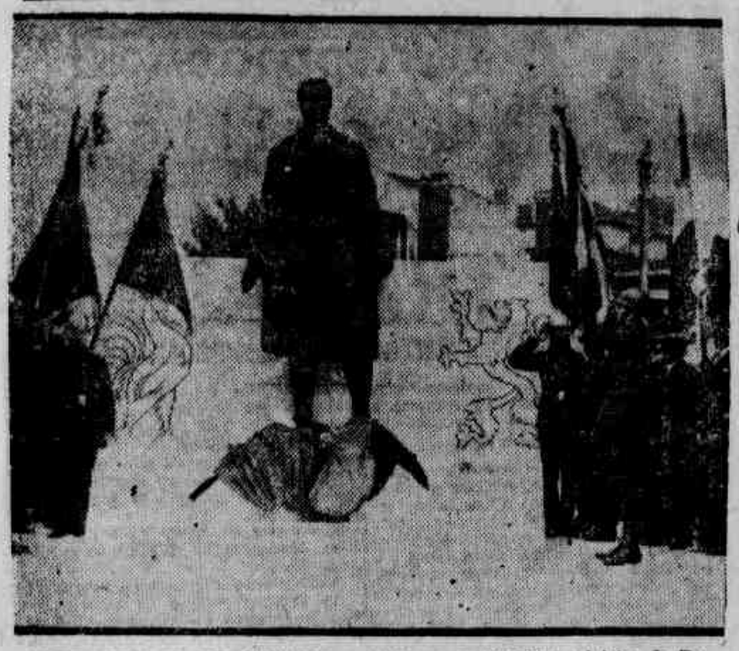
RECIFE AMIGO!...
Não se inluda com falsas propagandas!... Lembre-se que ha no seu seio o maior deposito de sêdas do Norte do Brasil. Sêdas por preço de Algodão!
CASA DAS SÊDAS
Fabrica propria — R. João Pessôa, n.º 208
— Fone — 6-0-1-1 —



Através das montanhas [illegible] (Ao fundo, o Monte Whitney, de 4.000 metros de altura)

ILEGÍVEL

Panorama Mundial



A' MEMORIA DO REI ALBERTO — Coube ao sr. Daladier, ministro da Defesa da França, presidir á ceremonoa da inauguração do monumento elevado, em St. Quentin, á memoria de Alberto I, o extincto Rei-Soldado, soberano dos belgas. A gravura acima apresenta um aspecto apanhado durante esse acto, que teve logar a 13 do corrente



AS JOVENS ENGENHEIRAS DA FRANÇA — Flagrante de um final de curso, na Escola Polytechnica Feminina de Paris. Grupo de jovens que receberam o diploma atacam a ultima prova, orgulhosa do titulo escolhido para sua promoção: o nome de uma grande aviadora da França — Hélene Boucher



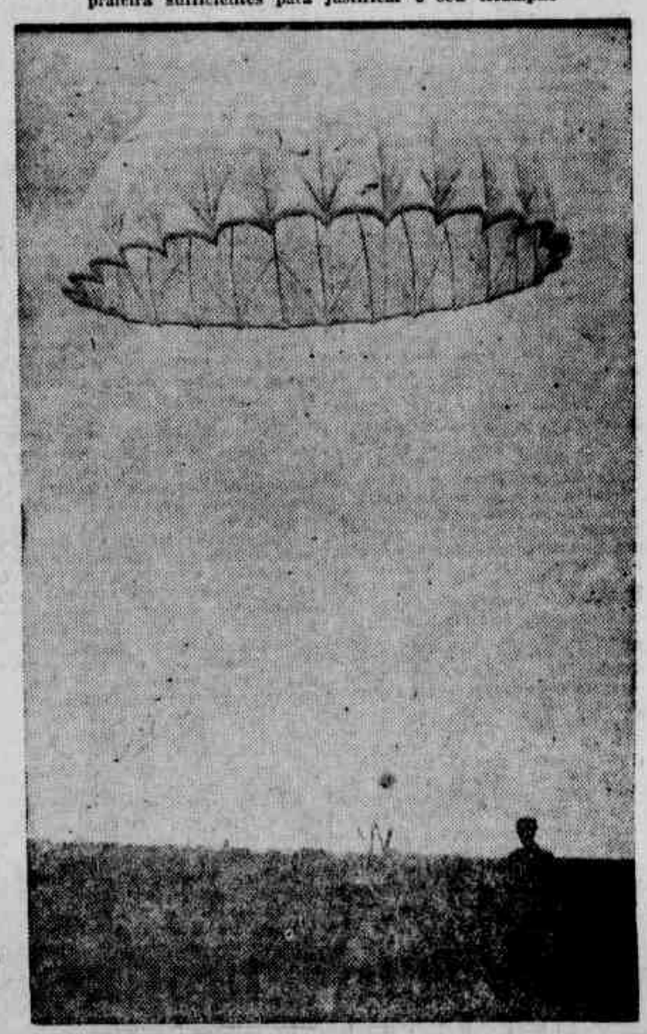
RAINHA DA PRAIA DE NICE — Na eleição da rainha da praia de Nice, em 1936, saiu victoriosa a senhorita Liliane Faurel, que ahi apparece, á pôa de um bote, numa ostentação de belleza e elegancia praieira sufficientes para justificar o seu triumpho



CONCURSO DE TRAGEDIA NO CONSERVATORIO DE PARIS — Um momento preliminar da interessante prova ha pouco realizada: antes de se apresentarem ao Jury, alguns participantes ajudam um de seus companheiros a caracterizar-se. Eis, no grupo, da esquerda para a direita, senhoers Hommet Robert, Reymond Louis, Manoel Robert (sentado) e senhorita Lily Richard



"LA COCARDE" — Quando a Provence se entrega ás suas festas tradicionaes, as corridas de touros são ali numerosas. Repetem-se todos os dias do periodo festivo, e sensacionaes, conforme mostra esse instantaneo



NA ULTIMA FESTA AERO-MILITAR EM "LE BOURGET" — Uma descida em para-quédas sobre o terreno do famoso aerodromo dos arredores de Paris

O "IMPERO" DO BALILLA — Este pequeno balilla conseguiu o seu avião minusculo mas, como bom filho da Italia Fascista, nesta hora de impetos expansionistas de sua patria, quiz dar-lhe um nome grande e opportuno — "Impero"



QUANDO OS FILHOS DOS REIS SE DIVERTEM — No parque de Castello de Laeken, a rainha-mãe Elisabeth, da Belgica, apanhou essa photo, mostrando a princezinha Josephina Carlota brincando com seu irmãozinho, o principe Alberto de Liege



A PRINCEZA ESCOTEIRA — Na grande concentração de escoteiros ha pouco realida na ilha de Fionia, a princeza Ingrold, da Dinamarca, tambemvescoteira, ostentando o uniforme da instituição, sau'da alegremente suas companheiras. PREMIADO NO CONCURSO GERAL DA SORBONNE — Em presença dos srs. Alberto Lebrun, presidente da França, e Jean Zay, ministro da Educação, no concurso geral da Sorbonne, o sr. Tamphune conquistou tantos premios que, á saida, os photographos o surprehenderam nessa situação... PREMIOS DE CANTO, EM PARIS — Ahi estão as senhoritas Georgette Demys, Ginette Jandineau e Claire Condes, primeiros premios de canto e opera-comica do Conservatorio de Paris, este anno. O GRANDE PREMIO DE ROMA, NA ESCOLA DE BELLAS ARTES DE PARIS — Laureado com o Grande Premio de Roma, de Architectura, o joven architecto M. Remondet é carregado em triumpho, por seus collegas e amigos, logo após lhe haver sido conferida aquella laurea, em Paris, no mez corrente

Doutrina e Legislação FÔRO E JUDICATURA Jurisprudencia e critica

DIREITO FISCAL
SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

ACCORDAO N. 1455

Recurso n. 1.738 — Imposto de Consumo — Nega-se provimento ao recurso "ex-officio para confirmar a decisão recorrida, de vez que em face do exame procedido no canhoto do talão guia, foi apenas verificada a troca das partes dos selos collados no verso da guia e talão.

Recorro "ex-officio" para o 2.º Conselho de Contribuintes o Director da Recebedoria do Districto Federal da sua decisão que desclassificou a infracção do art. 218 § 8, letra C, do regulamento de consumo, para a do art. 57 § 1.º, applicando a multa respectiva. Consta do processo que o auxiliar da fiscalização apprehendera a guia n. 4.574 concernente ao pagamento do imposto de parafusos de ferro, guia esta que por conter emendas foi considerada como viciada. Do exame que foi realizado pelo agente-fiscal Oswaldo Galvão no canhoto correspondente á guia apprehendida, ficou confirmado que as emendas proviniham da accrescimo de mercadoria vendida conforme expuzéra a autuada em sua défesa. Por essa occasião foi verificado que as partes dos sellos collados no verso da guia eram as destinadas ao talão, estando, porém, as da guia colladas no canhoto e desta fórma ficou evidenciado a infracção do art. 57, § 1.º regulamento.

Isto posto, e

Considerando que em face do exame realisado na escripta da autuada, a infracção que se positivou foi, justamente, a apurada pela Repartição recorrente;

Accordam os membros do 2.º Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso "ex-officio" para manter a decisão recorrida.

Segundo Conselho de Contribuintes, em 24 de outubro de 1935. — **Mario Foster Vidal C. Bastos**, presidente — **João de Cruz Ribeiro**, relator.

Visto — **Machado Netto**, representante da Fazenda Publica.

Ausentes os srs. Antonio B. Cavalcanti e José O. Marques.

ACCORDÃO N. 1456

Recurso n. 1.741 — Imposto de consumo — Os fabricantes de manteiga quando venderem o producto acondicionado em volumes de mais de quatro kilos, a commerciante varejista, devem mencionar além das declarações exigidas no art. 64 do actual regulamento do imposto de consumo, a numeração e peso dos volumes.

A. Santos & Corrêa, firma estabelecida com a fabrica de manteiga "Serra da Canastra", situada no municipio de Bambuy, Estado de Minas Geraes, dentro do prazo legal e mediante a satisfação das demais exigencias regulamentares, recorre para este Conselho da decisão do Director da Recebedoria do Districto Federal que lhe impôz a multa de 200$000, penalidade minima referidano art. 111, § 1.º, letra a e § 13 letra d do actual regulamento do imposto de consumo a que se refere o dec. 17.464, de 6 de outubro de 1926.

Consta do processo que o fabricante recorrente remettera aos commerciantes varejistas, nesta praça, C. Fonseca & Comp. Ltda., 540 kilos de manteiga, em latas de 10 kilos, fazendo acompanhar a mercadoria das estampilhas necessarias, sem inutilizarem taes estampilhas, com as declarações exigidas no art. 64 do actual regulamento do imposto de consumo, não havendo qualquer referencia quanto á numeração e peso dos volumes.

Comquanto não esteja provada a infracção do art. 111 § 1.º letra a citada no processo, por se encontrar a fls. 2 a nota de venda ou guia n. 70, expedida pelo recorrente, verificou-se a do § 13, letra d) do citado artigo, constatada com a apprehensão das estampilhas.

Em suas razões de recurso allega a firma recorrente que as estampilhas estavam inutilizadas no anverso e que a falta de inutilização no verso não foi praticada dolosamente, appellando para a applicação do principio de equidade.

Isto posto, e

Considerando que a infracção punida está materialmente provada, escapando ao Conselho a applicação do principio de equidade nos seus julgamentos, nada aconselhando seja a mesma proposta ao ministro da Fazenda:

Accordam os membros do 2.º Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso interposto.

Segundo Conselho de Contribuintes, em 21 de outubro de 1935 — **Mario Foster Vidal C. Bastos**, presidente. — **Arlindo Soriano Pupe**, relator.

Visto — **Machado Netto**, representante da Fazenda Publica.

Ausentes os srs. Antonio B. Cavalcanti e José O. Marques.

ACCORDÃO N.º 1.458

Recurso n. 1.746 — Imposto de Consumo. — Não pode ser considerada como inexistente a fabrica que está situada no local indicado na patente, sob a responsabilidade da pessôa ou firma para quem foi expedida a mesma patente. Verificado que a patente foi obtida indevidamente, cumpre ao agente do fisco diligenciar para que fique a mesma sem effeito, como prescreve o art. 25 letra e do dec. 17.464, de 6 de outubro de 1926.

Raphael Stamato, fabricante do "Engenho Stamato", machina para lavoura de canna de assucar, estabelecido com esse ramo de industria, á rua Santa Rosa n. 2 A, na capital do Estado de São Paulo, recorre para este Conselho, dentro do prazo legal e satisfeitas as exigencias regulamentares, da decisão do director da Recebedoria Federal no referido Estado que lhe impôz a multa de 1:200$000, penalidade minima estabelecida no art. 27, do actual regulamento do imposto de consumo a que se refere o dec. 17.464, de 6 de outubro de 1926.

Visa o citado dispositivo punir aquelles que registrarem fabricas inexistentes.

O recurso é presente a este Conselho, por copia, circumstancia que entendo não impede que sobre elle o Conselho se pronuncie, de vez que a copia está devidamente authenticada pela repartição recorrida.

Allega o recorrente que a obtenção da patente resultou de exigencia da repartição recorrida que para visar os livros de sua escripturação, reclamou a exhibição de patente de registro de fabrica de sua firma, muito embora o recorrente não fabricasse artigos sujeitos ao imposto de consumo, pois os confeccionados em sua fabrica estavam isentos do referido imposto.

As allegações feitas, reproducção das contidas no pedido de reconsideração, não foram contestadas pela repartição recorrida.

Isto posto, e

Considerando que não pode ser tida como inexistente a fabrica que está situada no local indicado na patente expedida pela respectiva repartição arrecadadora em nome de seu verdadeiro proprietario;

Considerando que, si a pessôa ou firma indicada na patente não fabrica o producto indicado, é evidente ter sido a patente obtida indevidamente, devendo ficar sem effeito, como prescreve o art. 25, letra e, do actual regulamento do imposto de consumo;

Considerando que são procedentes as allegações do recorrente, não contestadas pelo agente fiscal notificante:

Accordam os membros do 2.º Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, dar provimento ao recurso para julgar insubsistnte a notificação de fls.

Segundo Conselho de Contribuintes, em 21 de outubro de 1935. — **Mario Foster Vidal C. Bastos**, presidente. — **Arlindo Soriano Pupe**, relator.

Visto — **Machado Netto**, representante da Fazenda Publica.

Ausentes os srs. Antonio B. Cavalcanti e José Oliveira Marques.

CORTE DE APPELLAÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL
AGGRAVO DE PETIÇÃO
PENHORA DE INSTRUMENTOS E UTENSILIOS DE DENTISTA

Penhora de instrumentos e utensilios de dentista — São esses instrumentos relativamente impenhoraveis, como concernentes á arte dentaria "arte liberal" (Cod. do Proc. C. e Commercial, art. 1.014, n.º II), não absolutamente impenhoraveis, como os utensilios e instrumentos dos medicos (Cod. do Proc. art. 1.013, V). Mas no caso em que provasse o dentista exercer a "medicina" dentaria, e alta cirurgia especifica, ter-se-ia de applicar o inciso V do art. 1.013 do Cod. do Processo Civil e Commercial.

Vistos, etc. Accordam os Juizes das Camaras reunidas de Aggravo em desprezar os embargos apresentados, porque:

a) Posto que, de lege ferenda, outra devesse ser a solução, — no systema do Direito processual do Districto Federal, os instrumentos e utensilios dos dentistas são relativamente impenhoraveis, como concernentes á arte dentaria, arte liberal (Codigo do Processo Civil e Commercial, art. 1.014, inciso II, o que revela concepção já antiquada do papel dos odontologos, e não absolutamente impenhoraveis, isto é, isentos de qualquer penhora (art. 1.013, V), como os utensilios e instrumentos dos medicos.

b) Em todo o caso, si fosse feita a prova de exercer a medicina dentaria, v. g. a alta cirurgia especifica, ter-se-ia de applicar o art. 1.013, V; mas não foi esse o caso dos autos.

Custas ex-lege.

Rio, 30-12-35. — **Ovidio Romeiro**, presidente. — **Pontes de Miranda**, relator. — **Souza Gomes**. — **Goulart de Oliveira**. — **Edgard Costa**, pelos fundamentos do accordão embargado. Foi voto vencedor tambem o do sr. desembargador **Armando de Alencar**. — **Pontes de Miranda**.

ACCORDÃO EMBARGADO

Vistos e relatados estes autos de aggravo de petição entre partes — T. C., aggravante, e P. M., aggravado; e

Attendendo a que, conforme em mais de uma opportunidade decidiu esta Camara — aggravos de petição n. 9.902 e 105, confirmado em gráu de embargos o accordão naquelle preferido, — a profissão de dentista, considerada como exercicio de arte liberal, se inclue na regra do art. 1.014, n. II, do Codigo do Processo, e não se comprehende na isenção estabelecida no art. 1.013, n. V, que apenas menciona os medicos, e em se tratando de dispositivo excepcional deve ter interpretação restricta, como é de bôa hermeneutica;

Attendendo a que, nessas condições, os instrumentos necessarios ao exercicio da dita profissão são relativa e não absolutamente impenhoraveis, isto é, são penhoraveis, sómente quando o executado não possuir outros bens;

Attendendo a que essa é a hypothese dos autos, conforme se mostra da penhora de fls. 18 em que os officiaes do Juizo certificaram serem os penhorados os unicos bens que possue o executado (aggravante), o qual nenhum outro nomeou á penhora, o que corrobora aquella affirmativa:

Accordam em 6.ª Camara da Côrte de Appellação, por esses fundamentos e por maioria de votos, em confirmar a sentença aggradava de fls. 36, negando provimento ao aggravo por termo a fls. 40 e condemnando nas custas o aggravante.

Rio de Janeiro, D. F., aos 18 de junho de 1935. — **Ovidio Romeiro**, presidente com voto — **Edgard Costa**, relator para o accordão. — **Souza Gomes**, vencido; dava provimento para julgar insubsistente a penhora. O inciso V do art. 1.013 do Cod. do Processo que declara: "não podem absolutamente ser penhorados: n. V, os utensilios e instrumentos dos medicos ou engenheiros e as ferramentas dos officios mechanicos, indispensaveis ás suas occupações ordinarias" não se refere á cirurgião dentista, mas estes não podem deixar de estar comprehendidos na classe dos medicos, pois são formados como estes, tendo tido como elles estudos identicos de certas materias: — physiologia, anatomia, pathologia, etc., constituindo uma verdadeira especialisação medica.

Allega-se que o dentista exerce uma arte liberal e portanto incide no artigo 1.014, n. II do Cod. do Processo, podendo ser penhorados os seus instrumentos de trabalho não havendo outros bens. Ora, sendo a arte liberal a que depende principalmente da intelligencia, não se póde negar que, considerada a profissão de dentista uma arte liberal, não o seja a de medico. Demais, apesar dos officiaes declararem que "sendo estes unicos bens que possue o executado" este declara na sua minuta á fls. que "no seu consultorio havia outros utensilios que poderiam preferentemente ser penhorados".

COMMENTARIO

"Violar direito expresso não é apenas enunciar na sentença uma proposição em antagonismo com a these da lei, negar ou atacar formal e directamente a disposição clara; violação de direito expresso é tambem a errada applicação da lei, é a omissão ou negativa dessa applicação, é o manifesto erro de interpretação da lei. (Pereira Braga, "Revista Juridica", vol. 15, pg. 42).

Realmente, a leitura attenta do accordão, proferido no aggravo de petição n. 408 e publicado no **Jornal do Commercio** de 14-V-1936, convence-me de que não representa elle a doutrina enfeixada no art. 1.013, n. V do Codigo de Processo Civil e Commercial do Districto Federal, porquanto o pensamento do legislador outro não foi senão de assegurar aos que vivem duma profissão os meios de continuar a exercel-a, exactamente quando foram fustigados pelos rigores do infortunio; não existindo classes privilegiadas no nosso direito Brasil, que sempre abriu as carreiras publicas aos que estivessem em condições de desempenhal-as, pois, a actuação benefica dos abnegados jesuitas evitou que medrassem entre nós preconceitos de raças, ou de profissões, não se póde collocar o dentista num plano de inferioridade social, mórmente na hora que passa, em que a cooperação do dentista é assás reclamada pelos medicos, os quaes attribuem aos dentes diversos males, que torturam o nosso organismo. Não se póde occultar que o citado inciso n. V do mencionado artigo 1.013 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Districto Federal é inspirado na Ordenação do Livro 3.º, titulo 3.º e paragraphos 23 e 24, que garantia a impenhorabilidade das ferramentas dos officiaes de officios mechanicos, indispensaveis ás suas occupações ordinarias; e, si o dentista não póde prescindir dos seus instrumentos, para prescrever os deveres decorrentes do celebre brocardo — **ad cives servando** — claro é que elle deve ser assemelhado aos medicos e engenheiros, que, mui justamente, gosam da isenção da penhora nos seus respectivos utensilios profissionaes.

Na applicação duma providencia judiciaria, o juiz deve indagar do intuito do legislador, que a incorporou á legislação patria, afim de agir, com a maxima cautella, em que devem apoiar-se as suas decisões; e, sem se tornar um novo-legislador — idéa que me não inspira grande apreço — cabe, entretanto, ao magistrado sereno e culto a tarefa de combinar os textos dos codigos e interpretal-os, então, para proferir uma sentença, que se ajuste á realidade dos factos sujeitos ao seu exame. Ora, quer se inclua o dentista na categoria dos cirurgiões, quer se considere o dentista um official mechanico, o que é indubitavel é que os seus ferros, porque lhe offerecem os meios de subsistencia, não podem ser absolutamente penhorados, uma vez que ficaria burlado o espirito da lei — **mens legis**, do qual se não deve apartar, jamais, o juiz, quando lhe são entregues os autos para sentenciar. Porque se não penhoram os vencimentos dos magistrados, professores, funccionarios publicos, soldos e fardamentos de militares, salarios e soldadas, pensões, tenças e montepios, concedidos pelos cofres publicos ou sociedades de amparo social, utensilios e apparelhos de medicos e engenheiros, os livros necessarios ao exercicio de qualquer profissão liberal, seguro de vida, bem de familia?

Sómente porque não quis o legislador que ficassem privados dos recursos necessarios á subsistencia propria, bem como a de sua familia, os que tiram daquellas varias fontes, acima enumeradas, os elementos com que se defenderão da fome e do frio, principalmente tanto que foram prejudicados nos seus interesses por máus negocios.

A lei não recommenda o calote, porém, não consente que se despoje um individuo daquillo que é imprescindivel á sua vida, mesmo porque trabalhando, poderá saldar as suas dividas.

Alfredo Balthazar da Silveira
(Da "Revista de Critica Judiciaria")

JUSTIÇA DO TRABALHO
O ANTE-PROJECTO DE ORGANIZAÇÃO APRESENTADO AO CHEFE DA NAÇÃO

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Senhor presidente da Republica:

A Constituição Federal, no art. 122, instituiu a Justiça do Trabalho, para dirimir questões entre empregadores e empregados regidas pela legislação social.

A organização dos Tribunaes do Trabalho e das Commissões de Conciliação e Julgamento ficou subordinada, de accordo com o paragrapho unico daquelle artigo, ao principio de eleição de seus membros — "metade pelas associações representativas dos empregados, e metade pelas dos empregadores, sendo o presidente de livre nomeação do Governo, escolhido dentre pessoas de experiencia e notoria capacidade moral e intellectual".

E' fóra de duvida, pois, que a Constituição de 16 de julho creou uma jurisdicção especial para resolver os dissidios do trabalho, adoptando, na composição dos tribunaes, o principio partidario.

A LEGISLAÇÃO VIGENTE

O governo provisorio já tinha instituido uma jurisdicção para as questões do trabalho com os decretos ns. 21.396, de 12 de maio de 1932, e 22.132, de 25 de novembro do mesmo anno, que crearam as Commissões Mixtas de Conciliação e as Juntas de Conciliação e Julgamento, destinadas estas a dirimir os dissidios individuaes e aquellas os collectivos. A estabilidade dos empregados e outras questões resultantes da applicação das leis de previdencia social continuaram affectas ao Conselho Nacional do Trabalho, reformado pelo decreto n. 24.784, de 14 de julho de 1934, que lhe attribuiu mais a competencia para "decidir, funccionando como tribunal arbitral e irrecorrivel, os dissidios entre empregados e empregadores, quando houver falhado o recurso legal da conciliação". Essa competencia, entretanto, não póde ser exercida pelo Conselho Nacional do Trabalho, por não ser este constituido de fórma partitaria, de accordo com o art. 122, paragrapho unico, da Constituição.

As decisões das Juntas de Conciliação e Julgamento, como as do Conselho Nacional do Trabalho, e as multas impostas administrativamente na fiscalização das leis sociaes, são executadas na justiça ordinaria. O systema actual é assim complexo, e se caracteriza por duas jurisdicções — uma especial de julgamento e outra ordinaria, que é a de execução. Occorre ainda para aggravar o systema em vigor a circumstancia de ter deixado a nossa legislação outras questões, como a de férias, sob a jurisdicção administrativa.

CONCILIAÇÃO E ARBITRAGEM

Os decretos ns. 21.396 e 22.132 estabelecem, como preliminar, para a solução dos dissidios, a conciliação. Nos dissidios individuaes, não sendo possivel accordo, as Juntas proferem o julgamento. Mas, nos dissidios collectivos, não sendo acceita a proposta de conciliação, e recusado o juizo arbitral por uma das partes, encerra-se a instancia, ficando o conflicto sem decisão. E' a arbitragem facultativa, apesar da competencia concedida ao ministro, no art. 15 do decreto n. 21.396, de nomear, quando houver recusa do juizo arbitral, uma commissão — "que, sobre o dissidio, proferirá o seu laudo".

A experiencia autoriza-nos a affirmar que a arbitragem facultativa torna as Commissões Mixtas de Conciliação, na maioria dos casos, inoperantes. As Juntas de Conciliação e Julgamento dos dissidios individuaes, não obstante o esforço de fazel-as funccionar pela falta de remuneração de seus membros, teem dado resultados apreciaveis. Entretanto, a execução de suas decisões no juizo ordinario se processa com tamanhos entraves e delongas que desencorajam as partes e tornam ineficientes os seus julgamentos.

DA NECESSIDADE DA ARBITRAGEM OBRIGATORIA E DA JUSTIÇA DO TRABALHO EXECUTAR AS PROPRIAS DECISÕES

Na phase de experiencia ou de ensaio da legislação social, o governo provisorio não podia organisar a Justiça do Trabalho, nem seguir orientação diversa da que adoptou. As Commissões Mixtas de Conciliação e as Juntas de Conciliação e Julgamento representam consideravel esforço para disciplinar os conflictos, approximando empregadores e empregados e creando um ambiente de conciliação, que se vae generalisando de maneira sensivel.

A Justiça do Trabalho, noutros paizes em que as questões sociaes assumem aspectos muito mais complexos do que entre nós, ainda é rudimentar e não passou de sua primeira phase, que é a arbitragem facultativa. Temos, porém, que avançar, porque adoptamos uma legislação social de base syndicalista, que exige disciplina e tribunaes de justiça de acção rapida e efficaz. No Brasil, o Estado creou o Syndicato e deu-lhe estructura e funcção publica. O Syndicato é uma associação de auto-defesa economica. A sua tendencia é a luta para a conquista de um salario sempre mais elevado e de garantias que attenuem as desigualdades economicas. O patronato tambem se organisou em syndicato, formando nucleos fortes de resistencia contra as reivindicações trabalhistas. Assim, se não organisarmos a Justiça do Trabalho, a greve e o "lock-out" serão os unicos recursos, e então legitimos, para a solução do conflicto.

A arbitragem obrigatoria, na impossibilidade de conciliação, justifica-se não só pela necessidade de harmonisar os interesses em luta, como em defesa da autoridade do Estado, que não póde ser neutro, nem abstencionista, deante das perturbações collectivas, deixando as forças sociaes entregues aos proprios impulsos. A instancia conciliatoria offerece ás partes amplos meios para entendimento, transigencia e accordo, constituindo a arbitragem coercitiva instancia subsidiaria e ultima, por não ser possivel fiquem os conflictos sem solução. Tendo os conflictantes a certeza de que, se não transigirem na instancia preliminar de conciliação, terão de se submetter á arbitragem, preferirão entender-se mediante concessões reciprocas.

A execução das decisões da Justiça do Trabalho em outro juizo aberra de todos os principios de organização judiciaria, originando complicações processuaes e delongas inadmissiveis. Essas complicações e delongas produzem a descrença, factor psychologico relevante e que desprestigia qualquer instituição.

HUMANISMO SOCIAL

O governo provisorio assegurou aos trabalhadores brasileiros garantias sociaes que a Constituição de 16 de julho consagrou. Sem justiça organisada, todo o humanismo social que a revolução de 1930 realizou, valorizando o trabalho e animando as forças da nossa economia, se transformará em motivos de rebeldia e reivindicações subversivas. A greve e o "lock-out" geram ressentimentos entre empregados e patrões, incentivando rivalidade e odio de consequencias imprevistas. O estado passional que se segue ás greves, como observa o prof. Foch, da Universdade de Barcelona, é mais nocivo á producção do que a perda economica do valor das jornadas de trabalho. E' indispensavel, pois, que o interesse do capital e do trabalho se expresse por uma relação juridica e que esta encontre nos orgãos da justiça a força que a declare e imponha.

A QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL SÓ PODE SER RESOLVIDA COM O AUGMENTO DA NOSSA RIQUEZA

A questão social nos paizes capitalistas, como os Estados Unidos, em que ha grandes concentrações — "trusts" e "cartels", se caracteriza pela necessidade de redistribuição da riqueza accumulada. No Brasil, ao contrario, a questão social se apresenta com aspectos differentes, exigindo augmento de riqueza, que só podemos attingir com a organização das nossas actividades productoras. E não é possivel organização sem disciplina da massa, que deve encontrar no Estado a protecção capaz de assegurar os seus interesses em equilibrio com os do patronato, subordinados todos aos imperativos de ordem collectiva.

As nossas actividades industriaes estão a exigir coordenação technica e assistencia economica, desde o estudo e padronização das materias primas, localização das fabricas e financiamento, até o systema de transportes e de tarifas, em bases racionaes, para actuar como protecção e incentivo da industria em funcção do consumo nacional.

A intervenção do Estado se tem exercido desordenadamente, sem plano estabelecido, com isenção para machinismos, tarifas improvisadas e instaveis, credito em condições excepcionaes, emfim, sem obedecer aos dados economicos, imprescindiveis á acção do governo. Os lucros da producção brasileira não beneficiam, em geral, aos donos da industria. Elles se escoam no pagamento dos machinismos feitos em cambio vacillante, e através da rêde bancaria, em emprestimos a curto prazo e juros que as industrias não podem supportar. Não ha credito industrial nem agricola. O credito é accentuadamente commercial, especulação sem freios que a ordenem dentro dos quadros dos nossos valores economicos.

O problema do trabalho não é unilateral, nem pode ser resolvido com a sua regulamentação pura e simples. Demanda um esforço geral de organização e ordem, que attinja a todos os sectores da producção.

O ANTEPROJECTO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

O anteprojecto foi elaborado pelos technicos do Ministerio — o consultor juridico, dr. Oliveira Vianna, e a Procuradoria do Trabalho, sob a orientação e collaboração directa do ministro. A sua estructura foi baseada nos preceitos constitucionaes e nos principios que disciplinam a organização e o processo da Justiça do Trabalho em todas as legislações. Esses principios são os seguintes:

a) composição paritaria das commissões e tribunaes;

b) identidade de juiz — isto é, um só juiz preparador e julgador;

c) processo oral;

d) prova immediata, não havendo dilação;

e) concentração processual, isto é, todos os incidentes e meios de prova são feitos em conjuncto e tanto quanto possivel na mesma audiencia;

f) instancia unica, quando possivel, não havendo recurso das decisões, incidentes ou interlocutores e só se permittindo a appellação das sentenças definitivas com effeito suspensivo em casos restrictos;

g) gratuidade de processo até..... 1:000$000 (um conto de réis) e pagamento das custas somente a final;

h) execução pela Justiça do Trabalho das proprias decisões;

São estas as normas que conceituam a jurisdicção especial do trabalho e que dominam a organização de seus tribunaes.

São orgãos da Justiça do Trabalho:

a) Commissão de Conciliação e Julgamento;

b) Tribunaes Regionaes do Trabalho;

c) Tribunal Nacional do Trabalho.

A constituição e competencia de cada um desses orgãos estão definidas em titulos especiaes.

Os dissidios individuaes ou collectivos, levados á Justiça do Trabalho, serão submettidos, preliminarmente, á conciliação.

Si não houver accordo, o juizo conciliatorio se converterá obrigatoriamente em arbitral, proferindo o tribunal a decisão que valerá como sentença.

Traça o anteprojecto a orientação que os julgadores devem seguir, na ausencia de disposição expressa de lei ou de contracto, subordinando os interesses dos litigantes ao da collectividade. Nenhum interesse particular ou de classe pode prevalecer contra o interesse publico. Esse canone informa e anima todos os textos do anteprojecto, porque elle constitue a funcção especifica da Justiça do Trabalho. E' instituido o recurso de revisão das decisões que estabelecem condições do trabalho, quando, após um anno de sua vigencia, se houver operado tal modificação naquellas condições de facto, que se tornem injustas ou inexequiveis as bases por ella fixadas. Igualmente, quando uma decisão do Tribunal Regional, proferida em dissidio collectivo e passada em julgado, infrinja, de modo expresso, dispositivos de lei, ou attente contra os principios geraes de direito social ou interesse publico, o presidente do Tribunal Nacional do Trabalho poderá determinar seja suspensa a sua execução, processando-se, desde logo, a revisão necessaria. Consagra, assim, o projecto as cautelas e providencias mais salutares aconselhadas pela nossa experiencia e pela de outras nações. E' tambem creada a Procuradoria Geral do Trabalho, que funccionará com caracter de Ministerio Publico e orgão de coordenação deste Ministerio com a Justiça do Trabalho.

O presidente do Tribunal Nacional do Trabalho será nomeado pelo presidente da Republica, dentre brasileiros natos, diplomados em direito, de reconhecida idoneidade e notavel saber em materia de direito social. Os presidentes dos demais tribunaes serão nomeados pelo prazo de dois annos, podendo ser reconduzidos.

AS DESPEZAS COM A JUSTIÇA DO TRABALHO NÃO CONSTITUIRÃO NOVOS ONUS PARA O THESOURO NACIONAL

Si as funcções de juiz, vogal e procurador não forem remuneradas, a Justiça do Trabalho será inexistente. A despesa com a sua organização importará em 3.144:280$000, não constituindo novo onus para o Thesouro Nacional porque nella serão aproveitados os actuaes procuradores do Trabalho, outros funccionarios effectivos e contractados deste Ministerio, bem como funccionarios addidos ou em disponibilidade de outros departamentos da Administração, supprimindo-se, quer num quer noutro caso os cargos e respectivas dotações orçamentarias.

Para fazer face, entretanto, a qualquer despesa que porventura venha a exceder as dotações orçamentarias, institue o anteprojecto o Sello do Trabalho, destinado ao pagamento das custas e á sellagem dos contractos de trabalho e recibo das importancias correspondentes á prestação de serviços. A receita oriunda do **Sello do Trabalho** e das custas poderá ser orçada, sem optimismo, em mais de quatro mil contos de réis.

O processo da Justiça do Trabalho será gratuito para os feitos não excedentes de 1:000$000. Ultrapassando este limite, as custas serão calculadas progressivamente de accordo com uma tabella especial.

Assim, tenho a honra de passar ás mãos de V. ex., com as razões acima expostas, o anteprojecto de organização da Justiça do Trabalho, o qual, merecendo o seu assentimento, deverá ser enviado, para os devidos fins, á Camara dos Deputados.

Rio de Janeiro, outubro de 1935.

PROJECTO DE ORGANIZAÇÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

TITULO I

Disposições preliminares

Art. 1.º São orgãos da Justiça do Trabalho:

a) as Commissões de Conciliação e Julgamento;

b) os Tribunaes Regionaes do Trabalho;

c) o Tribunal Nacional do Trabalho.

(Continúa)

DELITO MULTITUDINARIO

"Aqui não podem entrar as paixões, que tumultuam na alma humana; porque este logar é o refugio da Justiça!" **(Ruy Barbosa)**

Os ultimos numeros da imprensa paulista relatam um acontecimento que, para nós, que mourejamos nas lides forenses, é deveras confortador.

A Côrte de Appellação de São Paulo, em brilhante accordão, confirmando, aliás, magnifica sentença de 1.ª instancia, condemnou o Thesouro do grande Estado a pagar ao dr. Casper Libero — director da **A Gazeta** — a importancia de **Rs. 2.848:048$888** — como indemnização pelos damnos causados áquelle jornal por uma malta de impatriotas e desordeiros, no dia 24 de outubro de 1930, quando da derrocada da 1.ª Republica e consequente ascenção do actual regimen, ao poder.

Havendo tomado todas as precauções legaes que a situação requeria naquelles dias sombrios e nebulosos por que o Brasil atravessou, para evitar o assalto que ao depois se verificou, em seus bens, Casper Libero, andou de autoridade á autoridade, reclamando um direito a que fazia jús, desde que, como já doutrinava **Barthelemy**, sendo um cidadão que mantinha em dia os seus compromissos com o erario publico, justo era que o Estado o defendesse contra quaesquer turbações, violencias ou assaltos ao seu patrimonio.

E estas garantias que pelo dr. Casper Libero foram solicitadas ás autoridades da sua terra, incumbidas da manutenção da ordem, quando ainda, em pleno exercicio de seus cargos, não constituiam um favor, mas uma obrigação que lhe assegurava a Constituição Federal no art. 72.

A despeito disso, encontrou fechadas todas as portas e surdos todos os orgãos auctivos ás providencias que impetrava, em nome da lei então vigorante, pelo menos, no seu Estado.

Dessa impasabilidade criminosa das autoridades a que recorrera, resultaram as depredações, o saque, o incendio, a devastação e a pilhagem que foram feitas á administração, ás officinas e á redacção da **A Gazeta** — incontestavelmente um dos periodicos de maior respeitabilidade da imprensa brasileira, desfalcando o patrimonio de Casper Libero de mais de dois milhares de contos.

Desolado, assistiu o jornalista a derrocada que se fazia no jornal que tem sido e será sempre a atalaia vanguardilheira das causas nobres da terra piratininga.

Não desesperou, no entanto. E munido daquella confiança que forrava o seu espirito varonil, Casper Libero assemelhava-se ao genoves — Descobridor da America — em plena refrega.

Sorrindo sempre aos que o interpellavam e aos que o acompanharam naquella odysséa, a sua fé era inquebrantavel na respeitabilidade da Justiça e nos ditames da lei, na sua patria.

LAGEM ET JUSTITIAM HABEMUS!

E assim, com a firmeza que sempre caracterizou os seus actos, bateu ás portas do Poder Judiciario para reclamar uma reparação ao damno de que fôra victima a sua propriedade.

Sabia o jornalista que a magistratura paulista, a quem ia ser entregue a sua causa, não desprezaria as lições do saudoso e inolvidavel Pedro Lessa, quando, referindo-se ao **Delicto Multitudinario**, doutrinava, em esplendida lição aos seus pares:

> Si uma aggressão contra a pessôa, ou contra a propriedade, fôr conhecida e annunciada com tal antecedencia e visos de certeza, que a policia administrativa deva e possa evital-a, e não obstante, graças á inercia injustificavel das autoridades, o attentado se realizar, animado ou auxiliado pela indifferença dos agentes da segurança publica, ao Estado incumbe indemnisar o damno causado; porquanto, a sua inação concorreu tanto para a pratica do acto criminoso, que, si não na linguagem rigorosa da logica, pelo menos na linguagem commum se póde dizer com propriedade que esse procedimento do poder publico foi a causa do damno soffrido: de todos os antecedentes, cujo concurso era necessario, para producção deste consequente — o damno causado pelo crime, o que primeiro se nos apresenta ao espirito, o que mais nos fere a attenção, por nos parecer que das cousas concomitantes é a mais efficiente — dada a particularidade da hypothese, é a inercia do poder publico, o qual com seus meios normaes de acção teria efficazmente atalhado o mal".

Cyrillo Junior auxiliou a causa de Casper Libero. Os dois nomes dispensam commentarios. São padrões do jornalismo e da advocacia, em São Paulo, onde se notabilizaram pelo talento e pela cultura demonstrados em varios prelios.

Cyrillo Junior, consciente, embora, da justiça da acção que esposara, como que para corroborar a sua directriz, ouviu doutores de mais nomeada no Brasil, recebendo dos mesmos parecer escripto e de grande proficiencia.

Após o que, confiadamente, conclamou a Justiça de São Paulo para que reparasse aquella ignominia praticada conticada contra os foros de civilisação da grande terra bandetrante.

Disem, agora, os jornaes que a Justiça para a qual appellou Cyrillo Junior em defesa da propriedade de Casper Libero, acaba de, em ultima instancia, resolver a querela, condemnando o Estado, que, pela desidia de suas autoridades, facilitou a perpetração de tão horroroso crime, ao qual presenciou, indifferente, como se estivesse acoroçoando, estimulando e bemdizendo os seus autores.

LAGEM ET JUSTITIAM HABEMUS!

Hosannas á magistratura paulista, que, assim se pronunciando, dá exemplo de grande independencia e altaneria e demonstra eloquentemente que, no seu seio, jamais medrou o odio dos iconoclastas e os rancores partidarios de politicos exaltados.

O magnifico aresto que será memoravel em todos os tempos, servirá, além do mais, de sereno aviso e demonstração insophismavel aos detentores do Poder, aos quaes são encarregados de velar pela segurança da propriedade individual para que jamais se desviem da finalidade preventiva para que foram creados, sob pena de o Estado — que os subvenciona e os mantém, responder pelas suas diatribes, e pelos maleficios e pela sua culpa in vigilando.

Casper Libero não merece parabens. Elle vae receber do Erario Publico o que, de direito, lhe pertencia.

O fructo e o labor porfiado annos a fio com a solicitude de um benedictino.

Parabens merece a Justiça de São Paulo que, ainda nestes tempos de tão pouca responsabilidade, soube com alta sobranceria, galhardamente, cumprir o seu dever, refasendo um patrimonio espoliado criminosamente por uma multidão amotinada, sob as vistas dos mandatarios do Poder, em nome de uma nova Republica que se implantava para corrigir os abusos e as falcatruas de uma outra que substituia!

O **delicto multitudinario**, é uma aberração que attenta contra a civilização dos povos cultos.

A sua bolição será um correctivo social.

A Justiça de São Paulo, com o magnifico accordão que acaba de ser publicado, desfecha golpe mortal na pratica de delinquencia tão prejudicial á sociedade, imprimindo, de futuro, aos governantes, nova directriz á repressão de tão maleficio attentado.

Rio de Janeiro, 1.º de maio de 1936.

Aldo PRADO

BIBLIOGRAPHIA

SOCIEDADE CIVIL EM CONTA DE PARTICIPAÇÃO E CONTRACTO DE EXPLORAÇÃO AGRICOLA — Recebemos um opusculo sob o titulo acima contendo as razões do bel. Avertrano Rocha Filho, advogado do sr. Severino Bevoredo, na acção movida por José Lopes Moreira. O auctor desenvolve detalhadamente os argumentos que defende.

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Ecas modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

A VIDA NOS CAMPOS

Gigantes de Jersey brancas



Frango "Gigante branco"

Nem toda "Gigante de Jersey" é preta como pode parecer a muito criador domestico, pouco profundo em conhecimento de avicultura.

As Gigantes brancas são igualmente dignas de attenção e poderemos crial-as com optimos resultados.

Apreciando essa raça, disse della um commentador norte-americano que, durante mais de 50 annos as "Gigantes" têm sido criadas e utilizadas para o alimento de mesa, especialmente pelas pessoas que habitam as costas da Atlantico, nos Estados Unidos, perto de Nova Jersey e Philadelphia, onde ellas eram vendidas nos mercados como "aves tenras para assar."

Os irmãos João e Thomaz Black eram afamados por suas aves grandes, de pelle amarella. Na sua granjá, perto de Jobstown, em N. Y. elles tinham feito cruzamento com varias raças de aves (segundo se acredita), com o fim de produzirem aves de maturidade rapida e aves de grandes proporções, com carne de primeira qualidade.

zendo ver que actualmente as Gigantes Brancas são muitissimo populares, e gosam de bôas vendas em todo o paiz. Os fazendeiros avicultores começaram a reconhecer as bôas qualidades e utilidades desta dupla raça. Acharam que ellas são optimas poedeiras invernaes, pondo ovos grandes de uma cor marron, e que ellas eram quasi que totalmente immunes de doenças. Ellas se desenvolvem rapidamente, e ás vezes até rapidamente demais, quanto á formação dos ossos e na sua estructura, como aves para assar, porem, servem como frangos, para esse fim. Como capões, conforme se fala no começo deste artigo, é que devem ser experimentadas estas aves.

Nos concursos de postura, as "Gigantes" podem competir com qualquer raça do seu tamanho, e têm dado e mostrado medidas acima de 250 ovos, o que não é muito commum. No concurso de postura realizado no "Texas Southwest National Egg Laying Contest" uma gallinha Gigante Preta chegou a pôr 305 ovos em 365 dias!!! As Gigantes Brancas fizeram um brilhante papel em varios concursos realizados em 1935.

Nenhuma raça de aves é perfeita em tamanho e côr mas as Gigantes são, sem duvida, as mais perfeitas de todas.

Os principaes defeitos da raça são os seguintes: pernas baixas e longe do centro, o que obriga as aves a pender para a frente ou para traz, afim de se poderem manter em equilibrio; calçudas na parte trazeira; serração irregular na crista; costa estreitas e escassez de plumagem na cauda (macho); peito chato, etc.

De um modo geral, os defeitos se apresentam como pernas altas e finas, corpo baixo, etc.

Depois de fazer varias considerações em torno da obtenção da raça de "Gigantes" o referido commentador arremata as suas observações fa-



Frangas "Gigante" brancas num aviario em São Paulo

A VIOLETA

Não é necessario dar á violeta os melhores solos, preoccupando-se, o floricultor com a qualidade e apresentação da terra a ella destinada.

Tres coisas essas plantas requerem com especialidade: — sol, bastante, estêrco e régas abundantes.

Os cuidados culturaes a serem dados a violeta são os mesmos que se dispensam, em geral ás outras especies de plantas de jardim. Os afofamentos, limpeza das folhas seccas que ficam abafando os raminhos ou hastes, emprego de adubação com estêrco bem curtido.

Tratado como o deve ser, a violeta produz muito e dá flores muito aromaticas. Não é preciso encarecer a importancia dessa flor no enfeite dos canteiros, nos quaes é empregada em bordaduras.

Ha varias especies ou variedades de violetas; algumas de cores variadas, podendo apresentar-se em petalas simples, ou dobradas.

Em certas cidades da Europa estas flores constituem industria rendosa de que se valem mulheres e creanças, umas para cultival-as e arrumarem-nas em formosos ramalhetes, outras na sua venda na praça publica.

Poucas são as doenças que atacam as violetas. Pode-se dizer que um dos inimigos peores com que deve contar o jardineiro p combater nessas plantas é a lesma, tão conhecida nos craveiros, onde faz grandes estragos, roendo até os botões ainda em formação.

O remedio contra a lesma é a mão do jardineiro. E' preciso colhel-as pela manhã e esmagal-as ou entarral-as fundo com um pouco de cal. Uma visita constante, diaria, deverá ser procedida onde apparecem as lesmas, porque os ovos que ficam na planta é sempre origem a novos individuos, que se escondem da vista do jardineiro, mettendo-se em baixo das folhas ou mesmo na terra do canteiro.

Como se vê, não tem segredos a cultura da violeta.

Valia bem, o seu delicioso perfume, um trabalho maior que fosse exigido para a sua producção.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

A escolha do varrão

Na criação do suinos o criador tem de dar aos reproductores a mesma attenção, na sua escolha, como o faria para qualquer outra especie.

Do bom reproductor depende em grande parte o lucro do criador. Animaes que descendem de reproductores mestiços ou secundarios são tão prejudiciaes ao exito economico do emprehendimento como se fossem atacados de uma doença incuravel, capaz de lhes atrasar o desenvolvimento para toda vida.

A influencia do varrão ou varrasco sobre um grande numero de individuos — diz o prof. Hermsdorff — demonstra, logo, a importancia fundamental que tem a sua escolha para o rebanho, uma vez que, como é sabido a sua prole pode ultrapassar facilmente a cifra annual de 500 leitões e que estes recebem directamente a sua bôa ou má influencia, dizendo-se, por tal motivo, com bastante acerto, que "o macho é a metade do rebanho".

Um bom "pedigree" ainda que por si só não dê garantias sufficientes ao criador, pois, como em todas as coisas da vida, o seu valor é relativo, pelo menos lhe augmenta as probabilidades de exito conforme asseguram as leis da hereditariedade. Dahi o seu uso official corrente, com o fim unico de evidenciar que o animal é capaz de transmittir aos seus descendentes esta ou aquella corrente sanguinea com as suas qualidades, sem tudo garantir semelhante transmissão. Não fôra isto e a criação não seria uma arte cheia de difficuldades e imprevistos, que exige do bom criador o verdadeiro senso de criar, para orientar os apparelhamentos mais convenientes entre animaes escolhidos quasi que por uma verdadeira intuição que lhe é nata e que faz o segredo da sua criação, assim como o faz prever maravilhosamente o real valor de cada animal e o partido que delle poderá tirar. A falta desse senso pratico de criar e dessas qualidades intuitivas, não permitte ainda a criação de animaes mediocres, ainda que os seus reproductores sejam possuidores da mais alta linhagem.

O macho deve ser escolhido, de preferencia quando proveniente de uma porca bôa criadeira, prolifica, bôa leiteira e com crias uniformes, o que se reconhece pelo estado geral dos leitões, por serem qualidade que se transmittem facilmente por herança. Devem ser evitados os filhos de primeira gestação e de animaes velhos, porque, quasi sempre, são productos fracos.



Porcos "Deutsches Schvein", criados em Santo Amaro, S. Paulo

Emquanto o reproductor serve a contento, deve-se conserval-o o maior tempo possivel, evitando-se, no entanto, os funestos resultados de uma estreita consanguinidade. Reformar um varrão conhecido para recorrer-se a outro que ainda não deu provas de sua capacidade é sempre operação arriscada. O macho pode começar a fazer a monta a partir de 8 a 12 mezes e servir vantajosamente até 6 ou mesmo 10 annos de idade conforme a sua raça. Infelizmente, nem sempre taes idades podem ser attingidas. Algumas vezes se é forçado a reformar um bom varrasco, devido ao seu grande peso ou por elle se ter tornado mau e perigoso, em virtude de modificações soffridas no seu caracter, não obstante ser ainda um optimo raçador.

A escolha do varrasco não deve ser feita com o fim unico de augmentar a quantidade do rebanho, mas, e principalmente, com o do aperfeiçoamento deste; e, quanto melhor elle preencher este objectivo, tanto maior é o seu valor.

Preferem-se os varrões que tenham bem nitidos todos os attributos de masculinidade, exigindo alguns autores a presença de um grande numero de têtas rudimentares, tidas como bom signal de prolificidade e de formação de bôas criadeiras.

O raçador deve ser mantido em bôas carnes, sem excesso de gordura, e dahi o cuidado que se deve ter com a alimentação, a hygiene e o exercicio, sendo por isto, o regime mixto o que melhor lhe convem.

O criptorchidio é infecundo: o monorchidio é fecundo mas, em geral, muito excitavel, irrasivel e turbulento. Esta anomalia se transmitte facilmente aos seus descendentes, e o monorchidio engorda mal e produz uma carne com todos os caracteristicos da do animal inteiro, donde os riscos de rejeição pela inspecção veterinaria, nos matadouros. Dahi a necessidade do afastamento de taes reproductores, que devem ser sacrificados o mais cêdo possivel.

Com os progressos agricolas as raças melhoradas gosam cada vez mais da preferencia dos criadores, devido ás enormes vantagens da precocidade, apesar da maior rusticidade e do melhor sabor da carne das raças communs.

Da mesma maneira que para as outras especies animaes, a escolha dos reproductores é de capital importancia para o valor futuro da criação e deve merecer a maior cautella por parte do criador.

Os reproductores devem se aproximar, tanto quanto possivel, do prototypo de perfeição da raça escolhida, devendo, além disto ter saude perfeita, rusticidade adequada, bôa idade, grande prolificidade regularidade nas fecundações alta precocidade e rendimento na matança. Emfim, na escolha de um bom reproductor, o criador deve basear-se nas garantias do seu "pedigree" e, quando possivel, da sua descendencia.

Uma simples falta de argucia, uma pequena negligencia na observancia de qualquer destes pontos, pode bastar para comprometter seriamente todo um rebanho. Assim, entre um bom animal, portador de um optimo "pedigree", e outro de conformação excepcional, mas de origem obscura, o criador arguto e conhecedor do seu officio, da sempre preferencia ao primeiro, não obstante a brilhante apparencia do segundo. Por se deixarem guiar somente por alguns factores, em tomar os outros na devida consideração, não são poucos os criadores que muito caro têm levado ao desbarato completo, rebanhos já possuidores de qualidades accumuladas durante muitas gerações.

Numa escolha, sobretudo quando se tratar da selecção de animaes de estimação, nenhuma regra, quer de zootechnia, quer de hygiene ou de alimentação, pode ser transgredida impunemente. E' necessario, ainda, que o criador possua um conjuncto de faculdades que somente podem ser adquiridas após uma longa pratica e uma constante e sagaz observação do officio. E' esta a razão e a vantagem da divisão do trabalho, unico meio de facilitar a formação de especialistas em cada ramo da pecuaria.

A escolha dos varrascos e das porcas destinadas á reproducção é, como já vimos, de importancia capital, para o bom andamento de uma criação, maximé a do varrasco, do qual, é claro, depende em virtude da sua influencia genesica sobre uma enorme prole, a bôa ou má qualidade dos productos.

Como se vê, a criação de porcos tem as suas exigencias. A compensação que ella dá aos criadores é, porém, tão grande que justifica as despesas e os trabalhos a que obriga o criador.

Um pantheista no Cinema

(CONCLUSÃO DA 6ª PAGINA)

magnifico, e ali supportou uma canicula de 55º centigrados, e tambem uma noite de frio fino e cortante, sob a lona de uma barraca nas vertentes das Montanhas Rochosas...

O "NASCER DO SOL" AMERICANO...

Luiz Trenker pôde, então, conhecer de verdade e admirar um nascer de sol... E, apesar de haver visto a luz do dia nos Alpes alterosos, teve medo dos relampagos e dos trovões da California, com que dantes nunca sonhara...

No Arizona, o grande artista commoveu-se ante a belleza dos seus desertos, das suas pradarias e das fazendas que lá existem, mais vastas, por vezes, do que os ducados da Europa, e servidas por maravilhosas estradas de rodagem, ladeadas de arvores gigantescas e soberbas, eucalyptus, sequoias, etc.

Luiz Trenker, em suas viagens, observava as figuras interessantes e singulares que ia encontrando pelos caminhos, a mudar a paizagem, a dar-lhes uns traços mais pittorescos, enriquecendo as suas impressões: — bellos typos de indios, a relembrar a terra, ignota e virgem, de 400 annos passados; os **faixadores** de ouro — montados em pello nos seus **mustangs**, esses famosos cavallos semi-selvagens das planicies varridas eternamente pelo vento — os valentes **cow-boys** e os **tramps** a vagamundear incessantemente pelas caravanas americanas.

Luiz Trenker não encontra em seu rico vocabulario palavras bem expressivas co mque descrever a belleza de tudo o que viu naquellas solidões paradisiacas, das quaes se separou cheio de saudade — artista verissimo que elle é, fartamente recompensado, porem, do seu esforço, das suas fadigas, brindando-nos com uma obra de arte de valor inestimavel, que todos os "fans" irão admirar em futuro proximo — **O Imperador da California**"...

BRONCHO-PNEUMONIA DOS BEZERROS

Entre as doenças infecciosas dos bezerros, que causam serios prejuizos ao criador, pode-se contar a enterite diarrheica e a broncho-pneumonia infecciosa.

Conhecem-se os estragos que essas doenças causam no rebanho, ceifando mais da metade da bezerrada, quando não se tenham tomado todas as precauções para preserval-o de tamanhas perdas a broncho-pneumonia dos bezerros é uma molestia infecciosa, enzootica — como nos faz ver o prof. Atannassof — muito frequente entre nós, que affecta os bezerros em periodo de aleitamento, caracterizada pela hepatisação dos pulmões em pontos ou blocos, o ranho nasal, a diarrhéa e a tosse.

A mortandade occasionada por esta enfermidade excede sempre de 70 a 80 por cento dos animaes affectados. Nenhum vitello é atacado antes de oito dias de vida, mas podem ser até 5 mezes e ás vezes até um pouco mais tarde.

No outomno ou inverno a molestia é mais frequente.

A infecção pode ser attribuida:

1) — A' penetração do liquido amniotico nos bronchios do bezerro durante o parto, sobretudo quando este tem sido laborioso.

2) — A diarrhéa simples, quando a esta é consecutiva, como especie de auto-infecção apparecendo geralmente nas primeiras semanas de vida dos bezerros nascidos fortes e vigorosos, mantidos até então no estabulo e bem alimentados.

3) — A' uma infecção, directa por microbios provindos de meio infectado, contribuindo para isto, de um modo especial, a alimentação no balde e servindo, frequentemente, o mesmo para varios bezerros, entre os quaes já alguns affectados.

Accrescentemos, a mais, que a agglomeração de grande numero de bezerros no mesmo local, favorece o contagio e a evolução da molestia.

Attribue-se a molestia a varios agentes pathologicos, entre os quaes, em primeiro, o bacillo "hipolrtis septi-cus", que penetra no organismo pelas vias digestivas ou respiratorias e ás vezes pela umbellical. As pesquizas bacteriologicas permittem reconhecer nos corrimentos e mucosidades bronchiaes a presença de "bacillus epygene bovis", collibacillos, estreptococco e varios outros.

As inoculações e pulverizações com culturas de variedades microbianas isoladas não reproduzem a forma typica da molestia.

A molestia se observa como frequencia nas criações onde ha grande agglomeração de bezerros de 8 dias e 2 mezes.

A molestia apparece, por exemplo, sobre um bezerro attingido aparentemente de diarrhéa e depois passa para outros.

Começa pela tristeza, cabeça baixa, pelos meio arripiados; respiração acceleirada. O bezerro parece emmagrecido, mesmo quando deitado; a febre é elevada, excedendo os 41º e o doente accusa extrema sensibilidade na região lombar.

Na percussão do thorax ouve-se, a principio, certa sonoridade mas logo depois, havendo lesões pleurases e derramamento, a sonoridade desapparece. Na auscultação o sussurro respiratorio é sempre exaggerado nas regiões sãs do pulmão e desapparece nas regiões com principio de hepatização.

A evolução da molestia é bastante rapida; alguns doentes morrem no espaço de 4-5 dias, emquanto outros sobrevivem um mez e mais. Dos doentes que se restabelecem, ha poucos que se desenvolvem bem, os demais ficam magros cachecticos e atrophiados.

As lesões verificadas na autopsia localisam-se particularmente nos bronchios, tecido pulmonar, ás vezes a pleura e pericardio. Abcessos causados pelo Bacillus pyogenes bovis e estreptococos pyogene se encontram excepcionalmente.

A molestia pode evoluir só ou associada com a diarrhéa branca.

O tratamento consistirá no seguinte:

1º — Dieta e isolamento dos doentes em local apropriado, evitando-se o contacto com os bezerros sãos, entre os quaes se deve observar rigorosa hygiene;



Bezerra zebu', raça resistente a todas as doenças

2º — Não ha tratamento especifico, e o seguido geralmente é inefficaz porque se trata de uma molestia grave e de doentes pouco resistentes e ameaçados de uma septicemia de marcha lenta.

Em diversos episzootias temos applicado com algum resultado o tratamento que passamos a relatar:

3º — Administrar ao doente um purgante de 20-30 grs. de sulfato de sodio e depois do effeito produzido nos tres dias que seguem, dar um dos desinfectantes intestinaes abaixo:

a) Chá de camomilla	1000 grs.
Acido salicylico	2 grs.
Tanino	2 grs.

Tres vezes por dia nos intervallos das refeições, um copo de cada vez.

b) — Salycylato de sodio	3,5 grs.

Em meio copo dagua, duas vezes por dia.

4º — Injectar na veia c. c. Hectrargol ou Jonase e repetir a dose caso for necessario.

5º — Fixar dois ou quatro abcessos asceptiços no peito, dois de cada lado, por meio de essencia de terebentina 2 c. c. ou passar a tintura de iodo dos quaes se deve observar rigorosa hygiene;

3º — Os bezerros mais depauperados receberão injecções de soro-physiologico simples ou cafeinado de 1,2 litros.

6º — Injecções de citrato de sodio durante 4-5 dias seguidos na dose de 10 c. c. de uma solução de 5 grs. de citrato de sodio com 45 c. c. de agua distillada.

7º — Passado o periodo critico fazse-á duas vezes por dia com uma espatula o seguinte electuario:

Alcatrão de Noruega	30 grs.
Alcaçus em pó	15 grs.
Farinha de linhaça	60 grs.
Sulfato de sodio	60 grs.
Mel	Q. S.

Tres vezes por dia nos intervallos das refeições, um copo de cada vez.

8º — Nos casos em que se nota prisão de ventre, dar clysteres com agua morna e farello de trigo addicionando um pouco de azeite.

9º — Fazer passear os convalescentes num piquete isolado nas horas de temperatura mais amena.

10º — Desinfecção dos locaes, mudanças das camas e fumigações com creosoto.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

PREPARO DA HORTA

As couves são plantas que vegetam em qualquer terreno, por muito ordinario que seja. Isso não quer dizer, entretanto, que se deva fazer uma horta com as necessarias cautelas para que se consiga uma producção que pague de sobra o trabalho que se vae ter com a horta.

Em primeiro logar, tratando-se de terreno chucro, quer dizer, terreno que nunca foi tratado em cultura — é necessario viral-o á enxada ou enxadão, de modo a que a terra fique muito macia e convenientemente arejada.

Feito isso, é preciso destruir os torrões, pulverizando-a, se for possivel.

Uma dubação com estêrco de curral bem curtido completará a preparação da terra para se fazer uma bôa horta.

Quando um producto é
unico no mercado E' O MELHOR!
MAS QUANDO APPARECEM COMPETIDORES
devem ser submettidos a rigoroso exame para saber-se qual o melhor!
Os tractores ALLIS-CHALMERS
de reputação firmada em todas as partes do mundo, submettidos ao mais apurado e exigente exame são classificados
Os melhores Tractores!
TÊM MAIS FORÇA — TÊM MELHOR MATERIAL — TÊM MAIS EFFICIENCIA
DÃO MAIOR ECONOMIA ALE'M DE
PREÇOS MAIS BAIXOS E FACILIDADES DE PAGAMENTO
Indique-nos as condições topographicas da sua propriedade, typos de cultura e area a cultivar e offereceremos cotação para o equipamento que lhe convem.
AV. RIO BRANCO, 76 AYRES & SON CAIXA 197

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 9 DE AGOSTO DE 1936

MUNDO DE LUZ E DE SOM

QUE FARIA VOCÊ SI TIVESSE APENAS 24 HORAS DE VIDA?

COMO RESPONDERAM ALGUMAS ESTRELLAS DE HOLLYWOOD... A CAROLINE SOMERS-HOYT

LIONEL BARRYMORE

Primeiro, a resposta extraordinaria de Lionel Barrymore. Declarou-me que occuparia cada minuto das suas ultimas vinte e quatro horas tentando escapar, por todos os meios, da morte.

— Eu não me deixaria ficar como um carneiro que se abate, e não passaria meu tempo a olhar as bellezas do ultimo pôr de sol. Estaria muito occupado a correr para consultar os maiores medicos que acreditasse capazes de prolongar minha existencia. Iria visitar todos os homens de sciencia, os mais habeis, para que tentassem fazer voltar atraz as aguilhas deste precioso relogio: minha vida.

Não imagino melhor maneira de passar estas ultimas vinte e quatro horas sobre a terra do que combatendo com todas as forças para obter uma prorogação... A vida é muito bella para se acceitar sem revolta uma semelhante sentença de morte.

MAE WEST

Semelhantes revelações formam um contraste surprehendente com as respostas de Mae West ás minhas questões.

— Uma vez que me refizesse do choque que me traria uma semelhante condemnação, telephonaria immediatamente ao meu Instituto de Belleza para marcar uma hora. Faria um tratamento completo e sairia armada de todas as seducções que podem dar a uma mulher um excellente cabelleireiro, uma boa massagista e uma manicure importante.

Depois, eu poria o meu mais sumptuoso négligé e me deitaria, porque eu não gostaria de cair subitamente no meio de uma rua, emquanto um circulo de basbaques se reune em torno de nós. E quando tudo estivesse arranjado e feito confortavelmente, chamaria pelo telephone as quatro pessoas que me fossem mais ligadas, isto é, as quatro que estão ainda vivas. Pederia para tomarem chá commigo afim de que nós podessemos conversar.

Explicaria em seguida que ia me deitar devido a uma ligeira indisposição, pois não queria supportar lamentações prematuras.

Com essas quatro pessoas passaria minhas ultimas horas a falar, a me lembrar dos melhores momentos que reservou a vida.

WILLIAM GARGAN

William Gargan affirma que passaria a metade do dia ao telephone.

—Com effeito, me diz, eu queria agradecer a uma infinidade de companheiros que me têm ajudado nas occasiões difficeis que cada um encontra de tempos em tempos, na vida. O primeiro de todos que eu chamaria seria Leslie Howard e, por mais longe que estivesse, por mais inaccessivel que fosse o seu endereço, eu procuraria entrar em communicação com elle; tentaria fazer-lhe comprehender tudo o que significa, para mim a sua amizade.

Naturalmente eu desejaria passar os ultimos momentos em companhia de minha mulher e meus dois filhos.

Ah! uma outra coisa que esqueci: eu me faria servir neste dia de uma infinidade desses deliciosos pratos que fazem engordar e que eu tive de abandonar a um anno por causa da minha carreira.

Teria pelo menos uma satisfação. Mesmo sabendo a morte tão perto, mandaria ao diabo e contorno do talher

WARREN WILLIAMS

A unica pessoa que escolheu um barco para ali passar os seus ultimos momentos foi Warren Williams.

— Os mais bellos momentos de minha vida eu os tenho passado com minha mulher no meu barco á vela Pegasus.

Para o meu ultimo dia eu dirigiria a prôa para um logar onde nós passamos muitas outras horas felizes: Manstian, uma pequena cidade do lado oeste do Mexico. E, ainda que eu saiba que é preciso muito mais de vinte e quatro horas para ali chegar, eu me deixaria ir na esperança de que a magia das aguas, do sol e das vagas faria um milagre e prolongaria minha vida. Pelo menos estou certo de que a morte, si não agradavel, seria ao menos indifferente.

SYLVIA SIDNEY

Sylvia Sidney declara que se arriscava a acabar meio louca de medo si ficasse a pensar em sua sorte durante um meio segundo.

— Eu não me atrevo a pensar nesta condemnação terrivel, destruindo aquillo que eu mais amo no mundo: apparecer em scena.

Estando em New York ou em Hollywood, nessa epoca, eu conseguiria facilmente um contracto com um empresario para que me désse um papel numa scena em representação.

Representaria com obstinação todo o dia e, vindo a noite, eu entraria em scena pela ultima vez. E creio bem que a morte não me horrorisaria si ella chegasse no momento em que caisse a cortina e se ouvisse do outro lado o estrepito dos applausos.

BETTE DAVIS

Bette Davis escolheu a montanha para passar suas ultimas horas.

— Eu quero tudo esquecer; todas as contrariedades, todas as decepções, nas altas serras. Estou certa que ali poderia mesmo esquecer que a morte estava tão perto.

Eu queria que Ham, meu marido, estivesse perto de mim e, si possivel, os nossos dois cães.

Nós temos um logar favorito onde estabelecemos nosso campo, em um cantinho do nordeste do condado de Kern, California. Poucas pessoas o conhecem.

Gostaria de ahi estabelecer meu acampamento, colher uma das famosas trutas arco-iris da California, cosinhal-a, comel-a e em seguida olhar um desses pôr-de-sol na montanha, que ultrapassam toda imaginação.

CLARK GABLE

Nada de pose heroica, nada de attitude dramatica para Clark Gable.

Elle se dispensaria de adeuses, de ultimas conversas com seus amigos e as pessoas de quem elle gosta e viveria seu ultimo dia como si este não devesse terminar por um acontecimento particular.

— Eu iria ao studio, como habitualmente; veria figuras conhecidas; faria como todos os dias e comeria como todos os dias. E' tudo...

Depois, após uma pausa que durou um minuto inteiro, ajuntou:

— Ah! eu gostaria de ver o nascer do sol!

IRENE DUNN

— Penso que me restaria bastante tempo para jogar uma partida de golf, depois fazer um bridge com os amigos e, emfim, jantar só com meu marido numa hospedaria de New Jersey, de que nós gostamos particularmente.

Naturalmente, eu não quereria que elle soubesse que nós passavamos reunidos nossos ultimos momentos. Seria terrivel morrer vendo-se e soffrimento daquella a quem se ama.

MINHA VIDA

Ronald COLMAN

Toda biographia — a minha ou a de qualquer dos leitores — é um gesto mais ou menos futil. E' uma narrativa de datas, pessoas, acontecimentos, que poderão interessar a alguns e aborrecer a outros. Um bom escriptor póde tornar interessantes os episodios mais vulgares, pelo uso appropriado de expressões. Este é o seu officio. Mas não é o meu. Não sou escriptor, por isso detalharei os importantes acontecimentos de minha vida, simples e naturalmente, como elles aconteceram.

Creio que a maioria dos actores cultiva a impressão de que nasceram para o palco. Nunca tive tal illusão.

Meu pae chamava-se Charles Colman, um importador de sêdas, de modestas posses, e não existem provas de que tenha havido algum artista na minha familia, antes de mim.

O nome de minha mãe, quando solteira, era Manjorie Fraser.

Eu nasci a 9 de fevereiro de 1891, em Richmond, Surrey, Inglaterra.

Meu pae alimentava grandes esperanças a meu respeito. Desejava ver-me em Oxford e eu fui enviado para a Hadley School, em Littlethampton, para preparar-me para a Universidade. Mas nunca entrei para Oxford.

Meu pae morreu quando eu tinha dezesseis annos e eu tive que procurar emprego.

Quando vivia ainda em Hadley, interessei-me em espectaculos de artistas amadores, e consegui alguns papeis juvenis em THE ADMIRABLE MR. CRICHTON, SOWING THE WIND e FANNY'S FIRST PLAY.

Foi apenas algumas semanas depois que meu pae morreu, quando eu tinha dezesseis annos, que tive que abandonar as esperanças de Oxford e comecei a trabalhar.

Fui para Londres e empreguei-me como "office-boy" da British Steamship Company, com um salario de $2.50 por semana. Cinco annos depois já tinha minha escrivaninha propria no escriptorio, e ganhava $12. dollares.

Quando rompeu a guerra eu deixei o emprego e alistei-me no Londos Scottish Regiment, que seguiu logo depois para a França. Quando lá chegámos, o regimento foi desembarcado e eu fui enviado para as trincheiras do front.

Entrei em acção em Ypres, depois em Messina, onde a explosão de uma granada causou-me ferimento e fractura do calcanhar. Essa pequena fractura, fez com que o corpo medico do exercito julgasse mais conveniente dealgarme e eu achei-me novamente livre e comecei a procurar trabalho. Isto foi no verão de 1916.

Pensei em primeiro logar em tentar a sorte, considerando a situação do momento. Minha primeira apparição num palco, foi como um negrinho numa peça de Tagore, A Maharanee de Arakan, no "Colyseum".

(Continúa)

"ESTRELLAS" SEM NOME NO CARTAZ...

"CIDADE-MULHER", PRIMEIRA COMEDIA-REVISTA NACIONAL

RIO, julho — Que é, afinal, "Cidade-Mulher?"

Uma comedia musicada? Uma revista? Um cock-tail de mil coisas diversas — canções, sambas, bailados, anecdotas — feito para divertir o povo?

A rigor, póde-se dizer que a mais recente producção da Brasil Vita Film, prestes a estrear-se no Alhambra, é uma comedia-revista, porque possue o inteiro arcabouço de uma comedia, dentro da qual se collocaram, como numeros de attracção, mas tudo mais ou menos ligado por um mesmo e unico motivo — o elogio do Rio de Janeiro — uma dezena de meninas bonitas, melodias optimas de Noel Rosa, a brejeirice de Bibi, Procopio Ferreira, a voz estranha de Mória, e uma infinidade de outras coisas bem escolhidas e bem dosadas para que mais agradavel ficasse esse poema em celluloide feito em homenagem á cidade mais gostosa do mundo...

E é nisso, precisamente, que "Cidade-Mulher" se differencia de "Favella dos meus amores", que esta era — toda gente o sabe, porque a viu e sentiu — uma comedia musicada, e romantica, tendo como personagem capital a alma do samba que ri chora nos morros...

Tudo isso com a perfeição technica dos norte-americanos?

A Brasil Vita Film não tem a pretensão — confessa-o honestamente — de realizar obra perfeita nesse difficil sector da cinematographia, não porque aos brasileiros falte talento para tanto, mas porque as revistas cinematographicas ou as comedias-revistas só serão perfeitas nos paizes onde já existam, fóra do cinema, os elementos necessarios á organização desse genero de espectaculos.

Que é, em cinema, a comedia-revista?

Nada mais, nada menos que a adaptação, ao film, das revistas theatraes e das peças polychromicas e de "music-hall."

E onde, no Brasil, um theatro desse feitio, que pudesse fornecer ao cinema a materia prima de que elle necessitasse para uma especie de "Cavadoras de Ouro" nacional?

O proprio sr. Jardel Jercolis sabe o quanto lhe custa organizar para as suas companhias, um corpo de "girls" de caras e corpos bonitos, para as allegorias choreographicas de Lou e Janot...

Nesse terreno, tudo é preciso aqui improvisar, e a Brasil Vita Film fez aqui, nesse caso, um prodigio: conseguiu que as mais jovens e galantes das nossas estrellas de radio apparecessem em "Cidade-Mulher" em numeros de conjuncto, cantando e dansando como "girls", despretenciosamente, em grupos esbeltos, sem nome no cartaz...

Al Jolson, estrella de primeira grandeza entre as trinta e tantas estrellas preciosas de Wonder Bar, um film musical do mais elevado apparato, que a Warner First National terminou ha uma semana, no seu studio de Burbank, começou a escrever a sua auto-biographia. Essa obra vae ser das mais interessantes, servindo ainda de um palpitante retrospecto da vida theatral nos Estados Unidos. O material estatistico de que vae se servir Jolson foi fornecido por Al Sherman, o famoso critico cinematographico do The New York Morning Telegraph.

Correio de Hollywood

Um raro terceto actuará na proxima producção em episodios que vae ser produzida pela Republic Pictures e que será intitulada ROBINSON CRUSOE'. O terceto em questão é formado por Mala, o conhecido interprete de ESKIMO', por "Rex, o rei dos cavallos selvagens que appareceu numa longa serie de notaveis peliculas, e por Buck, o popular cão S. Bernardo que tem a seu credito uma longa serie de exitos cinematographicos.

Mala, Rex e Buck, serão as tres principaes attracções que offerecerá esta nova versão das famosas aventuras de ROBINSON CRUSOE', a qual, por ser uma pelicula das chamadas de serie, será produzida em sua acostumada forma pomposa e espectacular.

• •

Stanley Fields, Gavin Gordon, Harrison Greene e Alan Cavans foram accrescentados ao elenco de TICKET TO PARADISE, film da Republic Pictures, cujos papeis principaes estão a cargo de Scotto tem a seu cargo a direcção do referido film.

• •

A Metro Goldwyn-Mayer annuncia a acquisição da SARI, que obteve um grande successo em Broadway ha vinte annos. O elenco e o director ainda não foram escolhidos.

• •

BOA NOTICIA PARA OS FANS DA "COLORED" LOUISE BEAVERS — A actriz "colored" que, depois de figurar com relevo em varios celluloides, obteve ruidoso triumpho em IMITAÇÃO DA VIDA vae reapparecer na proxima grande producção de Edw. G. Robinson, intitulada, em inglez: "Bullets or Ballot". O papel que lhe coube não é muito extenso, porém, como sempre, Louise Beavers está acertadissima em todas as scenas. Bullets or Ballot conta ainda com o concurso de Joan Blondell e sua filmagem está a findar nos studios da Warner.

• •

A CABELLEIRA "ELECTRIFICADA" DE PATRICIA ELLIS! — Não se trata de um gracejo, mas de um facto. Patricia Ellis tem tanta electricidade nos seus bellissimos cabellos, que, facilmente, poderia fazer isso que costumamos chamar: "ficar com os cabellos arrepiados". De facto, Patricia, todas as noites, tem que untar os cabellos com oleo ou, do contrario, na manhã seguinte, terá sua loura cabelleira, inteiramente rigida e rebelde ao pente ou á escova. Patricia consultou um especialista que lhe declarou não conhecer remedio algum para o seu mal.

• •

CLARK GABLE, NOS STUDIOS DA WARNER, ESTA' SENDO UMA CALAMIDADE PARA A BOA ORDEM DOS SERVIÇOS! — De facto, todos se queixam. Os directores de bailados não conseguem fazer com que as coristas prestem attenção as suas explicações. O gerente do restaurant está furioso, porque as garçonettes deixam cair as bandejas e quebram muitos pratos e muitos crystaes. A encarregada do guarda-roupa mostra-se neurasthenica porque as "meninas", quando chegam para trocar de roupa, só discutem e fallam sobre o actor, calçando meias trocadas, rebentando cordões; arrancando botões, nervosas impossiveis mesmo! Emfim chega-se á conclusão de que soltando Clark Gable entre as pequenas do studio da Warner, foi o mesmo que atirar uma libra esterlina sobre um grupo de mendigos... Não querem trabalhar, só cuidam de ver o actor, mesmo que seja de longe, escrevem-lhe cartinhas, implorando um autographo e esperam, horas a fio, pacientes, á porta do restaurant, até que Gable appareça. Logo que Gable senta para comer, as girls occupam as mesas mais proximas e... não comem! Apenas olham para Gable, tentando devoral-o com olhares esfomeados. Gable está acostumado a essas manifestações de admiração do bello sexo e portanto não se preoccupa. Diz uma amavel palavrinha a uma morena, aperta o queixo de uma lourinha, sorri para uma outra e segue o seu caminho, deixando-as profundamente impressionadas.

Gable está no studio da Warner para filmar CAIN AND MABEL, com Marion Davies.



Existe "fan" que não conheça?







Dois pares de força da Paramount: George Raft-Alice Faye e Kent Taylor-Elissa Landi, respectivamente, em "Every night at eight" e "Without regret"

RIO, 8 - Em virtude da grande tarde hippica com a disputa do "Premio Brasil," a Confederação Metropolitana de Foot-ball adiou, para o domingo 16, as provas pebolisticas do campeonato da cidade, que se realizariam amanhã

3ª SECÇÃO — DIARIO DE PERNAMBUCO — TODOS OS SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO 111 — RECIFE — DOMINGO, 9 DE AGOSTO DE 1936 — N. 187

BERLIM DURANTE AS OLYMPIADAS

(Por EDUARDO URSINI, delegado da Prefeitura de Buenos Aires ás Olympiadas, presidente da F. A. A. e correspondente especial dos "Diarios Associados")

BERLIM, julho, 1936 — Nota-se em Berlim uma extraordinaria actividade que se traduz num incessante ir e vir pelas ruas da cidade. As ruas engalanadas com galhardetes, bandeiras, insignias e distinctivos olympicos, tiveram, embora fosse apparentemente, a virtude de fazer olvidar as momentaneas e serias difficuldades internacionaes.

A gente sente e vive já, ha cerca de dois mezes, a Olympiada. As ruas centraes e classicas de Berlim estão invadidas materialmente por estrangeiros, chegados de todas as partes do mundo, para demonstrar o vigor physico e moral de seus povos.

E' na realidade, uma Festa de Paz.

E', indubitavelmente, a unica grande manifestação, em que todos os homens do mundo, demonstram sua vontade amistosa e seus desejos de paz, na terra.

São dois, em realidade, os momentos olympicos que se vivem nesta cidade: 1º a vida da população, que não dissimula sua alegria ante a possibilidade de que milhares de estrangeiros admirem a potencialidade e força da Allemanha e seu crescente progresso; e 2º, a vida eminentemente sportiva, a do commentario diario e a da preparação real dos homens que offereceram a inapreciavel expressão de seu vigor physico. Berlim é a cidade do bulicio. A população vive a Olympiada. A cidade olympica é a cidade do silencio.

A primeira, festeja ruidosamente e agazalha a todo estrangeiro, com sua alegria, e a segunda trabalha intensa e concentradamente. A primeira falla e se diverte e a segunda, dorme durante as noites.

Com ambos os aspectos o marco é completo. Pode-se dizer que Berlim toda é olympica — que vive intensamente a Olympiada.

O REICHSPORTFELD

A Allemanha concentrou neste campo, o mais grandioso que possa ver-se em conjuncto, para a celebração da magna festa.

O stadium central, com suas immensas tribunas, com capacidade para cem e dez mil pessoas, seus campos hippicos, com a magnifica torre de homenagem, sua piscina, campo de hockey, basketball e demais dependencias foram realizadas com o mais moderno conceito technico e decorativo a um tempo. Tudo ali é grandioso e concebido do ponto de vista da commodidade do athleta e do espectador, actores, activo e passivo, de grande contenda do musculo.

O stadium, em sua totalidade, é visitado de forma ordenada, diariamente, por milhares de pessoas, do paiz e de fora delle. Concentrados em grupos de duzentas pessoas, que acompanhadas por um guia escutam, attentamente, as explicações sobre os mais intimos detalhes da grande construcção.

A VILLA OLYMPICA

Mais de tres mil athletas estão alojados na Villa Olympica, situada a mais de 40 minutos da cidade, num logar propicio para o trabalho são e tranquillo que requer a terminação da preparação technica dos athletas. As casas, dotadas das maiores e modernas commodidades, possuem 18 dormitorios, cada um delles para dois athletas, o que faz um total de 36 athletas para cada casa. Os refeitorios, amplos e dotados de cozinhas e detalhes da maior hygiene, tornam summamente agradavel a vida dos athletas. Uma grande pista e campo de athletismo, a Casa Hindemburgo, com mais de vinte rings, propicios para o treinamento e com todos os detalhes technicos necessarios; o grande theatro-cinema para distracção dos habitantes da Villa e os grandes parques e lago que ornamentam o conjuncto, completam a notavel impressão que se recebe ainda bem não se chega á cidade olympica.



A' hora solenne no stadium de Olympia, no momento de ser a tocha accesa no fogo sagrado.

Ali se faz verdadeira confraternisação, ali cincoenta povos vivem em unisono o ideal sportivo, ali se cumpre o preceito de amae-vos uns aos outros, ali se olvidam as difficuldades internacionaes creadas pelos que se interessam em complicar a vida dos povos.

Ali a delegação brasileira incorporada, recentemente, realiza diariamente seus treinos, com o afan de deixar bem alto os prestigios do sport brasileiro.



Quadro de tradição hellenica que mostra a chamma sagrada, reanimada em Olympia

HAMBURGO EM FESTA

A realização do 2º Congresso Internacional de Recreação

Poucas opportunidades se apresentam de ver uma cidade tão inteiramente em festa, como o está Hamburgo nestes dias.

Bandas de musica e bandeiras por todas as ruas, cantos e canções typicas, regionaes, do paiz e de todos os paizes participantes do Congresso. Exhibições caracteristicas de cada região em toda hora e em todo momento. Um mundo de gente pelas ruas. Poderiamos assegurar que Hamburgo inteira se recreia para dar um marco digno ao 2º Congresso Internacional de Recreação.

ACTO INAUGURAL

Na grande sala do music-hall, com a presença do ministro Hes e do dr. Roberto Luy, proporcionador das obras de educação juvenil e presidido pelo sr. Gustav Herley, presidente do Escriptorio Permanente Internacional de Recreação.

Ante publico superior a 2.000 pessoas, foram pronunciados os discursos da pragmatica. Falei em nome da Argentina, agradecendo as deferencias recebidas, saudando o Congresso e as autoridades. Pelo Brasil, falou o sr. F. G. Gaelzer, em termos semelhantes.

Posteriormente o ministro Ibes recebeu os delegados no Palacio Municipal.

INAUGURAÇÃO-EXPOSIÇÃO

Quinta-feira, ás 15 horas, foi realizada a inauguração-exposição. Interessantes trabalhos realizados na Allemanha foram expostos, mostrando logares de recreação para operarios, organisações juvenis, femininas e masculinas. Expuseram quadros preparados por mim e já expostos em numero de quarenta, no Conselho Deliberativo de Buenos Aires.

APRESENTAÇÃO DE THEMAS

Iniciou-se, sexta-feira, ás 9 horas, a apresentação de themas. Foram apresentados trabalhos especialmente dedicados á recreação do trabalhador que é o problema do momento na Europa. Apresentei: Memoria da Recreação na Argentina, 190 paginas, com photographias e graphicos. Desenvolvi o thema: A Recreação como factor de previsão e melhoramento social, expondo o labor e orientação argentina neste trabalho. Apresentei Libreto de saude, adoptado pela Direcção Municipal de Educação Physica de Buenos Aires, para controle da tarefa educativa que se realiza. Fiz offerta de todo o material aos organizadores do Congresso.

Ademais, apresentei trabalhos do sr. Prospero G. Alemandri sobre O theatro infantil na Argentina e O Gymnasio Infantil do Club de Gymnastica e Esgrima. Os nossos são dos poucos trabalhos dedicados especialmente á recreação infantil.

PROGRAMMA DE ACTIVIDADES

Diariamente, se effectuam demonstrações de dansas, exercicios gymnasticos, fogos, etc. que estão a cargo de elementos allemães ou das delegações visitantes, que andam pelas ruas com seus caracteristicos e typicos trajes (tiroleses, bulgaros, italianos, etc.)

Domingo presenciámos um imponente desfile de carroças, typicas, estrangeiras e allemães em numero de duzentas, carregadas de pessoas com authenticos trajes das regiões a que pertencem.

Terça-feira, á tarde, foram exhibidos films de varios paizes, entre elles o preparado pessoalmente por mim sobre o Parque de Recreação General San Martin (Olivas).

A' noite, imponente demonstração pratica do Trabalho Obrigatorio, que se cumpre actualmente na Allemanha.

O encerramento effectuar-se-á quinta-feira, 30, pela manhã, no Music-Hall, trasladando-nos, em conjuncto, a Berlim, para sermos recebidos pelo fuehrer.

DELEGAÇÃO DO CONGRESSO INTERNACIONAL DE FOOT-BALL

Recebi telegramma da Associação de Foot-Ball Argentina para represental-a no Congresso. Respondi acceitando e pedindo que me enviassem instrucções, dirigindo-as ao Consulado Argentino em Berlim.

O ASSUMPTO ZABALA

A questão do profissionalismo do athleta Zabala foi novamente posta em foco pela Federação Belga, que não se dá por satisfeita com as explicações e investigações dadas pela Federação Argentina. Dentro de poucos dias será iniciado o Congresso. No meu entender, a situação é clara: Cada Federação deve analysar e resolver a situação de seus athletas depois de sua condição de amador. Depois de investigal-o, a Federação Argentina declarou que Zabala é amador; de maneira que tal resolução deve ser respeitada e somente considerar-se esta situação si forem apresentadas provas escriptas em contrario, a delegação argentina deve, em tal caso, actuar para annullal-as.

A FESTA DAS NAÇÕES

Entre um milhar de bandeiras e ante mais de 30.000 espectadores, levou-se a cabo no Hanseaten-Hotel (local fechado), a festa das nações.

Não pode applicar-se melhor nome a uma brilhante demonstração da manifestação da alegria popular em suas todo o mundo, com seus typicos trajes: expressões mais typicas. Delegações de bavaros, com suas pernas desnudas e suas classicas jaquetinhas de variadas cores; gregos, com as pallerinas, typo colombino, que caracterisa a vestimenta de seus guerreiros; japonezes, com seus maravilhosos kimonos, Bretanha, Normandia, Vendéa, Ilha de França e outras regiões da França, com seus brilhantes trajes. Hollanda, Suecia e os paizes balkanicos e tantos outros paizes e regiões, numa desconcertante successão de cor e musica, nos apresentava em Hamburgo a todo o mundo numa festa tradicional.

Um talado de mais de 80 metros permittia a localisação commoda das delegações e uma ampla escada ao fundo para a localisação dos que já houvessem tomado parte, dando ao singelo, porem amplo tabiado brilhantemente adornado com as bandeiras de todos os paizes participantes, um aspecto realmente extraordinario.

Tratava-se de uma maxima transmissão radio-telephonica, de maneira que o tempo estava perfeitamente estabelecido para cada delegação.

Cada paiz apresentou por um lado as expressões typicas, por outro o resultado da organização recreativa entre o elemento operario, fazendo-se presente a Italia, com 1.000 dos polavoristas, que chegaram a Hamburgo num trem directo especial, que foi enthusiasticamente recebido pela organização official da Força pela Alegria, que é o que cumpre um trabalho semelhante na Allemanha.

Chamava a attenção que, apesar de tratar-se de delegações estrangeiras, cumprido o tempo que estas eram obrigadas a abandonar o tablado, a uma ordem do manager da festa.

Iniciou-se com a apresentação italiana, conjuncto de cerca de 200 pessoas, caracterizadas á usança das regiões mais diversas do paiz, apresentando cantos, musicas e ballados cheios de vida e alegria, interpretados nem sempre por elemento joven, sendo-o até por enthusiastas anciãos, que se sacudiam de um lado para outro, olvidando, talvez, os annos.

Suecia, Hollanda e Noruega succederam-se em seus ballados, transportando o auditorio aos rincões mais tradicionaes de seus respectivos paizes.

A China, para dar uma amostra de sua transformação, ainda que fosse exterior, manchou a nota de côr, apresentando uma orchestra de musica popular, elegantemente vestida de smoking, a qual executou enthusiasticamente um concerto de desafinação, em que as notas pareciam não se encontrar, causando momentos de verdadeira hilaridade no publico, apesar da correcção com que se seguia o espectaculo.

A Grecia apresentou 60 mulheres realmente esculpturaes, que com sua belleza e suas vozes e sua agilidade maravilhosa nos recordavam as epocas de esplendor artistico desse povo.

A Allemanha fez desfilar as suas provincias, encabeçando-as os bavaros, seguidos de um phantastico cortejo de Nuremberg, com seus divertidos bufões á cabeça, Hessen, Nassau, Schwaben, Baden, com um cortejo de noivas que pareciam ter reunido sobre suas cabeças todas as maravilhas de confeitaria, numa especie de tortas com confeitos, de mais de 50 centimetros de altura.

Wurtemberg offereceu um interessante concerto musical, com uns enormes cornos, de cinco metros de comprimento, que descansam no solo, emquanto o porta-bandeira faz com esta verdadeiros jogos malabares.

Muitos numeros mais se succederam, offerecendo uma magnifica demonstração de valor tradicional e artistico admiravel.

DESFILE DE CARROÇAS

Duas horas e meia, sem interrupção, durou o desfile rueiro de carroças e conjunctos tradicionaes pelas ruas centraes de Hamburgo.

Mais de um milhão de pessoas enchia as ruas da cidade, especialmente ornamentadas para o acto.

Frente ao Rathaus, levantou-se o palco das autoridades e delegados.

A Allemanha fez uma surprehendente demonstração de todos os valores typicos locaes e tambem do poderio de suas organizações industriaes bem como de suas organizações juvenis.



Albritton, um dos favoritos americanos de salto de altura

O que os brasileiros deverão fazer na piscina olympica

Cachimbáo, o conhecido technico carioca, descreve para os "Diarios Associados" as possibilidades dos nossos patricios

RIO, 8 (Meridional) — "Cachimbáu" é um dos nossos mais competentes technicos de natação. No Gragoatá onde o festejado "entendido" em coisas de natação prepara uma pleiade de jovens praticantes do salutar sport, fomos encontral-o fazendo calculo sobre as possibilidades dos brasileiros em Berlim.

Pedimos-lhe que nos dissesse algo a respeito dos nossos patricios, e elle sempre amavel e attencioso, forneceu-nos o trabalho que acabava justamente de escrever naquelle momento.

100 METROS — HOMENS

Na prova de 100 metros, deveremos ser representados por Villar, Tatto e Leonidas. A prova de velocidade será fortissima, cinco já conseguiram fazer 57 e menos. Arei e Yusa japonezes, Fick, americano, Fischre allemão, Czsick da Hungria serão os finalistas. Os brasileiros, poderão passar as preliminares, porém baquearão nas semi-finaes onde mesmo as mais fracas exigirão menos de 59" para classificar. Temos confiança que Arei vencerá com 56 e fracção seguido de Fick e Yusa.

400 E 1.500 METROS

Nos 400 e 1.500 tudo faz crer que as finaes sejam monopolizadas pelos americanos e japonezes. Taris, francez poderá classificar-se. Villar, com seus 4.58"4 poderá passar as preliminares nos 400, como tambem nos 1.500, porém a classificação final exigirá menos de 4.50" e menos de 20 minutos, respectivamente.

Medica vencerá os 400, nos 1.500 entretanto cederá a victoria ao Ja-

(Conclue na 2.ª pagina)



Helen Stephens, americana, a mulher mais ligeira do mundo e que toma parte nas Olympiadas de Berlim

O que os brasileiros deverão fazer na piscina olympica

(Conclusão da 1.ª pagina)

pão com Nagani e Makino. Estes tres e mais Flanagan parecem ser as grandes figuras da prova.

REVEZAMENTO 4x100

No revezamento, 4x200, a equipe japoneza, conseguirá talvez, uma media de menos de 2.09". Os americanos não encontrarão difficuldade para o segundo posto. A Hungria está cotada para o terceiro, Allemanha em 4.º Brasil ou França em quinto.

100 METROS DE COSTAS

Nos 100 metros de costas, Beneveluto, poderá ultrapassar as preliminares, porém não chegará a final, o que exigirá menos de 1.10". O recordista mundial Kiefer, já tendo ..... 1.4,9|10, e tendo chegado aos 1.03" em treinos, será o vencedor. Kkiokawa, japonez, com 1.06", chegará em segundo, e nesta prova só japonezes e americanos chegarão as finaes.

200 METROS — PEITO

Nos 200 metros de peito, ha muita gente bôa, Kaskoy e Higgins, formam a vanguarda americana, Keike e Hamuro, o perigo amarello, e os allemães apresentam Sietas e os francezes confiam em Cardonnet. Nós temos dois bons elementos, Arp, que já conseguiu bom resultado nos 100 e Mosquito o energico defensor da Liga de Sports da Marinha. Ambos passarão as preliminares, e Arp tem probabilidades de chegar a final bem collocado.

MOÇAS — 100 E 400 METROS LIVRES

Vejamos agora a parte feminina: Nos 100 e 400, a Hollanda, com Tim Wagner, Ouden, Tinunermans e Massenbrob, apresenta uma equipe respeitavel. As americanas são indicadas para seguirem as hollandezas e o Brasil a que se apresenta melhor Piedade Coutinho. Será bôa concorrente, podendo chegar ás finaes. Apezar do seu tempo de 400 estar abaixo do 5.º resultado, achamos que fará optima figura nesta prova e chegará ás finaes.

4x100

Quanto ao revezamento 4x100, Piedade, Scylla, Helena, Sieglinda (esta a falta de Lygia), não temos duvida em affirmar que chegará ás finaes. A prova representa uma victoria facil para a Hollanda. Seguem-se as americanas. Para o terceiro, a Allemanha parece merecedora do prognostico, em 4.º o Brasil, seguido da França. Os tres ultimos poderão soffer alteração, pois a equipe brasileira tem conseguido lá bons resultados.

100 METROS, COSTAS

Nos 100 de costas, Sieglinda, passadas as preliminares, cairá nas seminaes. A prova será ganha facilmente, na falta de Eleanor Holm, por Rita Mastenbrok, da Hollanda.

200 METROS, PEITO

Nos 200 metros, nado de peito, conta-se a grande esperança brasileira. Maria Lenk está obtendo os mesmos resultados que as mais indicadas para vencer a prova; Machata, o Japão, Holzner, da Allemanha, que já fizeram menos de 3'01", porém fora só teem obtido 3'04" e 3'05. Quem conhece as actuações de Maria Lenk conhece de sobra a energia de que é portadora e concluirá que não será difficil melhorar um pouco em competição.

EQUIPE BRASILEIRA DE REMO QUE TOMARA' PARTE NAS REGATAS OLYMPICAS

BERLIM, 8 (Meridional) — A equipe brasileira que tomará parte nas eliminatorias de regatas das Olympiadas está constituida da seguinte maneira: dois remadores, sem patrão, do Club Internacional de Regatas do Rio de Janeiro, quatro remadores, com patrão, do Club de Regatas Flamengo e oito remadores gauchos.

O BRASIL ENTRE AS NAÇÕES NÃO CLASSIFICADAS NO TENNIS

ESTADIO OLYMPICO, Berlim 8 (Meridional) — Os teams de tennis do Brasil, Chile, Suissa, Dinamarca, Austria, Grecia e Hungria, foram eliminados na eliminatoria da competição internacional.

A TRIPULAÇÃO DO FLAMENGO

BERLIM, 8 (Meridional) — A tripulação do Flamengo que concorrerá na competição de ouriggers, a 4 remos, é a seguinte:

Nelson Parente (prôa)
Wilson Freitas.
2 — Alvaro Portinho.
3 — José Pichler.
Henrique Camargo (patrão).

A dupla sem patrão que representará o Brasil nessa competição é composta de Eduardo Lehmann e Affonso Celso.

Com a derrota soffrida contra a Allemanha e o Canadá, o team brasileiro foi eliminado para as futuras competições do campeonato olympico de esgrima para teams.

Na competição de espada, o Brasil perdeu no primeiro round para a Allemanha e o Canadá. Para o primeiro por nove pontos a seis e para o segundo por 8 a 7.

As outras nações que foram eliminadas no primeiro round da competição de espada realizada hoje, foram: Chile, Suissa, Dinamarca, Austria, Grecia e Hungria.

Nos encontros de hoje, ambas Suecia e Polonia, tiveram 8 victorias cada uma, mas a primeira recebeu somente 32 toques, emquanto que a segunda 35, dando á Suecia uma leve vantagem na collocação.

A ITALIA VENCEU A REGATA EM KIEL

BERLIM, 8 (Meridional) — Resultado da regata realizada em Kiel, da categoria de 8 metros: 1.º — Italia em 3h.26m.22"; 2.º — Dinamarca, 3 horas, 28m.57"; 3.º — Suecia, em 3 horas 3h.31m.21"; 5.º — Inglaterra, 3 horas, 33m.46"; 6.º — Noruega, 3 horas, 34m.17"; 7.º — Finlandia, 3 horas 24m.58"; 8.º — Estados Unidos, 3 horas 35m.28"; 9.º Argentina, 3 horas, 36m.53"; 10.º — França, 3 horas, 38m. 22".

WERIVERS E LANDEN, NA ALLEMANHA VENCERAM A PROVA DE CANOAS

BERLIM, 8 (Meridional) — Na disputa da prova de canoas, da regata de Kiel, classe de "Kayak" de dois logares, foram classificados: 1.º Werwers e Landen (Allemanha); 2.º Kalisch e Steinburer (Austria); 3.º Halsbrg e Larson (Suecia); 4.º Lovgleen e Evenesen (Dinamarca); 5.º Starreveld e Diderios (Hollanda); 6.º Zimmermann e Bach (Suecia).

O AUSTRIACO GREGOR HRADETZKY VENCEU A PROVA DE CANOAS A UM REMO

BERLIM, 8 (Meridional) — Resultado das corridas de canoas, a um remo, na distancia de 10.000 metros: 1.º Gregor Hradetzky, da Austria, campeão olympico, em 5|00|12; 2.º Eberhardt, da França, em 5|00|42; 3.º Horman, da Allemanha, em 5|00|55; 4.º Doxy, da Suecia, em 5|12|38; 5.º Svoboda, da Tchecoslovaquia, em 5|15|25 e 6.º Mauser, da Suissa, em 5|24|38.

A TCHECOSLOVAQUIA VENCEU A CORRIDA DE CANOAS A 2 REMOS EM 5h.03'38"

BERLIM, 8 (Meridional) — Na corrida de canoas a dois é campeã olympica a Tchecoslovaquia, com Vaclav Motil e Zdnek, em 5|03|38. Ao Canadá (5|11|38). Austria (5|12|06). Allemanha (5|23|54) e Estados Unidos, pertencem, respectivamente, os 2.º, 3.º, 4.º e 5.º logares.

A COLLOCAÇÃO DOS PAIZES

BERLIM, 8 (Meridional) — Sabe-se aqui que a collocação geral dos paizes que participam dos jogos é a seguinte:

1.º — Estados Unidos com 167 pontos.
2.º finlandia, com 57 1|4 pontos;
3.º — Allemanha, com 54 3|4 pontos.
4.º — Japão, com 37 13|22 pontos.
5.º — Inglaterra, com 28 1|11 pontos.
6.º — Canadá, com 17 1|11 pontos.
7.º — Italia, com 15 13|22 pontos.
8.º — Suecia, com 15 1|11 pontos.
9.º — Nova-Zelandia, com 10 pontos.
10.º — Hollanda, com 9 pontos.
11.º — Suissa, com 8 pontos.
12.º — Polonia com 5 1|11 pontos.
13.º — Noruega com 5 pontos.
14.º — Australia com 4 pontos.
14.º — Phillipinas, com 4 pontos.
14.º — Lethonia, com 4 pontos.
17.º — Tchecoslovaquia — com 3 1|11 pontos.
18.º — Brasil, com 2 pontos.
18.º — Grecia, com 2 pontos.
20.º — Argentina, com 1 ponto.
21.º — Australia, com 2|11 de pontos.
21.º — Hungria com 2|11 de ponto.

AS CORRIDAS DE ESTAFETAS PARA MULHERES

BERLIM, 8 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — As duas provas semifinaes de corridas de estafeta de quatro vezes cem metros para mulheres constituiram, hoje, um maravilhoso record mundial para os allemães, que gastaram 46 segundos e 4 decimos para realizal-as, batendo a Inglaterra, a Italia e a Finlandia.

Na primeira serie, os Estados Unidos, com 47 segundos e 1 decimo, bateram o Canadá, com 48 segundos, a Hollanda e a Austria. A Allemanha, a Inglaterra, a Italia, os Estados Unidos, o Canadá e a Hollanda foram classificados para a corrida final de estafetas, para senhoras.

AS SEMI-FINAES DE NADO LIVRE 100 METROS PARA HOMENS

BERLIM, 8 (DIARIO DE PERNAMBUCO) São os seguintes os resultados das semifinaes de cem metros de nado livre, para homens: serie 1 — 1.º logar, Taguechi, do Japão, 57 segundos e 9 decimos; 2.º logar, Csik, da Hungria; 3.º logar, Fick, dos Estados Unidos; 4.º logar, Fischer, da Allemanha; serie 2 — Yusa, do Japão, conquistou o primeiro logar, igualando o record olympico de 57 segundos e 5 decimos; 2.º logar, Arai, do Japão, 57 segundos e 9 decimos; 3.º logar, Lindgron, dos Estados Unidos. Todos foram qualificados para a prova final.

O japão, com tres grandes campeões, é o favorito da prova final.

O BRASIL VENCEU A HUNGRIA EM BASKET-BALL

BERLIM, 8 (Meridional) — Na partida de basket-ball do Brasil venceu a Hungria.

A grande rodada de hoje do Campeonato Pernambucano de Foot-ball



Muniz, valoroso elemento do Sport

Realiza-se, hoje, a grande pugna pebolistica que terá no America e no Sport os seus dois combatentes. Conforme dissemos em nota anterior, o jogo que será disputado por esses dois clubs é daquelles que recebem o qualificativo de grande, de formidavel mesmo. O America, pelas modificações por que vem passando e o Sport, pelos propositos que o animam, estão vivamente empenhados em dar a esse prelio o maximo das suas energias. Bem poucas partidas de foot-ball merecem tamanho carinho como a que será jogada hoje.

Já explicamos que o America não quer e não póde perder para o seu contender, o que seria um verdadeiro desastre para a sua situação no campeonato da cidade. Por tudo isto e dentro dos verdadeiros principios de lealdade sportiva, tudo fará para não ver frustado o seu intento.

O Sport não se encontra em posição diversa ou differente. Está no mesmo caso. Surprehendido por alguns revezes, vae tentar, hoje, num supremo esforço, uma rehabilitação que lhe possa valer de garantia a dias melhores. Por isto affirma tambem não se conformará com a derrota.

A situação dos dois quadros é perfeitamente identica. O America deverá exhibir-se com uma linha atacante modificada. Vae occupar posto d frente um novo defensor — Didi. Com este elemento, o velho club conta melhorar o seu ataque. Do mesmo modo vae acontecer com o Sport. Geofredo volta para o commando dos ponteiros que pretendem acabar com o estado de "manifestação" que dizem se apoderar de Heitor no ultimo jogo.

O prelio realizar-se-á no campo da Jaqueira e será arbitrado pelo sr. Oswaldo Salsa.

Os dois qhadros apresentrão os seguintes contendores:

SPORT: Muniz — Morato — Fernando — Horacio — Paulo — Gersomino — Haroldo — Jayme — Geofredo — Marcilio e Rodolpio.

AMERICA: Heitor — Allemão — Picareta — Aldo — Jayme — Martorelli — Marinseiro — Léo — Seixas — Didi — Lula.

O Sport Club do Recife inicia os trabalhos

(CONCLUSÃO DA 4ª PAGINA)

Ficámos satisfeitos. Ahi estão os rubro-negros praticando o basket, tendo á frente o seu technico que por signal é grande e dedicado amigo do Sport.

UM TRABALHO QUE DEVE PARTIR DA IMPRENSA

Em frente á nossa propriedade ha uma grande praça. Está cheia de plantações dando um aspecto tristonho ao local. Com as obras que estamos realizando impõe-se o ajardinamento dessa praça. E porque a imprensa é uma força e sabe convencer as autoridades administrativas das necessidades da cidade, seria de todo procedente que ella interviesse junto ao prefeito do Recife, lembrando-lhe o ajardinamento do dito local, o que dará um aspecto bem agradavel a todos quantos se dirijam ao bairro da Magdalena. O DIARIO DE PERNAMBUCO batalhando em favor desse grande beneficio terá os agradecimentos da cidade.

UMA CONCLUSÃO

Quando o presidente do Sport acabou de falar dando-nos as suas explicações, ficamos a pensar nessa monumental obra que precisa e deve ser realizada na ilha do Retiro. Ao nosso ver, a obra pretendida pelo Sport é tão grande, que o proprio governo deveria se interessar pela mesma, prestando-lhe um auxilio Como a obra do Sport Club do Recife, com alguma differença, se encontra a outra do Club Nautico Capibaribe. São emprehendimentos de dominio privado, mas destinados ao beneficio da collectividade.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, cumprindo a sua promessa de auxiliar o desenvolvimento dos desportos em Pernambuco, felicita o rubro-negro pela obra gigantesca que vem de iniciar e o incita ao trabalho, como o seu apoio e o empenho de prestigial-o.

O III CAMPEONATO INTERNO DE ATHLETISMO DO CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Nas vitrines das Casa Krauche, á rua Joaquim Tavora, Camisaria Especial, á rua Duque de Caxias, Casas Menandro, Lojas Sul Americanas, Mme. Garcia, á rua João Pessôa, acham-se em exposição as photographias dos varios aspectos dos Campeonatos Internos de Athletismo, do veterano, referente aos annos de 1934 e 1935.

São bem interessantes os aspectos nellas offerecidos, e, vem servir de estimulo para o maior exito do III° Campeonato do alvi-rubro, a ter logar em 25 de outubro proximo, na sua praça de sports, á Avenida Rosa e Silva, 1086.

O HUMAYTA' SE BATERA COM O MUSTARDINHA

No campo do C. S. do Mostardinha, dá-se hoje, pela primeira vez, um encontro entre essas duas turmas locaes.

Espera-se um animado embate por ser o primeiro encontro em que vão se empenhar os quadros e cada a fórma com que os mesmos foram preparados.

No quadro principal do Humaytá apparecerá o excellente arqueiro Silva, que assim fará sua reentrée no alvi-rubro suburbano.

Os teams do Humaytá serão estes:

1.º QUADRO — Silva — Luizinha — Brigue — Moacyr — Vavá 1.º — Pedito — Domingos — Elido — Manoel — Tonho — Cardoso.

2.º QUADRO — Duda — Avany — Garcia — Touriinho — Zé Rufino — — Jorge — Mottinha — Filó — Nitto — Dejá e Luiz.

Federação Pernambucana de Desportos

O presidente em data de hontem, despachou o pedido de transferencia do jogador Ramiro Anselmo Correia, do Sport Club para o America F. C.

SECRETARIA — Está sendo convidado pela terceira vez, o sr. José Furlan a comparecer á séde desta Federação para assignar o boletim do jogo dos 2os. quadros entre o Sport Club do Recife e o Sport Club Flamengo. — Esta secretaria está encarecendo o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados, inscriptos nesta Federação, para assignarem as suas carteiras: José Santos — Iris Sport Club; Flavio Lopes Cançado — Sport Club Flamengo; Alberico Glasner e José de Souza Moraes — Club Nautico Capibaribe.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Escala de pessoal para o serviço de portões na realização dos jogos officiaes nos campos a seguir:

TRAMWAYS — 12 e 30 — J. Luna — Almeida — Edgard — Braga — Silvino — José Paes — João José — Hermilton — Luna — Gomes Arnaldo — Nepomuceno — Maciel — Pedro e Jovino.

SPORT — 13.000 — Oswaldo — Cardoso — Campello e Muniz.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE TURF — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

Palpites para as corridas de hoje:

EURICO WITRUVIO — 1º pareo, Tahiti-Dante; 2º pareo, Léa-Marvano; 3º pareo, Aldeana-Driska; 4º pareo, Ferro-Sonia; 5º pareo, Harpa-Aldeana; 6º pareo, Léa-Marvano.

ROMEU MEDEIROS — 1º pareo, Tahiti-Dante; 2º pareo, Léa-Rosalinda; 3º pareo, Aldeana-Driska; 4º pareo, Sonia-Fortaleza; 5º pareo, Harpa-Aldeana; 6º pareo, Aceguá-Marvano.

LUIZ CLERICUZI — 1º pareo, Tahiti-Dante; 2º pareo, Marvano-Léa; 3º pareo, Aldeana-Driska; 4º pareo, Sonia-Fortaleza; 5º pareo, Aldeana-Harpa; 6º pareo Aceguá-Gaita.

HYBERNON BORBA — 1º pareo, Maestro-Boneca; 2º pareo, Manon-Rosalinda; 3º pareo, Maestro-Dante; 4º pareo, Olinda-Caraúna; 5º pareo, Jupira-Harpa; 6º pareo, Pastor-Léa.

MANOEL MARCKMAN — 1º pareo, Tahiti-Dante; 2º pareo, Léa-Marvano; 3º pareo, Aldeana-Driska; 4 ºpareo, Fortaleza-Sonia; 5º pareo, Harpa-Aldeana; 6º pareo, Gaita-Marvano.

CHAVES MARTINS — 1º pareo, Maestro-Tahiti; 2º pareo, Rosalinda-Marvano; 3º pareo, Aldeana-Maestro; 4º pareo, Sonia-Olinda; 5º pareo, Aldeana-Harpa; 6º pareo, Gaita-Aceguá.

RENATO P. MEDEIROS — 1º pareo, Maestro-Dante; 2º pareo, Léa-Marvano; 3º pareo, Driska-Aldeana; 4º pareo, Ferro-Sonia; 5º pareo, Harpa-Aldeana; 6º pareo, Aceguá-Marvano.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo, Boneca-Dante; 2º pareo, Marvano-Léa; 3º pareo, Aldeana-Driska; 4º pareo, Sonia-Caraúna; 5º pareo, Jupira-Harpa; 6º pareo, Léa-Pastor.

MARIO LIBANIO — 1º pareo, Tahiti-Dante; 2º pareo, Léa-Marvano; 3º pareo, Aldeana-Driska; 4º pareo, Ferro-Fortaleza; 5º pareo, Harpa-Jupira; 6º pareo, Marvano-Aceguá.

BOAVENTURA TAVARES — 1º pareo, Dante-Tahiti; 2º pareo, Léa-Marvano; 3º pareo, Driska-Dante; 4º pareo, Ferro-Sonia; 5º pareo, Harpa-Aldeana; 6º pareo Aceguá-Pastor.

AMERICO MAGALHAES — 1º pareo, Tahiti-Dante; 2º pareo, Rosalinda-Léa; 3º pareo, Driska-Aldeana; 4º pareo, Ferro-Fortaleza; 5º pareo, Harpa-Jupira; 6º pareo, Gaita-Aceguá.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1º pareo, Maestro-Tahiti; 2º pareo, Manon-Marvano; 3º pareo, Maestro-Dante; 4º pareo, Olinda-Ferro; 5º pareo, Jupira-Aldeana; 6º pareo, Pastor-Gaita.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º pareo, Boneca-Tahiti; 2º pareo, Marvano-Léa; 3º pareo, Driska-Aldeana; 4º pareo, Caraúna-Sonia; 5º pareo, Jupira-Botafogo; 6º pareo, Gaita-Marvano.

FRANCIS HOLDER — 1º pareo, Tahiti-Dante; 2º pareo, Léa-Manon; 3º pareo, Driska-Aldeana; 4º pareo, Ferro-Fortaleza; 5º pareo, Harpa-Jupira; 6º pareo, Aceguá-Gaita.

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL

ALFREDO CERQUEIRA — 1os. quadros: Sport 3x1, Flamengo 2x0; 2os. quadros: America 2x1, Flamengo 3x0.

HYBERNON BORBA — 1os. quadros: Empate 2x2, Flamengo 3x2; 2os. quadros: America 2x1, Flamengo 6x0.

CLEOPHAS OLIVEIRA — 1os. quadros: Empate 1x1, Flamengo 2x0; 2os. quadros: America 2x1, Flamengo 2x1.

BORBA JUNIOR — 1os. quadros: America 2x0, Flamengo 2x1; 2os. quadros: America 3x0, Flamengo 2x1.

CHAVES MARTINS — 1os. quadros: Sport 4x2, Flamengo 3x1; 2os. quadros: Sport 3x2, Torre 3x2.

RENATO P. MEDEIROS — 1os. quadros: America 4x2, Torre 3x3; 2os. quadros: Sport 4x4, Flamengo 5x3.

LUIZ CLERICUZI — 1os. quadros: Sport 4x2, Flamengo 4x2; 2os. quadros: Sport 4x2, Flamengo 3x1.

FRANCIS HOLDER — 1os. quadros: Sport 4x3, Torre 3x3; 2os. quadros: Sport 4x1, Torre 4x2.

MANOEL MARCKMAN — 1os. quadros: Empate 2x2, Torre 3x2; 2os. quadros: Sport 2x1, Torre 4x1.

BOAVENTURA TAVARES — 1os. quadros: Sport 4x2, Flamengo, 4x2; 2os. quadros: Sport 4x2, Flamengo 3x1.

ANTONIO ALMEIDA — 1os. quadros: America 3x2, Torre 3x1; 2os. quadros: America 2x1, Torre 3x1.

AMERICO MAGALHAES — 1os. quadros, America 3x2, Flamengo 2x1; 2os. quadros: America 2x0, Flamengo 2x1.

PRUDENCIANO LEMOS — 1os. quadros: Empate 3x3, Flamengo 3x2; 2os. quadros: Sport 4x2, Flamengo 4x1.

O BARROSO RECEBEU HONTEM SKIFF

Chegou hontem a esta capital o skiff que vem de ser adquirido pelo Club Almirante Barroso.

A nova embarcação, que é modernissima, é a primeira no genero que vem ao Recife.

O Barroso a expôz na sua garage á visita dos seus rowings.

CYCLISMO

A directoria do Cyclo Club de Pernambuco está solicitando a todos os seus socios para que se achem em sua séde, á rua Passo da Patria n.º 300, ás 10 horas de hoje, afim de ser batida uma chapa photographica.

Todos devem estar uniformisados com as côres do club.

AS FESTAS DE HOJE DO FLAMENGO, NO RIO

SERA' LANÇDA A PEDRA FUNDAMENTAL DA SUA FUTURA PRAÇA DE SPORTS

RIO, 8 — Commemorando o lançamento da pedra fundamental da futura praça de sports do Club de Regatas do Flamengo e a collocação da primeira estaca das obras, a directoria do rubro-negro, junto á respectiva commissão de obras, organizou o seguinte programma para hoje:

PRIMEIRA PARTE — A's 8 horas — Hasteamento das bandeiras brasileira e flamengo; salva de 21 tiros; formatura da Escola de Instrucção Militar n. 382, do Flamengo.

SEGUNDA PARTE — A's 9 horas — Lançamento da pedra fundamental; em urna de ferro, offerecida pelo director, sr. Silvano de Britto, será collocada a acta, depois de assignada pela commissão de obras, pelos directores, jornalistas e demais pessoas presentes, bem como os jornaes do dia; a chave da urna ficará em poder do director do Patrimonio, que a guardará com os trophéos do club; por occasião do acto, usarão da palavra as pessoas que forem previamente autorizadas; a pá de prata foi offerecida pelos associados, srs. Prudente e Adamastor dos Santos Correia.

TERCEIRA PARTE — A's 10 horas — Batimento da primeira estaca; esta solennidade indicará de facto o inicio da grande obra, e assim se processará; a machina de bater estaca será collocada na posição propria, com o commando preso por uma fita, com as cores do Flamengo; esta fita, uma vez cortada, fará funccionar o commando da alludida machina, que assim dará a primeira batida, sendo então nessa occasião levantado um "hurrah ao Brasil e ao Flamengo.

QUARTA PARTE — A's 10.30 horas será dada a palavra ao orador official, dr. Alvro Borgeth, que discursará sobre o Sport no Flamengo.

QUINTA PARTE — A's 11 horas — Recepção das senhoras rubro-negras; será armado no centro do campo formidavel bufet, para serem obsequiadas as pessoas presentes.

— Encerramento das solennidades na SEXTA PARTE — A's 1.30 horas Gavea.

Quebraduras

Não soffra as agonias de quebradura.

O apparelho de Brooks é superior, a qualquer funda.

Este apparelho não incommoda como a funda vulgar que não se pode regular.

Este apparelho compõe-se de partes separadas e substituiveis, sendo portanto economico. — A pelota é differente da das fundas vulgares sendo pneumatica e hygienica.

Demonstrações gratis e sem compromisso.



DALVINO SOBRAL & Cia.
Drogaria e Pharmacia Conceição
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 202

Caixa Economica Federal de Pernambuco

Sob a Responsabilidade do Governo Federal
Sita á AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 207
— RECIFE —
— Installada em 1877 —

Recebe em conta de movimento quantias, desde Rs. 1$000 — Juros de 5% ao anno, capitalisados no fim de cada semestre do anno civil.

TALÃO DE CHEQUE E CADERNETA GRATIS

Poupae o que puderdes e amanhã tereis um peculio util ás vossas necessidades

Fazei-o na CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

TODAS AS RETIRADAS DE DINHEIRO SÃO FEITAS NO TEMPO MAXIMO DE 10 MINUTOS

MENOR JUROS NOS EMPRESTIMOS
MAIOR FACILIDADE NAS TRANSAÇÕES

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 End. tel. UBU'
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL



50$ GRATIS

UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000

ABSOLUTAMENTE GRATIS!!

Mande-nos seu nome e endereço

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO. STA. EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

Proezas athleticas, nunca registradas

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

...a a ganhar uma medalha de ouro nos ...gos actuaes.

FOOT-BALL

Primeiro jogo — A Italia derrotou os Estados Unidos por 1x0. Os Estados Unidos ficaram assim eliminados.

Aguaceiros occasionaes empanaram o brilho da realização das varias provas de hoje, mas, não obstante isto, milhares de pessôas agglomeravam-se no gigantesco campo de sports do Reich (Reichsportafeld), para observar as provas de pista e de campo e dos courts de tennis, onde tiveram logar as provas de esgrima.

A chegada do chanceller Adolf Hitler para assistir ás provas de pista foi delirantemente saudada.

Realiza-se, hoje, no Hippodromo da Gavea, o maior prelio hippico da America do Sul

O grande interesse que vem despertando a excepcional pugna -- "Sargento", o favorito da tarde -- Como se acha organizado o programma

RIO, 8 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — E' assumpto obrigatorio de todas as rodas da cidade a peleja que se ferirá hoje no campo de corridas da Gavea, onde 17 dos mais qualificados "sprinters" e "stayers" dos que presentemente actuam na cancha verde comparecerão ante o juiz de partidas para emocionar a multidão, que, desde cedo, para lá se dirigirá, avida para assistir ao desenrolar da justa que é todo o nosso orgulho e cuja projecção atravessou fronteiras para se fazer conhecida em todo o mundo civilizado.

O Rio de Janeiro vae viver instantes grandes como aquelles que lhe proporcionaram os valorosos indigenas Mossoró, em 1933, e Sargento, em a estação transacta.

Agora, a luta avulta de importancia, isto porque todos os nossos patricios aguardam esperançados que Sargento, o mais lidimo representante de nossa criação, reproduza o feito de 1933, quando levou de vencida 19 dos mais credenciados parelheiros, alguns dos quaes adquiridos no estrangeiro por quantias assás valtosas.

Em todas as rodas dos apaixonados pelo mais nobre dos sports, em todos os recantos da cidade, desde as residencias mais faustosas aos lares mais modestos, em todas as classes sociaes, outra coisa não se fala que não seja na excepcional competição. Para ella esto concentradas todas as palestras, ouvindo-se os mais desencontrados commentarios sobre as possibilidades de seus concurrentes. Duas correntes existem: uma, a que acredita, — incluindo uma forte dose de obsessão — firmemente no triumpho do filho de Printer em Matteira, e outra, a que não indica o ganhador, limitando-se apenas a dizer que o depensor da jaqueta do sr. Antenor de Lara Campos não passará a lista de sentença na posição de honra.

Desde quarta-feira começaram a ser feitas apostas nos "book-makers" para a pugna em questão. E, apezar dos pezares, não obstante o que se apregôa em relação a Sargento, que muitos julgam incapaz de ratificar o seu successo de ha 12 mezes, foi elle eleito o favorito da cathedra, com a cotação de 30|10, tendo somente um "ponto" jogado a quantia de 2:200$ em suas patas, isto num banqueiro que estava vendendo a 40|10. Abaixo de Sargento, apparecem Amor Brujo, Brunorb, Borba Gato, Rio e a parelha Tacy-Xuri, que irão bem protegidos no "handicap".

O publico, aquelle publico que por nada abandona o seu divertimento predilecto, não está olhando, no emtanto, o ratelo de um ou de outro animal. Elle espera o instante de, acompanhar, ansioso, com o coração pequenino, olhos esbugalhados, corpo tremulo, nervos exaltados, durante tres minutos e mais ou menos dez segundos, os 17 "performers" numa corrida desabalada em busca do disco que o tornará o heróe da jornada.

Cinco puro-sangues nascidos em nossa terra bater-se-ão com outros doze vindos do Uruguay, da Argentina, da França, da Inglaterra e da Irlanda.

Assim sendo, estranheza alguma estamos tendo com a animação reinante na capital da Republica, que rumará quasi toda para o Hippodromo Brasileiro, afim de applaudir o triumphador do maior prelio hippico da America em que estamos implantados!

Sargento é a esperança rosea que brota do peito de todos os brasileiros.

RIO, 8 (Para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — O programma acha-se assim organizado:

1.º — Premio RIO DE JANEIRO — 1.800 metros — 5:000$.

	kg.
Nobleman	60
Santita	58
Luorinha	54
Globera	56
Arquero	54
Cancanero	57
Zirtaeb	58
Bumbaia	55
Chimborraso	52
Toby	54
Iboron	56

2.º — Premio PARANA' — 1.600 metros — 6:000$.

	kg.
Sylpho	55
Favorito	56
Utu'	58
Sanguenol	58
Cock-Tail	55
Sarre	57

3.º — Premio MINAS GERAES — 1.500 metros — 6:000$.

	kg.
Rhumba	55
Galles	58
Caracapu'	55
Oitava	53
Punhal	54
Miss Bá	54
Arga	53
Poaya	51
Nhô Zuza	56
Sovéo	53

4.º — Premio RIO GRANDE DO SUL — 1.500 metros — 6:000$000.

	kg.
Ogarita	50
Ubatim	54
Yayá	54
Uyrapara	58
Seu Peixoto	55
Prinark	54
Ispó	55
Mundo Novo	49

5.º — Premio PERNAMBUCO) — 1.600 metros — 6:000$.

	kg.
Coringo	52
Le Roi Noir	58
Yoman	56
Yambi	54
Bilhete	55
Fallim	55
Tarjador	54
Royal Star	50
Organdi	51
Morón	51

6.º — Grande Premio BRASIL — 3.000 metros — 300:000$000.

	kg.
Cillinghan	55
Formasterus	55
Tacy	47
Xuri	49
Drunorb	55
Sargento	59
Last Pet	55
Maimará	53
Amor Brujo	56
Borba Gato	55
Tapajoz	54
Mon Secret	55
Tomate	49
Luminar	55
Rio	55
Bramador	50

7.º — Premio SAO PAULO — 1.000 metros — 7:000$000.

	kg.
Micuim	48
Oswaldo Aranha	50
Capuã	59
Assis Brasil	57
Cheerio	56
Muricy	52
Soneto	60

Premios do Betting: — PERNAMBUCO — Grande premio BRASIL e SAO PAULO.

ASTHMA

O NOVO E PODEROSO AGENTE CURATIVO DESTA MOLESTIA É O

TROMBETOL

Este incomparavel medicamento para allivio dos asthmaticos, alem de medicação classica, contem os principios activos da conhecida planta brasileira a TROMBETA indicada geralmente como efficaz na cura da ASTHMA.

A ASTHMA sendo molestia nervosa é debellada com o TROMBETOL, unico medicamento que leva o allivio e a cura aos asthmaticos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Proezas athleticas nunca registradas

O que foi o segundo dia das Olympiadas

ESTADO OLYMPICO, 8 (U. P.) — Esta noite, ao serem encerrados os primeiros dois dias de competição na 11.ª Olympiada, haviam sido quebrados mais de três **records** mundiaes e seis pontos olympicos.

Alturas de proezas athleticas que anteriormente nunca haviam sido registradas na historia do mundo, foram attingidas em duas categorias de levantamento de peso e carreira de 100 metros para mulheres.

Os ponto solympicos cairam antes das performances na competição do levantamento de peso, lançamento de martello, salto com vara, salto de altura, corridas de 100 metros para mulheres e lançamento de dardo para mulheres.

A melhor performance de qualquer atiileta brasileiro nos jogos foi feita por Sylvio Padilha, na quinta eliminatoria dos 400 metros de obstaculos, quando foi qualificado para a final com um tempo de 54,2 segundos. Padilha chegou em seguida a Johan Areskong (Suecia), que registrou 58,8 segundos, derrotando cinco outros competidores, incluindo Fritsch (Chile) e Rushton (Africa do Sul).

Os brasileiros foram eliminados da corrida dos 100 metros, e do **team** de esgrima de florete, no qual o lado brasileiro foi batido pela França e pela Yugo-Slavia. O lançador de martello brasileiro Naban, foi desqualificado por pisar fóra do ring, justamente quando estava fazendo um lançamento excepcionalmente bom.

Entrementes, o **Club de Regatas Flamengo**, com o seu "oito", defenderá as côres brasileiras na prova de remo a oito, como resultado de uma prova eliminatoria realizada hoje entre o **Flamengo** e os gaúchos.

Afim de decidir a qual das duas guarnições caberia a honra de representar o Brasil na prova principal, em vista do accordo a que se chegou domingo pela manhã, e pelo qual poderiam participar tanto o C. O. B. como a C. B. D., organizou-se officialmente uma prova de 1.500 metros. Os gaúchos retiraram-se nos 1.800 metros, quando estavam afastados uma embarcação e meia atrás do **Flamengo**.

Falando á United Press, após a prova, declarou o treinador Rolf Keller que os brasileiros estavam fóra de forma, por haverem interrompido os seus treinos, quando se afigurava certo que não lhes seria permittido competir.

Os primeiros dias da 11.ª Olympiada, que terminaram esta noite, deixaram os Estados, a Allemanha e a Finlandia com bôa collocação na base de pontos. Segundo o quadro não official, a posição dos varios paizes domingo á noite e esta tarde era a seguinte:

DOMINGO

1º — Finlandia — 27 1|4.
2º — Estados Unidos — 25.
3º — Allemanha — 14 1|4.
4º — Japão — 5 1|2.
5º — Inglaterra — 2.
6º — Argentina — 1.

SEGUNDA-FEIRA

1º — Estados Unidos — 46.
2º — Allemanha — 31 1|4.
3º — Finlandia — 30.
4º — Japão — 5 1|2.
5º — Suecia — 5.
6º — Hollanda — 4.

Estes pontos são repartidos segundo o systema official, a saber: 10 pontos para todo o primeiro logar; 5 para o segundo; 4 para um terceiro; 3 para um quarto; 2 para um quinto e 1 para um sexto.

Segue-se um resumo dos feitos mais importantes das competições dos primeiros dois dias dos actuaes jogos:

CORRIDA DE 100 METROS

Final — 1.º Jesse Owens (Estados Unidos), 10.3 segundos, igualando o record olympico; 2º, Ralpha Metcalf (Estados Unidos).

Anteriormente, Owens conquistou as anti-semi-finaes desta prova com o tempo de 10,2 segundos, o que viria estabelecer um novo record mundial. Entretanto, de accordo com uma communicação official, este tempo não será homologado, porque foi conseguido com um vento favoravel.

Os corredores brasileiros Oswaldo Domingos e José de Almeida Xavier terminaram em 5.º e 3.º, na nova e na decima segunda etapas, respectivamente.

CORRIDA DE 400 METROS COM OBSTACULOS

5.ª eliminatoria — 1.º, Areskoug (Suecia) — 52,9 segundos; 2º, Padilha (Brasil) — 54,2 segundos.

Ambos os corredores acima foram qualificados para as semi-finaes, como tambem Lavenas (Argentina), que foi o segundo na 4.ª etapa.

Os criticos sportivos applaudiam a performance de Padilha, á proporção que elle conseguia o 2.º logar na metade do caminho, através da pista. Foi, todavia, observado que o brasileiro compromettera a sua possibilidade, justamente antes do final, quando elle olhou em torno para ver qual a distancia em que se encontravam os seus rivaes atrás de si.

10.000 METROS

1º — Salminen (Finlandia) — 30 minutos e 15,4 segundos.
2º — Askola (Finlandia).
3º — Iso-Hollo (Finlandia).
4º — Murahosa (Japão).
5º — Burna (Grã Bretanha).
6º — Zabala (Argentina).

O tempo de Zabala foi 31 minutos e 22 segundos. Elle chegou mais de 220 metros atrás de Salminen.

STEEPLECHASE DE 3.000 METROS

1.ª eliminatoria — Vencida por Alfred Dompert (Allemanha) — em 9 minutos e 97,9 segundos.

2.ª eliminatoria — Vencida por Iso-Hollo (Finlandia) — em 9 minutos e 34 segundos.

3.ª eliminatoria — Vencida por Kaurio Tuominen (Finlandia) — em 9 minutos, 40,4 segundos.

SALTO EM ALTURA (Final)

1º — Johnson (Estados Unidos) — 2,03 metros, novo **record** olympico.
2º — Albritton (Estados Unidos).
3º — Thuber (Estados Unidos).

SALTO DE VARA (Final)

1º — Woelke (Allemanha) — 4,2 metros, novo **record** olympico.
2º — Baerlund (Finlandia).
3º — Stoeck (Allemanha).

LEVANTAMENTO DE PESO Final (Divisão de peso leve)

1º — Mesbah (Egypto) — 442,5 kilos (total).
2º — Fein (Austria) — 342,5 kilos (total).
3º — Jansen (Allemanha) — 337,5 kilos (total).
4º — Terpak (Estados Unidos) — 332,5 kilos (total).

Merbah estabeleceu um novo **record** mundial para o levantamento de peso de 145 kilos. Na divisão de peso-penna, Terlazzo, dos Estados Unidos, fez cair o **record** mundial com um levantamento de 97,5 kilos.

ARREMESSO DE MARTELLO (Final)

1º — Erich Hein (Allemanha) — 56,49 metros, novo **record** olympico.
2º — Blask (Allemanha) — 55,5 metros.
3º — Warngard (Suecia).

CORRIDA DE 100 METROS PARA MULHERES

1ª Etapa — Vencida por Helen Stephen (Estados Unidos), em 11,4 segundos, estabelecendo um novo **record** mundial.

LANÇAMENTO DO DARDO (Mulheres)

Final — Vencido por Tilly Fleisch (Allemanha), com um levantamento de 45,18 metros, qu é é um novo **record** olympico. Tilly Fleisch foi assim a primeira pes-

Prosegue na 8ª pagina)

RECEPÇÃO AOS GAUCHOS NA SOCIEDADE RIO-GRANDENSE

RIO, 7 (Pelo correio aereo) — Hontem, á tardinha, realizou-se a recepção offerecida pela Sociedade Riograndense, que representa a colonia sulina nesta capital, á delegação de foot-ball da Federação Rio-grandense de Desportos, que veiu disputar o campeonato brasileiro.

Além dos nossos visitantes, ali estiveram num abraço de cordialidade além de vultos de destaque da colonia, muitos sportmen, directores de clubs e entidades, onde os sulinos só obtiveram boa camaradagem.

Recebeu-os, como director da Sociedade Riograndense, o sr. Luiz Aranha, presidente do C.A. da C.B.D. offerecendo-lhes um farto lunch.

Ao champagne, esse paredro dirigiu-lhes a palavra para saudal-os, tendo respondido o sr Pery Soares, secretario da embaixada, que agradeceu a homenagem que recebiam naquelle momento dos seus conterraneos, aproveitando tambem a opportunidade para estender esse agradecimento aos sportmen e clubs cariocas pelas gentilezas recebidas.

A' recepção só faltou o sr. Alexandre Rosa, chefe da delegação, por molestia subita de sua senhora.

Os gauchos regressarão hoje ao seu Estado pelo **Itapagé**.

CAMPEONATO ATHLETICO DE JUVENIS CARIOCAS

RIO, 8 (Para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Sob o patrocinio da Liga Carioca de Athletismo, será realizado no dia 16 do corrente, ás 9 horas, no stadium do Fluminense F.C., o campeonato de juvenis, de accordo com o programma e o horario seguintes:

9 HORAS — Corrida de 50 metros — Preliminares — Juv. de 1.ª cat. Arremesso do peso de 5 kilos. — Juv. de 1ª e 2ª cat. Salto com vara — Juv. de 2ª cat.

9.10 HORAS — Corrida de 75 metros — Preliminares — Juv. de 2.ª cat.

9.30 HORAS — Corrida de 300 metros — Preliminares — Juv. de 2.ª cat.

9.30 HORAS — Corrida de 300 metros — Preliminares — Juv. de 2.ª cat.

9.50 HORAS — Corrida de 75 metros — Final — Juv.de 1.ª cat. — Salto em altura — Juv. de 1.ª e 2.ª cat. Arremesso do disco de 1 kilo — Juv. de 1.ª e 2.ª cat.

9.50 HORAS — Corrida de 75 metros — Final — Juv. de 2.ª cat.

10.15 HORAS — Corrida de 300 metros — Final. Juv de 2.ª cat.

10.20 horas — Salto em distancia — Juv. de 1.ª e 2.ª cat. Arremesso de pelota c. imp. 30 grs. — Juv. de 1.ª cat.

10.40 HORAS — Arremesso do dardo de 600 grs. — Juv. de 2.ª cat.

11.00 HORAS — Revesamento de 4 x 50 metros — Juv. de 1.ª cat.

11.15 HORAS — Revesamento de 4 x 75 metros — Juv. de 2.ª cat.

A regata do Natação no Rio será no dia 23

Com interessante programma do qual constam as Provas Classicas "Commandante Midosi"

RIO, 8 — A terceira regata da temporada official da **Federação Aquatica do Rio de Janeiro** e que será realizada no proximo domingo, 23 do corrente, tem como organizador o **Club de Natação e Regatas**.

Para esse **meiting** nautico foi elaborado interessante programma, que consta de quinze provas, inclusive dois classicos: "Commandante Midosi", destinado a **out-rigers** a 4 com patrão na distancia de 2.000 metros, e "Gustav Meker", disputada pela primeira vez por **yoles-franches**, novissimos, 8 remos na distancia de 2.000 metros.

O programma está assim organizado:

1.º PAREO — A's 8 horas — Principiantes — **Yoles-franches** a 4 remos — 1.000 metros.

2.º PAREO — A's 8.15 — Seniors — Single Skiff — 2.000 metros.

3.º PAREO — A's 8.30 — Novissimos — **Yoles gigs** a 2 remos — 1.000 metros

4.º PAREO — A's .485 — Juniors — **Double Skiff** — 1.000 metros.

5.º PAREO — A's 9 horas — Novissimos — **Yoles franches** a 2 remos — 1.000 metros.

Out-riggers a 2 remos, com patrão — 2.000 metros.

7.º pareo (J1

7.º PAREO — A's 9.30 — Principiantes — **Yoles franches** a 8 remos — 1.000 metros.

8.º PAREO — A's 9.45 horas — Novissimos — **Double Scull** — 1.000 metros.

9.º PAREO — Prova Classica Commandante **Midosi** — A's 10 horas. — Juniors — **Outti-riggers** a 4 remos, com patrão — 2.000 metros.

10.º PAREO — A's 10.15 — Juniors — **Single Skiff** — 1.000 metros.

11.º PAREO — A's 1030 — Novissimos — **Yoles gi ggs** a 4 remos — 1.000 metros.

12.º PAREO — A's 10.35 — Seniors

13.º PAREO — A's 11 horas — Out- — **Double Skiff** — 2.000 metros. **riggers** a 2 remos, com patrão — 1.000 metros.

14.ª PROVA — Prova Classica Gustavo Merker — A's 11.15 — Novissimis — Yoles franches a 8 remos — 2.000 metros.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

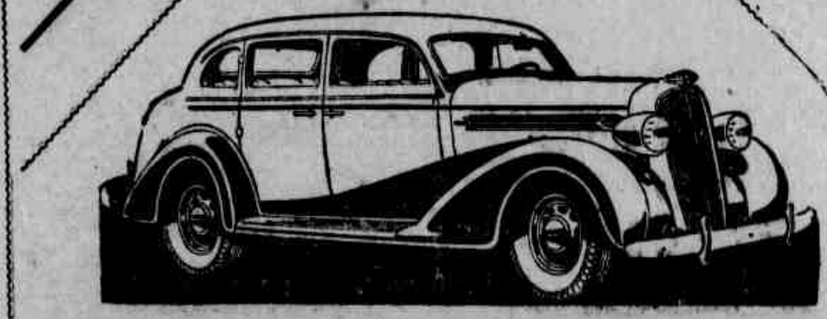
O vinho que o Recife bebe

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 — PAULO SALTON & IRMÃOS — BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA



Este será o seu carro!

O Chrysler-Plymouth é este anno a escolha dos automobilistas conhecedores de automoveis. E' um producto Chrysler, na classe dos carros de menor preço. Economico, o seu consumo de gazolina e oleo é menor do que o de qualquer outro carro de sua categoria. Bello, confortavel, seguro, rapido na acceleração, o Chrysler-Plymouth será o seu carro.

CHRYSBRAZ S. A., companhia nacional para a montagem e distribuição no Brasil dos carros CHRYSLER, DODGE, DeSOTO, CHRYSLER-PLYMOUTH e dos caminhões e onibus DODGE — Caixa Postal 1419 — Rio de Janeiro.

Peça informações nas Agencias sobre o plano de pagamento mensal.

CHRYSLER-PLYMOUTH
AGENTES NAS PRINCIPAES CIDADES DO PAIZ

STOCK PERMANENTE DE PEÇAS
Agentes em Recife
S. A. IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS
AVENIDA RIO BRANCO N.º 193
Telephone 9.1.8.1.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHº FRº GIFFONI

A' VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cª — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

O Sport Club do Recife inicia os trabalhos da construcção do stadium rubro-negro, na ilha do Retiro

Uma iniciativa que merece applausos -- Detalhes que colheu a nossa reportagem







Tres aspectos dos trabalhos para a installação do campo rubro-negro, na ilha do Retiro, vendo-se já construido a quadra para basket e valey-ball

Um convite attencioso do presidente do **Sport Club do Recife** nos levou á nova sede do bravo rubro-negro, localizada na ilha do Retiro nesta capital. Valeu muito essa opportunidade pelo ensejo que tivemos de aquilatar de modo preciso e convicente o trabalho que se desenvolve naquelle bello recanto do Recife que é a ilha citada, debruçada no rio Capibaribe. Quem quer que a conhecesse anteriormente não poderia imagnar o destino que lhe estava reservado. Esquecida ali, olhando e sendo vista de longe pelos transeuntes que se destinam a Magdalena via Bemfica, a ilha do Retiro que ora hospeda o **Sport Club do Recife** será um grande centro de attracção sportiva e social.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DO SPORT

Preside os destinos do rubro-negro o dr. José Medicis que é um sportman de verdade. Attendendo ao seu convite fomos até lá e pedimos-lhe para nos dizer o que se vae passando no seu club e quaes os seus projectos e realizações. Fomos attendidos.

Disse o dr Medicis:

— Na direcção do **Sport**, pelo imperativo da amizade, tenho ao meu lado todos quantos querem ver o progresso rubro-negro Um dos meus cuidados foi tratar de fazer o levantamento do quadro social e depois uniformizar a sua escripturação. O exito desse trabalho está a vista de todos. Mantemos um serviço todo especial de fichas para registro dos socios pelas suas classes de fundadores, subscriptores, contribuintes effectivos, athletas, femininos, temporarios, remidos, honorarios e beneméritos effectivos. Como é visivel, grande é a classificação social e maior é o nosso desejo de dotar o club de socios que sejam sempre e antes de tudo, amigos do nosso pavilhão.

O serviço de thesouraria é tambem um dos melhoramentos do rubro-negro porque obedece rigorosamente ao serviço de fichas de modo a facilitar prompta e immediatamente a consulta sobre situação do socio perante o club.

O archivo que encerra todo esse serviço merece um pouco de attenção. Examinemol-o e veremos que cada socio tem o seu cartão numerado com o seu retrato, dispostos todos pela ordem alphabetica, contendo a sua historia no club.

— E o numero de associados?

— O registro indica a presença de seiscentos associados distribuidos pelas diversas classes. Esse numero será por certo e muito breve augmentado .Esta affirmativa decorre das vantagens que o **Sport** offerecerá aos seus associados com os serviços do "stadium" rubro-negro.

O STADIUM RUBRO-NEGRO

— E os trabalhos?

— Estão iniciados. Vamos fazer a verificação in-loco. O terreno que se apresenta aos nossos olhos já terraplanado destina-se ao campo de foot-ball e pista de corridas athleticas. Desse local arrancamos cerca de cento e cincoenta arvores fructiferas de alta copa e velhos troncos. Obtido o espaço que ainda não está sufficientemente modificado, tratamos de cobril-o de uma espessa camada de areia sobre a qual jogaremos barro para o serviço definitivo de aterro e plantação da grama.

Essa camada de areia consta de oitenta centimetros a um metro de altura. Como é toda nossa preoccupação , aconstrucção do "stadium" e estando a respectiva planta na prefeitura e para a devida approvação — planta nova — pois a anterior que foi publicada soffreu sensiveis alterações e, porque todo o terreno está rigorosamente medido, resolvemos ir aos poucos dando inicio, e sob o rigoroso criterio de economia. aos serviços necessarios. Assim, precisando de areia para terraplanagem do campo, fomos tiral-a, como ainda acontece, no local onde será construida a piscina para adultos e uma outra para juvenis. Está bem adeantada a escavação. A piscina para adultos terá 25 por 15 metros, emquanto a de juvenis terá 15 por sete metros.

O VALOR DO STADIUM

— Em quanto está orçado o stadium?

— O valor global do orçamento do stadium completo, nada faltando para pratica de qualquer sport com todas as obras necessarias attinge a tres mil contos de réis. Não é, entretanto, trabalho para pouco tempo. Poderá ser para muitos annos. Pouco importa. Vamos fazendo aos poucos e havemos de chegar a uma epoca que elle estará concluido e os que entenderem que ha um sonho nos nossos projectos, chegará á evidencia, porque ficará provada a perseverança do rubro-negro.

CAMPO DE FOOT-BALL

O nosso campo de foot-ball ficará prompto para alcançar o campeonato proximo. Estamos necessitando muito duma outra praça de desportos. Por se tratar de um trabalho menor, começamos por prepçarar a nossa quadra para **basket** e **volley-ball**. Como vê, é ella uma das melhores, senão a melhor do Recife Tambem não tivemos pena de gastar. Estão ahi dispendidos quinze contos de réis.

(Conclue na 3ª. pagina)

3ª SECÇÃO — DIARIO DE PERNAMBUCO — TODOS OS SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO 111 | RECIFE — DOMINGO, 9 DE AGOSTO DE 1936 | N. 187

Pela grandeza dos desportos em Pernambuco

Dois dos mais prestigiosos clubs pernambucanos pretendem dotar Recife de esplendidos e encantadores "stadiums". Possuem já patrimonio immovel o que significa uma garantia especial e segura de vez que toda e qualquer construcção que se fizer enriquecerá o solo, valorizando-o muito mais.

Acontece, entretanto, que esses dois clubs teem um orçamento elevado para realização dos seus projecto se o capital exigido para tanto não existe, tornando-se um verdadeiro enigma a sua acquisição, dado o desinteresse do governo do Estado e do Municipio em auxilial-os e pelo retrahimento dos capitalistas que preferem levar para o sul as suas fartas economias, convertendo-as em immoveis valiosos, esquecidos do desserviço que prestam á nossa terra.

Ha no Recife fortunas vultosas, cujos possuidores não se lembram que vivemos sem realizações, sem progresso correspondente aos dias que correm, deixando que se desfaçam boas iniciativas como estas.

Nautico e Sport, que teem o seu patrimonio, pretendem enriquecer Recife com dois grandes "stadiums" que honrem a Pernambuco progressista, todavia, os seus dirigentes não teem o apoio necessario do poder publico que se mostra indifferente no caso. Do mesmo modo, os capitalistas não se animam a realisar uma operação financeira capaz de facilitar a realização desses emprehendimentos.

Confiemos, porém. A perseverança é tudo. O Nautico e o Sport devem aproveitar o funccionamento da Camara Estadual para pleitear favores em beneficio dos referidos "stadiums".

O Estado pode dar uma verba para a sua construcção, como tem dado para tantas outras obras. Embora esses stadiums sejam de iniciativa privada, vão prestar, pelos fins a que se destinam, beneficios directos ao povo. Depois as escolas publicas estaduaes poderão gosar para os seus alumnos de todas as vantagens na propaganda e pratica da cultura physica e jogos sportivos. Não vemos que o assumpto seja desprezado pela Camara. Os nossos congressistas sabem e estão vendo em diversos paizes o auxilio, a intervenção directa do Estado na propaganda e garantia dos sports. Ahi estão as Olympiadas de Berlim abalando o mundo inteiro que não se cansa de elevar a obra gigantesca da Allemanha nazista. E' dever nosso, é dever dos clubs pedir aos nossos representantes aquillo que não nos deve ser negado. O que não deve existir é marasmo, displicencia de uns em prejuizo de muitos. A iniciativa é tudo. Que o Nautico e o Sport que surgiram na vida sportiva do Recife como os seus bandeirantes, desfraldem uma nova bandeira e façam uma campanha efficiente em prol da grandeza immobiliar dos desportos em Pernambuco. — P.

As palavras de um americano acerca do prelio de hoje

Ha no conjuncto do valoroso *Americo Foot-ball Club* alguns amadores que são incontestavelmente dedicados amigos do seu club. Vivem no *Americo* e são americanos de coração. Não perdem opportunidade em eleval-o e dignifical-o.

UM AMERICANO DE VERDADE

Para ouvirmos a palavra de um desses denodados *sportmen*, fomos surprehender Luiz Cabral (Luia), na sua residencia, que é sem favor um dos elementos de alta expressão no seio do *Americo*.

A surpreza tocou a emoção de Luia; mas o reporter tem o dever de dissimular esse estado emotivo.

Começamos a fazer "blague". Veio o sorriso communicativo e foi então quando, em "franco dominio" atacamos o nosso entrevistado.

O americano de hoje não foge e o Luia nunca fugiu da luta. Vingou-se da nossa "blague" com uma outra.

Assim resolveu falar sobre o jogo de hoje entre o seu club e o *Sport*.

A PALAVRA AMERICANA

— "Falo com satisfação ao DIARIO DE PERNAMBUCO por ver nesse jornal um dos grandes propugnadores dos sports em nossa terra.

Era intento meu não falar em foot-ball deante das surprezas a que temos assistido nestes ultimos jogos. Ahi estão a victoria do *Iris* com o meu team e o espectacular score do *Santa Cruz* com o *Tramways* no jogo dos segundos quadros.

LEMBRANDO O JOGO COM O "NAUTICO"

Não me refiro ao jogo *Americo* e *Nautico* como sendo uma surpresa, porque não via no *Nautico* superioridade sobre o meu quadro, como muitos julgam; ahi um jogo equilibrado a que não se podia attribuir a victoria facilmente a qualquer delles senão depois de terminada a partida. Vencemos porque jogamos dispostos a colher os louros da tarde, o que conseguimos devido as nossas optimas condições de treinamento.

O JOGO DE HOJE

Quanto ao jogo com o *Sport* considero muito equilibrado. Vejo no *Sport* um adversario perigoso e de grandes probabilidades. Confio, entretanto, na victoria do meu quadro que se acha em optimas condições e na força de vontade dos meus companheiros que tudo farão afim de completar a rehabilitação do meu club com o revés soffrido frente ao *Iris*.

Iremos para campo com o firme proposito de vencer.

O *Americo* entrará em campo com a mesma organização que disputou com o *Nautico*.

Acho que a peleja será bem disputada e cheia de lances emocionantes dada a organização com que os preliantes pisarão em campo. E para que a partida tenha todo o brilhantismo temos no apito Oswaldo Salça, um dos criteriosos juizes da Federação.

E o jogo será duro, tudo faremos porem, para que a victoria nos sorria".

LULINHA DO HUMAYTA' FEZ ANNOS HONTEM

Com a data de ontem, passou mais um anniversario natalicio do player do **Humaytá** — Luiz Barretto Monteiro (Lulinha), elemento de destaque no seu club e zagueiro do 1.º quadro do mesmo.

Os seus collegas de club fizeram-lhe uma manifestação de apreço.

COLLEGIAL SPORT CLUB

Para um rigoroso treino hoje, ás 7 horas, o director dos sports pede o comparecimento de todos os jogadores, na séde social, á rua do Hospicio n.º 10, 1.º andar, para seguirem para o campo.

Uma reunião de camaradagem sportiva



Grupo feito por occasião do "chopp" no "Bar Miranda"

Realizou-se, hontem, á tarde, no Bar Miranda, o chopp cordial que o chronista sportivo desta folha, dr. Prudenciano Lemos, offereceu aos seus companheiros do DIARIO DE PERNAMBUCO, por motivo da passagem do seu anniversario.

Compareceram os srs. Annibal Fernandes, José Bandeira de Oliveira, Gomes Maranhão, Danilo Ramiro de Azevedo, Fernandes de Barros, A. Ramos, José Valladares, Luiz Accioly Patury, Luiz Sarmento de Andrade, Arnaldo Constantino, Jocelyn Campos e Antonio Santiago Malta.

Ergueu o brinde ao homenageado o nosso companheiro Fernandes de Barros, que enalteceu as qualidades de fino sportman do dr. Prudenciano Lemos, arduo trabalhador pelo progresso dos sports no Recife.

O anniversariante respondeu agradecendo a manifestação de sympathia de seus companheiros.



Na ilha do Retiro — Arrancamento de tocos, onde se deve installar o grammado de foot-ball e escavações para a grande piscina

DOENÇAS DE SENHORAS. SO' "REGULADOR BEIRÃO", O MELHOR REMEDIO